

N.º 1.
MAPPA do Corpo Policial da Provincia da Parahiba do Norte.

PARAHIBA 1.º de Novembro de 1842.

		Caçadôres										Cavall. ^a						
		Estado Maior		Officiaes		Inferiores			Baionetas		Cornêtas	SOMMA	1.º Sargento	Cabos	Guardas	SOMMA	TOTAL	
		Major	Sarg. ^{to} Ajud. ^{te}	Dito Vago M. ^e	Capitães	Tenentes	1. ^{os} Sargentos	2. ^{os} Sargentos	Furrieis	Cabos								Guardas
Promptos		1		1			1	2	1	2	23	2	33		1	10	11	44
De Guarda								1			3		4					4
De Faxina											3		3					3
Em Deligencia											1		1					1
Processados																		
DISTACADOS.	Na 1. ^a Commarca								1		10		11					11
											6		6		1		1	7
	Na 2. ^a Commarca				1		1				12	1	15			1	1	16
											6		7					7
										1	5		6					6
	Na 3. ^a Commarca					1				1	16	1	19					19
											9		9	1			1	10
										2	18		20					20
Doentes	No Quartel				1					2		3			2	2	5	
	No Hospital									1		1					1	
Licença	De Favôr																	
	Registrada						1					1					1	
Prêzos	No Estado																	
	No Calabouço									1		1					1	
	Na Fortaleza da Barra																	
Empregados	No Serviço do Corpo								1	1		2			1	1	3	
	No Serviço da Praça				1							1			3	3	4	
Auzentes																		
Estado effectivo		1		1	2	2	2	4	2	8	117	4	143	1	2	17	20	163
Falta completar			1								1		2				2	
Estado completo		1	1	1	2	2	2	4	2	8	118	4	145	1	2	17	20	165

Joaquim Mo-eira Lima — Major Commandante.

RESOLUÇÃO.

PEDRO Rodrigues Fernandes Chaves, Commendador da Ordem de Christo, e Presidente da Provincia da Paraíba do Norte &c. = Autorizado pelo Artigo 6.º da Lei Provincial N.º 4 de 16 de Outubro do anno passado Ha por bem determinar que se observe o Regulamento do Corpo Policial de 29 de Março de 1837 com as seguintes alterações. =

Art. 1.º O Corpo de Policia será prehenxido com en-gajados que servirão trez annos ao menos e na falta d'estes passado o tempo marcado pelo Presidente da Provincia se procederá ao recrutamento na fórma das Leis, e instrucções em vigôr. =

Art. 2.º Os séos vencimentos serão os constantes da Tabella N.º 1. =

Art. 3.º Haverá hum consêlho de Administração composto do Commandante do Corpo, como Presidente, e dos Commandantes das Companhias que servirão de vogães, sendo o mais antigo d'estes o Thezoureiro: hum dos Officiaes Inferiores a escolha do Conselho será o Agente, e ao Sargento Quartel Mestre incumbe a escripturação do mesmo Consêlho, o qual se regulará pelo Alvará de 12 de Março de 1810, e mais Leis em vigôr. =

Art. 4.º O Corpo continuará a uzar do uniforme, e armamento que ora tem, durando este o mesmo tempo marcado para a Tropa de Linha. =

Art. 5.º Ser-lhe-hão fornecidas as peças de fardamento constantes da Tabella N.º 2 pelo tempo na mesma Tabella designado. =

Art. 6.º A os Destacamentos será dado quartel apropriado, e pago o importe das luzes a dinheiro na razão do preço por que forem arrematadas as dos Quartéis e Fortaleza. =

Art. 7.º O Corpo de Policia fica sujeito ao Regulamento e disciplina do Exercito de Linha. =

Art. 8.º Ficão revogados os Capitulos 8.º 9.º e 10.º do citado Regulamento de 29 de Março de 1837 e mais disposições em contrario. Palacio do Govêrno da Paraíba 14 de Maio de 1842 = L. do S. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves. = Conforme

O Secretario interino.
Joze Antonio Baptista.

MAPPA Demonstrativo da Força da Guarda Nacional da Provincia da Parahiba do Norte.

Palacio do Governo da Provincia da Parahiba do Norte 27 de Agosto de 1842.

			Estado Maior dos COMMANDOS Superiores.	ESTADO MAIOR DAS LEGIOENS.										ESTADO MAIOR DOS CORPOS.					OFFICIAES.			OFFICIAES INFERIORES.															
			Com.º Superiores.	Ajudantes d'Ordens.	Capitães Secretarios G.º	Coroneis.	Majores.	Capitães Promotores.	Tenentes Adj.º dos d.º	Tenentes Quartéis M.º	Cirurgiões Mores.	Tenentes Secretarios.	Alferees Secretarios.	Corneitas Mores.	Tenentes Coroneis.	Majores.	Ajudantes.	Tenentes Quartéis M.º	Secretarios.	Alferees Porta-Bandeiras.	Sargentos Ajudantes.	Sargentos Quartéis M.º	Corneitas Mores.	Capitães.	Tenentes.	Alferees.	1.º Sargentos.	2.º Sargentos.	Furricis.	Calos.	Guardas.	Corneitas.	SOMMA.	SOMMA de cada huma das Forças.	Guardas de Reserva.		
COMANDO SUPERIOR DA CIDADE.	Empregados do Commando Superior.		1	2	1																												4				
	1.ª Legião. Municipios da Cidade, e Villa do Conde.	Empregados da Legião.				1	1	1	1							1	1	1	1	1	1	1	1	1		4	4	8	4	6	4	36	264	5	344	109	
		CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia da Cidade.																								1	3	5	3	8	4	30	354	2	417	48
			2.º Dito..... Freguezias da Cidade, e Villa do Conde.															1	1	1	1	1	1	1	1		3	4	6	4	6	4	17	355	2	409	82
	3.º Dito d'Artilheria. Freguezias da Cidade, e Livramento.																																	5			
2.ª Legião. Municipio da Cidade.	Empregados da Legião.					1		1						1	1																						
	CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia do Livramento.														1	1	1	1	1	1	1	1	1		2	4	7	4	7	4	31	227	2	297	80	
		2.º Dito..... Freguezia de S. Ritta.															1										4	5	1	7	4	22	268	315			
COMANDO SUPERIOR DE MAMANGOAPE.	Empregados do Commando Superior.		1	2	1																													4			
	1.ª Legião. Municipio da Villa de Mamangoape.	Empregados da Legião.				1	1	1		1																	4	2	4	4	8	4	31	363	423	75	
		CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia de Mamangoape.														1	1	1	1	1	1	1	1		3	3	3	4	7	5	40	471	544	21		
			2.º Dito..... Freguezia de Mamangoape.															1	1	1	1	1	1	1	1		6	5	5	5	8	4	28	568	636	25	
	3.º Dito..... Freguezia de S. Miguel da B.ª da Traição.																																	3			
2.ª Legião. Municipio da Villa do Pilar.	Empregados da Legião.					1	1	1																													
	CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia do Pilar.														1	1										4	2	4	4	6	3	28	395	1	451	156
		2.º Dito..... Freguezia do Taipú.															1										3	3		3	5	2	31	377	427	70	
COMANDO SUPERIOR DE CAMPINA GRANDE.	Empregados do Commando Superior.		1	1																														2			
	1.ª Legião. Municipio da Villa de Campina Grande.	Empregados da Legião.				1	1	1	1	1						1	1										5	4	4	8	10	5	30	473	544	39	
		CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia de Campina Grande.														1	1										3	2	3	8	4	4	32	484	542	52
			2.º Dito..... Freguezia d'Alagôa-nova.																																6		
	2.ª Legião. Municipios das Villas de S. João, e Cabacei- ras.	Empregados da Legião.					1	1	1	1	1						1	1	1									5	5	6	5	7	4	80	418	534	16
2.º Dito..... Freguezia de Cabacciras.																1	1										4	5	6	6	15	4	14	400	456	16	
COMANDO SUPERIOR DE SOUZA.	Empregados do Commando Superior.		1	1																														2			
	1.ª Legião. Municipios das Villas de Souza, e Catolé.	Empregados da Legião.				1	1	2	1																			8	8	9	8	16	8	32	700	796	50
		CORPOS.	1.º Batalhão..... Freguezia de Souza.														1	1	1	1	1	1	1	1			4	4	6	5	10	5	31	336	407	64	
			2.º Dito..... Freguezia do Catolé.															1	1	1	1	1	1	1	1										3		
	2.ª Legião. Municipios das Villas do Pombal, e Piancó.	Empregados da Legião.					1	1	1																			5	5	5	5	10	5	31	460	473	50
1.º Batalhão..... Freguezia do Pombal.															1	1	1	1	1	1	1	1	1			5	5	5	5	10	5	18	300	360	60		
2.º Dito..... Freguezia do Piancó.																1	1	1	1	1	1	1	1			4	4	4	4	8	4	32	360	366	6		
Esquadrão de Cavallaria. Freguezia do Piancó.																																		8			
Legião. Municipios das Villas do Brejo d'Aréa, e Bananei- ras.	Empregados da Legião.																																				
		1.º Batalhão..... Freguezia do Brejo d'Aréa.														1	1		1	1	1	1	1	1			5	3	10	4	8	6	12	473	528		
		2.º Dito..... Freguezia de Bananeiras.															1	1	1	1	1	1	1	1			5	3	3	6	12	6	12	468	520		
Corpo..... Freguezia do Coité.																											3	2	2	2			6	366	382		
Legião. Municipio da Villa da In- dependencia.	Empregados da Legião.					1																															
		1.º Batalhão..... Freguezia da Independencia.														1	1		1	1	1	1	1	1			4	2	4	4	8	4	24	322	377	796	8
		2.º Dito..... Freguezia da Independencia.															1	1	1								4	2	1	4	4	4	24	370	418		
		Batalhão..... Freguezia da Villa d'Alhandra.															1	1	1	1	1	1	1	1	1			5	4	5	5	10	5	29	322	1	394
Dito..... Freguezia da Villa de Patos.																1	1	1	1	1	1	1	1			3	4	4	4	8	4	36	407		478	478	28
TOTAL.....			4	6	2	10	8	12	6	5	1	1	4	2	23	24	17	17	15	20	15	14	2	102	96	124	119	208	111	737	10181	13	11899	1139			

NB. Os Tenentes Quartéis Mesires dos Corpos forão creados pela Lei Provincial N.º 8 de 14 de Março de 1837.

Nicolio Tolentino de Vasconcellos.
Capitão de 1.ª Linha as Ordens do Governo da Provincia.

N.º 4.

MAPPA

dos Professores de Latim e 1.^{as} Letras da Provincia da
PARAHIBA, com declaração do numero de seos Alumnos
no anno de 1842.

NATUREZA DAS AULAS.	Lugares aonde existem.	Nomes dos Professores.	N.º d'Alumnos.
LATIM.	Villa do Brejo d'Arêa.....	Joaquim Jozé Henriques da Silva.....	8
	Villa do Pombal.....	Amaro Gomes dos Santos.....	16
PRIMEIRAS LETRAS.	Cidade Alta.....	Antonio da Costa Rego Moura.....	105
	Cidade Baixa.....	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira.....	19
	Rua dos Quarteis.....	Antonio de Holanda Cavalcante.....	55
	Lucena.....	Antonio Elias Pessoa Senior.....	31
	Cruz do Espirito Santo.....	Romualdo Primo Cavalcante.....	34
	Villa do Conde.....	Manoel Jeronimo do Sacramento.....	18
	Villa d'Alhandra.....	Vaga d'esde 2 de Julho d'este anno.....	21
	Villa de Mamangoape.....	Francisco Polquerio Gonçalves d'Andrade.....	37
	S. Miguel.....	Antonio Luiz de Mello.....	20
	Villa do Pilar.....	Prudente Gabriel da Veiga Pessoa, interino.....	35
	Ingá.....	Vaga d'esde a sua criação.....	
	Villa do Brejo d'Arêa.....	Vaga d'esde 30 de Março d'este anno.....	13
	Serra do Coité.....	João Ribeiro Campos.....	11
	Villa de Campina.....	Antonio Jozé Gomes Barboza.....	20
	Alagôa Nova.....	Jozé Soares Alves d'Almeida.....	12
	Villa da Independencia.....	Joaquim Jozé da Costa Mattos.....	31
	Serra da Raiz.....	Padre Manoel de Carvalho e Silva.....	15
	Villa de Bananeiras.....	Antonio Pedro da Costa, interino.....	
	Villa de Cabaceiras.....	Marcelino Gomes d'Almeida, interino.....	12
	Villa de S. João.....	Vaga d'esde 4 de Fevereiro de 1840.....	
	Villa de Pombal.....	Felippe Bizerra Monte-Negro, interino.....	20
	Villa de Pátos.....	Francisco Herculano de Medeiros.....	12
	Villa de Piancó.....	Manoel do Monte Furtado, interino.....	23
	Villa do Catolé do Rocha...	Vaga d'esde sua criação.....	
	Villa de Souza.....	Manoel de Torres Bandeira.....	33
SOMMA.....			601

Secretaria da Governança da Parahiba 15 de Novembro 1842.

O Secretario interino

Jozé Antonio Baptista.

N.º 5.

MAPPA dos Professores do Licéo d'esta Cidade, e do numero de Alunos que frequentão o mesmo Licéo em o anno de 1842.

EMPREGOS.	NOMES.	AULAS.		ALUMNOS.	
		N.º d'ellas.	MATERIAS que n'ellas se ensinão.	N.º d'elles.	SOMMAO.
DIRECTOR.	Antonio da Trindade Antunes Meira...				
PROFESSORES.	João Gomes d'Almeida.....	1. ^a	Latim e Portuguez.....	22	47
	Severianno Antonio da Gama e Mello...	2. ^a	Latim.....	2	
	Vaga.....	3. ^a	Francez.....	3	
	Manoel Porfirio Aranha.....	4. ^a	Rhetorica Poetica e Geografia..	9	
	Padre João Antonio Moura.....	5. ^a	Philosophia Racional e Moral..	3	
	Manrique Victor de Lima.....	6. ^a	Arithmetica e Geometria.....	8	
Substitutos.	Jozé Lourenço Meira.				
Porteiro.	Claudiano Joaquim Bizerra Cavalcante.				
Continuo.	Gervazio Victor da Natividade.				
	Jozé Clementino Pessoa d'Albuquerque.				

Secretaria do Governo da Parafiba 15 de Novembro 1842.

O Secretario interino — Jozé Antonio Baptista.

BALANÇO da receita da Santa Casa da Misericórdia desta Cidade no anno financeiro do 1.º de Julho de 1841 ao ultimo de Junho de 1842.

ORDINARIA.

1 Renda da casa da arimação, o curral	236\$600	
2 Alugueis de casas	692\$000	
3 Foros do sitios	370\$210	
4 Idem do casas do telha	97\$500	
5 Idem idem do palha	143\$350	
6 Aluguel do caixão rico para enterros	64\$000	
7 Laudemios	70\$672	
8 Joias pelas entradas dos Irmãos	35\$000	
9 Quota quo paga a administração de Rendas Provincias	199\$998	1:911\$530

- 1 Este rendimento foi arrecadado em letras, as quaes fazem a importância da arrematação de 18 mezes.
- 2 Nesta quantia só está incluída a de 60\$000 réis arrecadada em moeda, e o excedente he o producto das arrematações das rendas das casas pertencentes á Misericórdia feitas neste anno, arrecadado em letras a vencer.

- 3, 8, e 11} Todos estes rendimentos forão arrecadados neste anno em moeda.
- 9 He a importancia recebida da administração de Rendas Provincias correspondente aos mezes de Janeiro a Junho de 1842 por conta da quota de 400\$ rs. concedida a Santa Casa para este anno.

EXTRAORDINARIA.

10 Recituario do um doente do Hospital	55\$20	
11 Amostras de assucar	1\$920	7\$440

- 10 Esta quantia he a importancia do recituario que pagou um doente recolhido ao Hospital por ser suprido a sua custa.

EXTORNO.

12 Pela duplicata que houve no pagamento das Amas	3\$200	
	1:922\$170	
Saldo no ultimo de Junho de 1841	2:479\$734	
	R. 4:401\$904	

BALANÇO da despesa da Santa Casa da Misericórdia desta Cidade do anno financeiro do 1.º de Julho de 1841 ao ultimo de Junho de 1842.

HOSPITAL.

1 Sustento diario dos doentes	516\$430	
2 Reparo do Hospital	9\$220	
3 Mortalhas para os corpos dos polres que morrem no mesmo	4\$820	
4 Compra de um caneco para o serviço idem	1\$920	532\$390

- 13 O ordenado deste empregado de um anno he 100\$ rs. e neste anno foi pago de mais nove mezes do anno passado que ficou por receber.
- 14 Idem idem idem.

IGREJA.

5 Procição de quinta feira Maior	59\$120	
6 Festa de Santa Izabel e <i>Te-Deum</i> pela posse do novo Provedor	38\$520	
7 Guizamento e azeite para a alampada	90\$250	
8 Concerto da alampada, e mais alfaias	25\$530	
9 Reparos da Igreja e muro	10\$960	224\$380

- 15 Idem idem he de 150\$000 rs. por anno idem idem.
- 16 Idem idem he de 80\$000 rs. por anno idem idem, e até 12 de abril de 1841 vencia 50\$000 rs. por anno.
- 17 Idem idem he de 72\$000 rs. por anno idem idem, e até 8 de Fevereiro de 1841 vencia 60\$000 rs. por anno.

EXPOSTOS.

10 Feitio de huma roda para receber os expostos	5\$740	
11 Sallario das amas dos mesmos	188\$569	
12 Vestuario idem	5\$020	199\$329

EMPREGADOS.

13 Ordenado do Capellão	175\$000	
14 Idem do escriptuario	175\$000	
15 Idem do Procurador	262\$500	
16 Idem do Enfermeiro	123\$900	
17 Idem do Sachristão	121\$740	858\$140

DIVERSAS DESPEZAS.

18 Compra de huma armação para venda	108\$540	
19 Gratificação ao porteiro dos Auditorios para os Pregões nas arrematações	6\$400	
20 Vestuario dos escravos	21\$940	
21 Carceragem pela prisão de hum escravo	1\$200	
22 Vestuario a hum padeente que cumprio sentença de forca	3\$940	
23 Compra de livros para a escripturação e sello do mesino	7\$980	
24 Concerto do caixão rico	35\$030	
25 Recedificação da casa da arrobção e curral	49\$020	
26 Reparos de diversas casas	18\$800	
27 Concerto das cadeiras que servem no consistorio	1\$440	254\$290

- 18 He a importancia da armação de huma venda, que existia em huma propriedade pertencente a Santa Casa, que a Mesa deliberou se comprasse.

MOVIMENTOS DE FUNDO.

28 Pela entrega de 12 letras ao passador dellas por haver a Mesa annui-do a dissolução de seu contracto no valor	360\$000	360\$000
--	----------	----------

EXTORNO.

29 Pelo engano que se conheceu haver contra o thesoureiro	\$070	\$070
		2:428\$599

RESUMO.

Somma a Receita	4:401\$904	
Idem a Despesa	2:428\$599	
Saldo . . . R.º	1:973\$305	

Parahiba 29 de Agosto de 1842.

Victorino Pereira Maia,
Provedor.José Francisco de Seixas Machado,
Escrivão.

N.º 7.



dos generos da producção do Paiz, exportados da Provincia da Parahiba do Norte para fora do Imperio, e despachados pela Alfandega e Meza do Consulado respectiva em o exercicio findo de 1841 á 1842.

	ASSUCAR					ALGODÃO			Couros	Cocos	Agoar- dente	Azeite	Milho	TOROS DE Madeira	Eolaxa	Carne	Farinha	Dóce	Plantas	Aves	Mel	Chifres	VALORES DE 7 p. ^r / _o
	Caixas	Barricas	Saccos	Arrobas	Libras	Saccas	Arrobas	Libras	Volumes	Volumes	Canadas	Canadas	Alqueires	Volumes	Arrobas	Arrobas	Alqueires	Arrobas	Volumes	Volumes	Canadas	Volumes	
LIVERPOOL.....	32	213	1389	10297	26	10000	58763	30	8495	1000	122	4	8 1/2	427	6	5 1/2	1/2	3	3	107	»	»	384:7958797
GIBRALTAL.....	230	250	2300	24969	»	»	»	»	2800	»	»	»	»	100	»	12	»	»	»	»	»	»	43:4638567
MONTE-VIDEO.	»	»	200	1032	12	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	112	»	1:3878235
STOKOLM.....	167	94	»	9235	10	»	»	»	1600	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	500	14:3718363
COUVES.....	394	298	2516	33101	24	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	46:1018028
GETEMBURGO.....	31	130	1522	10316	12	»	»	»	2000	»	»	»	»	50	»	»	»	»	»	»	»	»	17:7858525
LOANDA.....	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	24	»	9	»	1/2	29	6	»	»	»	»	»	1508500
SOMMA.....	854	985	7927	88952	20	10000	58763	30	14895	1000	146	4	17 1/2	577	6 1/2	46 1/2	6 1/2	3	3	107	112	500	508:0558017

Alfandega da Parahiba 27 de Setembro de 1842.

O Inspector — José Lucas de Souza Rangel.

O Escrivão — Braz Ferreira Maciel Pinheiro.

N.º 8.

MAPPA Das mercadorias estrangeiras despachadas na Alfandega da Cidade da PARAHIBA, vindas de fora do Imperio, que pagarão Direitos de Consumo no Exercício de 1841 d 1842.

	TOTAL.	Liverpool.	Hamburgo	Espanha	PORTOS do IMPERIO Pagando Direitos.	PORTOS do IMPERIO com carta de gula.
Alcatrão, Pixe, Breu e Resinas.....	638\$100					638\$100
Armamento	1:886\$900	55\$000			8\$000	1:823\$900
Archotes.....	60\$000					60\$000
Azeite de Oliveira.....	2:642\$242			13\$333		2:628\$909
Azeites diversos.....	147\$184					147\$148
Azeitonas	42\$400					42\$400
Batalas	616\$156					616\$156
Bebidas esperituozas.....	1:753\$440					1:763\$449
Carnes salgadas e conservadas.....	12:728\$144				11\$900	12:716\$244
Cebolas e Alhos.....	1:103\$400					1:103\$400
Cera em bruto e em velas.....	1:452\$683					1:452\$683
Cerveja.....	940\$997					940\$997
Chá.....	3:757\$840	644\$000				3:113\$840
Chapeos para homem e mulher.....	3:488\$400				30\$000	3:458\$400
Chumbo em bruto, e em obras.....	2:467\$323				6\$000	2:467\$323
Cabre em chapa, e em obras.....	1:982\$105				5\$800	1:976\$105
Conservas.....	49\$440					43\$640
Couros preparados e em obras.....	9:312\$008			120\$000		9:192\$008
Dóce	2\$400					2\$400
Especiarias.....	1:119\$095				11\$200	1:107\$895
Enxofre.....	41\$600					41\$600
Especies medicinaes e drogas diversas.....	2:485\$682				1\$160	2:484\$522
Farinha de trigo e seus artefactos.....	32:436\$104			168\$000	3\$000	32:265\$104
Ferragens diversas.....	18:628\$536				5\$200	18:623\$336
Ferro e Aço em barras.....	6:202\$151		1:954\$750			4:247\$401
Folha de flandres.....	752\$000					752\$000
Fructas sazoadas e secas.....	1:553\$420					1:553\$420
Fumo em folha, e em charutos.....	47\$000					47\$000
Graxa para calçado.....	951\$798					951\$798
Ligumes.....	691\$967				21\$234	670\$733
Livros e impressos.....	382\$470					382\$470
Louça e vidros.....	8:585\$728	909\$632		54\$400	6\$400	7:615\$296
Maçames.....	84\$500					84\$500
Madeiras.....	3:033\$647		2:420\$842			612\$805
Manteiga.....	13:742\$152				1\$200	13:740\$952
Maquinas.....	40\$000	40\$000				
Marmore.....	457\$800			457\$800		
Móbilis.....	1:299\$200					1:299\$200
Manufatura de algodão.....	303:110\$834	17:114\$288			478\$872	285:517\$674
Manufatura de linho.....	17:128\$142	2:925\$640				14:202\$502
Manufatura de lã.....	17:110\$323				37\$000	17:073\$323
Manufatura de seda.....	11:677\$058				36\$900	11:640\$158
Objecto de Historia natural.....	51\$600					51\$600
Oleados.....	48\$000					48\$000
Oleo de linhaca.....	114\$900					114\$900
Papel e papelão.....	6:073\$525				20\$600	6:052\$925
Papel para forrar cazas.....	54\$720					54\$720
Pedras para moinhos.....	101\$166					101\$166
Peixes salgados.....	47:924\$596			1\$000	6:360\$000	41:363\$596
Perfumarias.....	127\$000					127\$000
Polvora.....	11:193\$750	2:250\$000				8:943\$750
Potassa.....	6:930\$200					6:930\$200
Queijos.....	1:291\$150				2\$100	1:289\$050
Quinquilharias.....	5:096\$103				178\$151	4:917\$958
Rapé.....	100\$000					100\$000
Roupa feita.....	200\$000					200\$000
Relogios.....	70\$000					70\$000
Sal.....	967\$040	967\$040				
Sabão.....	8:930\$680				148\$560	8:791\$120
Sanguexugas.....	12\$000					12\$000
Sementes diversas, e plantas vivas.....	16\$800					16\$800
Tintas diversas.....	554\$187					554\$187
Velas de espermacete.....	1:271\$550					1:271\$550
Velas de sebo, e sebo em rama.....	141\$749					141\$749
Vidros para vidraças.....	174\$000					174\$000
Vinagre.....	2:192\$058			16\$000		2:176\$058
Vinhos diversos.....	20:556\$736				3:141\$798	17:414\$938
Zinco e estanho em bruto, e em obras.....	196\$520					196\$520

SOMMA..... 601:032\$419 | 24:905\$600 | 4:833\$592 | 372\$733 | 10:516\$075 | 560:404\$619

Alfandega da Parahiba 17 de Setembro de 1842. —

O Inspector Jozé Lucas de Souza Rangel.
O Escrivão Braz Ferreira Maciel Pinheiro.



Demonstrativo das Freguezias, com declaração do numero dos Elegiveis, votantes, Fogos, e Eleitores da Provincia da PARAHIBA DO NORTE do anno de 1842.

CIDADE E VILLAS DA PROVINCIA.	FREGUEZIAS.	Elegiveis.	Votantes.	N.º de Fogos.	Eleitores.
CIDADE.....	Cidade.....	158	429	2:286	23
	Santa Rita.....	32	115	892	9
	Livramento.....	20	50	1:164	12
VILLA DO CONDE.....	Villa.....	35	153	896	9
VILLA D'ALHANDRA.....	Villa.....	10	40	351	4
	Taquara.....	22	42	880	9
VILLA DO PILAR.....	Villa.....	56	119	3:196	32
	Taipú.....	78	312	1:532	15
VILLA DE MAMANGOAPE.....	Villa.....	61	379	3:018	30
	S. Miguel.....	36	249	916	9
INDEPENDENCIA.....	Villa.....	58	273	3:164	32
BANANEIRAS.....	Villa.....	95	1:468	3:394	34
	Coité.....	101	516	1:022	10
BREJO D'ARÉA.....	Villa.....	150	298	3:603	36
CAMPINA.....	Villa.....	146	496	2:353	24
	Alagôa Nova.....	44	183	1:131	11
VILLA DE S. JOÃO.....	Villa.....	108	299	3:206	32
VILLA DE PATTOS.....	Villa.....	85	130	1:270	13
VILLA DE POMBAL.....	Villa.....	66	307	1:300	13
VILLA DE CABACEIRAS.....	Villa.....	73	159	2:465	25
VILLA DO CATOLÉ.....	Villa.....	92	98	1:269	13
VILLA DE PIANCÓ.....	Villa.....	180	300	3:013	30
VILLA DE SOUZA.....	Villa.....	110	398	3:253	33
Somma.....		1:816	6:813	45:574	458

Secretaria do Governo da Parahiba 15 de Novembro de 1842.

O Secretario interino.

José Antonio Baptista.

N.º 10.

MAPPA dos Baptizados, Cazamentos, e Obitos havidos na Provincia da PARAHIBA DO NORTE até o ultimo de Setembro d'este anno de 1842.

Freguezias.	OBSERVAÇÕES.	Baptizados	Cazamentos	Obitos
Freguezia da Cidade.....	233	29	213
Dita de Santa Rita.....	54	18	49
Dita do Livramento.....	Não mandou mappas este anno.....	36	1	35
Dita da Villa do Conde..	Tomou conta da Freguezia em 29 de Maio.....	15	2	26
Dita da Alhandra.....	120	21	58
Dita de Mamangoape	Faltão os de Julho a Setembro.....	60	11	20
Dita de S. Miguel.....	282	48	89
Dita da Villa do Pilar	115	17	55
Dita do Taipú.....	231	42	40
Dita da Taquara.....	Não tem mandado mappas este anno	263	37	159
Dita da Campina Grande.	76	15	48
Dita d'Alagôa Nova.....	318	35	168
Dita do Brejo d'Arêa	Não mandou mappas este anno.....	134	19	25
Dita de Bananeiras.....	Idem.....	195	30	89
Dita do Coité.....	34	10	15
Dita da Independencia ...	Não mandou mappas este anno.....	124	32	44
Dita de Cabaceiras.....	Faltão os mezes d'Abril e os de Agosto e Setembro.....	150	47	103
Dita de S. João.....			
Dita de Pombal.....	Faltão o 1.º e o 3.º Trimestre.....			
Dita de Patts.....	Faltão os mappas de Agosto e Setembro.....			
Dita do Catolé do Rocha..	Falta o mappa de Setembro.....			
Dita de Piancó.....	Não mandou mappa este anno.....			
Dita de Souza.....			
Somma.....	2:440	414	1:236

Secretaria do Governo da Parahiba 15 de Novembro de 1842.

O Secretario interino.

Jozé Antonio Baptista.

REGULAMENTO.

**Pedro Rodrigues Fernandes Chaves ,
Presidente da Provincia da Paraiba
do Norte , por sua Magestade o Im-
perador Constitucional o Senhor D.
Pedro II que Deos Guarde , &c.**

Convindo regular as attribuições e os vencimentos do Agente Fiscal desta Provincia na Praça do Recife ordena que se observe o seguinte Regulamento:

Art. 1.º Ao referido Agente compete:

§ 1.º Fiscalisar a arrecadação dos Direitos dos Productos desta Provincia que forem transportados por mar , ou por terra para a Cidade do Recife.

§ 2.º Fazer lançamento em Livro proprio dos ditos productos em cada dia entrados.

§ 3.º Fazer marcar os que não levarem a marca da Provincia

§ 4.º Remetter a esta Presidencia a Relação , dos Proprietarios dos productos no cazo do paragrapho antecedente, com declaração da sua quantidade o qualidade , e dos nomes dos conductores , afim de se tomarem por cá as providencias para que taes omissões se não repitão.

§ 5.º Vigiar em que nas relações remettidas das Inspeções para o Consulado não deixem de ir declarados , com nota d'esta Provincia , os productos á mesma pertencentes

§ 6.º Remetter á meza de Rendas desta Provincia todos os trimestres a conta dos productos despachados , e logo que entrar em exercicio a sua assignatura devidamente autenticada.

§ 7.º Requerer ás Authoridades quanto convenha a bem do desempenho destas attribuições.

§ 8.º Propor a esta Presidencia os embaraços que encontre no presente Regulamento , e os meios praticos de os obviar

Art. 2.º Os Direitos continuão a ser percebidos pela Meza do Consulado , e nenhuma ingerencia terá sobre a sua distribuição

Art. 3.º Sollicitará do Inspector da Alfandega d'essa Provincia a conta de que se trata no paragrapho 6.º

Art. 4.º Perceberá 12 por cento de todos os direitos arrecadados, que lhes serão pagos trimestralmente por ordem da Meza de Rendas d'esta Provincia. = Palacio do Governo da Paraiba 24 de Janeiro de 1842 = Lugar do Sello. = Pedro Rodrigues Fernandes Chaves. Conforme :

O Secretario interino.
Joze Antonio Baptista.

REGULAMENTO.

**Pedro Rodrigues Fernandes Chaves ,
Commendador da Ordem de Chris-
to , e Presidente da Provincia da
Parahiba do Norte , &c.**

Para execução dos paragrafos quinto , sexto , e septi-
mo do Art. 5.º da Lei do Orçamento corrente , datada de 8
de Novembro do anno passado , ordena que se observe o pre-
sente Regulamento

Art. 1.º Estão sujeitos ao Disimo , o Pescado , o gado
vacum e cavallar , e os generos de lavouras e plantações , ex-
ceptuados a cana , o algodão , as hortaliças , verduras , e
fructos , aves , óvos e outros generos miudos de igual naturêza.

Art. 2.º Os Collectores farão o lançamento do Disimo
das lavouras e plantações nos mezes de Julho e Agosto , arbi-
trando a quantia do mesmo Disimo por ajuste com os Collecta-
dos; a favor dos quaes descontarão metade para o seu consumo.

Art. 3.º Quando algum dos Fasendeiros , e lavra-
dores se negar a fazer as declarações dos productos das suas fa-
sendas e lavouras para se proceder ao arbitramento acima de-
clarado , os Collectores com duas pessoas idoneas de reconhe-
cida probidade , a quem deferirão juramento , procederão ao
arbitramento , que será reduzido a Termo , e escripto pelo Es-
crivam , e assignado pelo Collector , e Louvados , na forma
do Modello N.º 1. =

Art. 4.º Se os Collectados se sentirem prejudicados no
arbitramento poderão recorrer ao Presidente da Provincia.

Art. 5.º O Disimo das plantações e lavouras será pago
a dinheiro , e terá lugar a sua cobrança nos mezes de Outubro
e Novembro

Art 6.º O lançamento do Dizimo dos Gados será feito
na epoca, que marcar a Administração de Rendas Provinciaes.

Art. 7.º Pelos pontos , isto é , as Cabeças de gado va-
cum e cavalar , que não chegarem ao numero de dez , conti-
nuarão os criadores a pagar o preço do costume.

Art. 8.º Os Collectores immediatamente depois do lan-
çamento entregarão o gado disimado aos arrematantes aos qua-

es farão n'essa mesma occasião assignar duas vias de letras da importancia do seu valor, segundo o Modello que o Inspector da Administração de Rendas será obrigado a transmittir-lhes antecipadamente. =

Art. 9.º Se algum dos creadores não permittir as diligencias necessarias para que se faça o lançamento de seus gados, os Collectores suprirão esta falta pelo modo prescripto no Artigo 3.º guiando-se pelo citado modello N.º 1.º mutates mutandis.

Art. 10.º Os Fazendeiros, lavradores, e criadores que não pagarem o Disimo das suas lavouras, e creações serão processados executivamente, para o que os Collectores remetterão com toda a segurança a Administração de Rendas Provinciaes os termos de lançamento, e obrigações observando-se a seu respeito o disposto no Decreto de 18 de Agosto de 1831, e artigo 32 da Lei do Orçamento em vigor.

Art. 11.º Para o expediente da cobrança dos Disimos de que tracta o presente Regulamento haverão 3 Livros, um do Lançamento, outro do lançamento das lavouras e plantações, e outro para a Receita, escripturados na forma dos modellos N.º 2 e 3. Estes Livros serão fornecidos pela Administração de Rendas Provinciaes.

Art. 12.º Os Collectores perceberão dos Disimos que arrecadarem 17 por cento e os Escrivaens 8 por cento

Art. 13.º O Disimo do pescado será cobrado pelos Arrematantes nos lugares que o Inspector da Administração de Rendas designar =

Art. 14.º Todo o pescado que se vender sóra dos lugares marcados, será apreendido como subtrahido ao pagamento dos Direitos. = Palacio do Governo da Paraiba do Norte 8 de Julho de 1842 = Lugar do Sello = Pedro Rodrigues Fernandes Chaves. = Conforme

O Secretario interino.

Joze Antonio Baptista.

plicação das multas; e estou persuadido que semelhante Regulamento, aliás de urgente necessidade, só poderia nascer com proveito das vossas discussões, attentos os conhecimentos que tendes dos lugares de criação, e da moralidade, usos e costumes dos criadores, e habitantes do centro da Provincia.

Sis, Senhores, o quanto me occorre por agora offerecer á vossa consideração, desculpai se abusei da vossa indulgente attenção sem haver satisfeito as vossas esperanças; confiai na pureza das minhas intenções e dos meus principios, e crede na sinceridade dos desejos que me animão de concorrer efficazmente com vosco para o melhoramento de que he susceptivel, e que tanto merece, esta preciosa porção do Imperio. Parahyba do Norte 4 de Agosto de 1843.

Ricardo José Gomes Jardim.

TABELLA N.º 1.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com a *Assemblea Provincial.*

Objectos de Despesa.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o subsidio dos Membros da Assembléa.....	6:7208000	{ Lei Provincial n.º 2 de 22 de Dezembro de 1842.
Com ajuda de custo.....	9008000	
Com o Ordenado do Official.	2508000	{ Dita n.º 7 de 29 de Outubro de 1841.
Idem do Porteiro.	2508000	{ Dita n.º 2 de 19 de Abril de 1837 art. 184.
Idem do Continuo.	1208000	
Impressão das Actas.....	708000	{ Dita de 27 de Janeiro de 1843 art. 1 § 1.º
Generos para o expediente.	308000	
SOMMA.....	8:3408000	

TABELLA N.º 2.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com a Secretaria da Presidência.

Objecto de Despesa.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o Ordenado do Secretario.	1:200\$000	
Idem do Official maior.	800\$000	
Idem de dous segundos Officiaes.	1:200\$000	Lei Provincial de 26 de Novembro de 1840 art. 20.
Idem de dous terceiros ditos.	1:000\$000	
Idem de dous Amanuenses.	800\$000	
Idem do Porteiro.	360\$000	
Idem do Continuo.	300\$000	
Idem impressão de Leis e compra de generos para o expediente.	340\$000	Lei Provincial de 27 de Janeiro de 1843 art. 1.º § 2.º
SOMMA.	6:000\$000	

TABELLA N.º 3.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com a instrução Primária

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o Ordenado e gradificação do Professor da Cidade Alta	450#000	Lei Geral de 15 de Outubro de 1827, Decreto de 20 de Junho de 1834, e Lei Provincial de 19 de Abril de 1837.
Idem da Cidade Baixa	450#000	
Idem da Villa do Conde	350#000	
Idem da Villa d' Alhandra	350#000	
Idem da Villa de S. Miguel	350#000	
Idem da Villa de Mamanguape	350#000	
Idem da Povoação do Espirito Santo	350#000	
Idem da Praia de Lucena	350#000	Lei Geral de 11 de Outubro de 1827, Decreto de 11 de Novembro de 1831 e Leis Provincias de 19 de Maio de 1835, e 18 de Abril de 1837.
Idem da Serra da Raiz	350#000	
Idem da Villa do Pillar.	350#000	
Idem da Povoação do Inga	350#000	
Idem da Villa de Bananeiras.	350#000	
Idem da Villa da Independencia . .	350#000	
Idem da Villa do Brejo d'Arêa . . .	350#000	
Idem da Alagoa Nova	350#000	
Idem do Coité	350#000	
Idem da Villa de S João	350#000	
Idem da Villa de Campina	350#000	
Idem da Villa de Patos	350#000	
Idem da Villa de Cabaceiras	350#000	
Idem da Villa de Piancó	350#000	
Idem da Villa de Pombal	350#000	
Idem da Villa de Souza	350#000	
Idem da Villa do Catolé da Rocha .	350#000	
A Professora de meninas da Cidade Alta	460#000	
Idem da Cidade Baixa	460#000	
Com o aluguel da Casa para Aula de meninas da Cidade Baixa	150#000	
Somma.	9:670#000	

TABELLA N.º 4.

DEMONSTRAÇÃO *da despesa com a instrução secundaria.*

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o ordenado do Professor de latim da Villa de Pombal	400\$000	Lei Provincial n. 3 de 19 de Maio de 1835, e art. 12 da Lei de 28 de de novembro de 1841.
Idem da Villa do Brejo d'Arêa. .	400\$000	
Com o Ordenado do Director do Lycêo.	800\$000	Lei Provincial n. 12 de 27 de Ja- neiro de 1843, e tabella annexa ao Regulamento de 21 de fevereiro de 1842.
Idem do Lente da 1. ^a Cadeira.	720\$000	
» » » da 2. ^a »	720\$000	
» » » da 3. ^a »	720\$000	
» » » da 4. ^a »	720\$000	
» » » da 5. ^a »	720\$000	
» » » da 6. ^a »	720\$000	
Idem de dous Substitutos. . .	800\$000	
Idem do Porteiro.	400\$000	
Idem do Continuo.	400\$000	
Compra de generos para o ex- pediente.	40\$000	
SOMMA. . . .	<u>7:560\$000</u>	

TABELLA N.º 5.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com as Camaras Municipaes.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com a ordinaria á Camara da Cidade e seu expediente...	1:700\$000	Lei Provincial n. 12 de 27 de janeiro de 1843.
Com o aluguel da casa para as Sessões da mesma.....	300\$000	
Com a ordinaria ás de mais Camaras da Provincia exclusiva da Villa do Pillar.....	1:400\$000	
Somma	3:400\$000	

TABELLA N.º 6.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com a Saude Publica.

OBJECTO DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o ordenado e gratificação do Cirurgião-mór da Província encarregado da Vaccina	600\$000	Lei Provincial de 10 de Junho de 1835.
SOMMA.....	600\$000	

TABELLA N.º 7.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com o Culto Publico.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	Legislação.
Com os vencimentos do Vigario da Cidade.	352#000	Leis Provinciaes de 26 de Maio e 4 de Junho de 1835, e de 29 de Abril de 1837.
Dito da Villa do Conde	333#000	
Dito da Villa de Alhandra	333#000	
Dito do Taipú.	325#000	
Dito da Villa do Pillar	333#000	
Dito de S. Miguel	333#000	
Dito de Mamangoape	325#000	
Dito da Villa do Brejo d'Arêa	333#000	
Dito da Villa de Campina	333#000	
Dito da Villa de Cabaceiras	325#000	
Dito da Villa de S. João	332#000	
Dito da Villa de Pattos.	332#000	
Dito de Piancó	332#000	
Dito de Pombal	340#000	
Dito de Souza.	332#000	
Dito de Bananciras	325#000	
Dito de Guarabira	325#000	
Dito do Catolé do Rocha	332#000	
Dito do Livramento.	333#000	
Dito de Alagoa Nova	325#000	
Dito do Coité	332#000	
Dito de S. Rita	325#000	
Com as Congruas para 22 Coadju- tores	2:200#000	
Com a Congrua e guizamento ao Capellão da Ermida dos presos..	150#000	
Com a ordinaria ao Convento de S. Antonio dos Capuchos	90#000	
SOMMA	9:730#000	

TABELLA N.º 8.

DEMONSTRAÇÃO da Despeza com a Administração de Rendas Provinciacs.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o ordenado do Inspector.	1:200\$000	Lei Provinc- cial N. 1. de 14 de Outub. de 1840.
Dito do Contador	840\$000	
Dito do Procurador Fiscal	720\$000	
Dito do Thesoureiro	840\$000	
Dito do Secretario	600\$000	
Dito do Official substituto	600\$000	
Dito de dous Officiaes.	960\$000	
Dito do Porteiro	420\$000	
Dito do Continuo	360\$000	Lei Provinc. de 27 de Janei- ro de 1843, art. 1.º § 13.
Dito o aluguel da casa.	600\$000	
Dito os generos de expediente.	280\$000	Lei Prov. N. 3 de 13 de Fever. de 1837. Dita N. 19 de 21 de Novemb. de 1840. Dita N. 12 de 27 de Janeiro de 1843. Ordem do Go- verno da Pro- vincia de Lei Prov. N. 12 de 27 de Ja- neiro de 1843, e Regulamen- to do Governo de 8 de Julho de 1843.
Com o ordenado de dous Inspec- tores de assucar e algodão	1:200\$000	
Dito do Official encarregado da es- cripturação	360\$000	
Com o aluguel da casa.	300\$000	Lei Prov. N. 12 de 27 de Ja- neiro de 1843, e Regulamen- to do Governo de 8 de Julho de 1843.
Com o salario dos serventes	373\$000	
Com a porcentagem aos Collec- tores	1:040\$000	Lei Prov. N. 12 de 27 de Ja- neiro de 1843, e Regulamen- to do Governo de 8 de Julho de 1843.
Com o ordenado aos respectivos escrivães	480\$000	
Somina.	11:173\$000	

TABELLA N.º 9.

DEMONSTRAÇÃO da Despeza com Agencias.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com a percentagem ao Agente em Pernambuco.....	2408000	Regulamento do Governo de 24 de Janeiro de 1842, e Lei Provincial de 28 de Novembro de 1840.
Dito em Mamanguape.....	508000	
Somma.....	2908000	

TABELLA N.º 10.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com a Força Policial.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com os vencimentos do comandante do Corpo.	840\$000	Lei Provincial N. 14 de 20 de Abril de 1837.
Idem de dous 1.ºs commandantes de companhias.	1:200\$000	Lei Prov. N. 4 de 16 de Outubro de 1841.
Idem de dous 2.ºs ditos.	960\$000	
Idem o soldo, e gratificação aos officiaes inferiores, e mais praças.	21:170\$550	Lei Provincial N. 14 de 20 de Abril de 1837, e Tabella de 14 de Maio de 1842.
Idem as forragens aos guardas montados.	2:400\$000	
Idem o fardamento dos inferiores e guardas.	2:920\$000	
Idem o fornecimento de luzes para o quartel, destacamento, e concerto de armamento. .	230\$000	
Somma. ...	29:720\$550	

TABELLA N.º 11.

DEMONSTRAÇÃO da Despeza com os Soccorros de Beneficencia.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o Hospital da Santa casa da Mizericordia d'esta Cidade. Com o sustento e vestuario dos presos pobres da Provincia.	500\$000 2:400\$000	Lei Provincial N. 12 de 27 de Janeiro de 1843.
SOMMA.....	2:900\$000	

TABELLA N.º 12.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa com os Aposentados.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	Legislação.
Com a Congrua do Vigario da extincta freguezia de Montc-Mór .	300#000	{ Lei Provincial de 23 de Janeiro de 1839.
Idem o ordenado do Capellão da Ernida dos presos	80#000	{ Dita de 26 de Abril de 1837.
» do 2. Official da Secretaria do Governo	572#816	{ Dita de 16 de Dez. de 1842.
» O ordenado do professor de primeiras letras da Villa de Souza	75#008	{ Lei Provincial N. 8 de 8 de Novembro de 1841; art. 11.
» da professora de primeiras letras da Villa do Pillar	61#340	
» de Campina	77#505	
» da Povoação do Callabouço	128#627	
» da Povoação de Santa Rita	88#470	
» de Tambaú	106#746	
» de Francez do Lycêo	200#876	
» de Latim dito	220#950	
» » do Pillar	102#124	{ Lei de 26 de Nov. de 1840, art. 10.
» do Official Maior da Secretaria do Governo	445#174	
Com o soldo do Guarda invalido do Corpo Policial	96#000	{ Idem de 16 de Outub. de 1841.
SOMMA	2:555#636	

TABELLA N.º 13.
DEMONSTRAÇÃO das Despesas Eventuaes.

Objectos de Despesa.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o subsidio dos Membros da Assembléa no caso de prorogação, ou sessão extraordinaria.	3:360\$000	
Com ajudas de custo.	900\$000	
Com o pagamento da Divida Passiva.	20:000\$000	
SOMMA.	24:260\$000	

N.º 1.

Provincia da Parahyba do Norte.

MAPPA da Força do Corpo Policial, e do serviço actual em que se emprega.


Quartel do Corpo Policial da Parahy- ba 1.º de Agosto de 1843.		ESTADO Maior.	CAÇADORES.										CAVALLARIA.				DEMONSRAÇÃO DO SERVIÇO.																
			Major	Sargt.º Ajudt.º	Sargt.º Q.º M.º	Officiaes		Off.ºs Infr.ºs		Cabos	Guardas	Cornetas	Somma	1.º Sargento	Cabos	Guardas	Somma	Total	Qualidade do serviço.														
						Capitães	Tenentes	1.ºs Sargentos	2.ºs Sargentos										Forrieis	Officiaes Off.ºs Infr.ºs													
																				Capitães	Tenentes	1.ºs Sargentos	2.ºs Sargentos	Forrieis	Cabos	Guardas	Cornetas	Total					
Promptos.		1	1	2	2	2	4	1	8	104	3	128	1	2	15	18	146	Destacados.	Na Villa do Brejo d'Arêa														
Doentes	No Hospital									2	1	3					3		Na Villa de Pombal														
	No Quartel									1		1			2	2	3		Na Villa de Marangóape														
Presos	Por Sentenciar																		Em Pedras de Fogo														
	Sentenciados									1		1					1	Serviço na Capi- tal da Prov.ª	Guarda do Quartel														
Estado effetivo		1	1	2	2	2	4	1	8	108	4	133	1	2	17	20	153		Patrulhas a noite														
Faltão a completar								1		10		12					12		Escoltas para sentenciados a trabalhos														
Estado completo		1	1	1	2	2	2	4	2	8	118	4	145	1	2	17	20		165	Ordenanças													
																		Somma															
																			Somma														

N. B. Além deste serviço acima demonstrado occorre mais o de frequentes diligencias para fora da Cidade em auxilio á Justiça. Empregão-se mais dois Guardas no serviço peculiar do Corpo, a saber: hum servindo de quarteleiro para conservar as Armas na Arrecadação em aceio, e limpeza que cumpre, e outro ajudando a escripturação para trazê-la em dia, não sendo com tudo, quando occorre urgencia, isentos de patrulharem a noite.

Joaquim Moreira Lima,
Major e Commandante.

N.º 2.

MAPPA dos Empregados da Lyceo desta Cidade, e do numero dos Alumnos que frequentão as diversas Aulas da mesma Lyceo no anno de 1843.

EMPREGOS.		AULAS.		Alumnos.	
		N.º dellas.	Materias que nellas se ensinão.	N.º delles.	SOMMÃO.
Director	Padre Antonio da Trindade Antunes Meira.				
PROFESSORES.	João Gomes d'Almeida	1.ª	Latim e Portuguez	20	66
	Severiano Antonio da Gama	2.ª	Latim	14	
	Leonardo Antunes da Trindade Meira . . .	3.ª	Francez.	8	
	Manoel Porfirio Aranha	4.ª	Rhetorica, Poetica, e Geographia	4	
	Padre João do Rego Moura	5.ª	Philosophia racional e moral	12	
	Manrique Victor de Lima	6.ª	Arithmetica e Geometria	8	
Substitutos . .	{ José Lourenço Meira.				
Porteiro . . .	{ Claudiano Joaquim Bizerra Cavalcanti.				
Continuo . . .	Gervazio Victor da Natividade.				
	José Clementino Pessoa de Albuquerque.				

Secretaria do Governo da Parahyba 3 de Agosto de 1843.

O Secretario Interino
José Antonio Baptista.

N. 3.

BALANÇO da Receita e Despesa da Santa Caza da Misericordia desta Cidade do 1.º de Julho de 1842 ao ultimo de Junho de 1843.

RECEITA.

ORDINARIA.

(1)	Dizimos de Miunças.....	1:996\$000	
(2)	Quota da Administração de Rendas Provinciaes.....	533\$900	
(3)	Idem Idem Idem.....	120\$000	
(4)	Rendas de Casas.....	650\$850	
(5)	Foros de Sítios.....	281\$110	
(6)	Idem de Casas de telha.....	103\$129	
(7)	Imposto de Arrobação.....	91\$800	
(8)	Laudemios.....	75\$550	
(9)	Foros de Casas de Palha....	67\$560	
(10)	Aluguel do Caixão rico pa- ra enterros.....	64\$000	
(11)	Joia das Entradas dos Ir- mãos.....	25\$000	
(12)	Amstras de Assucar.....	2\$720	4:011\$619
		<hr/>	

EXTRAORDINARIA.

(13)	Venda de huma escrava...	349\$000	
(14)	Producto de esmolos.....	152\$000	
(15)	Custas.....	3\$950	
(16)	Venda de cinco libras de Cobre.....	1\$000	505\$950
		<hr/>	
			4:517\$569

Saldo no ultimo de Junho
de 1842.....

1:973\$305

R.º 6:490\$874

(1) Este rendimento foi arrematado em o corrente anno e arrecadado em letras a vencer até o anno de 1846.

(2) He a importancia recebida da Administração de Rendas Provinciaes pertencendo 200#000 réis ao semestre de Julho a Dezembro de 1842 e 333#900 de Janeiro a Maio do corrente anno.

(3) He o que se tem recebido em 3 mezes por conta de 750#000 que ficou a Administração Provincial a dever no anno de 1840 a 1841 e que por ordem do Exm. Presidente da Provincia mandou amortisar com a quantia de 40#000 réis mensaes.

(4) Nesta quantia só está incluída a de 11#250 réis arrecadada em moeda e o excedente he das arrematações feitas neste anno e arrecadado em letras a vencer até 1846.

(5, 6, 8, 9, 10, 11, e 12.) Todos esses rendimentos forão arrecadados neste anno em moeda.

(7) Este imposto está administrado por não haver quem arrematasse, e he esta a arrecadação do semestre de Janeiro a Junho findo.

(13) He a Arrematação de huma escrava de 12 annos para se comprar outra que sirva no Hospital.

(14) Forão duas esmolos humas de 150#000 réis e outra de 2#000 réis.

(15) Foi o que se despendeu com o Embargo em humas casas de Manoel Fernandes e que depois foi por elle pago.

(16) He o producto de 5 libras de moeda de cobre falso que existia no archivo da Santa Casa.

DESPESA.

HOSPITAL.

Sustento diario dos doentes.	375\$600	
Medicamentos.....	210\$345	
Mortalhas para os pobres que morrem no mesmo.....	5\$160	
Utencilios para uso do Hospital..	8\$600	
Concerto do Orotorio do hospital.	20\$900	
Reparo no hospital.....	6\$780	627\$385

IGREJA.

Procissão de quinta feira Santa...	51\$420	
Festa da Senhora S. Izabel e Te- Deum na posse do Procurador.	82\$080	
Guisamento e azeite para a Lam- pada.....	56\$200	
Retelhamento da Igreja.....	104\$680	
Concerto do assoalho do Côro e consistorio.....	18\$640	
Panno para cubrir os altares....	2\$280	
Cortina para o Senhor Crucifica- do na Sachristia.....	6\$980	322\$280

EXPOSTOS.

(A.) Salario das amas.....	163\$200	
Vestuarios para os expostos....	11\$840	175\$040

EMPREGADOS.

(B.) Ordenado do Capellão....	100\$000	
Idem do escripturario.....	100\$000	
Idem do Procurador.....	150\$000	
Idem do Enfermeiro.....	80\$000	
Idem do Sachristão.....	72\$000	502\$000

DIVERSAS DESPEZAS.

(D) Commissão de 20 por % ao Procurador.....	18\$360	
Reposteiro para a porta da Igreja	58\$140	
	76\$500	1:626\$705

D E S P E Z A .

Transporte.	76\$500	1:626\$705
Reedificação da Bandeira da Irmandade.	19\$720	
Quatro chapas de ferro para segurar as thesouras.	6\$000	
Cêra para o uso da Igreja.	54\$360	
Gratificação ao Pregoeiro por diversas arrematações.	9\$600	
Panno para cobrir a mesa que serve nas Sessões.	5\$400	
Sellos dos attestados para se receber a cota Provincial.	1\$080	
Livro para lançamento dos pedidos do Hospital.	3\$200	
Vestuario para o escravo.	13\$560	
Huma resma de papel.	4\$000	
Por huma Bandeira que se deu principio a fazer.	9\$800	
Por duas jarras para a Sachristia e Consistorio.	4\$960	
Embargos feitos a M. ^{ei} Fernandes	3\$950	
Concerto do Curral e utencilios. .	20\$520	
Idem de tres cobertas de sepulturas	4\$400	
Resto do que se devia da obra das Catacumbas.	250\$000	
Concerto de huma mesa.	4\$960	492\$010
	<hr/>	<hr/>
		<u>2:118\$715</u>

RESUMO.

Somma a Receita.	6:490\$874
Idem a Despeza.	2:118\$715
	<hr/>
Saldo. R. . .	<u>4:372\$159</u>

(A) He o vencimento de 3/200 réis mensaes a cada ama por alimentar huma criança.

(B) Este vencimento he de 150/000 réis annual, e a differença procede de ser este até 15 de Novembro de 1842 na razão de 100/000 réis; esteve vago até o ultimo de Janeiro do corrente e do 1.º de Fevereiro foi provido na razão de 150/000 réis.

(D) Esta commissão de 20 por % foi arbitrada pela mesa ao procurador por não haver quem arrematasse o imposto da arrobação.

EXPLICAÇÃO DO SALDO.

Em moeda.....		682\$882
Letras vencidas e protestadas. ...	118\$420	
« a vencer em Julho de 1843...	20\$300	
Agosto.....	33\$000	
Setembro.....	76\$000	
Outubro.....	45\$300	
Novembro.....	38\$000	
Dezembro.....	591\$917	
Janeiro de 1844..	710\$600	
Fevereiro.....	33\$000	
Março.....	76\$000	
Ab il	45\$300	
Maió.....	37\$940	
Junho.....	76\$000	
Julho.....	45\$300	
Agosto.....	33\$000	
Setembro.....	21\$000	
Outubro.....	45\$300	
Novembro.....	33\$000	
Dezembro.....	443\$580	
Janeiro de 1845..	20\$300	
Fevereiro.....	33\$000	
Abril.....	20\$300	
Maió.....	33\$000	
Julho.....	20\$300	
Agosto.....	33\$000	
Outubro.....	20\$300	
Novembro.....	33\$000	
Dezembro.....	443\$560	
Fevereiro de 1846	33\$000	
Maió.....	33\$000	
Dezembro.....	443\$560	3:689\$277
		<hr/>
		4:372\$159
		<hr/>

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Gidade da Parahyba do Norte 26 de Julho de 1843.

O Escrivão da Santa Casa
José Francisco de Seixas Machado.

N. 4.

Recapitulação do Balanço da Receita do anno de 1842.

Proveniente de Exportação	27:196#114	
Extraordinaria . . .	85#110	27:281#224
<hr/>		
Interior	49:894#270	
Extraordinaria	240#794	
Movimentos e fundos	25:549#314	102:965#602
<hr/>		
Saldo em o ultimo de Dezembro de 1841		40:990#605
<hr/>		
R.º . . .		143:956#207



Recapitulação da Despesa Provincial do anno de 1842

Despesa ordinaria	79:083#070	
Extraordinaria	1:166#134	80:249#204
<hr/>		
Movimentos de fundos.		40:913#410
<hr/>		
		121:162#623
Saldo em o ultimo de Dezembro de 1842		22:793#584
<hr/>		
R.º . . .		143:956#207
<hr/>		

Secretaria do Governo da Parahyba 3 de Agosto de 1843.

O Secretario interino

Antonio Josè Baptista

N. 5.

QUADRO da Orçamenta da Despesa Provincial para o anno financeiro de 1844.

N.º das Tabelas.	Objecto da Despesa.	Importancia.	TOTAL.
1	Assemblêa Provincial.....	8:340\$000	
2	Secretaria da Presidencia.....	6:000\$000	
3	Instrucção Primaria.....	9:670\$000	
4	Instrucção Secundaria.....	7:560\$000	
5	Camaras Municipaes.....	3:400\$000	
6	Saude Publica.....	600\$000	
7	Culto Publico.....	9:730\$000	
8	Administração de Rendas Provinciaes.....	11:173\$000	
9	Agencias.....	290\$000	
10	Força Policial.....	29:720\$550	
11	Soccorros de Beneficencia.....	2:900\$000	
12	Aposentados.....	2:555\$636	
13	Eventuaes.....	24:260\$000	116:199\$186
	Somma.....		116:199\$186

N.º 6.

MAPP *dos generos da producção do paiz, exportados da Provincia da Parahyba do Norte para fóra do Imperio, e despachados pela Alfandega, e Mesa do Consulado respectiva em o exercicio findo de 1842 á 1843.*

PORTOS.	ASSUCAR.					ALGODÃO.			Couros.	Chifres.	Coucos.	Aguardente.	Mel.	Toros de madeira.	Bolaxa.	Carne.	Farinha.	Plantas.	Aves.	Doce.	Cera de Carnauba.	Solla.	Moeda.	De 7 p. % VALORES.
	Caixas	Barricas	Saccos	Arrobas	Libras	Saccas	Arrobas	Libras	Volumes	Volumes	Volumes	Canadas	Canadas	Volumes	Arrobas	Arrobas	Alqueires	Volumes	Volumes	Arrobas	Libras	Volumes	Volumes	
Liverpool.....	128	830	1285	19329	25	16263	96413	8	10717	3960	2300	15½	»	»	4	5	9	93	186	6	6	123	5	571:5008095
Hamburgo.....	76	40	100	3763	»	100	596	30	4350	»	»	»	»	56	»	2	»	»	»	»	»	»	»	21:8688870
Gibraltar	103	»	5500	32818	6	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	1	»	50	»	»	»	»	»	55:4288448
Cidade do Porto	247	260	657	17248	6	»	»	»	1358	»	6000	»	80	1	»	»	9¾	13	»	»	»	»	»	34:7808872
Falmouth	299	277	1621	25828	15	»	»	»	2050	»	»	»	»	»	8	»	»	»	»	»	»	»	»	46:6188753
Jersey	46	»	1550	10187	4	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	11:4118032
Cook	192	40	880	13593	28	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	23:7048352
. SOMMA	1091	1447	11593	122768	20	16363	97010	6	18475	3960	3800	15½	80	57	12	8	18¾	156	186	6	6	123	5	765:3128422

N. B. Nos valores de 7 p. % se comprehende a quantia de 8:3738866, que sendo moeda pagou unicamente ½ p% conforme a Lei do Orçamento. Alfandega da Parahyba do Norte 24 de Julho de 1843.

O Inspector interino

Caciano Daniel de Carvalho

Pelo Escrivão

Antonio Ferreira Serrano



DAS MERCADORIAS ESTRANGEIRAS DESPACHADAS NA ALFÂNDEGA DA CIDADE DA PARAHYBA, VINDAS DE FORA DO IMPÉRIO, QUE PAGARAM DIREITOS DE CONSUMO NO ANNO FINANCEIRO FINDO DE 1842 Á 1843.

Mercadorias.	TOTAL.	CIDADE do Porto	PORTOS DO Império Pagando Direitos.	PORTOS DO Império com Cartas de Guias.
Alcatrão, Pixe, Breu e Resinas	322#788	#	8#400	314#388
Armamento	1:081#000	#	#	1:081#000
Azeite de Oliveira	3:638#365	#	#	3:638#365
Azeites diversos	28#487	#	#	28#487
Azeitonas	928#200	57#960	#	870#240
Bebidas espirituosas	3:009#562	#	#	3:009#562
Batatas	362#204	#	63#000	294#204
Carnes salgadas, e conservadas.	16:768#429	#	9#600	16:759#829
Cebolas, e alhos.	596#686	#	3#000	593#686
Cera em bruto, e em vellas.	877#050	#	#	877#050
Cerveja.	475#246	#	#	475#246
Chá	2:784#048	#	#	2:784#048
Chapcos para homem, e mulher	2:269#430	#	56#000	2:213#430
Chumbo em bruto, e em obra.	981#437	#	#	981#437
Conservas	6#335	#	#	6#335
Carvão de pedra.	33#600	#	#	33#600
Cortiças.	22#000	#	#	22#000
Couros preparados, e em obras	2:658#170	129#950	39#375	2:488#845
Docc.	11#520	11#520	#	#
Enxofre.	1#470	#	#	1#470
Especiarias.	1:292#969	#	#	1:292#969
Especies medecinaes, e drogas diversas	3:220#953	#	#492	3:220#461
Farinha de trigo, e seus artefactos	23:785#482	#	#	23:785#482
Ferragens diversas.	14:890#252	427#308	3#510	14:459#434
Ferro, e aço em barras	734#882	#	#	734#882
Folha de flandres	506#390	#	#	506#390
Frutas sasonadas, e seccas	783#475	19#600	#	763#875
Fumo em folha, e em charutos	274#095	#	#	274#095
Graxa para calçado.	223#415	#	#	223#415
Legumes.	152#759	#	#	152#759
Livros e impressos.	95#752	9#352	#	86#400
Louça e vidros.	9:482#162	#	71#880	9:410#282
Madeiras	834#781	373#300	#	461#481
Manteiga.	10:466#212	#	#	10:466#212
Manufatura de algodão	285:898#542	#	743#060	285:155#482
Manufatura de lã	19:518#714	229#600	6#000	19:283#114
Manufatura de seda	20:463#671	7#200	316#920	20:139#551
Manufatura de linho	18:229#284	2#800	#	18:226#484
Mobil.	700#400	634#000	#	66#400
Oleados	166#869	#	#	166#869
Objectos de historia natural.	63#000	#	#	63#000
Óleo de linhaça	236#197	#	#	236#197
Papel e papelão	3:103#370	#	12#000	3:091#370
Pedras para moinho	15#600	#	#	15#600
Peixes salgados	23:565#902	8#400	#	23:557#502
Polvora	5:819#630	#	1:771#875	4:047#755
Potaça	8:287#020	#	#	8:287#020
Queijos	807#853	#	#	807#853
Quinquilharias	4:236#126	#	35#780	4:200#346
Rapé.	203#100	#	#	203#100
Roupa feita	6#335	#	#	6#335
Sabão.	10:686#333	#	5#880	10:680#453
Sal.	847#040	257#040	#	590#000
Sementes diversas, e plantas vivas	1#260	1#260	#	#
Tintas diversas	81#147	#	#	81#147
Vellas de spermaceti	919#942	#	#	919#942
Vidros para vidraças	85#500	#	#	85#500
Vinagre.	1:786#584	#	#	1:786#584
Vinhos diversos.	26:888#071	23#331	9#698	26:855#042
Zinco, e estanho em bruto e em obra	124#644	#	#	124#644
Cobre em chapa e em obra	1:650#238	#	3#650	1:640#678
SOMMA.	537:993#076	2:192#621	3:160#120	532.640#335

Alfandega da Parahyba 24 de Julho de 1843.

O Inspector interino

Pelo Escrivão

Caetano Daniel de Carvalho.

Antonio Ferreira Serrano.

Illm. Exm. Sr. — Por deliberação da Assembléa Legislativa Provincial huma Commissão, escolhida d'entre os seus membros, emittio o Parecer junto em resposta a Falla que V. Ex. lhe dirigio em sua instalação; o qual, depois de approvedo, manda offerecer por copia a consideração de V. Ex. como hum testemunho de sua adhesão aos principios consagrados por V. Ex. em dita Falla. Deos Guarde a V. Ex. como se ha mister. Paço da Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba 23 de Agosto de 1843. — Illm. Exm. Sr. Ricardo José Gomes Jardim, Presidente desta Provincia. — *Antonio Thomaz de Luna Freire*, Presidente. — *Manoel Simplicio Jacome Pessoa* 1.º Secretario — *Padre Bernardino José da Rocha Formiga*, 2.º Secretario.

A Commissão encarregada de responder a Falla, que a Assembléa Legislativa desta Provincia, na presente Sessão ordinaria, fez o Exm. Sr. Presidente, vem apresentar a esta Respeitavel Assembléa o resultado dos seus trabalhos. O dia 4 de Agosto do corrente anno, já plausivel por si mesmo, já festivo pela grata, e pura recordação, que suscita de se haver estendido ás provnicias o aprasivel direito, não só de intervir nos seus proprios interesses, mas tambem de legislar a cerca delles, foi ainda mais satisfatoria pela certeza da tranquillidade da Provincia, pela exposição do estado dos negocios Publicos, e do que he mais preciso para o melhoramento da mesma Provincia, pelo sincero protesto da prompta cooperação do Governo Provincial, o que tudo se deu a ver em o Relatorio de V. Exc. A Assembléa Provincial se congratula com V. Ex. pelo pacifico remanso da Provincia, e lhe agradece, em nome dos seus comprovincianos, a coadjuvação do Governo a qual he de grande peso na balança do bem publico. A Assembléa Provincial dará consideração ao que V. Ex. expendeu, e tomando pulso ao estado das Rendas promoverá o que fôr interessante aos seus comprovincianos. Estes os seus sentimentos, e a divisa da sua conducta jámais será outra, senão o entusiasmo pela prosperidade desta Provincia. Sala das Commissões da Assembléa Provincial da Parahyba 14 de Agosto de 1843. — *Astolfo José Meira*, Relator. — *Antunes Meira*. — *Sergio Clementino Dourmond Pessoa*.

Conforme.

O Secretario Interino
José Antonio Baptista.

27.º 1.

MAPPA da Força actual do Corpo de Policia.

Quartel do Corpo de Policia 30 de Abril
de 1844.

Quartel do Corpo de Policia 30 de Abril de 1844.	CAÇADORES.												CAVALLARIA				TOTAL				
	Estado maior.		Om.ºs		Inferiores																
	Major.	Sargento Ajudante.	Dito Vago-Mestre.	Capitães.	Tenentes.	1.ºs Sargentos.									2.ºs Sargentos.	Fuzileiros.		Cabos.	Guardas.	Cornetas.	Somma.
Estado effectivo	1		1	2	2	2	3	2	6	108	4	131	1	2	17	20	151				
Falta a completar		1					1		2	10		14					14				
Estado completo	1	1	1	2	2	2	4	2	8	118	4	145	1	2	17	20	165				

Joaquim Moreira Lima,
Major Commandante.

MAPPA dos doentes do Hospital da Santa Casa da Misericórdia com declaração dos que existião em Julho de 1843, e dos que foram recebidos até 28 de Abril de 1844.

Qualidades.	Existentes em Julho de 1843.	Recolhidos até 28 de Abril de 1844.	Somma.	SAHIDAS.			EXISTEM.
				Curados.	Mortos.	Somma.	
Homens		19	19	12	3	15	5
Mulheres	3	16	19	9	6	15	5
TOTAL	3	34	38	21	9	30	10

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba 29 de Abril de 1844.

O Escrivão da Santa Casa
José Francisco de Siqueira Machado.

27.º 5.

MAPPA dos corpos da Santa Casa da Misericórdia com declaração dos que existião em Julho de 1843, e dos que foram recebidos até Abril de 1844.

Qualidades.

	Existentes em Julho de 1843.	Recebidos até Abril de 1844.	Somma.	MORTOS.
Machos	2	5	7	2
Femeas	2		2	
TOTAL	4	5	9	2

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba 29 de Abril de 1844.

O Escrevão da Santa Casa

José Francisco de Seixas Machado.

℥.º 4.

BALANÇO PROVISÓRIO
DA RECEITA E DESPESA
DA IRMANDADE
DA
SANTA CASA DA MISERICORDIA,
do 1.º de Julho a 28 de Abril
de 1844.

BALANÇO Provisorio da Receita da Cidade do 1.º de Julho de

ORDINARIA.		
1	Quota d'Administração de Rendas Provinciaes..	4028690
2	Idem idem idem.....	4108000
	Foros de sitios.....	1328440
	Idem de casas de telha.....	1358734
	Idem idem de palha.....	708170
3	Imposto d'arrobação.....	1658700
	Idem de laudemios.....	448700
	Aluguel do caixão rico para enterros.....	708400
	Jóias das entradas dos Irmãos.....	258000
4	Rendas de casas.....	38520
5	Amstras de assucar.....	98900
EXTRAORDINARIA.		
6	Producto de huma esmola.....	608000
	Idem de certidões.....	28560
Saldo no ultimo de Junho de 1843.....	
R.ª.....	

Santa Casa da Misericordia desta 1845 a 28 de Abril de 1844.

		1 He a quota marcada para o corrente anno, e pertence aos mezes de Junho de 1843 a Fevereiro de 1844.
		2 He a importancia arrecadada por conta da quota do anno de 1840 a 1841, que ficou em divida, e que por ordem do Governo da Provincia se está recebendo a 408 rs. mensaes, e resta a Administração Provincial 3208 rs.
		3 Estes rendimentos forão arrecadados este anno em dinheiro.
1:4708245	4	Esta quantia de 38520 he o que se arrecadou por conta de 338750 rs. que ficou em divida de huma casa na rua Nova alugada no triennio de 1836 a 1838; e não apparece maior rendimento neste anno por serem as casas arrematadas por triennio passando-se letas que são levadas logo a receita do anno em que se arrematão.
628560	5	He o assucar que se tem recebido da administração d'Alfandega, e Rendas Provinciaes, que montou em 5 arrobas e 5 libras, e calculado a 18920 a arroba se fez delle supprimento ao hospital.
1:5328814	6	Forão algumas certidões passadas pelo Escrivão da Irmandade que forão applicadas a rendas da Confraria.
4:3728159		
5:9048973		

HOSPITAL.	
Sustento diario aos doentes.	455\$355
Medicamentos ao hospital e cadea.	97\$340
A Utensilios para uso dos hospital.	77\$862
Mortalhas para os pobres que fallecem.	2\$880
IGREJA.	
Guizamento e azeite para a alampada.	40\$120
Procissão de Fogarêos Quinta feira Santa.	55\$800
Cera para uso da Igreja.	46\$790
Galão fino para a chave do Sacrario.	15\$000
Concerto de huma corôa.	2\$600
Fazendas para mortalhas corporaes, &c.	16\$000
EXPOSTOS.	
B Sallario das amas.	156\$036
Vestuario para os mesmos.	11\$940
EMPREGADOS.	
Ordenado do Capellão.	112\$500
Idem do Escripturario.	75\$000
C Idem do Procurador.	112\$500
Idem do Sacristão.	54\$000
Idem do Enfermeiro.	60\$000

633\$437	A Nesta quantia está comprehendida 47\$220 rs. , importancia de trinta lençoes de brim ; 14\$162 rs. com nove reposteiros de algodão azul para a enfermaria das mulheres; e 16\$480 rs. ; com louça e fechaduras.
176\$310	B He o vencimento de 3\$200 rs. mensaes a cada ama por alimentar huma criança ; e he o que se tem despendido em nove mezes.
167\$976	
414\$000	C He o vencimento de nove mezes.
1:391\$723	

Transporte..... R.ª..	
DIVERSAS DESPEZAS.	
Com a arrematação da coberta para as cata-	
cumbas.....	1:400\$000
D Comissão de 20 por cento ao Procurador.	33\$140
E Com hum demarcação.....	32\$000
Concerto na casa da arrobação.....	5\$560
Sellos de huns autos, e attestados para se receber	
as quotas.....	3\$000
Com hum vidraça para a janella do consistorio	10\$960
Hum livro para as actas.....	1\$600
Meia resma de papel.....	2\$000
Concerto das rotulas das casas, e caiamentos...	7\$840
Concerto do sinete.....	1\$000
Dobradicas para duas portas dos cemiterios.....	4\$000
Com a fechadura do gavetão.....	1\$760
RESUMO.	
Somma a Receita.....	5:904\$973
Idem a Despeza.....	2:894\$583
Saldo..... R.ª.....	3:010\$390

1:391\$723	
D	Esta commissão de 20 por cento que percebe o Procurador foi arbitrada pela Mesa por não se poder effectuar a arrematação do imposto da arrobação por falta de licitantes.
E	Esta quantia de 32\$000 rs. foi por deliberação da Mesa entregue ao Mordomo das demandas Francisco Ignacio Peixoto Flores, para aviventação de terras desta confraria com o Capitão Francisco Xavier Monteiro da Franca, e dar contas em que despendeu.
1:502\$860	
2:894\$583	

EXPLICAÇÃO DO SALDO.

Existe em moeda.		3308950
» em letras vencidas e protestadas.		7788000
» » » a vencer em Maio de 1844	378960	
» » » » em Junho »	768000	
» » » » em Julho »	458300	
» » » » em Agosto »	338000	
» » » » em Setembro »	218000	
» » » » em Outubro »	458300	
» » » » em Novembro »	338000	
» » » » em Dezembro »	4438580	
» » » » em Janeiro 1845	208300	
» » » » em Fevereiro »	338000	
» » » » em Abril »	208300	
» » » » em Maio »	338000	
» » » » em Julho »	208300	
» » » » em Agosto »	338000	
» » » » em Outubro »	208300	
» » » » em Novembro »	338000	
» » » » em Dezembro »	4438560	
» » » » em Fever.º 1846	338000	
» » » » em Maio »	338000	
» » » » em Dezembro »	4438560	1:9018440
R.º.		<u>3:0108390</u>

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba 29 de Abril de 1844.

O Escrivão da Santa Casa
José Francisco de Seixas Machado.

**MAPPA dos Professores de Latim e Primeiras Letras da
Provincia da Parahyba, com declaração do numero
de seus'alumnos no anno de 1843.**

NATUREZA das AULAS	LUGARES AONDE EXISTEM.	NOMES DOS PROFESSORES.	N.º d'Alumnos
LATIM	Villa do Brejo d'Arêa	Joaquim José Henriques da Silva.	30
	Villa de Pombal	Amaro Gomes dos Santos.	14
<i>Primeiras Letras, de meninos.</i>	Cidade alta	Antonio da Costa Rego Moura.	124
	Cidade baixa	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira.	19
	Lucena	Antonio Elias Pessoa	41
	Cruz do Espirito Santo	Romualdo Primo Cavalcante.	20
	Villa do Conde	Manoel Jeronimo do Sacramento.	27
	Villa da Alhandra	Antonio Apolinario de Souza, interino.	19
	Villa de Mamangoape	Francisco Pulquerio Gonçalves d'Andrade .	39
	S. Miguel	Antonio Luiz de Mello.	26
	Villa do Pilar	Cyrol Diocleciano Ribeiro Pessoa, interino.	16
	Ingá	João de Almeida da Costa, interino.	14
	Villa do Brejo d'Arêa	Cezario Corrêa Lima, interino.	9
	Povoação do Coité	João Ribeiro Campos	
	Villa de Campina	Antonio José Gomes Barboza.	22
	Povoação da Alagoa Nova	José Soares d'Almeida.	21
	Villa da Independencia	Joaquim José da Costa Mattos.	31
	Povoação da Serra da Raiz	Padre Manoel de Carvalho Silva.	15
	Villa de Bananeiras	Antonio Pedro da Costa, interino.	50
	Villa de Cabaceiras	Bernardino José Limeira.	16
	Villa de São João	Felix José Pereira, interino.	
	Villa do Pombal	Felippe Bizerra Montenegro, interino.	34
	Villa de Patts	Francisco Herculano de Medeiros.	16
	Villa de Piancó	Manoel do Monte Furtado, interino.	11
	Villa do Catolé do Roxa	José Torquato de Sá Cavalcante, interino.	
	Villa de Souza	Manoel de Torres Bandeira.	51
1.ªs Letras de meninas	Cidade alta	Maria da Conceição Cabral.	11
	Cidade baixa	Maria das Neves Manuela de Mello.	34
SOMMA			710

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,

Official maior.

N.º 6.

MAPPA dos Professores da Lyceã desta cidade, e do numero de Alumnos que frequentão a mesma Lyceã no presente anno.

EMPREGOS	NOMES.	ALUMNOS.	
		N.º d'ellas	MATERIAS que nellas se ensinão.
DIRECTOR	Antonio da Trindade Antunes Meira.		
PROFESSORES	João Gomes d' Almeida.	1.ª	Latim e Portuguez.
	Severiano Antonio da Gama e Mello.	2.ª	Latim
	O Padre Leonardo da Trindade Antunes Meira	3.ª	Francez
	Manoel Porfirio Aranha.	4.ª	Rethorica, Poetica e Geographia.
	O Padre João do Rego Moura	5.ª	Philosophia Racional e Moral
	Manrique Victor de Lima.	6.ª	Arithmetica e Geometria
Substitutos {	José Lourenço Meira.		
	Claudiano Joaquim Bizerra Cavalcante.		
Porteiro	Gervazio Victor da Natividade.		
Continuo	José Clementino Pessoa de Albuquerque.		
<p>Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844. — No impedimento do Secretario. José Antonio Baptista, Official maior.</p>			
			72

27.º 7.

MAPPA das mercadorias estrangeiras despachadas na Alfandega da Cidade da Parahyba da Corte, nos tres primeiros trimestres do exercicio de 1843 a 1844.

	Vindas de fóra do Imperio, pagando direitos de consumo.	Vindas de dentro do Imperio, pagando direitos de consumo.	Vindas de dentro do Imperio acompanhadas de cartas de Guia.	TOTAL.
VALOR das mercadorias, segundo a Pauta e Facturas	9638585	3:7798963	614:1398920	618:8838468

Alfandega da Parahyba 26 de Abril de 1844.

O Inspector

José Lucas de Souza Beangel.

O Escrivão

Bray Ferreira Maciel Pinheiro.

N. 8.

MAPPA dos generos exportados para fóra do Imperio desde o anno financeiro de 1835 a 1836 até 1842 a 1843 ,
e nos nove mezes de Julho a Março do corrente anno.

ANOS FINANCEIROS.	ASSUCAR.						ALGODÃO.			Couro.	Toros de madeira.	Yelas de selo.	Aves.	Café.	Aguardente.	Arroz.	Doc.	Milho.	Farinha de trigo.	Vinagre.	Daalhão.	Fideos.	Plantas.	Cocos.	Feijão.	Chifres.	Mel.	Bolachas.	Carne.	Farinha da terra.	Cera de carnaúba.	Sela.	Moeda de cobre.	Azeite.	VALORES QUE PAGARÃO DIRREITOS.		TOTAL.
	Caixas	Fechos	Barricas	Sacos	Arrobas	Libras	Sacos	Arrobas	Libras	Volumes	Volumes	Arrobas	Volumes	Arrobas	Canadas	Arrobas	Arrobas	Alqueires	Volumes	Canadas	Volumes	Duzias	Volumes	Volumes	Alqueires	Volumes	Canadas	Arrobas	Arrobas	Alqueires	Libras	Volumes.	Volumes	Canadas	De 1/2 p. % sobre moeda exportada	De 7 p. %	
1835 a 1836	2024	273	339	3317	116655	31	17687	99804	15	10401																									819:338/490	819:338/490	
1836 a 1837	1798	18	381	1927	88246	14	20875	119541	28	13209																									1,004:552/127	1,004:552/127	
1837 a 1838	1681	9	701	1697	93668	15	20355	109025	8	8313																									927:084/654	927:084/654	
1838 a 1839	550	4	454	2656	53478	3	14642	80515	18	14650																									728:757/922	728:757/922	
1839 a 1840	1047	12	619	8078	98649	6	12426	58870	23	30338	12													1000		172									2	758:617/698	758:617/698
1840 a 1841	1704		1061	18070	187336		12361	70560		12876	122		14		87	2		1 1/4						1500	1									4	508:055/017	508:055/017	
1841 a 1842	854		985	7927	88952	20	10000	58763	30	14895	577		107		146		3	17 1/2					3	1000		500	112	6 1/2	46 1/2	6 1/2					8:373/866	756:312/422	764:686/288
1842 a 1843	1091		1447	11593	122768	20	16363	97010	6	18475	57		186		15 1/2		6						156	8300		3960	80	12	8	18 1/2	6	123	5			633:610/846	633:610/846
1843 a 1844 até Março .	279		113	11699	74088	8	16616	93452	10	15700	82	2	147	1	40	5	6	1 1/2	4	6	2	1 1/2	23	1000	1/4												
SOMMA	11028	316	6100	66964	923843	21	140325	787544	10	138857	850	2	454	1	288 1/2	7	15	20 1/4	4	6	2	1 1/2	182	12800	1 1/4	4632	192	18 1/2	54 1/2	25 1/4	6	123	5	6	8:373/866	6,798:483/619	6,806:857/485

Contadoria da Thesouraria da Parahyba 27 de Abril de 1844.

O Contador interino

José Thomaz Pereira Neves.

℥.º 9.

QUADRO do Orçamento da Despesa Provincial
para o anno financeiro de 1845.

N.º das Tabellas	OBJECTOS DE DESPEZA	Importancia	TOTAL
1	Assembéla Provincial	7:840#000	
2	Secretaria da Presidencia . .	6:200#000	
3	Instrucção Primaria	9:754#000	
4	Instrucção Secundaria	7:656#800	
5	Camaras Municipaes	2:200#000	
6	Saude Publica	600#000	
7	Culto Publico	9:730#000	
8	Administração de Rendas Pro- vinciaes	13:443#600	
9	Força Policial	29:900#550	
10	Soccorros de Beneficencia . .	2:300#000	
11	Aposentados	3:224#005	
12	Eventuaes	4:307#445	97:156#400
Somma			97:156#400
Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.			
No impedimento do Secretario			
José Antonio Baptista, Official maior.			

Illm. e Exm. Sr. — A Assembléa Provincial ouviu com summo interesse a exposição franca e leal, com que V. Ex. a instruiu das necessidades mais urgentes da provincia, no dia 3 de Maio de sua installação, e convencida do zelo, prudencia, e sabedoria com que V. Ex. ha dirigido os negocios publicos, ella bem diz ao Governo de Sua Magestade Imperial, que tão acertadamente escolheu a V. Ex. para segunda vez confiar-lhe os destinos d'esta provincia, que jámais se esquecerá de quanto he devedora á illustrada, e benefica administração de V. Ex. A Assembléa recebe com verdadeiro jubilo as congratulações de V. Ex., por occasião do feliz consorcio de Sua Magestade Imperial com a Excelsa Princeza a Senhora D. Thereza Christina, Irmã do Rei das Duas Sicilias. O Casamento dos Monarchas he sem duvida hum objecto de subida importancia, e alta ponderação para as nações, e no venturoso consorcio do Senhor D. Pedro Segundo, a Assembléa Provincial da Parahyba não póde deixar de ver huma nova fonte de prosperidades para a Nação, e hum seguro penhor, que nos affiança, com a felicidade domestica do Nosso Adorado Monarcha, a estababilidade do Throno, e a continuação e perpetuidade da Augusta Descendencia do Immortal Fundador do Imperio.

E por isso ella se dá os parabens, e se congratula igualmente com V. Ex. por tão fausto, e esperançoso acontecimento.

A tranquillidade publica, sem a qual não póde haver prosperidade em hum Paiz, he certamente o maior beneficio de que podem gozar os Povos: a certeza portanto de que não tem sido ella alterada, e que tudo nos affiança a sua duração, he para a Assembléa Provincial hum legitimo motivo de verdadeira satisfação. Na adopção das medidas, que mais adequadas forem ao desenvolvimento material, e moral da provincia, a Assembléa não perderá de vista as providencias lembradas por V. Ex. em seu Relatorio, e procurando elevar-se ao nivel das circumstancias publicas, ella não pou-

para esforços para cabalmente corresponder as esperanças de seus Concidadãos.

Fixando a força Policial, e orçando a receita e despesa para o anno proximo vindouro, a Assembléa buscará conciliar, quanto lhe fôr possível, as urgencias do serviço publico, com a deficiencia das rendas da provincia, e as despesas mais indispensaveis com o menor gravame das classes contribuintes. E como esteja persuadida de que a divida passiva existente, e a falta de rendimentos sufficientes para as despesas occurrentes, ainda não sejam males, que se possam considerar irremediaveis, nas nossas circumstancias, ella nutre a lisongeira esperança de que, mediante huma rigorosa e bem entendida economia, poderá cauterisar essa desgraçada indigencia, a maior de todas as chagas sociaes.

Finalmente, a Assembléa Provincial protesta á V. Ex., que tem os melhores desejos de manter com V. Ex. a mais perfeita harmonia, pois só assim julga ella que poderá bem desempenhar os arduos e importantes deveres, de que se acha encarregada.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte em 22 de Maio de 1844 — *Manoel Profirio Aranha — André d'Albuquerque Maranhão Junior — Antonio Thomaz de Luna Freire — Francisco José Meira.*

Conforme. — No impedimento do Secretario

Jo sé Antonio Baptista.

Official maior.

SENHORES.

A deliberação que tomou a Assembléa Legislativa Provincial de enviar huma deputação para se congratular com a Presidencia, pelo feliz consorcio de sua Magestade o Imperador; patentêa cada vez mais o amor, que ella, fiel interprete da provincia, consagra á dynastia reinante, e seu affetto á unica forma de governo, que pôde levar o Brasil ao ponto de grandeza, para que está destinado pela natureza.

He para mim muito lisongeiro saber que as medidas que me occorrêrão, para bem da Provincia, merecêrão a approvação da assembléa legislativa provincial; e he digno de seu patriotismo e illustração querer dedicar a sua mais seria attenção para as finanças, principal difficuldade com que luctamos, e cujo melhoramento he indispensavel para se encetar com efficacia a carreira dos progressos materiaes, e moraes.

Duas vezes encarregado da administração desta bella Provincia, sempre tem sido, e emquanto me couber esta honra, contiunará a ser o meu principal empenho, justificar a confiança do Governo Imperial; e hoje acolho, como a mais doce recompensa, o testemunho dos representantes da provincia, de que esta reconhece os esforços que faço para bem desempenhar os arduos deveres do cargo que occupo; e o ardente desejo que nutro de concorrer, quanto em mim está, para seu desenvolvimento e prosperidade.

Palacio do Governo da Parahyba 22 de Maio de 1844.

Agostinho da Silva Neves.

TABELLA N. 1.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

OBSECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISEAÇÃO.
Com o subsidio dos membros da Assembléa	6:720#000	} Lei Provincial N. 2 de 22 de Dezembro de 1842.
Com ajuda de custo	400#000	
Com o ordenado do Official	250#000	} Lei Provincial N. 7 de 29 de Outubro de 1841.
Idem do Porteiro.	250#000	
Idem do Continuo	120#000	} Lei Provincial N. 2 de 19 de Abril de 1837, art. 184.
Com impressão das Actas.	70#000	
Com generos para o expediente	30#000	} Lei Provincial de 2 de Janeiro de 1843, art. 1 § 1.
Somma	7:840#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 2.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Secretario	1:200#000	Lei Provincial de 26 de Novembro de 1840 Artigo 20.
Idem do Official maior.	800#000	
Idem de dous segundos Offi- ciaes	1:200#000	
Idem de dous terceiros ditos.	1:000#000	
Idem de dous Amanuenses	800#000	
Idem do Porteiro.	360#000	
Idem do Continuo	300#000	Lei Provincial de 27 de Janeiro de 1843 Art. 1.º § 2.º
Com impressão das Leis, e compra de generos para o expediente	540#000	
Somma	6:200#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de
1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 5.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA COM A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o ordenado e gratificação do Professor da Cidade alta.	450\$/000	Lei Geral de 15 de Outubro de 1837, Decreto de 20 de Junho de 1834, e Lei Provincial de 19 de Abril de 1837.
Idem da Cidade baixa.	450\$/000	
Idem da Villa do Conde.	350\$/000	
Idem da Villa d'Alhandra.	350\$/000	
Idem da Villa de S. Miguel.	350\$/000	
Idem da Villa de Mamanguape.	350\$/000	
Idem da Povoação do Espirito Santo.	350\$/000	
Idem idem de Lucena.	350\$/000	
Idem idem da Serra da Raiz.	350\$/000	
Idem idem do Ingá.	350\$/000	
Idem da Villa do Pillar.	350\$/000	
Idem idem de Bananeiras.	350\$/000	
Idem idem da Independencia.	350\$/000	
Idem idem do Brejo de Areia.	350\$/000	
Idem idem d'Alagôa Nova.	350\$/000	
Idem idem da Serra do Coité.	350\$/000	
Idem da Villa de S. João.	350\$/000	
Idem idem de Campina.	350\$/000	Lei Geral de 15 de Outubro de 1837, Decreto de 11 de Novembro de 1831, e Leis Provinciaes de 19 de Maio de 1835 e 18 de Abril de 1837.
Idem idem de Patto.	350\$/000	
Idem « de Cabaceiras.	350\$/000	
Idem « de Piancó.	350\$/000	
Idem « do Pombal.	350\$/000	
Idem « de Souza.	350\$/000	
Idem « do Catolé do Rocha.	350\$/000	
A professora de meninas da Cidade alta.	460\$/000	
Idem da Cidade baixa.	460\$/000	
Com o aluguel da casa para aula de meninas da Cidade alta, e baixa.	234\$/000	
Somma.	9.754\$/000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Baptista,
 Official maior.

TABELLA N. 4.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A INSTRUÇÃO SECUNDARIA.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Professor de Latim da Villa do Pom- bal	400#000	Lei Provinc. N. 3 de 19 de Maio de 1835, e art. 12 da Lei de 28 de Novembro de 1841.
Idem da Villa do Brejo d'A- rêa	400#000	
Com o ordenado do Director do Lycéo	800#000	Lei Provincial N. 12 de 27 de Janeiro de 1843, e tabella an- nexa ao Regula- mento de 21 de Fe- vereiro de 1842.
Idem do Lente da 1. ^a cadeira	720#000	
„ „ da 2. ^a dita	720#000	
„ „ da 3. ^a dita	720#000	
„ „ da 4. ^a dita	720#000	
„ „ da 5. ^a dita	720#000	
„ „ da 6. ^a dita	720#000	
Com o ordenado de dous substitutos	800#000	
Gratificação de hum dito pelo serviço de Secretario . .	86#000	
Com o ordenado do Porteiro	400#000	
Idem do Continuo	400#000	
Compra de generos para o expediente	50#000	
Somma	7:656#800	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Baptista,
 Official maior.

TABELLA N. 5.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM AS CAMARAS MUNICIPAES.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com a ordinaria a Camara da Cidade e seu expediente	1:700#000	} Lei Provincial N. 12 de 27 de Janeiro de 1843.
Com o aluguel da casa para as sessões da mesma.	300#000	
Com a ordinaria das Camaras das Villas do Conde, e Alhandra. .	200#000	
Somma.	2:200#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 6.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A SAUDE PUBLICA.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o ordenado e gratificação do Cirurgião mor da Provincia encarregado à Vaccina	600#000	{ Lei Provincial de 10 de Junho de 1835.
Somma	600#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 7.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM O CULTO PUBLICO.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com os vencimentos do Vigario da Cidade	352#000	Leis Provinciaes de 26 de Maio e 4 de Junho de 1835, e 29 de Abril de 1837.
Ideu da Villa do Conde	333#000	
Da Alhandra	333#000	
Do Taipú	325#000	
Do Pillar.	333#000	
De S. Miguel	333#000	
De Mananguape.	325#000	
Do Brejo d'Aêa	333#000	
De Campina	333#000	
De Cabaceiras	325#000	
De S. João	332#000	
De Pattsos	332#000	
De Piancó	340#000	
De Pombal	332#000	
De Souza	325#000	
De Bananeiras	325#000	
De Guarabira	332#000	
Do Catolé do Rocha.	333#000	
Do Livramento	325#000	
Da Alagôa Nova.	332#000	
Do Coité	325#000	
De Santa Rita	325#000	
Com as congruas para 22 Coadjuutores	2:200#000	
Com as congruas e guisamento ao Capellão da Ermida dos presos	150#000	
Com a ordinaria ao convento de Santo Antonio dos Capuchos	90#000	
Somma.	9:730#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Baptista,
 Official maior.

TABELLA N. 8.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A ADMINISTRAÇÃO DE RENDAS PROVINCIAES.

OBSECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISEAÇÃO.
Com o ordenado do Inspector.	1:200#000	Lei Provincial N. 1 de 14 de Outubro de 1840.
Dito do Contador	840#000	
Dito do Procurador Fiscal	720#000	
Dito do Thesoureiro	840#000	
Dito do Secretario	600#000	
Dito do Official Substituto.	600#000	
Dito de 3 Officiaes a 480#000.	1:440#000	
Dito do Porteiro.	400#000	
Dito do Continuo	300#000	
Aluguel da casa.	600#000	Lei Provincial de 27 de Janeiro de 1843.
Compra dos generos para o expediente.	280#000	
Gratificação do Juiz dos Feitos e Solicitador.	275#000	
Ordenado aos 2 Inspectores.	1:200#000	Lei Provincial N. 3, de 13 de Fevereiro de 1837.
Dito do Official encarregado da Escripuração.	360#000	Lei de 21 de Novembro de 1840 N. 19.
Aluguel da casa.	300#000	Lei N. 12 de 27 de Janeiro de 1843.
Salario dos serventes.	501#000	Ordem do Governo da Provincia.
Compra de generos de expediente da mesma Inspeção	407#000	
Com a porcentagem da Provincia	1:700#000	Lei Provincial N. 12 de 27 de Janeiro de 1842.
Com os respectivos Escrivões	800#000	Regulamento do Governo de 8 de Julho de 1842.
Somma	13:443#600	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Baptista,
 Official maior.

TABELLA N. 9.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM A FORÇA POLICIAL.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com os vencimentos do commandante do Corpo .	840#000	Lei Provincial n. 14 de 20 Abril de 1837.
Idem de dous 1. ^{os} commandantes de companhias . .	1:200#000	Lei Provincial N. 4 de 16 de Outubro de 1841.
Idem de dous 2. ^{os} ditos . .	960#000	
Idem o soldo e gratificação aos Officiaes inferiores, e mais praças	21:170#550	Lei Prrvincial N. 14 de 20 de Abril de 1837, e tabella de 14 de Maio de 1842.
Idem as forragens aos guardas montados,	2:400#000	
Fardamento aos guardas, e inferiores	2:920#000	
Fornecimento de luzes para o quartel, destacamento, e concerto do armamento.	230#000	
Com aluguel de casas para os guardas do destacamento	180#000	Ordem do dia do Governo da Provincia.
Somma	29:900#550	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

Jose Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 10.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM OS SOCCORROS DE BENEFICENCIA.

OBJECTOS DE DESPEZA.	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o Hospital da Santa Casa da Misericordia desta Cidade. . . .	500#000	{ Lei Provincial N. 12 de 27 de Janeiro de 1843.
Com o sustento e vestuario dos presos pobres da Provincia	1:800#000	
Somma.	2:300#000	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario

José Antonio Baptista,
Official maior.

TABELLA N. 11.

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA COM OS APOSETADOS.

OBSECTOS DE DESPFZA.	Importancia.	LEGISEAÇÃO.
Com a congrua do Vigario da extincta freguezia de Monte Mór	300#000	Lei Provincial de 23 de Janeiro de 1843.
Ordenado do capellão da Ermida dos presos	80#000	Idem de 26 de Abril de 1837.
Idem do 2.º official da Secretaria do Governo . . .	572#816	Idem de 16 de Dezembro de 1842.
A Professora de primeiras letras da Villa de Souza . .	75#008	Idem idem idem.
Idem da Villa do Pillar . . .	61#340	Idem idem idem.
Idem da Villa de Campina grande	77#505	
Com o ordenado do Professor do Cabedello	128#627	
Idem de Santa Rita	88#470	
Idem do Tambau	106#746	Lei Provincial de 8 de Novembro de 1841.
Idem de Francez do Lycéo . .	200#876	
Idem de Grammatica Portugueza idem.	225#139	
Idem de Latin idem.	220#150	
Idem de inglez idem	57#560	
Idem de Latin e Francez do Pillar	102#124	
Idem do Official maior da Secretaria do Governo. . . .	445#174	Lei Provinc. de 26 de Nov. 1840, art. 10.
O soldo do guarda invalido do corpo de Policia. . .	96#000	Lei Provinc. de 16 de Outubro de 1841.
Ordenado do Porteiro da Secretaria do Governo	313#670	Idem N. 22 de 26 de Novembro de 1840.
Meio soldo concedido a viuva do guarda de Policia, que falleceo em serviço .	72#000	Idem de 27 de Janeiro de 1843.
Somma	3:224#005	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Baptista,
 Official maior.

TABELLA N. 12.

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPEZAS EVENTUAES.

OBJECTOS DE DESPEZA:	Importancia.	LEGISLAÇÃO.
Com o subsidio aos Membros d'Assembléa no caso de prorrogação, ou sessão extraordinaria.	3:360#000	
Com a Ajuda de custo	400#000	
Com o pagamento da divida passiva	547#445	
Somma	4:307#445	

Secretaria do Governo da Parahyba 2 de Maio de 1844.

No impedimento do Secretario
José Antonio Batispta.
Official maior.

Ocupações dos Réos Varões	RÉOS	Instrução dos Réos	Analfabetos	Sabendo ler.....	De mais educação.....
Clero					
Milícia.....					
Justiça					
Fazenda					
Diversos	7				
Agricultura.....	26				
Commercio.....	6				
Artes.....	7				
Letras					
Nautica.....					
Serviço domestico.....	1				
Sem officio	5				
Escravos					
Somma....	52		28	13	3

Dos vinte e um homicídios um foi parricídio, e o réo foi condenado a pena ultima, que ainda pende de appellação ex officio : um outro réo foi igualmente condemnado a pena ultima, que protestou por novo julgamento. Este réo, aproveitando-se do estado de embriaguez de um seu amigo, que divertia-se em uma sucia em casa do mesmo réo, assassinou-o com facadas.

Um outro réo, tendo sido condemnado a galés, protestou por novo julgamento, e foi sustentada a mesma pena. Um condemnado a prisão com trabalhos, a prisão simples, e multa por ter morto e ferido. Tres forão condemnados a prisão simples e multa, sendo um destes considerado como complice; e quatorze forão absolvidos, das quaes absolvições derão-se cinco appellações ex officio. Um dos absolvidos ja havia sido condemnado a galés, e em novo Jury foi absolvido. Nos crimes de ferimentos e ofensas physicas seis forão condemnados a prisão simples e multa, e destes um foi tambem condemnado a prisão com trabalhos, como se vê do mappa, e nove absolvidos. Nos crimes de ameaças só um foi condemnado, sendo quatro os criminosos: tambem forão absolvidos os criminosos por damno, assim como tambem forão absolvidos por prescripção os criminosos por estupro e furto.

Dos dous condemnados a galés um foi por furto de escravos, e outro, como ja se disse, por homicidio, cuja sentença foi sustentada no segundo Jury. Os criminosos por tirada de presos da cadeia forão todos absolvidos, e apenas alguns por uso de armas prohibidas forão condemnados a prisão simples. Nos crimes de tentativa de morte tres forão absolvidos, e só um condemnado a prisão simples e multa.— *Lourenço José da Silva Santiago*, Chefo de Policia luterino da Provincia.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

N.º 2. — POLICIA.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.— Passo ás mãos de V. Ex.^a o relatório, como me cumpre pelo artigo 131 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, acompanhado de tres mappas, um sobre os presos em geral existentes na Cadeia desta Cidade, com os dizeres, que me parecêrão necesarios, e que me foi possível; outro contendo as prisões feitas durante o anno findo, nas differentes Villas; e outro das mortes perpetradas na Provincia. Bastante sensível foi-me não apresentar em tempo outros mappas, e não estes, por ter estado á espera que os Delegados satisfizessem minhas requisições, o que não fizeram até o presente, e já desgastado resolvi-me a limitar-me ao que apresento sobre bases pouco seguras. Terei de apresentar outro relatório de igual teor, para que seja levado ao conhecimento do Governo central, como me cumpre pelo mesmo Regulamento. Rogo a V. Ex.^a a desculpa pela demora, não filha de negligencia minha, mas das circumstancias já por V. Ex.^a sabidas.— Deos guarde a V. Ex.^a felizmente. — Secretaria da Policia da Parahiba 5 de Abril de 1845.— Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Frederico Carneiro de Campos, Presidente desta Provincia.— Lourenço José da Silva Santiago, Chefe de Policia interino da Provincia.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

CADEIAS.

**RELATORIO sobre o estado das prisões da Provincia
da Parahiba do Norte, na conformidade do artigo
151 do Regulamento N. 120 de 31 de
Janeiro de 1842.**

A Cadeia da Cidade da Parahiba do Norte é um edificio de dois andares, antigo, e edificado segundo o uso, costume, e legislação criminal antiga; não está por isso em harmonia com nossa legislação criminal, e não póde preencher o principal fim da prisão. Ella consta unicamente de quatro prisões, salla livre, seguro dos homens, das mulheres, e enxovia: a salla livre abrange metade do primeiro andar do edificio, tem duas janellas com grades, collocadas uma ao nascente, e outra ao poente, para onde deitão as frentes do edificio; é um pouco espaçosa esta prisão, e offerece alguma commodidade aos presos de correcção, ou detenção relativamente a outras prisões. O seguro dos homens e das mulheres occupa a outra parte do edificio, que é subdividida em duas; são demasiadamente pequenas estas prisões, e pouco arejadas, por quanto a dos homens, que deita a frente para o nascente, é arejada por uma só janella, e o ar, que se encaminha, não tem sahida, porque a porta da entrada permanece trancada, e apenas tem um pequeno postigo; o mesmo ar é repellido pelo fumo do fogão, que pouco ou nada se encaminha pela chaminé mal construida: estes incommodos são augmentados pelo fetido da latrina mal construida, e sem sumidouro. A prisão das mulheres é subidamente peor; occupa o lado que deita a frente para o poente, e tem apenas uma janella com grade, por onde entra todo o sol das duas horas até as seis da tarde, sem o menor refrigerio de ar, por não haver por onde entre: soffre esta prisão o mesmo tormento do fumo e máo cheiro, que exhalão as tinas de despejo; não é salubre, e nem offerece a menor proporção para que mesmo

nella as presas se empreguem em trabalho proprio. Nella se recolhem promiscuamente todas as presas de qualquer qualidade, idade, estado, ou condição que seja, e por mais aggravantes que sejam seus crimes, pois não ha outra, e por isso não se póde preencher com o fim da Lei, e disposição do artigo 148 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842. A enxovia, que abrange todo o pavimento terreo do edificio, é arejada por duas janellas, que tem em as duas frentes do edificio; mas, não obstante, não são sufficientes, tanto pelo crescido numero de presos, que constantemente encerra de toda a Provincia, como porque as duas ordens de tarimbas, e muitas redes armadas quasi até o tecto, privão e difficultão o transito do ar, accrescendo de mais a mais o demasiado fumo do fogão, que não se encaminhando pela mal construida chaminé, espalha-se pela prisão: estes males, augmentados pelo fetido de uma latrina sem esgoto ou sumidouro, alem daquelle que a terra ja enxumbrada de longos annos póde dar, constituem a sepultura fatal de entes condemnados a uma morte lenta, e terrivel. Tomando em consideração este estado desgraçado dos presos foi que em data de 4 de Fevereiro proximo findo dirigi-me ao Ex.^{mo} Presidente da Provincia, para que levasse ao conhecimento do Governo a necessidade, e utilidade de passarem-se antes para a Ilha de Fernando de Noronha todos os presos que continuarem em o estado em que vivem condemnados a certa pena. Tomando tambem na devida consideração o que determina o artigo supracitado foi que em data de 24 de Janeiro proximo findo dirigi-me ao Ex.^{mo} Presidente da Provincia, pedindo que me fossem concedidas duas sallas, que contem o terceiro andar do edificio, que em algum tempo pertencião uma ás sessões da Camara da Capital, e outra, que ainda hoje é, das audiencias dos Juizes, e por sua indecencia deverião passar a fazer parte da Cadeia para melhorar a sorte ao menos dos presos, e daquelles reos que podessem ser occupados em algum trabalho; o qual officio tendo sido benignamente acolhido pelo Ex.^{mo} Presidente, não o foi pela Camara Municipal, a quem S. Ex.^a submetteo o negocio.—

A Cadeia achava-se ainda sem regulamento, tendo sido approved interinamente em Abril de 1844 o que o meu antecessor o Doutor Francisco de Assis Pereira Rocha Junior havia organizado, e submettido á approvação do Ex.^{mo} Sr. Presidente na forma do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842. Já fiz pôr em execução, e espero melhorar tanto o regimen interno, como a escripturação della, que tem sido a peor que se pôde imaginar, como em data de 7 de Janeiro levei ao conhecimento do Ex.^{mo} Presidente da Provincia; cuja escripturação e systema adoptado dá lugar a que se não possa cumprir com exactidão com o que determina o art. 151 do citado Regulamento, e sim com o que me foi possível, e affirmo não ser exacto o numero dos presos de correcção entrados durante o anno findo, por estar convencido dever ser muito superior ao que apresento no mappa n.º 1.º— A Cadeia da Villa do Pilar é uma pequena caza terrea dividida em seguro e salla livre, e construida de madeira e barro, sem segurança alguma, tanto por sua construcção, como pelos repetidos arrombamentos, que tem soffrido. Não tem regulamento, nem carcereiro, tanto pela má segurança, como por falta de ordenado, e os carcereiros, que interna e alternativamente servem constrangidos, são os officiaes de justiça, que nem ao menos recebem carceragem; porque os presos são tão miseraveis, que a maior parte são sustentados a esmollas durante o tempo que estão na prisão; não tem livro de escripturação de entrada e sabida dos presos, por isso da falta do cumprimento do quanto a Lei recommenda, accresce não poder-se apresentar um relatorio exacto, e comparativo de um com outro anno: por tanto não julgo exacto o numero dos presos, que durante o anno findo forão recolhidos á Cadeia, segundo mostro no mappa n.º 2, tanto pela razão dita, como porque a maior parte das prisões, e solturas são feitas por ordens verbaes, de que não pôde haver lembrança, e apenas presumpções.— A Cadeia da Villa de Mamangoape está nas mesmas circumstancias, e peiores que a do Pilar, segundo a exposição do Delegado; tem as mesmas faltas de segurança, livro para a escripturação, e carcereiro;

e o numero de presos nellas recolhidos durante o anno findo por caculo chegou ao que consta do mappa n.º 2.— Na Villa do Brejo d'Arêa, cabeça da segunda Comarca, não ha Cadeia, segundo sou informado, não officialmente ; ha porem uma cazinha particular alugada para detenção dos presos em quanto se lhes instaura seus processos, ou seguem para a Capital. Nessa prisão se recolhem todos os presos, e dizem que até promiscuamente, e algumas vezes ficão as mulheres presas dias e noites no corpo da guarda : uma tal prisão não satisfaz o fim da Lei : ignoro se tem ou não regulamento interno, carcereiro, e livro de entradas e sahidas dos presos. Não posso relatar a respeito do numero dos presos nella recolhidos durante o anno findo, e por isso vai a caza do mappa por encher.— A Villa da Independencia, termo da segunda Comarca, não tem caza propria para cadeia ; servem-se as Autoridades de uma pequena cazinha alugada pela Fazenda Publica, que não tem as commodidades precisas, e subdivisões que a Lei exige ; tem carcereiro, que se presta a tal serviço, ao qual, bem como aos das tres antecedentes, ainda não foi marcado ordenado ; não tem livro d'entrada e sahida dos presos, e nem regulamento interno. A falta de livros para a escripturação faz que os mesmos presos julgados pelo Jury ou absolvidos, e igualmente por differentes Antoridades Policiaes sejam soltos, ou conservados na prisão sem o menor lançamento, o que dá lugar, alem de outros males, a não poder-se cumprir com a disposição do artigo 151 do Regulamento, comparando as prisões de um anno com as de outro. O numero dos presos nella recolhidos durante o anno proximo findo diz o Delegado haver chegado ao que consta do mappa.— Na Villa de Bananeiras não ha caza para prisão, e as prisões que se fazem em criminosos seguem logo para a Capital da Provincia, e isto é um não pequeno mal, porque dá lugar a que as Autoridades Policiaes do lugar esqueção-se dos presos remettidos, não lhes organisem seus processos, e tenham por isso de ser conservados na cadeia da Capital sem processos annos, como vê-se do mappa n.º 1.— Nada posso relatar a respeito da cadeia da

Villa de Cabaceiras, um dos Termos da segunda Comarca, em quanto ao seu estado, divisões, regulamento, escripturação, e numero dos presos nella recolhidos, por quanto o Delegado limitou-se a dizer que lhe não constava qual o numero de presos nella recolhidos, e a pedir a confirmação da nomeação do carcereiro nomeado ; por isso não vai declarado no mappa o numero dos presos na caza respectiva. E' de presumir haja alguma caza terrea igualmente alugada no mesmo estado que as antecedentes.— Na Villa de S. João, igualmente Termo da segunda Comarca, ha um edificio construido para cadeia, mas sem as divisões necessarias, e requeridas por nossa legislação criminal : tem unicamente salla livre, que occupa o primeiro andar do edificio, e que servia antigamente para as sessões da Camara ; seguro para homens, e mais outra prisão das mulheres : estas duas prisões estão collocadas no pavimento terreo do edificio, não offerecem a menor commodidade, e arranjanento dos presos, por serem immundas, e muito escuras. O seguro dos homens é arejado por uma pequena janella, e o das mulheres por uma fresta passada de um travessão de ferro ; são fetidos por falta de latrina com o competente esgoto. Não tem segurança alguma, posto que edificada de pedra, e ja tem sido arrombada muitas vezes, o que deu lugar haver no recinto da prisão um tronco, onde se prendem os criminosos de mais importancia, em quanto é instaurado o processo, ou conduzidos para a cadeia da Capital ; não tem carcereiro, e a respeito de sua escripturação está nas mesmas circumstancias que as outras. Ignoro qual o numero dos presos nella recolhidos, e por isso não vai na caza respectiva do mappa.— A Villa do Pombal, cabeça da terceira Comarca, não tem cadeia, e sim uma caza particular alugada com duas sallas, servindo a primeira para a prisão dos homens, e a outra das mulheres ; acha-se nas mesmas circumstancias que todas as mais, sem carcereiro, nem livros para a escripturação : durante o anno findo só entrárão para ella onze presos, como consta do mappa.— A Villa de Pattos, Termo da terceira Comarca, tem uma pequena cazinha

com um tronco em que se prendem os criminosos em quanto se lhes fórma o respectivo processo, ou escolta para os conduzir á Capital; está nas mesmas faltas, e privações das outras: não declaro o numero dos presos nella recolhidos por ignoral-o.— A Villa de Souza tem uma pequena prisão subdividida em enxovia ou seguro, e caza para a guarda; tem carcereiro, porem sem ordenado: bem como todas as mais soffre as mesmas faltas de livro e escripturação: não ha desta prisão nota dos presos nella entrados em todo o anno findo. — Das Villas de Campina Grande e Piancó nada posso informar, por não ter tido a menor informação: poucos forão os Delegados, que me dirigirão o relatorio pedido pelo officio de 29 de Janeiro findo; continuo a pedir novos esclarecimentos, e a dar as providencias precisas a respeito. — Secretaria da Policia da Parahiba 5 de Abril de 1845.— Lourenço José da Silva Santiago, Chefe de Policia interino da Provincia.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Mapa de todos os presos existentes ao presente na Cadeia da Cidade da Parahiba do Norte, com designação das penas, e bem assim de quantos para ella entrárão no anno de 1844, por crimes ou correcção, e dos que forão soltos por Alv. ou decisão de Juizes, &c.

Condenmações	A morte	A galés perpetuas	Galés temporarias	Prisão com trabalhos	Prisão sem trabalhos	Pronunciados	Sem pronuncia	Ignorado - se o motivo da prisão	Homens	Mulheres	Total dos criminosos existentes na Cadeia	Total dos que foram soltos por Alvo. ou decisão de J.ª
Numeros	2	5	2	9	19	30	9	26	91	4	102	40
Condenmação	Total dos criminosos em todo o anno de 1844	Total dos qu'entrão por correção em 1844	Sommat. dos homens	Sommat. das mulheres	Somma geral	Mappa das mortes commettidas na Provincia da Parahiba do Norte no anno de 1844.						
						1.ª Comarca		2.ª Comarca		3.ª Comarca		
Numeros	142	202	154	48	344	15		23		6		

Ignorando-se a sentença
15

Ignorando-se a sentença

15

no livro dos criminosos d'entrada, e sahida, não consta por isso de algumas prisões e solturas feitas; mas hoje tenho destinado livro para tal fim, que finda sua escripturação com o anno civil, e principia a escripturação com o novo anno, o poder-se-ha assim cumprir com a disposição do artigo 151 do Regulamento nº. 120 de 31 de Janeiro do 1842, e conhecer-se o maximo e o minimo de cada anno comparadamente. Dos presos criminosos, e sentenciados a galés, prisão com trabalhos, e prisão simples existem 7 na foraleza do Cabedello: por isso ha a differença da somma total dos criminosos existentes na cadeia. Não se faz menção de um criminoso do morte, que falleceu na cadeia, e de alguns escravos que existem nella por fuga. Não declaro no n.º dos criminosos os que se ignora o motivo de suas prisões, por não constar nada de seus assentos. Dos reos condemnados a varias penas não consta do livro de entrada e sahida das de 15 reos, como consta da ultima caza do mappa.

Observações.— Não julgo exacto este numero, por quanto na Secretaria da Policia faltão muitas participações de lugares que se sabe terem havido mortes, mas que se não participáão, não obstante meu officio circular de 21 de Fevereiro, que só foi satisfeito pelos Delegados da Villa da Independencia, e de Souza; pretendia que este mappa fosse geral de todos os crimes, com designação dos Municipios, e Freguezias, onde fossem commettidos, e comparados com o numero de fogos, ou de habitantes de cada uma das Freguezias; mas faltáão-me todas as bases, porque não se satisfizerão as minhas requisições: por tanto limito-me ás mortes feitas, e que apenas constão de algumas partes.

Lourenço José da Silva Santiago,
Chefe de Polícia Interino da Província.

Conformc.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Mappa contendo o extracto das prisões feitas em todo o anno de 1844, na Provincia da Parahiba do Norte, nas respectivas prisões ou cadeias de que nelle se faz menção.

Lugares de Prisão	Cidade	Pilar	Mamangoape	Brejo d'Aréa	Independencia	Bananeiras	Cabaceiras	Campina Gr. ^{do}	S. João	Pombal	Pattos	Villa de Souza	Piancó	Somma Total
<i>Numero dos Presos</i>	344	60	38	"	36	"	"	"	"	11	"	"	"	489

Observações.

Este mappa devia apresentar em resumo o maximo e o minimo das prisões feitas nos annos de 1844 e 1843; mas não me foi possivel alcançar nem ao menos a exactidão das prisões feitas no anno findo, não obstante o que determina o artigo 151 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, e o quanto por Officio de 29 de Janeiro exige dos Delegados respectivos; por quanto o estado das prisões, e faltas da respectiva escripturação, como se vê do Relatorio que este acompanha, tem dado lugar a que os mesmos Delegados com as repetidas substituições ignorem a maior parte do que se pratica em seus districtos, e outros por indifferentismo; por isso limito-me aos dados que tive para apresental-o. — Secretaria da Policia da Parahiba 3 de Abril de 1845. — Lourenço José da Silva Santiago, Chefe de Policia Interino da Provincia.

Conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

N.º 3. — CHEFE DE POLICIA.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.— O sentenciado a vinte e tres annos de prisão simples pelo Jury dẽ Gorabira, Termo da segunda Comarca, José de Souza Menezes, requer-me que querir cumprir sua sentença na Ilha de Fernando de Noronha, e allega para isto ter uma familia numerosa, e não poder mantel-a da cadeia, como V. Ex.^a verá de sua petição; e como isto não seja possivel sem autorização do Governo Central, levo á consideração de V. Ex.^a para que o encaminhe. Aproveito esta occasião para sollicitar de V. Ex.^a a mesma medida para todos os sentenciados, cujas penas excederem de quatro annos de prisão simples, sendo pessoas miseraveis, pois que como taes tem de fazer não pequena despesa ao Cofre Provincial, bem como agora, que existem sessenta e oito presos sustentados pelo mesmo Cofre, sem que possa.— Esta medida é assaz proveitosa tanto aos presos, como á Provincia; aos presos, porque deixão de perder em grande parte sua existencia, ou saude n'uma cadeia immunda sem proporções para os presos se applicarem a algum genero de trabalho util a si, e á sua familia; á Provincia, porque não tem meios para os manter, e não carrega com uma despesa forçada: accresce que a sahida de taes presos para fora da Provincia mais entimida que a conservação por muitos tempos na cadeia, o que a experiencia tem feito ver. E como estou convencido que tal medida é assaz proveitosa, não posso deixar de sollicital-a de V. Ex.^a, a quem Deos guarde por muitos annos.— Secretaria da Policia da Parahiba 4 de Fevereiro de 1845.— Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Frederico Carneiro de Campos, Dignissimo Presidente desta Provincia. — Lourenço José da Silva Santiago, Interino Chefe de Policia da Provincia. — Conforme. — No impedimento do Secretario, — Filinto Leoncio Victor Pereira, segundo Official.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

N^o 4.

Est. maior do Coman- do Superior	ESTADO MAIOR DAS LEGIÕES										ESTADO MAIOR DOS CORPOS								OFFICIAES			INFERIORES										Somma	Sôma de cada uma das Forças	Guardas de Reserva
	Comandante Superior	Ajudantes d'Ordens	Cap.º Secretario Geral	Coroneis	Majores	Capitães Promotores	Ten.º Ajud.º dos dítos	Ten.º Quartéis M.º	Cirurgiões Mores	Tenentes Secretarios	Alferes Secretarios	Cornetas Mores	Tenentes Coroneis	Majores	Ajudantes	Ten.º Quartéis M.º	Secretarios	Alferes Porta-Bandeira	Sargentos Ajudantes	Sarg.ºs Qu.ºs Mestres	Cornetas Mores	Capitães	Tenentes	Alferes	1.º Sargentos	2.º Sargentos	Furrieis	Cabos	Guardas	Cornetas				
1	1			1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4	4	8	4	8	3	31	351	7	427	2	138	
1																					4	4	8	3	8	4	31	367	4	441	8	53		
																					5	5	5	5	10	5	32	320	2	393	81			
																					2	2	4	2	6		11	139	2	171	28			
				1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	6	6	11	6	11	6	35	470	4	562	105		
																					6	6	11	6	12	6	43	412	3	513	190			
1				1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1											1	75		
																					4	2		4	8	4	31	363		424	4	21		
																					5	4		5	10	5	40	465		550	25			
																					6	6		6	12	6	28	560		637				
				1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	5	5	8	5	10	5	35	381	1	463	8	156		
																					4	4	8	4	8	4	31	361		432	70			
1				1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1											2	39		
																					5	5		5	10	5	30	475		548	6	52		
																					3	2		3	4	4	32	488		542				
																					5	5	6	5	10	5	30	364		434	5	16		
																					4	5	6	6	12	4	14	403		456		16		
1				1	1	1	1	1		1	1	1	1																					

Antonio João de Campos Bellos,
Segundo Tenente Ajudante d'Ordens.

N.º 5. — *Mapa do ensino primario e secundario da Provincia da Parahiba do Norte, em Maio de 1845.*

Ensino secundario	Lugares		N.º dos alumnos		Provim. ^{tos}	Vencim. ^{tos}	Observações.
	Brço d'Aréa	Joaquim José Henriques da Silva 16 ..	Effectivo...	400000		O numero dos alumnos, que vai em aberto, provém de não torem chegado em tempo os mappas dos Professores.
	Villa de Souza	Amaro Gomes dos Santos	Idem.....	400000		
	Villa de Pombal.....	Antonio Gonçalves d'Andrado	Interino ..	400000		
Ensino Primario	Sexo Masculino	Cidade Alta.....	Antonio da Costa Rego Moura.....	.. 98 ..	Effectivo...	450000	<p>Aulas Particulares.</p> <p>Ha nesta Cidade uma Aula de Grammatica Latina com 12 discipulos, seu Professor Adriano Francisco Ferreira Neves; duas de primeiras Letras, uma na Cidade Alta com 54 alumnos, e outra na Baixa com 47; 4 Professor da primeira José Pereira da Silva Dourado, e da segunda João Pereira Rabello Braga. Existe mais uma Aula sob a direcção de José Lourenço Meira do Vasconcellos com 26 alumnos; aqui se ensina primeiras Letras, e Grammatica Latina. Tem tambem esta Cidade algumas escolas do sexo feminino, com bastantes meninas.</p>
		" Baixa.....	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira.....	.. 21 ..	Idem.....	350000	
		Povoação de Luceona	Antonio Elias Pessoa Senior.....	Idem.....	350000	
		do Espirito Santo ..	Romualdo Primo Cavalcanti.....	Idem.....	350000	
		Villa do Conde	Manoel Jeronymo do Sacramento 31 ..	Idem.....	350000	
		" da Alhandra	Francisco Soares Neiva.....	.. 13 ..	Interino ..	350000	
		" do Mamangoapo.	Francisco Pulquerio Gonçalves do Andrado..	.. 51 ..	Effectivo...	350000	
		Povoação do S. Miguel ...	Antonio Luiz de Mello	Idem.....	350000	
		Villa do Pilar.....	Cyro Diocleciano Ribeiro Pessoa 28 ..	Idem.....	350000	
		Povoação do Ingá.....	João d'Almeida Costa.....	.. 15 ..	Idem.....	350000	
		Villa do Brço d'Aréa	Antonio Victor Pereira Junior.....	.. 22 ..	Idem.....	350000	
		Povoação do Coité	João Ribeiro Campos.....	Idem.....	350000	
		Villa do Campina.....	Antonio José Gomes Barboza	Idem.....	350000	
		Povoação d'Alagôa Nova ..	José Soares Alves d'Almeida.....	.. 17 ..	Idem.....	350000	
		Villa da Independencia ..	Joaquim José da Costa Mattos.....	.. 24 ..	Idem.....	350000	
		Povoação da Sorra da Raiz..	José Manoel de Carvalho Silva.....	Idem.....	350000	
		Villa de Bananeiras.....	Gregorio Magno B.º da Fonseca.....	.. 61 ..	Idem.....	350000	
		" de S. João.	Felis José Pereira	Interino ..	350000	
		" do Pombal	Filippe Bizerra Montenegro.....	Idem.....	350000	
		" do Pátto.....	Francisco Herculano do Medeiros 4 ..	Effectivo...	350000	
		" de Piané.....	Antonio do Hollanda Cavalcanti.....	Idem.....	350000	
		" do Catolé	José Torquato de Sá Cavalcanti.....	Interino ..	350000	
		" de Souza	Manoel do Torres Bandoira	Effectivo...	350000	
		" de Cabaceiras	Bernardino José Limeira 19 ..	Idem.....	350000	
Sexo Fem.		Cidade Alta.....	D. Maria da Conceição Cabral.....	.. 12 ..	Effectiva...	460000	
		" Baixa.....	D. Maria das Neves Manoella de Mello.....	.. 18 ..	Idem.....	460000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 do Maio de 1845.— O Secretario Interino, Antonio Manoel de Aragão e Mello.

N.º 6. — AGENCIA.

Conta dos rendimentos pertencentes á Receita Provincial desta Provincia, arrecadados na de Pernambuco, correspondentes a dous annos, contados do 1.º de Outubro de 1842 ao ultimo de Setembro de 1843 ; e do 1.º de Outubro de 1843 ao ultimo de Setembro de 1844, sendo aquelle o ultimo da Agencia Fiscal por parte desta estabelecida naquella Provincia, e este o primeiro depois da extincção da referida Agencia.

1842 a 1843.

Importou a arrecadação feita do 1.º de Outubro de 1842 ao ultimo de Setembro de 1843 em	4:433\$118
Idem do 1.º de Outubro de 1843 ao ultimo de Setembro de 1844, idem.....	2:124\$978
	<hr/>
Differença a favor da arrecadação pela Agencia Fiscal	2:308\$140

Contadoria da Administração de Rendas Provinciaes da Parahiba do Norte 8 de Abril de 1845. — O Contador, Frederico Augusto Neiva.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

N.º 7. — ALFANDEGA.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.— Reconhecendo que me não é possível cumprir satisfatoriamente a ordem, que V. Ex.^a me fez a honra de dirigir em dous do corrente mez, por não ter os conhecimentos indispensaveis para o fazer; como devo obedecer, passo a expor o que penso, segundo a experiencia, que tenho adquirido no serviço do lugar que occupo, sobre o objecto da mesma ordem. — O algodão, assucar, e couros salgados são os generos da producção da Provincia, sujeitos a direitos de exportação para a Receita Provincial, que mais avultão na mesma producção, e por consequencia nos direitos. Os direitos Provinciaes da exportação destes generos, que vem ao mercado desta Capital, são arrecadados e fiscalizados directamente pela Administração das Rendas Provinciaes, ou a exportação seja para fóra do Imperio, ou seja para alguma das Provincias de He; e em consequencia de uma requisição do Inspector da Administração das Rendas Provinciaes a esta Alfandega, de 27 de Janeiro de 1841, nesta mesma Alfandega se não dá o ultimo expediente aos despachos de exportação de mercadorias, sujeitas a direitos Provinciaes, sem se apresentar despacho de pagamento dos direitos, feito naquella Administração; e nem os Conferentes consentem embarcar sem estar corrente o despacho, conforme o que determina o artigo 164 do Regulamento Geral de 30 de Maio de 1836; e por isso os despachantes dos generos de exportação, produzidos na Provincia, formalisão seus despachos em triplicata, para apresentarem duas notas naquella Administração, onde fica uma, e duas nesta Repartição, de conformidade com o artigo 152 do citado Regulamento Geral; o que cumprem desde 17 de Janeiro de 1841, não sem murmuração, porque esta pratica lhes augmentou o trabalho, e retardou a expedição de seus despachos; mas parece que assim o quer o artigo 1.º da Lei

Provincial de 14 de Outubro de 1840, que está em vigor. A murmuração dos despachantes assenta na pratica adoptada na Provincia de Pernambuco, onde o despacho de exportação das mercadorias do Paiz é expedido somente na Meza do Consulado, e ali é calculado, e pago o imposto, tanto pertencente á Receita Geral, como á Provincial, a que está sujeita a mercadoria despachada. — Os mais generos de producção da Provincia, que são exportados da mesma fórma que é o assucar, algodão, e couros salgados, segue-se para com elles o mesmo processo; e por isso são fiscalizados devidamente os direitos de exportação delles nesta Capital. — Não ha a mesma segurança a respeito dos direitos dos generos, que são exportados dos portos da Villa de Mamangoapo, doze legoas ao Norte. Dali se exporta directamente para a Provincia de Pernambuco em barcaças uma parte do assucar do Termo, e quasi todo o que é assim exportado vai em sacos; e o imposto Provincial desse assucar, que devia ser arrecadado para a Receita desta Provincia, o é necessariamente para a Receita daquella, porque não se podendo distinguir na exportação para fóra de Pernambuco o assucar, que foi produzido na Parahiba, e podendo bem ser confundido o assucar que vai em sacos da Parahiba com o de Pernambuco nos almazens, que o embarricão, não é possível, e nem se póde presumir, que os donos desses almazens, e despachantes se dêem ao trabalho de fazer distincção, para na Meza do Consulado se fazerem especificadas arrecadações; e ainda mais porque uma tal distincção augmenta o trabalho aos despachantes, sem que desse augmento lhes provenha interesse algum, e o mesmo se deve presumir a respeito do algodão, e couros salgados, que vão ser vendidos em Pernambuco, e que tambem costumão ser exportados da Villa de Mamangoape. Este commercio directo de Mamangoape para Pernambuco, posto que seja diminuto, vai tendo incremento de 1841 para cá; e fui informado com certeza, de que em Janeiro deste anno a Barcaça Flor d'Aurora, Mestre Cassiano de Ayres, conduziu de Mamangoape para Pernambuco trinta e um sacos d'assu-

car, e vinte e seis sacas de algodão, e não me consta que previamente ali fossem arrecadados os respectivos direitos Provinciaes; assim como tenho recebido informações nos annos anteriores de iguaes transportes por outras barcas.— Uma Agencia no porto do Salema de Mamangoape, estabelecida segundo o systema do artigo 6º do supracitado Regulamento, será proveitosa para a fiscalisação dos direitos Provinciaes. Esta Agencia, podendo ali arrecadar os direitos Provinciaes, e dar despacho ás mercadorias, que se exportarem por mar, aproveitará não só ao material da Receita Provincial, como evitará os abusos, que praticão impunemente os mestres das barcas, que navegação daquelles portos para esta Capital, e para Pernambuco, de faltas de manifestos, devidamente authenticados, das cargas que conduzem, sob o pretexto de não haver em Mamangoape fiscalisação dos direitos publicos.

— Devo declarar tambem, que havendo cinco Engenhos de assucar na Freguezia da Taquára do Termo d'Alhandra, a qual me consta por uma participação official do Ex.^{mo} Governo da Provincia, de 27 de Agosto de 1844, pertencer ao territorio desta Provincia, não concorre ao mercado desta Capital o assucar de producção delles, tres dos quaes estão bem fabricados, e por isso produzem bastante; e apenas consta que nos annos anteriores do Engenho Abiai tem sido conduzido ao mercado desta Capital por mar algum assucar; assim como não vem a ella a maior parte do assucar produzido nos Engenhos dos Termos do Brejo d'Arêa, Bananeiras, e Guarabira. A arrecadação feita na Meza do Consulado de Pernambuco dos direitos Provinciaes da Parahiba não corresponde á quantidade dos generos produzidos nesta Provincia, e transportados para o mercado daquella. — Esta falta de correspondencia tem sua origem em diversas causas, sendo as principaes o trabalho de que fogem os despachantes, e almazeneiros de Pernambuco de fazer as declarações da Provincia productora da mercadoria, que despachão, e a falta de declaração dos conductores, que não cumprem voluntariamente as ordens existentes para inscreverem nos volumes de al-

godão a inscripção — PARAHIBA.— Tem sido baldadas as diligencias até hoje empregadas, para que nas Provincias vizinhas se distingão as mercadorias produzidas na Parahiba; e isto mesmo a respeito do algodão, que parece que por o lançamento do sobredita inscripção devêra ser facilmente distinguido; sendo certo que á cerca do assucar em sacos, e dos couros salgados, transportados da Provincia, ou por terra, ou por mar, de lugares fóra da Capital, não existe providencia alguma. Uma matricula dos estabelecimentos ruraes em cada um dos Termos da Provincia, em que se lance ao menos aproximadamente a producção annual, parece que muito aproveitaria, não só á fiscalisação dos direitos Provinciaes, como aos conhecimentos estatísticos da Provincia, dando cada um dos proprietarios ou administradores no fim do anno uma minuta do producto, que teve lugar, ou seja de pães de assucar de cada Engenho, ou de sacas de algodão de cada maquina de descaroçar, ou de garrotes, e potros de cada Fazenda de criação.— A idéa de uma tal matricula tem sido repulsada na Assembléa desta Provincia, onde tem sido lembrada; mas ella parece que deve trazer utilidade, sendo adoptada, ou seja esse trabalho encarregado aos Secretarios das respectivas Camaras Municipaes, ou aos Agentes da Policia. — Consta que na barra de Miriri ao Norte desta Cidade, e nas portas do Termo da Villa do Conde, lugares pouco povoados, se embarcão madeiras para Pernambuco, não só para o uso do fogo, como para construcção de edificios de particulares. Estas madeiras são sujeitas ao imposto Provincial, e por isso os conductores, que as transportão para fóra da Provincia sem preceder o despacho, e pagamento dos direitos, tem incorrido na pena dos extraviadores dos direitos publicos; mas sendo de pouca importancia, só por meio da acção da policia poderão ser evitados taes abusos.— Sou informado, que proximamente tem sido transportada das mattas do Patrimonio da Villa do Conde uma porção de madeira, e não me consta que se tenha obtido despacho d'Administração Provincial. — Eis, Ex.^{mo} Sr., o que permittio minha curta capacidade, que podesse offere-

cer á consideração de V. Ex.^a, a quem imploro toda a indulgencia para com as faltas, que commetti.— Deos guarde a V. Ex.^a por muitos annos. — Alfandega da Parahiba do Norte 5 de Abril de 1845.— Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Frederico Carneiro de Campos, Tenente Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros, e Presidente desta Provincia. — José Lucas de Souza Rangel.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Mapa das Mercadorias Estrangeiras despachadas para consumo na Alfândega da Província da Parahiba do Norte no exercício findo de 1843 a 1844 - 11

	Total	CARO VENDE	MONTE VIDEO	PORTOS DO IMPERIO PAGANDO DIREITOS	PORTOS DO IMPERIO COM CARTA DE GUIA
Aleatirão, Pixo, Brou, e Rosinas.	228\$800	?	?	?	228\$800
Armamento	1:079\$798	?	?	?	1:079\$798
Azeite de oliveira	2:519\$629	?	?	?	2:519\$629
Azeitonas	20\$160	?	?	?	20\$160
Bebidas espirituosas	1:639\$123	?	?	?	1:639\$123
Batatas	294\$438	?	?	?	294\$438
Carnes salgadas, e conservadas.	8:292\$371	?	?	?	8:292\$371
Carvão de Pedra	113\$244	?	?	62\$344	50\$400
Cebolas, e Alhos	1:096\$543	?	?	?	1:096\$543
Cera em bruto, e em velas	2:804\$513	?	?	?	2:804\$513
Cerveja	1:400\$147	?	?	?	1:400\$147
Chá	3:878\$328	?	?	30\$240	3:848\$088
Chapéos para homem	6:147\$632	?	?	?	6:147\$632
Chumbo em bruto e em obras ..	1:952\$790	?	?	?	1:952\$790
Cobre em chapas e em obras ..	1:474\$605	?	?	?	1:474\$605
Conservas	28\$364	?	?	?	28\$364
Cortiças	49\$970	?	?	?	49\$970
Couros preparados e em obras.	5:896\$706	?	?	12\$000	5:884\$706
Enxofar	66\$180	?	?	?	66\$180
Especiarias	1:610\$371	?	?	?	1:610\$371
Especies medic." e drogas div."	4:386\$801	?	?	478\$967	3:907\$834
Farinha de trigo e seus artefactos.	31:598\$519	?	?	?	31:598\$519
Ferragens diversas	16:365\$224	?	?	285\$750	16:079\$474
Ferro e aço em barras	8:452\$203	?	?	?	8:452\$203
Folha de flandres	482\$466	?	?	?	482\$466
Frutas sazonadas e seccas	880\$547	?	?	?	880\$547
Fumo em folha e em charutos.	134\$065	?	?	?	134\$065
Gelo	12\$600	?	?	?	12\$600
Graxa para calçado	402\$008	?	?	?	402\$008
Legumes	300\$775	?	?	?	300\$775
Livros e impressos	157\$620	?	?	?	157\$620
Louça e vidros	10:383\$275	?	?	8\$048	10:375\$227
Madeiras	51\$541	?	?	?	51\$541
Manteiga	9:710\$382	?	?	?	9:710\$382
Manufatura de algodão	350:939\$078	?	?	252\$208	350:686\$870
" de lã	57:268\$479	?	?	?	57:268\$479
" de linho	55:264\$689	?	?	?	55:264\$689
" de seda	29:356\$723	?	?	28\$800	29:327\$923
Machinas diversas	1:660\$000	?	?	?	1:660\$000
Mobiliã	1:369\$290	?	?	402\$400	966\$890
Oleo de linhaça	244\$706	?	?	?	244\$706
Papel e papelão	3:283\$355	?	?	14\$700	3:268\$655
Pedras para moinhos	21\$000	?	?	?	21\$000
Peixes salgados	43:169\$231	?	?	867\$000	42:302\$231
Perfumarias	72\$315	?	?	?	72\$315
Polvora	11:571\$500	?	?	3:699\$000	7:872\$500
Potassa	17:908\$220	?	?	?	17:908\$220
Queijos	1:315\$440	?	?	?	1:315\$440
Quinilhas	17:362\$551	?	?	56\$490	17:306\$061
Rapé	321\$000	?	?	?	321\$000
Sabão	10:272\$912	?	?	?	10:272\$912
Sal	963\$585	704\$025	259\$560	?	?
Sementes diversas	121\$570	?	?	630	120\$940
Tintas diversas	240\$357	?	?	?	240\$357
Velas de spermacete	600\$366	?	?	?	600\$366
Velas de sebo, e sebo em rama.	130\$162	?	?	?	130\$162
Vinagre	1:503\$456	?	?	?	1:503\$456
Vidros para vidraças	256\$542	?	?	?	256\$542
Vinho	19:194\$679	?	?	?	19:194\$679
Zinco e estanho	138\$204	?	?	?	138\$204
Somma.	748:461\$448	704\$025	259\$560	6:199\$077	741:298\$786

Alfandega da Parahiba do Norte 28 de Setembro de 1844.

O Inspector
José Lucas de Souza Rangel.

O Escrivão
Antes Ferreira Maciel Pinheiro.

Mapa dos generos da produçãõ do Paiz exportados da Provincia da Parahiba do Norte para fora do Imperio, e despachados pela Alfandega e Moza do Consulado, em o exercicio findo de 1843 a 1844.

	Assucar					Algodão			Couro	Toros de mad. ^{ra}	Vellas	Aves	Café	Aguardente	Arroz	Doce	Milho	Far. ^a de trigo	Vinagre	Bacalhau	Vidros	Plantas.	Cocos	Feijão	Valores
	Caixas	Barricas	Saccos	Arrobas	Libras	Saccas	Arrobas	Libras	Volumes	Volumes	Arrobas	Volumes	Arrobas	Canadas	Arrobas	Arrobas	Alqueires	Volumes	Canadas	Volumes	Duzias	Volumes	Volumes	Alqueires	De 7 por cento
Liverpool	46	113	1156	11504	14	16345	97788	26	5750	44	167	2	3	23	1000	$\frac{1}{4}$	515:267\$483
Trieste	405	20	11770	65574	6	400	100	9	119:236\$235
Gibraltar	2700	13757	6	26:147\$653
Falmouth	4820	24325	20	26:071\$493
Barcelona	1	4	1	40	3	1	$1\frac{1}{2}$	4	6	2	$1\frac{1}{2}$	142\$696
Hamburgo	2	10	61	320	4	3950	8	2	15:973\$662
Marselha	6000	30	2	40	20:972\$920
Somma	451	133	20849	115175	14	16406	98108	30	16100	182	2	207	1	40	14	6	$1\frac{1}{2}$	4	6	2	$1\frac{1}{2}$	23	1000	$\frac{1}{4}$	723:812\$142

Alfandega da Provincia da Parahiba do Norte 28 de Setembro de 1844

O Inspector
José Lucas de Souza Rangel.

O Escrivão
Bras Ferreira Maciel Pinheiro.

Mapa dos generos da produccão do Paiz exportados da Provincia da Parahiba do Norte para fora do Imperio, e despachados pela Alfandega e Moza do Consulado, do 1. de Julho de 1844 ao ultimo de Março de 1845.

	Assucar					Algodão			Couros	Volumes	Toros de ^{ma} . ^{ra}	Cocos	Milho	Farinha	Sal	Arroz	Bolaxas	Café	Rapé	Ossos	Porcos	Inhames	Chapcos de palha	Palhas de coqueiro	Plantas	Mel	Aguardente	Azeite de mamona	Aves	Valores
	Caixas e fechos	Baricas	Saccos	Arrobas	Libras	Saccas	Arrobas	Libras	Volumes	Chifres	Volumes	Volumes	Alqueires	Alqueires	Alqueires	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Volumes	Arrobas	Volumes	Volumes	Volumes	Volumes	Volumes	Canadas	Canadas	Canadas	Volumes	De 7 por cento
Liverpool	134	20	810	10656	6	18580	109931	12	15833	1300	2	2	22	36	3	3	210	3	78	5	38	24	503:740\$222
Trieste	25	3601	19600	18	4	2	4	3	37:192\$190
Hamburgo	70	407	4	4200	4000	2	200	5	12:604\$060
Falmouth	371	240	4381	42041	18	7	12	63:684\$469
Halifax	2700	8350	7:667\$880
Somma	530	260	8792	72797	10	18650	110338	16	22733	12350	6	1300	2	2	22	2	36	7	3	210	3	78	5	200	43	7	12	3	24	624:888\$821

NB.— No numero das caixas e saccos com assucar se comprehendem 47 caixas, 16 fechos, e 100 saccos com o peso de 2961 arrobas e 12 libras produzido na Provincia do Rio Grande do Norte ; assim como 296 saccas de algodão com 1597 arrobas e 28 libras produzido na mesma Provincia.
 Alfandega da Provincia da Parahiba do Norte 25 de Abril de 1845.

O Inspector
José Lucas de Souza Rangel.

O Escrivão
Bras Ferreira Maciel Pinheiro.

Mapa das Mercadorias Estrangeiras despachadas para consumo na Alfandega da Provincia da Parahiba do Norte da 1ª de Julho de 1844 ao ultimo de Maio de 1845

	Total	PORTOS DO IMPERIO PAGANDO DIREITOS	PORTOS DO IMPERIO COM CARTA DE GUIA
Alcatrão, Píxo, Bren, e Resinas.....	2749220	9	2749220
Armamento	1:0509000	9	1:0509000
Azeite de oliveira.....	1:4289416	9	1:4289416
Azeitonas.....	2449520	9	2449520
Bebidas espirituosas	7609743	9	7609743
Batatas	2039696	69833	1969863
Carnes salgadas, e conservadas.....	8979545	429000	8559545
Carvão de Pedra.....	3609000	3609000	9
Chá	3:6399036	9	3:6399036
Chapéos para homem	5459833	9	5459833
Cebolas, e Alhos.....	9729710	199120	9539590
Cera em bruto, e em velas.....	1:3849985	9	1:3849985
Chumbo em bruto o em obras.....	3:3029119	9	3:3029119
Cobre em chapa o em obras.....	1:5159807	879480	1:4289327
Cortiças	919950	9	919950
Conros preparados e em obras.....	4:5349789	849000	4:4509789
Cerveja	6299805	9	6299805
Enxofre	969400	9	969400
Especiarias	1:1189344	9	1:1189344
Especies medicinaes e drogas diversas.....	2:2639583	9	2:2639583
Farinha de trigo e seus artefactos.....	32:1769453	9	32:1769453
Ferragens diversas.....	13:1879650	429848	13:1449802
Ferro e aço em barras.....	1:0859157	9	1:0859157
Folha de flandres.....	2639379	9	2639379
Frutas sazonadas e seccas.....	2639528	9	2639528
Graxa para calçado.....	5429311	9	5429311
Legumes	2329380	9	2329380
Livros e impressos	8999825	9	8999825
Louça e vidros.....	9:7029646	19680	9:7009646
Madeiras	3189235	79400	3109835
Manteiga	9:2659374	9	9:2659374
Manufatura de algodão	203:0069231	4939320	202:5129911
" de seda.....	7:9929604	1759500	7:8179104
" de lã.....	12:7439211	1039950	12:6399261
" de linho	17:1379063	39935	17:1339128
Mobilia.....	6699000	9	6699000
Oleo de linhaça	1089500	9	1089500
Papel e papelão	3:3359622	9	3:3359622
Peixes salgados	37:8509850	1:8779600	35:9739250
Polvora	13:5569250	7:9319250	5:6259000
Potassa	7:2079440	9	7:2079440
Rapé	1759800	9	759800
Queijos	1:6809022	949500	1:5859522
Quinquilharias.....	5:5059017	349160	5:4709857
Sabão	6:5539585	9	6:5539585
Tintas diversas	689956	9	689956
Velas de spermacete	8279408	9	8279408
Velas de sebo, e sebo em rama.....	1279663	9	1279663
Vinagre	1:2129323	9	1:2129323
Vinho	12:7289261	9	12:7289261
Vidros para vidraças	299400	9	299400
Zinco e estanho.....	1049565	9	1049565
Somma.....	425:7709490	11:3659576	414:4049914

NB. — Deve ser aproximadamente a importação da Provincia de mais dous quintos do valor total deste mappa, de mercadorias estrangeiras conduzidas de Pernambuco por terra para os Termos do Pilar, Campina Grande, e Brejo d'Areia, e por mar para o de Mamangoape.

Alfandega da Parahiba do Norte 2 de Maio de 1845.

O Inspector
José Lucas de Souza Azevedo.

O Escrivão
Dias Ferreira Maciel Pinheiro.

N.º 8. — RENDAS PROVINCIAES.

Administração de Rendas Provinciaes. — Esta Repartição foi creada pela Lei de 14 de Outubro de 1840, mas só pôde ser instalada em Janeiro do anno seguinte. — Não se tendo immediatamente formulado regulamentos proprios por que se regesse, adoptárão-se aquelles, que regulavão a Thesouraria de Fazenda, bem como a Lei de 4 de Outubro, e todas aquellas, que lhe dizião respeito; pelo que em quanto á arrecadação, contabilidade, escripturação e fiscalisação das Rendas Provinciaes continuou-se o mesmo systema até então adoptado. — A criação desta Repartição era reclamada pelos interesses publicos Provinciaes, e ordenada pelo Acto Addicional, pois só pela sua emancipação, ou separação corporal da Thesouraria se poderia exactamente satisfazer o preceito da Lei; só desta maneira teria a Provincia empregados puramente seus, que melhor zelassem suas rendas, aos quaes poderia destituir, ou premiar, conforme se demandassem, ou promovessem os seus interesses; finalmente via-se realisado o principio da divisão do trabalho, e por tanto dahi as vantagens, que necessariamente devião resultar para a Provincia. — Estas vantagens compensavão a olhos vistos a pequena differença, que a Provincia pagava de mais aos seus empregados, em confrontação ás gratificações, que antes dava aos empregados geraes, desde o Inspector da Thesouraria até o ultimo Guarda d'Alfandega; assim vê-se, que dispendendo-se com os empregados geraes a titulo de gratificação antes da separação das rendas a quantia de 5:674\$000 rs., somente appareceu depois de creada uma Repartição propria uma differença contra as Rendas Provinciaes da quantia de 1:186\$000 rs.; quantia que hoje, depois da reforma da Lei organica datada de 14 de Dezembro do anno passado, se acha reduzida a 226\$000 rs., pela suppressão que teve lugar dos empregos de Amanuense da Secretaria, e Fiel

do Thesoureiro. Mas estas observações terião lugar, se ainda se tratasse de revogar o que está feito, isto é, de voltarem as rendas a ser administradas por empregados geraes; porém desapparecendo este receio, ja pelas vantagens que a Provincia ha colhido com a creação da nova Repartição, e ja porque o mesmo tem feito todas as mais Provincias do Imperio, ficão ellas inutilisadas, servindo apenas para mostrar os pontos cardeaes, em que a Assembléa se baseou para crear a Administração de Rendas Provinciaes. — *Pessoaal.* — Da tabella sob n.º . . . se vê o numero dos empregados, de que se compõe a Administração de Rendas Provinciaes, bem como os ordenados que percebem, que são os mesmos marcados na Lei de sua creação, e as datas dos seus provimentos, tendo sido supprimidos pela nova reforma os lugares de Amanuense da Secretaria, e Fiel do Thesoureiro, seguramente por se não julgarem indispensaveis para o regular andamento da Repartição. Com effeito, dados os trabalhos ordinarios que estão a cargo desta Repartição, eu julgaria sufficiente o numero actual dos empregados, pois estou persuadido que elles satisfarião o expediente, ainda com algum trabalho mais aturado; mas logo que são exigidos serviços extraordinarios, então ja não é possivel que estes tenham sahida com a mesma celeridade, ou do contrario ha de soffrer o expediente ordinario: assim pois é convicção minlia que se não póde dispensar o Amanuense da Secretaria, o qual seria empregado ou na Secretaria, ou na Contadoria, conforme avultasse o serviço aqui, ou ali, e isto para poupar o chamamento continuo de pessoas externas para auxiliarem o serviço, o que parece de alguma sorte desairoso, pois patentearia que o reformador não attendeo aos serviços que ordinaria e extraordinariamente são incumbidos á Repartição. Aqui cumpre fallar de uma especie, que é propria deste artigo, e vem a ser: Sendo preenchidos na Thesouraria de Fazenda os lugares vagos da Contadoria por meio de concurso, no qual o aspirante se mostra habilitado em contabilidade e escripturação, pareceria muito conveniente que o mesmo se adoptasse na Administração de Ren-

das, vistas as boas razões, em que se funda esta disposição geral, e da mesma sorte que se dêsse accesso, quando este podesse ter lugar pela falta de qualquer dos empregados, na classe dos escripturarios, ficando ao arbitrio dos Srs. Presidentes o tirarem qualquer dos concurrentes, que, tendo sido approvados, lhes fossem apresentados em proposta pela respectiva Repartição; ou talvez fosse mais conveniente que as pessoas, que para o futuro se houvessem de empregar na Administração de Rendas, tamsomente fossem tiradas d'entre aquelles, que tivessem um diploma passado pelo Lyceo Parahibano; desta maneira, ao passo que adquiriamos empregados com as habilitações precisas para occupar os diversos lugares da Repartição, estimulavamos a mocidade a frequentar o unico estabelecimento literario que temos na Provincia; mas em qualquer dos casos seria muito conveniente que se dêsse aos novos empregados uma garantia de perdurabilidade nos seus empregos. — A adoptar-se algumas das idéas acima lembradas, se deveria accrescentar um artigo na nova reforma, em que isto se determinasse, ou esta deliberação fosse tomada pelo Sr. Presidente antes da reunião da Assembléa Provincial, ou então pela mesma Assembléa — *Reforma de 10 de Dezembro de 1844.* — No curto espaço de tempo, que ha decorrido desde que foi reformada a Lei organica da Administração de Rendas, ainda não é possível conhecer-se as vantagens, ou inconvenientes, que ella ha produzido, sendo que as principaes innovações, que se fizerão, forão ficar pertencendo aos Collectores o promover a execução para a cobrança dos impostos, cuja arrecadação lhes é incumbida, a nomeação dos mesmos pelos Srs. Presidentes da Provincia, sob proposta do Inspector da Repartição, e outras que pouca influencia podem ter. — Por Portaria do Inspector datada de 17 de Janeiro do corrente anno communicou-se aos Collectores a reforma na parte que lhes dizia respeito, e até o presente somente tenho a resposta do recebimento dessa circular, tendo alguns apresentado duvidas sobre o Juizo em que devião intentar a execução. — Na verdade, se se attender sobre a

moralidade dessa disposição, se chegará ao conhecimento de que ella é alguma couza excentrica das attribuições da Assembléa Provincial, pois tendo-se creado um Juizo privativo, no qual se devem intentar todas as causas fiscaes, e devendo tambem ser comprehendidas no numero destas as Provinciaes; parece que uma disposição Legislativa Provincial, determinando que os Juizes territoriaes tomem conhecimento dessas causas, nada menos vem a importar que uma nova concessão aos Juizes de attribuições, que antes não tinham, ou que pelo menos lhes forão tiradas pela Lei de 29 de Novembro de 1841, isto é, uma infracção do Acto Adicional: é verdade que pela reforma tamsomente forão incumbidos os Collectores de promover a execução nas causas de impostos, cuja arrecadação lhes fosse incumbida, e não se tratou do Juizo, onde essas execuções devião ter principio, podendo alguém suppor, que seria no Privativo; mas dando-se esta attribuição a todos os Collectores no Municipio de sua jurisdicção, é visto que o reformador quiz que elles diligenciassem as execuções nos Juizos territoriaes, do contrario em lugar de facilitar a cobrança desses impostos, mais embaraçosa se tornava. —

• Mas se por um lado eu assim penso, todavia estou persuadido que resta idéa inserta na reforma é muito effizaz para cobrança dos impostos, cuja arrecadação está incumbida aos Collectores, pois que só desta maneira poderão satisfazer os impostos aquelles dos contribuintes, que absolutamente se negão a isto; uma vez que se não podem eximir de uma execução promovida contra elles. Agora vejamos o que antes da reforma acontecia: não tendo os Collectores meios coercivos á sua disposição, devião ser os contribuintes chamados ao Fôro privativo na Capital; mas como neste somente existão dous Officiaes de justiça para as suas diligencias quer geraes, quer provinciaes, andão os mesmos tão sobrecarregados de causas de maior importancia, que se não podem empregar nestas tão diminutas, pois que daquellas tem a Fazenda de ver entrar em seus cofres um grande numerario, e mesmo todos os empregados do juizo tem de perceber uma soffri-

vel commissão, entretanto que destas depois de um laborioso processo nada se lucra, pelo que sempre vem a ficar em grande atrazo : ora, se é certo que ás comminações das leis devem sempre seguir-se de tal sorte as suas infracções, que quando estas se realizão, aquellas logo se sintão, a fim de que tenham toda a efficacia na sua applicação, no caso vertente vem acontecer inteiramente o contrario, porque ou a execução pelos impostos tem lugar com muito retardamento em um tempo, em que quasi já se não sente o seu effeito pela morosidade, ou então nunca tem lugar, o que acoroçoa todos os contribuintes a seguirem o mesmo exemplo com grave prejuizo da Fazenda : e na verdade sendo o imposto um sacrificio ás bolsas dos particulares, não admira que estes procurem todos os meios de se desonerar d'elle. De mais, supponha-se que é exequivel a arrecadação do imposto por meio da execução promovida pelo Procurador Fiscal, então direi, que torna-se o imposto muito gravoso para os contribuintes por ser accrescido pelos centos provenientes da execução promovida na Capital, contra os moradores do centro da Provincia, e é visto que quanto mais longinqua for a sua moradia, maiores serão as custas ; notando mais que dessas quantias assim arrecadadas ainda se tem de abater a commissão que toca aos Empregados do Juizo dos Feitos. Á vista pois disto me parece, que se não é muito legal a providencia tomada na reforma, é pelo menos efficaz contra os contribuintes, concorrendo grandemente para avultar os interesses da Fazenda Provincial. No que toca á nomeação de Collectores pelos Senhores Presidentes, devo dizer, segundo penso, que esta medida fiscalisadora da maneira por que se comportão os Chefes da Fazenda Provincial na conservação destes, ou daquelles Collectores, nenhuma inspecção augmentou aos Senhores Presidentes, pois é n'Administração de Rendas Provinciaes onde os Collectores tem de prestar a sua fiança, e por cuja idoneidade responde o Chefe da Repartição, e na mesma Repartição que elles tem de prestar as suas contas, e por cujos factos tem de responder aos Inspectores ; pelo que para conservar o systema, será

preciso que os Senhores Presidentes depositem nas informações, e propostas destes uma inteira confiança: vindo por consequencia tanto valer, que as nomeações dependão tanto directa, como indirectamente dos Inspectores. — *Collectorias e Agencias.* — Do mappa junto se vê que existem na Provincia quinze Collectorias, incluindo a Agencia de Mamangoápe, as quaes se achão collocadas em outros tantos Municipios, excepto a do Conde, e Alhandra, que comprehende ambos os Municipios pela sua pouca importancia: da mesma sorte se vê os rendimentos de cada uma dentro do prazo de um anno. Incumbe ás mesmas Collectorias a arrecadação de todos aquelles impostos, cuja arrematação não é ordenada pela lei, ou que não foi possível effectuar-se depois das diligencias do costume, e assim devendo ser arrematados todos os impostos declarados nos §§ 5, 6, 7, 8, 10, e 24 do artigo 3 da Lei Provincial de 16 de Outubro de 1843, apenas se pôde conseguir a dos impostos dos §§ 6, 7, e 8, ficando os mais a cargo dos Collectores. Acha-se tambem estabelecida na Villa do Aracaty da Provincia do Ceará uma Agencia, mas cumpre dizer, que ou esta Agencia nada tem arrecadado absolutamente, ou todos os rendimentos tem revertido em proveito do Agente, pois ja bastante tempo tem decorrido sem que o mesmo apresente as suas contas, o que faz suppôr de sua parte um desleixo muito culpavel; assim a continuar da mesma sorte mais importaria para a Provincia que se supprimisse uma tal Agencia, pois ao menos aquelles dos seus habitantes que para lá conduzissem os seus generos ficavão isentos do pagamento dos Direitos Provinciaes, em lugar de concorrerem em beneficio de um Agente, que não cura dos interesses da Provincia que o comissiona. — E' do meu dever tambem tozar na extincta Agencia de Pernambuco; com effeito, do mappa junto, em que se mostra o rendimento, por mezes, de um anno no tempo em que existia a Agencia, e aquelle que presentemente tem lugar depois de extincta a mesma, se vê a necessidade urgente que tem a Provincia do seu restabelecimento, e a injustiça flagrante com que procedeu o Governo Geral, quando á se-

melhança da ordem que havia dado para que se extinguísse a Agencia das Alagôas, que direi de passagem já se acha restabelecida, mandou que a mesma ordem se fizesse extensiva á da Parahiba, acontecendo que ainda existe em vigor apesar das reclamações que alguns Senhores Presidentes tem feito, e que até o presente não tem sido attendidas. Não quero dizer com isto, que os Empregados da Meza do Consulado de Pernambuco de proposito concorram, para que os generos desta Provincia ali arrecadados paguem os direitos, como se não fossem de Provincia estranha ; mas é bem claro que quando existe uma pessoa encarregada de differenciar os generos de uma Provincia, é ella mais activa e zelosa em examinar donde são procedentes os mesmos, a fim de representar contra os desvios, e descuidos dos conductores, principalmente quando essa pessoa tem algum interesse, como por exemplo uma porcentagem deduzida dos direitos que se arrecadarem. — Desta sorte o seu contínuo lidar com os diversos conductores, a sua pratica em examinar os generos deste, e daquelle lugar, a sua applicação especial neste emprego donde tira meios, que concorrem para ajudar a sua subsistencia, tudo conduz a se não perderem os direitos daquelles generos que se desviarem para o mercado de Pernambuco, e saber-se de uma maneira um pouco aproximada o rendimento geral de toda a Provincia, arrecadado tanto interna como externamente. — Por Portaria da Inspectoria de 30 de Dezembro do anno passado foi nomeado Antonio de Meirelles Peixoto para administrar a cobrança da taxa de uso, e passagem da ponte do Sanhaoá, visto se não poder tomar uma quantidade, que servisse de base para a arrematação ; pois a ultima, a que se havia procedido em virtude de um Decreto d'Assembléa Geral, comprehendia as pessoas, que transitavão a pé, e que em virtude da Lei Provincial de 19 de Julho do anno passado forão isentas, e não resta duvida alguma que a maior receita procedia dessa classe, pelo que não apparecia nenhum outro meio mais razoavel do que o alvitre lembrado, e ordenado pelo Ex.^{mo} Sr. Presidente, isto é, por uma Administração a taxa por

um certo tempo, até que pelo rendimento produzido se podesse tomar uma base mais segura para a arrematação. — Ora tendo regulado até o presente a arrecadação mensal na quantia de mais de 250\$000 rs., se acaso continuar da mesma maneira, ou mesmo for reduzida a 200\$000 rs., acontecerá que teremos sempre em caixa o numerario ultra indispensavel para os reparos e concertos da ponte, e se os nossos legisladores continuarem a votar o mesmo imposto, em poucos annos, estou persuadido se reunirá capital sufficiente para dar principio a uma nova ponte, em outro genero, que se poderia concluir com alguns recursos, com que a Assembléa Provincial a dotasse. — Por esta forma com o mais leve dos impostos se conseguiria a obra mais util da Provincia. — *Arrecadação.* — O systema d'arrecadação actualmente seguido na Administração de Rendas Provinciaes, que é o que nos foi transmittido pela Thesouraria de Fazenda, se não apresenta aquella regularidade e perfeição, que é para desejar, todavia se tem feito bastante, para que possa satisfazer o seu fim. Assim vê-se que a arrecadação dos impostos, que se faz immediatamente pela Repartição, é com a maior exactidão que é possivel, e tratando-se de generos de exportação, é claro que os despachantes de nenhuma maneira podem furtar-se ao pagamento dos respectivos direitos, pois que alem da vigilancia, que a Repartição emprega, é grandemente auxiliada pelos officiaes d'Alfandega, que não consentem que embarque genero de qualquer qualidade que seja, que não tenha sido competentemente despachado na Repartição Provincial. — Aqui cabe-me notar que se outro fosse o estado das rendas provinciaes, se um grande deficit não sobrecarregasse as mesmas, e para cuja amortisação póde se dizer com segurança não bastão os rendimentos ordinarios, dadas as despesas votadas, e que ha toda a probabilidade de continuarem as mesmas, eu proporia que se tirasse á Administração de Rendas a qualidade de arrecadadora, e fosse transferida para uma Repartição especial, á imitação de Meza de Consulado, pois quero me persuadir que uma Repartição, que é encarregada da fiscalisação, escri-

pturação, contabilidade, e administração de suas rendas, com muita difficuldade pôde tambem ser incumbida da arrecadação, salvo tendo um numero de empregados tal, que nenhum delles fosse distrahido de sua occupação ordinaria, pois do contrario é inevitavel que aconteça que em algumas occasiões muitos serviços fiquem em atrazo, para cuja expedição se demandaria braços extraordinarios: sirva de exemplo o tempo em que affluem embarcações ao porto; então ou os empregados se devem occupar em expedir os despachos que occorrem, e ficarião paralisados os mais trabalhos, ou se empregarião nestes, e o commercio sentiria. Mas com desprazer digo que uma tal lembrança hoje é de impossivel realisação, attento o nosso estado financeiro, que bem longe de apresentar um estado lisongeiro, nem ao menos parece mostrar perdurabilidade no estatuquo.— De mais não é na Provincia da Parahiba que se ha de crear uma Repartição destas, que se diria de mero luxo, quando em Pernambuco uma semelhante acaba de ser extincta, seguramente porque a Provincia não pôde com as despesas da mesma.— Resta-me fallar da arrecadação feita pelos Collectores. A arrecadação que fazião os Collectores antes da Lei de 29 de Novembro de 1841, que creou um Juiz privativo para os Feitos da Fazenda, alguma vantagem offerecia, pois que achavão-se os mesmos armados de meios coercivos, indispensaveis para obrigar os contribuintes recalcitantes a satisfazerem os impostos, e quando a arrecadação fosse má poder-se-hia attribuir á incuria e desleixo dos mesmos em não agenciarem a cobrança dos direitos; mas depois que foi creado o Juizo privativo, e que elles forão incompetentes para promover execuções, sendo-o tamsomente os Procuradores Fiscaes, então se lhes não podia mais imputar a pequena arrecadação que fizerão, pois que para esta somente concorrião aquelles dos contribuintes, que de boa vontade se prestavão ao pagamento dos impostos, sendo apenas tomados os nomes dos outros, e as quantias por que erão responsaveis, a fim de que fossem demandados pelo Procurador Fiscal; e eu ja disse em outro lugar, que uma tal execução

promovida na capital da Provincia contra os habitantes do centro, e por quantias tão diminutas, se tornava muito difficullosa, para não dizer impossivel.— E na verdade tendo alguns Collectores na occasião da prestação de suas contas apresentado uma lista immensa dos contribuintes remissos, eu mandei tirar uma relação dos mesmos, e entreguei aos Collectores, a fim de novamente agenciarem a cobrança desses impostos, e no caso da inutilidade dessas diligencias, então remetteria a relação ao Procurador Fiscal, para proceder como fosse de direito, bem certo que nenhuma vantagem se tiraria disto, pois era convicção minha que em quanto os Collectores não fossem autorisados a demandar os contribuintes, não se poderia fazer uma boa arrecadação.— Assim espero que uma tal medida inserida na Reforma da Administração de Rendas Provinciaes ha de sem duvida produzir vantagem para a Fazenda Provincial.— Em quanto á arrecadação dos nossos direitos em Pernambuco, de maneira nenhuma podemos entrar no merito da mesma, devendo todavia suppor que ella é feita com exactidão; mas admira que concorrendo alguns dos nossos generos para aquella Provincia, sejam todavia tão diminutos os nossos rendimentos, conforme vejo das communicações, que me faz o Administrador da Meza do Consulado, e principalmente depois que foram reduzidos a tres e a quatro por cento os direitos que antes pagavão o assucar e algodão, pois que ja então interessava aos despachantes differencar os generos que pertencião a esta Provincia, visto que por elles tinham de pagar menores direitos, o que antes se não dava. Assim não sei a que attribuir uma tão má arrecadação, senão á secca, que tem assolado o centro, e a qual tem diffcultado todos os meios de communicação.— *Fiscalisação.* — A fiscalisação tem lugar não só na distribuição ou dispendio dos dinheiros publicos, como na sua arrecadação, e ou se applique ao Thesoureiro da Repartição central, ou aos Agentes e encarregados das filiaes, pois que são todos obrigados a prestar contas, ou manifestando o quantum do que hão arrecadado, ou apresentando as ordens, em que se tem fundado para dar ap-

plicação aos fundos, que estão confiados á sua congrua.— No que pertence ás contas do Thesoureiro, é elle obrigado a dal-as mensalmente, e é feito o exame das mesmas na Contadoria, depois do que, não havendo irregularidade, se lhe dá o competente abono; e apesar de que por esta maneira ja pareça que todas as suas contas estão legaes, ou pelo menos de conformidade com as ordens que ha recebido, com tudo, nos principios de cada anno, deve o Conselho administrativo reunir-se para examinar-se as contas do anno antecedente, depois de cujo exame fica completa a fiscalisação de suas contas. — As contas dos Collectores, porém, são tomadas na Contadoria da Repartição, á vista dos livros, que os mesmos apresentam, e das ordens, que tem recebido da Inspectoria para satisfazer estas, ou aquellas despezas, e do total que se conhece deduz-se a porcentagem que lhes é devida.— Ora, é preciso notar que sendo os Collectores os unicos arrecadadores nas suas Collectorias, e devendo os seus livros ser escripturados pelos seus escrivães, pessoas propostas por elles, e de sua inteira confiança, só na boa fé dos mesinos, e na confiança que a Administração nelles deposita, se tem uma garantia da regularidade de suas contas, pois do contrario tudo nos induziria a acreditar que nunca erão exactas as contas dadas, á vista da facilidade e meios que tem elles de abusar; mas discorrendo por esta maneira, a conclusão seria que se devião extinguir todas as Collectorias, pois que logo que se derem estas, hão de haver collectores, isto é, pessoas em quem é preciso que se deposite confiança: o unico meio, por tanto, de prevenir que continuem em maior escalla os abusos, seria diminuir a importancia das Collectorias, quero dizer, tirar-se ás mesmas todos aquelles impostos, que se podem arrematar em asta publica.— Por esta maneira não só se torna mais limitado o circulo, em que os Collectores podem abusar, se disto fossem capazes, e deixão os mesmos de perceber uma certa porcentagem pela arrecadação que houvessem de fazer, como principalmente, conta-se em um tempo determinado com uma quantia certa, proveniente d'arremata-

ção, e mesmo quando assim não acontecesse, é mais fácil a sua cobrança por via de uma acção, pois que para esta entra a Fazenda com sua intenção liquidada, e fundada em facto e direito nas contas correntes extrahidas dos seus livros, sem alguma outra especie de defeza para seu contendor, que não consista em quitações e pagas. — Assim pois se vê, que se a fiscalisação não está em estado de perfeição, todavia não tem calido em desprezo, e pela pratica e lapso de tempo se podem ainda colher melhores resultados, principalmente se o Chefe da Repartição tiver uma constante vontade de zelar na fiscalisação dos dinheiros publicos.— *Rendas Provinciaes.*— Do Balanço da Receita e Despeza, que tem de ser presente á Assembléa Provincial na sua proxima reunião em Maio vindouro, se vê que foi a Receita do anno de 1844 da quantia de Rs. 158:400\$294, incluindo o saldo Rs. 19:272\$299, que passou do anno de 1843, e foi a despeza do mesmo anno da quantia de Rs. 105:881\$936, havendo por consequencia um saldo que passou para o anno corrente de Réis 52:518\$357, que distribuido com a applicação seguinte, a saber: Rs. 16:573\$319 para o pagamento dos ordenados pertencentes aos annos de 1842, 43, e 44, que ainda não tinham sido procurados pelos respectivos empregados ; para a obra da nova Caza d'Administração de Rendas Provinciaes, e outros objectos, o que tudo se acha ordenado em officio do Governo da Provincia de 30 de Dezembro do anno passado, e 11 de Janeiro do corrente anno ; Réis 15:691\$596, letras a vencer ; e Rs. 20:253\$442 para amortisação da divida atrazada anterior ao anno de 1842.— Oxalá que no anno corrente, e nos seguintes podessemos obter o mesmo resultado ! Então em pouco tempo veriamos amortisada toda a divida passiva, as fontes da nossa riqueza poderiam ser attendidas, tantos tropeços que embaração a nossa definhada agricultura seriam arredados, e ella tomaria o lugar superior, que no nosso Paiz lhe é destinado ; a industria, que tão coberta de andrajos se nos antolha, se revestiria de ricas e brilhantes galas ; de novo se edificariam, ou seriam reparados tantos templos, de que ha

mister a Provincia, em cujo santo recinto se manifesta pelo culto exterior um sentimento de religiosidade, que innato e indestructivel tem o Creador gravado no coração do homem ; em lugar de tortuosas e intransitaveis veredas, que hoje temos, um novo systema de estradas seria comprehendido, e estremes de embarços essas vias do corpo social darião franca passagem á civilisação, e á riqueza ; cadeias, e cazas fortes se edificarião, onde a necessidade urgisse ; a instrucção publica, tanto a primaria que se deve derramar, e diffundir gratuita e indefinidamente na população, como a secundaria mereceria toda a nossa attenção ; e eu estou certo que o nosso Governo, e Assembléa Provincial, onde deve brilhar sempre ardente o mais puro fogo de patriotismo, promoverião quanto de si dependesse o nosso bem estar, fazendo elevar esta Provincia a um ponto tal de grandeza material e moral, que viesse a ser uma das mais refulgentes estrellas, que ornão o Diadema Imperial.— O Inspector — José da Costa Machado Junior.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella em que se demonstra classificadamente as arrecadações feitas pelas diversas Collectorias da Provincia em todo o anno financeiro de 1844, pertencentes á Receita Provincial da Administração das Rendas da Parahiba do Norte.

COLLECTORIAS.	Decima Urbana	Imposto de cinco por cento sobre						Imposto nas Lojas e Tabernas	Imposto de 25\$600 nos Theatros	Imposto de 12\$300 nas cazas de jogos	Imposto de 4\$000 nas Olarias	Imposto de 4\$000 nos fornos de cal	Imposto de aguardente	Meia siza	Sellos de heranças e legados	Dizimo de Lavouras	Imposto nas carnes	Curraes de pescaria	Rendas não classificadas	3 por cento nas fianças	2 por cento nos couros salgados	Engenhos que fabricão rapadura	Engenhos e engenhocas que fabricão aguardente	Alambiques que fabricão aguardente	Total	Observações
		Farinha	Milho	Feijão	Assucar	Madeiras	Mel																			
Cidade.....	2.909,876	221,959	7,820	1,600	"	"	"	542,200	57,600	12,800	4,000	8,000	375,000	73,500	186,143	14,240	157,000	"	"	"	"	"	"	"	4.140,855	
Conde e Alhandra	"	"	"	"	"	"	"	20,000	"	"	"	"	60,000	73,500	186,143	14,240	157,000	"	"	"	"	"	"	"	510,833	
Livramento	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	176,180	"	"	"	"	"	176,180	
Pilar	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	400,000	"	"	"	"	"	400,000	
Mamangoape	23,460	17,793	12,332	"	51,800	36,350	640	75,200	"	"	"	"	42,660	"	"	46,310	"	62,000	4,500	9,600	"	"	"	"	332,650	
Brejo d'Arêa	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	83,775	212,736	"	"	"	843,309	3,000	"	"	"	"	1.142,718	
Gorabira	"	"	"	"	"	"	"	19,200	"	"	"	"	16,666	"	"	"	"	"	"	"	10,000	"	"	"	45,866	
Cabaceiras	29,320	"	"	"	"	"	"	16,000	"	"	"	"	"	65,086	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	110,406	
Bananeiras	59,980	"	"	"	"	"	"	92,000	"	"	"	"	"	68,500	4,192	26,300	"	"	"	3,600	"	20,000	40,000	"	314,572	
Pombal	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	534,737	768,475	"	"	"	"	8,109	"	"	"	"	1.311,321	
Pattos	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	242,731	"	"	"	"	"	242,731	
S. João	40,840	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	91,738	"	"	24,000	"	"	"	"	"	"	"	156,578	
Souza	57,860	"	"	"	"	"	"	18,400	"	"	"	"	"	121,600	"	29,092	"	"	404,033	1,650	"	"	50,000	8,000	690,635	
Somma..	3.121,336	239,752	20,152	1,600	51,800	36,350	640	783,000	57,600	12,800	4,000	8,000	494,326	1.038,836	1.171,544	115,942	181,000	62,000	2.066,253	20,859	9,600	30,000	90,000	8,000	9.625,395	

NB. — Alem das Collectorias acima mencionadas existem as das Villas de Campina Grande, Catolé do Rocha, e Piancó, cujos exactores não apresentarão conta dos rendimentos nesta Administração em o proximo findo anno.

Contadoria da Administração de Rendas Provinciaes 8 de Abril de 1845.

O Contador

Fredorico Augusto Neiva.

Tabella demonstrativa dos generos de produção, e manufactura da Provincia, exportados em todo o anno financeiro de 1844, com declaração da qualidade, quantidade, valores dos mesmos, e Direitos arrecadados pela Administração Provincial.

1844	Algodão			Assucar					Couro salgado	Couro secco	Toros de madeira	Arroz		Café	Farinha	Milho	Feijão	Gomma	Bolaxas		Mel	Doce		Inhamy	Linho	Azeite de Mam.	Aguardente	Leilões	Gallinhas	Goiamuns	Plantas	Mezas	Taboas	Charutos	chapéos de palha	Tijollos	Jarras	Telhas	Cal	Sal	Ossos	Tabaco			Importancia	Direitos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
	SC	arr.	lbs.	Cxs.	Fec.	B.	Sacos	ars.	lbs.	N.	N.	N.	arr.	lbs.	arr.	Alq.	Alq.	Quarteirões	arr.	lbs.	Can.	arr.	lbs.	N.	arr.	Can.	Can.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	Alq.	Alq.	arr.	arr.	lbs.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					

• Contadoria da Administração de Rendas Provinciaes da Provincia da Parahiba do Norte 16 de Abril de 1845.

C Contador

Frederico Augusto Neiva.

N.º 9. — Conta dos Rendimentos da Passagem da Ponte do Rio Sanhaóá, arrecadados em os mezes abaixo declarados, demonstrando-se a porcentagem que tem cabido ao Administrador no mesmo tempo.

Anno corrente.	Illiquida.	Porcentagem.	Liquida.
Em Janeiro	275\$290	55\$058	220\$232
„ Fevereiro	251\$740	50\$348	201\$392
„ Março	231\$560	46\$212	185\$248
	<hr/> 758\$590	<hr/> 151\$718	<hr/> 606\$872

Contadoria d'Administração Provincial 11 d'Abril de 1845.— O Contador — Frederico Augusto Neiva.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Relação dos Collectores, que se achão em exercicio nas diversas Collectorias desta Provincia, com declaração das datas de suas nomeações.

Collectorias.	Nomes.	Datas das nomeações.
Ciadade	Joaquim Gonçalves Chaves.....	Em o 1º de Set. 1841.
Conde e Alhandra..	Francisco Soares Neiva	„ 22 de Dez. 1843.
Pilar.	Joaquim José Ribeiro Pessoa	„ 18 de Maio 1842.
Livramento	Marcelino Daniel de Carvalho....	„ 21 de Maio 1842.
Mamangoape	João Pinto de Carvalho	„ 29 de Out. 1841.
Gorabira	José Gomes d'Araujo Pereira....	„ 17 de Set. 1844.
Campina	Antonio José Gomes Barboza....	„ 18 de Maio 1842.
Brejo d'Arêa	Joaquim José Cavalcanti Souto..	„ 22 de Out. 1841.
Bananeiras	Estevão José da Rocha.....	„ 17 de Jan. 1844.
S. João.	Domingos da Costa Ramos.....	„ 1º de Out. 1841.
Pattos	Manoel Alexandred'AraujoGuerra „	16 de Dez. 1843.
Piancó	Sebastião Lopes da Silva	„ 29 de Abril 1842.
Pombal.	Felis Rodrigues dos Santos.....	„ 5 de Dez. 1844.
Catolé	Manoel Henriques de Sá Carvalho „	21 de Jan. 1842.
Souza.....	Francisco Antonio Correia de Sá..	„ 22 de Jun. 1843.
Cabaceiras	José Joaquim da Costa Ramos ..	„ 4 de Out. 1841.

Contadoria Provincial 27 de Fevereiro de 1845.—
O Contador — Frederico Augusto Neiva.

Está conforme.

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Mapa da Força do Corpo Policial, e do serviço em que a mesma é empregada.

Quartel em 28 de Março de 1845	ESTADO MAIOR		CAVALIA- RIA			CAÇADORES										Total		
	Major Command. ^c	Sargento Ajud. ^c	D.º Vago Mestre	Primeiro Sargento	Cabos	Guardas	Total	Off. ^{es}		Infer. ^{es}		B. ^{tas}		Somma				
								Capitães	Tenentes	1. ^{as} Sargentos	2. ^{as} Ditos	Fuzileiros	Cabos		Soldados		Cornetas	
Promptos.....	1	1	1	1	2	17	23	2	2	2	4	2	8	113	3	136	159	
Em diligência.....																		
Com licença.....														5		5	5	
Doentes.....																		
Presos.....																		
Estado effectivo.....	1	1	1	1	2	17	23	2	2	2	4	2	8	118	3	141	164	
Falta completar.....																1	1	
Estado completo.....	1	1	1	1	2	17	23	2	2	2	4	2	8	118	4	142	165	

Demonstração do Serviço														Qualidade do Serviço		Capitão	Tenente	1.º Sargento	2.º Dito	Fuziel	Cabo	Soldados	Corneta	Somma
Destacamentos	Pombal.....	1	1																	2	1	22	1	27
	Brejo d'Areia.....	1	1																	1		21	1	25
	Goarabira.....																					6		6
	Mamangoape.....																					6		6
	Bahia da Traição.....																					4		5
	Villa do Pilar.....			1																			9	
Gd. ^{as} serviços	Pedras de Fogo.....																			2	10			12
	Passagem da Ponte do Sanhaóá..																					3		3
	Hospital.....																					3		3
	Quartel.....																			1	3			4
Diff. ^{es} serviços	Estado Maior.....																	1						1
	Ronda.....																		1		40			42
	Agencia do Conselho de Adm. ^{am} ..																					1		1
	No serviço da Praça.....																			1	4			7
	Na arrecadação do Corpo.....																					1		1
	Faxina.....																					3		3
Ordens.....																						4		4
Somma.....																2	1	3	3	2	8	139		2160

Francisco do Rego Barros Falcão,
Commandante.

CORPO POLICIAL DA PROVINCIA DA PARAIBA DO NORTE.

Relação das Pçaas que se achão destacadas em diferentes pontos da Província.

Lugares onde se achão				Lugares onde se achão			
Armas		Graduações		Armas		Graduações	
Nomes				Nomes			
VILLA DO PONBAL	Cav. ¹	Tenente	João Francisco Guardiano,	Cavallaria	Major	Francisco do Rego Barros Falcão,	
		Furiel	Antonio Henrique Ferreira.			Francisco Severiano Benicio de Garvalho,	
		Cabo	Antonio Joaquim Peixoto,			Delfino Moreira Lima.	
		Corneta	Francisco Antonio Sobral,				
		Guarda	Inocencio José de Mendonça,				
		Soldado	Manoel Francisco da Costa,				
		"	João Ignacio da Silva,				
		"	Feliciano José Albino,				
		"	Manoel da Penha,				
		"	Manoel Francisco do Rosario,				
VILLA DO BREJO DE AREIA	Cavallaria	"	José da Costa Mello.	Capitão	Jenuino Antonio d'Almeida e Albuquerque.		
		"	Manoel Joaquim de Lima.		Manoel Antonio Marinho Falcão.		
		"	Antonio José Cavalcanti.		Antonio Ferreira Campos.		
		"	José Ferreira de Mendonça.		João Alves de Araújo.		
		"	José Francisco Chaves.		Miguel da Silva Figueiredo.		
		"	Joaquim Rodrigues de Souza,		José Vicente dos Santos.		
		"	Licino José Gomes.		Antonio da Costa e Silva.		
		"	Manoel Carillozo dos Santos.		Pedro Maria dos Martyres.		
		"	João Luiz de França.		Alexandre Alves da Conceição.		
		"	João Francisco da Cunha.		Antonio Manoel de Torres.		
PEDRAS DE FOGO	Cavallaria	"	Antonio Delfino de Normandia.	Cavallaria	1. ^a Sarg. ^{to}	João Alves da Cunha.	
		"	Antonio José Marques da Silva.			Francisco José da Silva.	
		"	Manoel Jacinto do Nascimento.			Antonio Pereira d'Hollanda.	
		"	Augusto José Fernandes.			Felix Nunes dos Santos.	
		"				João Inocencio do Rosario.	
		"				José Pereira Roque.	
		"				José Francisco da Costa.	
		"				Francisco Herculano Beris.	
		"				Christiano José Ferreira.	
		"				Marcelino José do Espirito Santo.	
MAMANGA	Cavallaria	"	Bernardino de Senna.	Cavallaria	2. ^a Sarg. ^{to}	Bernardino de Senna.	
		"	Januario Simplicio de Lima.			Januario Simplicio de Lima.	
		"	João Vicente de Souza.			João Vicente de Souza.	
		"	Manoel Francisco de Jesus.			Manoel Francisco de Jesus.	
		"	Bento Francisco Cavalcanti.			Bento Francisco Cavalcanti.	
		"	Filippe de S. Tiago Mattos Barreto.			Filippe de S. Tiago Mattos Barreto.	
		"	Theodoro Francisco.			Theodoro Francisco.	
		"	Francisco Rodrigues.			Francisco Rodrigues.	
		"	Joaquim Felix Pereira.			Joaquim Felix Pereira.	
		"	Belarmino Lourenço da Silva.			Belarmino Lourenço da Silva.	
GUARAHIRA	Cavallaria	"	João José Correia.	Cavallaria	Cavallaria	João José Correia.	
		"	Manoel Cavalcanti d'Albuquerque.			Manoel Cavalcanti d'Albuquerque.	
		"	José Maria Bandeira.			José Maria Bandeira.	
		"	Jacinto Pereira Dutra.			Jacinto Pereira Dutra.	
		"	José Pereira Dantas.			José Pereira Dantas.	
		"	Justino Antonio Cavalcanti.			Justino Antonio Cavalcanti.	
		"	Manoel Barboza do Nascimento.			Manoel Barboza do Nascimento.	
		"	Frederico Fernandes da Silva.			Frederico Fernandes da Silva.	
		"	Tadeu de Mello Muniz.			Tadeu de Mello Muniz.	
		"	João Baptista de Miranda.			João Baptista de Miranda.	
BAHIA DA TRACUÇ.	Cavallaria	"	Antonio Dantas de Figueiredo.	Cavallaria	Cavallaria	Antonio Dantas de Figueiredo.	
		"	Antonio Francisco Coelho.			Antonio Francisco Coelho.	
		"	Simplicio Fernandes d'Oliveira.			Simplicio Fernandes d'Oliveira.	
		"	Manoel Gonçalves Ferreira.			Manoel Gonçalves Ferreira.	
		"	Maximiano José do Espirito Santo.			Maximiano José do Espirito Santo.	
		"	Joaquim Francisco da Costa.			Joaquim Francisco da Costa.	
		"	Francisco Felix da Silva.			Francisco Felix da Silva.	
		"	Francisco da Silva Soares.			Francisco da Silva Soares.	
		"	Francisco Gregorio Delgado.			Francisco Gregorio Delgado.	
		"	Francisco José de Jesus.			Francisco José de Jesus.	

**Tabella demonstrativa da população da Provincia
por Parochias, e por fogos.**

Freguezias.	Nomes.	N.º DOS FOGOS
Cidade	Manoel Lourenço de Almeida	2861
Conde	Manoel Francisco de Souza	689
Albandra	Francisco Freire de Andrade	335
Mamangoape	Paulo José Rodrigues da Rocha	
S. Miguel	João Baptista Avondano	785
Pilar	Jeronymo de Brito Bizerra	1800
Brejo d'Arêa	Francisco de Hollanda Chacon	3613
Coité	Joaquim Alves da Costa Pereira	
Campina	Manoel Joaquim Xavier Sobreira	
Cabaceiras	Trajano Gomes de S. Tiago	3369
S. João	José Gomes Pequeno	3055
Pattos	Antonio Dantas Correia de Goes	1530
Piancó	Manoel da Conceição Carvalho Roza ..	
Pombal	Alvaro Ferreira de Souza	1390
Souza	J.º Ant.º Marques da Silva Guim.ºs ..	
Bananeiras	Franc.º Gonçalves Ourique de V.ºs ..	
Livramento	Manoel André Porcena	1502
Taipú	Jeronymo Cavalcanti d'Albuquerque ..	1602
Independencia	João José do Espirito Santo	2865
Santa Rita	Bernardino José da Rocha Formoso ..	1013
Alagoa Nova	Firmino de Mello Azevedo	939
Catolé	José Gonçalves Ourique de Vasc.ºs ..	1553

Observações.

O numero de fogos das differentes Freguezias está calculado pelos apresentados na ultima eleição: o das Freguezias em aberto provém da falta de remessa dos Vigarios á Secretaria.

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

**Mapa dos Baptizados, Casamentos, e Obitos havidos na Provincia da Parahiba
em todo o anno de 1844.**

NUMEROS	Freguezias	Baptizados	Casamentos	Obitos	Observações
1	Da Cidade.....	} Não cumprirão com a disposição da Lei.
2	De Santa Rita.....	
3	Do Livramento.....	
4	Da Villa do Pilar.....	
5	Do Taipú	
6	Da Taquára	
7	Do Coité,	} Cumprirão com a disposição da Lei.
8	Da Villa do Catolé do Rocha.....	
9	De S. Miguel	114	30	71	
10	Da Villa do Conde.....	100	9	46	
11	Da Villa d'Alhandra.....	16	15	16	
12	Da Villa de Mamangoape.....	208	31	51	
13	Da Villa de Campina Grande	363	51	31	
14	De Alagôa Nova.....	410	19	122	
15	Da Villa do Brejo d'Areia.....	289	55	21	
16	Da Villa de Bananeiras.....	207	98	84	
17	Da Villa de Cabaceiras.....	257	49	53	
18	Da Villa de S. João	376	69	87	
19	Da Villa de Pombal	409	45	96	} Não cumprio a Lei, por ter remettido somente o mappa de Mar- Idem de Janeiro a Abril. Idem de Janeiro a Junho.
20	Da Villa de Patto.....	118	35	25	
21	Da Villa da Independencia	207	50	72	
22	Da Villa de Piancó.....	77	24	56	
23	Da Villa de Souza.....	354	30	34	
	Somma.....	3505	613	865	

Secretaria do Governo da Parahiba em o 1º de Maio de 1845.— O Secretario Interino, *Antonio Manoel de Aragão e Mello.*

Resumo do Orçamento da Despesa Provincial
para o anno de 1846.

Natureza da Despesa	Importancia
1 Assembléa Provincial.....	8:400\$000
2 Secretaria do Governo	5:460\$000
3 Lyceo	6:836\$800
4 Professores de Latim.....	1:200\$000
5 Instrucção Publica.....	9:754\$000
6 Camara Municipal.....	2:000\$000
7 Saude Publica	600\$000
8 Culto Publico.....	9:722\$000
9 Administração de Rendas.....	13:780\$000
10 Força Policial	25:381\$850
11 Soccorros de Beneficencia	2:600\$000
12 Aposentados.....	2:648\$789
13 Eventuaes	11:140\$000
14 Especial	2:000\$000
Réis....	101:523\$439

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 1.

Despeza com a Assembléa Provincial.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o subsidio dos membros da Assembléa.....	6:720\$000	Lei Provincial de 25 Maio de 1844.
Ajuda de custo aos mesmos.....	900\$000	Idem.
Ordenado do Official	250\$000	Idem 29 d'Out.1841.
Idem do Porteiro..	250\$000	Idem 19 Abril 1837.
Idem do Continuo.	120\$000	Idem.
Impressão dos Actos.....	130\$000	Id. 27 Janeiro 1843.
Objectos de expediente	30\$000	Idem.
Rs.....	8:400\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 2.

Despeza com a Secretaria do Governo.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Secretario	\$	Pende do Governo central a decisão do pagamento do ordenado do Secretario.
Idem do Official maior.	800\$000	
Idem de dous Officiaes.	1:200\$000	Lei Provincial de 26 de Novembro de 1840, art. 20.
Idem de dous terceiros ditos.....	1:000\$000	
Idem de dous Amanuenses	800\$000	
Idem do Porteiro....	360\$000	
Idem do Continuo...	300\$000	
Impressão de Leis, generos de expediente, e copias de livros de datas de sesmarias.	1:000\$000	art. 1. § 3. idem de 19 de Julho 1844.
Réis..	5:460\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 3.

Despeza com o Lyceo.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Director.	800\$000	Regulamento de 21 de Fevereiro de 1842.
Idem do Lente da 1. ^a Cadeira.	720\$000	
Idem idem da 2. ^a dita....	720\$000	
Idem idem da 3. ^a dita....	720\$000	
Idem idem da 4. ^a dita....	720\$000	
Idem idem da 5. ^a dita....	720\$000	
Idem idem da 6. ^a dita ...	720\$000	
Idem de dous Substitutos	800\$000	
Gratificação a um dito como Secretario	76\$800	
Ordenado do Porteiro	400\$000	
Idem do Continuo	400\$000	
Generos para expediente....	40\$000	
Réis.....	6:836\$800	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 4.

Despeza com os Professores de Latim.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Professor da Villa de Pombal	400\$000	Leis Provinciaes de 19 de Maio de 1835, de 8 de Nov. de 1841, e 19 de Julho de 1844.
Idem da Villa de Souza.....	400\$000	
Idem da Villa do Brejo de Areia.....	400\$000	
Réis..	1:200\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 5.

Despeza com a Instrucção Primaria.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado e gratificação do Professor de 1. ^a Letras da Cidade Alta	450,000	Lei Geral de 15 de Outubro de 1827, Decreto de 11 de Nov. de 1831, e Leis Provinciaes de 19 de Maio de 1835, 18 d'Abril de 1837, e 19 de Julho de 1844.
Idem idem da Cidade Baixa..	450,000	
Idem idem da Villa do Conde.	350,000	
„ da Alhandra....	350,000	
„ de S. Miguel....	350,000	
„ de Mamangoape.	350,000	
„ da Cruz do Espi- rito Santo....	350,000	
„ de Lucena.....	350,000	
„ da Serra da Raiz.	350,000	
„ do Pilar.	350,000	
„ do Ingá.....	350,000	
„ de Bananeiras ..	350,000	
„ da Independencia	350,000	
„ do Brejo d'Areia.	350,000	
„ do Catolé	350,000	
„ d'Alagoa Nova..	350,000	
„ de S. João.....	350,000	
„ de Campina	350,000	
„ de Pattsos	350,000	
„ de Cabaceiras....	350,000	
„ de Piancó.....	350,000	
„ de Pombal.....	350,000	
„ de Souza	350,000	
„ da Serra do Coité.	350,000	
„ da Professora da Ci- dade Alta	460,000	
„ dita da Baixa..	460,000	
Aluguel da casa d'Aula da Ci- dade Alta.....	84,000	
Dito da dita Baixa.....	150,000	
Réis....	9:754,000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.
O Secretario Interino
Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 6.

Despeza com a Camara Municipal da Capital.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com a ordinaria, e expediente da Camara Municipal da Capital	1:700\$000	Lei de 19 de Julho de 1844.
Aluguel da caza de suas sessões.....	300\$000	
Réis..	2:000\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

● O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 7.

Despeza com o Cirurgião Mor da Provincia.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Cirurgião Mor en- carregado da Vac- cina	600\$000	Lei Provincial de 10 de Junho de 1835.
Réis..	600\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 8.

Despeza com o Culto Publico.

Objecto de Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com a Congrua, e mais vencimentos do Vigario da Cidade.. .. .	352,000	Leis Provinciaes de 26 de Maio, 4 de Junho de 1835, e de 29 de Abril de 1837.
Idem da Villa do Conde....	333,000	
„ da Alhandra.....	333,000	
„ do Taipú	325,000	
„ do Pilar..	333,000	
„ de S. Miguel.....	333,000	
„ de Mamangoape	325,000	
„ do Brejo d'Areia	325,000	
„ de Campina	333,000	
„ de Cabaceiras	325,000	
„ de S. João..	332,000	
„ de Patts	332,000	
„ de Piancó.....	332,000	
„ de Pombal..	340,000	
„ de Souza	332,000	
„ de Bananeiras	325,000	
„ da Independencia	325,000	
„ do Catolé	332,000	
„ do Livramento.....	333,000	
„ d'Alagoa Nova.....	325,000	
„ do Coité.....	332,000	
„ de Santa Rita.....	325,000	
„ de 22 Coadjuutores das Freguezias acima....	2:200,000	
„ ao Capellão da Ermida dos presos.....	150,000	
Ordinaria ao Convento dos Capuchos.. .. .	90,000	
Réis....	9:722,000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 9.

Despeza com a Administração de Rendas Provinciaes.

Objecto da Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do Inspector.	1:200\$000	Resolução do Governo de 10 de Dezembro de 1844.
Idem do Contador	840\$000	
„ do Thesoureiro	840\$000	
„ do Procurador Fiscal ..	720\$000	
„ do Secretario	600\$000	
„ do 1.º Official da Conta- doria.	600\$000	
„ de tres 2.ºs Officiaes da dita	1.440\$000	
„ do Porteiro	420\$000	
„ do Continuo	360\$000	Lei Provincial de 19 de Julho de 1844
Compra de generos de expe- diente	280\$000	
Aluguel da Casa da Adminis- tração	600\$000	
Porcentagem ao Juizo dos Fei- tos.	600\$000	Idem de 13 de Fev. 1837. Resolução de 10 de Dezem- bro de 1844.
Ordenado de dous Inspectores do assucar e algodão.	1:200\$000	
Idem do Pesador e Marcador.	480\$000	Lei Provincial de 19 de Julho de 1844.
Aluguel da Casa da Inspeção.	300\$000	
Salario dos serventes	500\$000	
Expediente e utensilios	300\$000	
Porcentagem aos Collectores e seus Escrivães	2:500\$000	
Réis	13:780\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 10.

Despeza com a Força Policial.

Objecto da Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com os vencimentos do Com- mandante do Corpo	840\$000	Lei Provincial N.º 2 de 25 de Maio de 1844, e Tabella de 14 de Maio de 1842.
Idem de dous Capitães Com- mandantes de Companhias.	1:200\$000	
Idem de dous Tenentes, segun- dos ditos	960\$000	
Soldo e gratificação dos Offi- ciaes Inferiores	3:019\$100	
Idem aos Praças do Corpo....	14:180\$250	
Forragem aos Guardas mon- tados.....	2:400\$000	
Fardamento aos Inferiores, e Guardas	2:372\$500	
Luzes para os quartéis, e con- certo d'armamento.....	230\$000	
Aluguel de casas para quar- teis dos destacamentos	180\$000	
Réis....	25:381\$850	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 11.

Despeza com os Soccorros de Beneficencia.

Objecto da Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o Hospital da Santa Caza da Misericordia	600\$000	} Lei Provincial de 19 de Julho de 1844.
Sustento e vestuario dos presos pobres..	2:000\$000	
Réis..	2:600\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 12.

Despeza com os Empregados Aposentados.

Objecto da Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com o ordenado do 2.º Official da Secretaria do Governo, Joaquim Francisco Monteiro da Franca	572\$816	Lei Provincial de 16 de Dezembro de 1842.
Idem da Professora de 1. ^{as} Letras da Villa de Souza, D. Maria José de Jesus	75\$003	
Idem idem do Pilar, D. Roza Flora Cavalcanti Chaves..	61\$340	
Idem idem de Campina Grande, D. Roza Egidia d'Alm. ^{da}	77\$550	
Idem do Professor idem do Cabedello, José Pereira da Silva Dourado.	128\$627	
Idem de Francez do Lyceo, Manoel Caetano Vellozo..	200\$576	Idem de 8 de Novembro de 1841.
Idem de Grammatica Portugueza, P. ^o José Antonio Lopes da Silveira.	225\$139	
Idem idem de Inglez Fr. Fructuozo da Soledade Segismundo.	57\$560	
Idem idem de Latim, Adriano Francisco Ferreira Neves..	220\$950	
Idem de Latim e Francez da Villa do Pilar, Luiz Antonio Monteiro da Franca	102\$124	
Idem do Official Maior da Secretaria do Governo, Antonio d'Oliveira.	445\$174	Idem de 26 de Novembro de 1840.
Idem do Porteiro, idem, José Corrêa de Lima.	313\$670	
Soldo ao Guarda invalido do Corpo de Policia, Jeronymo Gomes Jardim	96\$000	Idem, 16 de Out. de 1841.
Meio soldo á viuva do Guarda de Policia Ovidio Daniel de Almeida	72\$000	Idem, 27 de Jan. de 1843.
Réis....	2:648\$789	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.
O Secretario Interino
Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 13.

Despezas Eventuaes.

Objecto da Despesa	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com os vencimentos dos Senhores Deputados á Assembléa Provincial, no caso de prorrogação, ou sessão extraordinaria, augmento da Força Policial, no caso de necessidade, e gratificação ao Engenheiro Inspector das obras publicas da Provincia...	9:640\$000	Lei Provincial de 19 de Julho de 1844, e Ordem do Governo de 13 de Março de 1835.
Conclusão da obra da cadeia de Pombal.	1:500\$000	
Réis.	11:140\$000	

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

Tabella numero 14.

Despeza Especial.

Objecto da Despeza	IMPORTANCIA	LEGISLAÇÃO
Com a porcentagem do recebedor da taxa da passagem da ponte do Sanhaoá	400\$000	Ordem do Governo de 21 de Nov. 1844. Lei Provincial de 19 de Julho de 1844.
Com os reparos da mesma ponte	1:600\$000	
Réis. 2:000\$000		

Secretaria do Governo da Parahiba 2 de Maio de 1845.

O Secretario Interino

Antonio Manoel de Aragão e Mello.

*Relação das peças que por occasião deste relatorio ficarão
sobre a meza dos Senhores Deputados, além das que
acompanhárão o mesmo relatorio.*

RELATORIO apresentado ao Governo da Provincia pelo Major,
Commandante do Corpo de Policia.

QUADRO do estado do armamento do Corpo de Policia.

ESTATUTOS do Lycêo publicados em 26 de Fevereiro de 1846
pelo Presidente da Provincia.

DISCURSO do Director do Lycêo por occasião da abertura d'elle
depois de promulgados os Estatutos supra.

INSTRUCCÕES acerca da distribuição de mantimentos, dados
em Campina Grande e no Ingá, e mais ordens
posteriores acerca d'este objecto.

ORÇAMENTO Provincial para 1847.

BALANÇO do anno de 1845.

QUADRO das arrematações do dizimo do gado de consumo, e do
Pescado.

DITO da divida passiva da Provincia.

PARECER de hum Commissão que o Governo creou sobre as
Agencias, ordenadas em lei.

OFFICIO do Agente fiscal em Pernambuco.

QUADRO das quantias que reverterão em beneficio da Caixa Pro-
vincial &c.

RELATORIO do Secretario do Governo da Provincia.

QUADRO do Cirurgião-mór encarregado da vaccina.

OFFICIO do Major encarregado das Obras do Sanhauá.

MAPPA das mercadorias Estrangeiras despachadas para consumo,
e com carta de guia na Alfandega da Cidade da
Parahyba, — exercicio findo de 1844 a 1845.

DITO dos generos de producção do Paiz exportados desta Pro-
vincia para fóra do Imperio e despachados pela
Alfandega e meza do Consulado do 1.º de Julho
de 1845 ao ultimo de Março de 1846.

DITO da Produccão do Paiz exportados da Provincia da Para-
hyba para fóra do Imperio e despachados pela Al-
fandega e meza do Consulado no exercicio findo
de 1844 a 1845.

MAPPA do valor das mercadorias estrangeiras, segundo a Tarifa de 12 de Agosto de 1844, despachadas na Alfândega da Cidade da Parahyba para o consumo da Provincia do 1.º de Julho de 1845 ao ultimo de Março de 1846.

TABELLA em que se mostra classificadamente as arrecadações feitas pelas diversas collectorias da Provincia em todo o anno de 1845 pertencentes a Receita Provincial, da Administração das Rendas da Parahyba do Norte.

DISCURSO RECITADO EM 6 DE MAIO DE 1846, POR HUMA DEPUTAÇÃO D'ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NOMEADA PARA FELICITAR AO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA, PELOS VALIOSOS SERVIÇOS QUE TEM PRESTADO A MESMA.

Discurso.

Illm. e Exm. Sr. — A Assembléa Provincial, possuida de sentimentos de gratidão, e reconhecida pelos muitos, e relevantes serviços, que V. Exa. tem feito a Provincia, tomou a deliberação de encarregar-nos da honrosa missão de virmos em seo nome, e de seos Commitentes significar á V. Exa. o seo cordial agradecimento.

He neste momento, Exm. Sr., que a Assembléa Provincial enche-se de indisivel jubilo pela fiel exposição, que lhe acaba V. Exa. de fazer de, que reina a paz, e perfeita tranquillidade em todos os pontos da Provincia; tranquillidade que Assembléa Provincial reconhece como filha dos disvélos, e particular cuidado, que tem V. Exa. empregado a fim de que a ordem publica não tenha sido alterada; mormente em huma epocha toda excepcional, em que huma horriavel, e dessoladora sêcca fazia com que a população vivesse em continuo movimento a procura de pão para sua subsistencia; e graças ás acertadas providencias de V. Exa., os crimes contra a segurança de vida, e de propriedade muito diminuirão em comparação aos annos anteriores. Finalmente na crise calamitosa, porque tem passado a Provincia, V. Exa. com acertadas providencias, com os poucos recursos, que encontrou, com o sistema de economia, que com tanto tino soube desenvolver, conseguiu conservar o mercado sempre abastecido, levar soccorros aos pontos, em que isto era possivel; e se a 3.^a Comarca não sentio com a mesma promptidão os effeitos da providente, e bem fazeja mão de V. Exa., foi isto pela impossibilidade geralmente reconhecida, de se tranzitar pelos caminhos, que alli vão ter; mas apezar de tudo, V. Exa. conseguiu enviar o dinheiro de que pôde dispôr, e com elle muitas victimas da fome, e da miseria forão salvas.

A politica de conciliação, e ęnergia, que V. Exa. adoptou d'esde o principio de sua Administração tem trazido a conservação da paz, e tranquillidade publica, e a diminuição de odios, e intrigas inveteradas, que tão funestas ha sido ao engrandecimento, e prosperidade do Paiz; e hoje felizmente não ha o menor receio de que aquella seja alterada, e muito menos, que estes produzão seos perigosos, e deploraveis effeitos.

Estes e outros muitos benefícios, que a Administração de V. Exa. tem trazido a Província não podião ser indifferentes a Assembléa Provincial, que interprete fiel dos sentimentos de seos committentes vem apresentar a V. Exa. seos agradecimentos, e dar-lhe d'esta fórma huma prova do seo respeito, confiança e consideração; podendo V. Exa. contar com o franco apoio, e leal coadjuvação da Assembléa Provincial em todas as medidas, que V. Exa. julgar convenientes ao bem moral, e material da Província, de que he V. Exa. mui Digno Administrador.

Paço d'Assembléa Legislativa da Província da Parahyba do Norte em 6 de Maio de 1846.

Victorino do Rego Toscano Barreto.

Luiz Vicente Borges.

Manoel Francisco de Oliveira e Mello.

Antonio Henriques de Almeida.

O Vigario Trajano Gomes de S. Tiago.

Sua Excellencia respondeo o seguinte.

Senhores — He para mim sobre maneira grata a communição dos sentimentos d'Assembléa Legislativa Provincial: eu me filicito por tão especial, e espontanea honra, e me encho do maior prazer, vendo que os actos de minha Administração merecerão sua approvação.

Aproveito esta occasião para de novo protestar-lhe minha mais decidida coadjuvação, e assegurar-lhe tambem que emquanto Sua Magestade o Imperador me honrar com sua confiança, hei de empregar todos os meos cuidados, e esforços em pról dos interesses reaes da Parahyba.

Palacio do Governo da Província da Parahyba 6 de Maio de 1846.

Frederico Carneiro de Campos.

*Dos julgamentos proferidos pelo Jury da Provincia da Parahyba do Norte, sobre crimes
n'ella commettidos no anno de 1845.*

OBSERVAÇÕES.

EE

RELATORIO

SOBRE O ESTADO DAS PRIZÕES

da

Provincia da Parahiba do Norte,

Na conformidade do artigo 151 do Regulamento N. 120
de 31 de Janeiro de 1842.

ESTADO DA CADEA DA PROVINCIA DA PARAHIBA.

Nesta Provincia a unica Cadêa, que existe em estado de prestar algum serviço, e onde são guardados todos os prezos vindos de todas as Comarcas, é a d'esta Cidade.

Sendo ella construida em tempos antigos não pode prehencher o fim do §. 21 do artigo 179 da Constituição do Imperio.

Este edificio tem 4 pessimas divisões, onde se conservão os prezos, salla livre, seguro, prizões das mulheres, e a enxovia: a salla livre comprehende metade do 1.º andar do edificio, tem duas janellas, e por conseguinte um pouco arêjada, e offerece alguns commodos aos prezos de correcção: a prizão das mulheres é uma estreita salla com uma janella para o poente, sendo por conseguinte falta d'ar, onde se experimenta um calor intenso, além do incommodo da fumaça, e o terrivel cheiro da letрина, que constitue uma prizão tormentoza: o seguro, que fica do lado opposto, lhe é preferivel á certos respeitos, mas esta prizão só póde conter um muito limitado numero de prezos, de sorte que quasi todos são lançados na enxovia, sem que se possa attender as suas idades, moralidades, e condições.

Esta prizão occupa quasi toda a parte baixa do edificio, recebe sufficiente claridade, e ventilação por quatro janellas, vantagem esta, que está nullificada por grandes inconvenientes, como é facil prever, attenta a natureza da prizão, e a acumulação de tantos individuos. Apesar porem de não ser possivel extinguir-se d'ahi tantos elementos de destruição da vida, e saude, observa-se que não são frequentes as mortes dos prezos, e, durante a minha inspecção, apenas fallecerão 3, dos quaes 2 de bexigas. Quanto a segurança desta Cadêa existe na vigilancia do Carcereiro, e das sentinellas, é um edificio antigo já arruinado, e aluido pelos differentes arrombamentos, que

tem soffrido. Na impossibilidade de construir-se uma nova Cadêa com as devidas proporções, eu estou persuadido, que se melhorarião alguns dos males da existente, se se destinasse também para prizão, uma que existe ao entrar do portão da Fortaleza do Cabedêllo, defronte da qual está a mesma guarda da Fortaleza, que fazendo-se n'essa prizão os indispensaveis concertos, para o que não seria preciso grande consignaçoão; estou persuadido que, quando muito se gastaria 200,000 rs., e com esta diminuta somma se pôde economizar bastante, porque 20 presos, que para ali se mandassem á exercitar suas industrias, deixando de serem racionados, no fim do anno viria dár em favor dos Cofres Provinciaes um capital de 720,000 rs., e se maior numero de presos admittir, (como supponho admittir 30), muito maior serão as vantagens, attendendo-se que a guarda da Fortaleza é bastante para vigiar esses presos.

Das differentes communicações dos Delegados dos Destrictos tenho colligido, que as prizões do interior apenas existem *in nomine*, porque apenas ha pequenas casas de particulares allugadas para servirem de Cadêas, que, além de não terem segurança alguma por serem construidas de barro, e madeira, são de mais a mais sem divisões, de maneira que tem os differentes sexos de estarem simultaneamente presos; e por esta falta absoluta de prizões acontece os presos, n'estas differentes prizões, estarem nos ferros, em quanto não são remettidos para a Cadêa da Capital, e onde não ha ferros apparecem repetidas fugas, apparecendo d'aqui a grande necessidade da factura de duas Cadêas, uma na Villa do Brejo, Cabeça da segunda Comarca, e outra na Villa de Pombal, Cabeça da terceira Comarca.

Julgo ainda conseguir-se uma outra vantagem muito grande com a factura das duas Cadêas, de que a cima fallo, e vem a ser, poder-se conseguir a correcção dos delinquentes, familiarizando-os com o trabalho, e ensinando-se-lhes a pratica religiosa; o que hoje é impossivel conseguir na Cadêa existente, onde o prezo, que commetteo o crime por vadio, vai adquirir na prizão o habito perfeito da preguiça, e o que tem alguma moralidade vai perdê-la com a communicação dos grandes criminosos, sahindo das prizões mais habilitados para o crime, do que quando para ellas entrárão: isto feito, eu estou persuadido, que a escalla dos crimes diminuirá consideravelmente na Provincia, tendo assim satisfeito o preceito do citado artigo 151.

Eu julgo occupar ainda a attenção de V. Exa. por alguns momentos, á respeito de algumas medidas, que, com quanto

não estejam na alçada de V. Exa. o remediar estas, está todavia V. Exa. mais habilitado para as conseguir do Poder competente, se ellas merecerem a approvação de V. Exa.

Na Policia administrativa me parece necessaria uma reforma, quanto ao numero ; pois que uma repartição sujeita a uma direcção central, estando derramada por todos os angulos d'uma Província tão extensa, como esta, muito difficil, senão impossivel, é coordenal-a, de maneira que se possa contar com todo nexos, e então me parece ser conveniente a extincção dos lugares de Sub-Delegados. Creio que semelhante medida não prejudica a tranquillidade, e segurança publica, porque tenho observado, que o delinquente respeita mais uma autoridade prestigioza, ainda que distante, do que á muitas autoridades fracas, ainda que contiguas á elle; e mesmo porque o nosso Paiz ainda tão novo não tem tanta illustração que, em qualquer angulo, se encontrem pessoas tão illustradas, que bem possam desempenhar as complicadas funcções d'um Sub-Delegado, vindo d'aqui o inconveniente de não haver muita liberdade na escolha d'essas autoridades: estou persuadido, que as communicações officiaes, de que trata o artigo 185, e seus §§., e que tão necessarios são, se conseguiria com mais facilidade, porque é muito mais facil responsabilizar á poucos, do que á muitos, porque traz bem com mais facilidade, e se conhece d'onde parte a falta.

Dos poucos dados, que me tem vindo as mãos, tenho calculado, que a escalla dos crimes commettidos no anno de 1845 é muito inferior a dos crimes commettidos nos annos anteriores, como V. Exa. verá do Mappa, que tenho a honra de, com este, remetter a V. Exa., e posso afiançar a V. Exa., que, se as autoridades policiaes tivessem (ao menos os Delegados) policia armada, muitos crimes terião deixado de existir, e faço desta falta vir uma grande parte dos delictos desta Província, e, não descobrindo eu meios para que a Província melhore em suas finanças, espero que esta falta continue, e por consequente a reproducção dos delictos, se por ventura o Governo de Sua Magestade não, attendendo a isto, deixar de fortalecer a policia com um contingente de 1.^a Linha de 200 praças: sem policia armada, e sem meios pecuniarios não póde a policia administrativa saptisfazer o seo principal fim, a prevenção dos delictos.

Tendo esta Província 14 Delegados, e 32 Sub-Delegados auxilião estas autoridades o pequeno numero de 115 praças, de que se compõe o Corpo de Policia, o qual sendo empregado na conducção dos presos do interior da Província para

á Cadêa da Capital, e d'esta para os differentes Termos para responderem ao Jury, e onde se demorão tantos dias, quantos os dias das respectivas sessões, e mesmo em outros serviços estranhos a Policia, sem medo de errar posso afiançar, que só conto no serviço da Policia propriamente tal 40 praças, e d'aqui se verá, que além de ser necessario augmentar-se a policia armada, que razão tenho para dizer, que á falta de policia, para de prompto as autoridades tomarem certas medidas, é que tem consideravelmente concorrido, para que o perverso se julgue habilitado para impunemente exercitar suas maldades sem receiar ser surprehendido.

E' verdade que as autoridades policiaes tem a força auxiliar da Guarda Nacional, que com quanto hoje apresente um character muito mais lisongeiro pelos muitos esforços de V. Exa. , ainda não se acha em um estado de disciplina, que possa prestar todo auxilio, que d'ella se espera, muito principalmente estando ella derramada por muitos lugares distantes, e toda desar-mada ; além d'esta falta não tem a policia desta Provincia meios pecuniarios para certos empregos indispensaveis, e que talvez fosse o mais proficuo, como nos tem mostrado as Nações mais cultas ; e com todas estas faltas de meios, assim mesmo estas autoridades conservão os seus districtos pacíficos, e merecem por isso os meus encomios, e aqui peço licença á V. Exa. para fazer um protesto solemne contra o, que avançou o meu antecessor no seu Relatorio apresentado no anno de 1844 ao Exm. Sr. Ministro da Justiça, quando alludio a continuação de muitos crimes á vinganças, negligencia, e perversidade de autoridades policiaes, em cujo exercicio estavam assassinos reconhecidos : um paradoxo semelhante só avançaria o meu antecessor por falsas informações de pessoas tão extremadas em politica, que não enxergão em seus adversarios senão más intenções.

Não existe na policia desta Provincia uma só autoridade, que seja reconhecida assassino. Se algum empregado ha abusado de sua posição, tem sido logo repellido por V. Exa. , que não consente que, em nome da Lei, se commettão abusos, como tem sido testemunha o publico Parahibano : algumas faltas secundarias, sim, tem apparecido da parte destes empregados, como o não terem dirigido á Secretaria da policia as communicações officiaes dos acontecimentos de seus districtos nos prazos marcados ; mas eu as não tenho responsabilizado, porque me persuado que estas autoridades, conservando os seus districtos pacíficos, quasi sempre com os seus esforços, sem receberem disso estipendio algum, e só tirando comprometimentos, e

odiosidades, responsabilisal-os por essas faltas é exigir muito, e disso viria acontecer, ou não encontrar eu quem quizesse encarrregar-se destes lugares, ou então entregal-os a pessoas, que disso fizessem o seo modo de vida, o que por todas as considerações devo evitar.

Não podendo o nosso Paiz rodear a policia administrativa de todos os meios indispensaveis para a prevenção dos delictos, e a captura dos criminosos, julgo indispensavel, que se retire d'essas autoridades a faculdade que ellas tem de julgarem certos crimes, e de processarem a todos, uma vez que se tem consentido nos Juizes quatrienaes dê-se á estes a formação da culpa, e tire-se-lhe a parte que elles tem na policia, devolvendo-se esta para os Delegados.

O Jury, essa bella instituição, ainda está muito distante de prehencher seo fim: o maior criminozo é absolvido, contando com o apoio de um protector relacionado; provas as mais duvidosas tem feito infligir penas as mais graves; neste Tribunal tenho eu observado decisões fundadas no terrivel principio de sympathia, e antipathia; homens tão ignorantes, que nem sabem destingir um argumento falso do verdadeiro, muitas vezes fazem uma grande parte destes Tribunaes; e d'esses ha tão miseraveis, que pèjo não tem de dizer que seo voto foi modelado pelo voto de seo compadre, e este Tribunal, ainda tão mal arranjado, não dá certamente aos delinquentes a certeza, que elles devem ter d'uma punição infallivel, e por isso pode-se dizer, que este Tribunal concorre para a reproducção dos delictos.

Julgo uma grande necessidade para a boa marcha da Justiça nesta Provincia, que entre a 2.^a, e 3.^a Comarcas uma outra Comarca se crie, porque sendo a 2.^a Comarca composta de 6 Municipios, os quaes comprehendem uma extensão de terreno montanhoso de 60 legoas, não pode o Juiz de Direito desta Comarca bem desempenhar as funcções á seo cargo, vendo-se na necessidade ou de entregar muitas vezes a direcção do Jury aos Juizes Municipaes, que em regra estão estes lugares exercidos por Juizes leigos, ou de não percorrer a Comarca, e deixar assim que fiquem impunes muitos abuzos das autoridades locaes: a 3.^a Comarca tem a mesma, se não maior extensão, e comprehende 5 Municipios.

Os crimes, de que trata o artigo 257 do Cod. Crim. ficão ordinariamente impunes, e com quanto um, ou outro (quando os delinquentes são apanhados em flagrante) appareça a barra do Tribunal, todavia posso afiançar a V. Exa. que são nimia-

mente frequentes, e seos autores não soffrem a pena da Lei ; porque os offendidos umas vezes se contentão com a retomada do objecto furtado, e outras vezes, porque os objectos furtados sendo d'um valor muito inferior as despesas da accusação, entendem elles que é aggravar sua sorte reivindicar 4, e gastar 8, e assim, não tendo estes delinquentes a perder nada nesta negociação criminosa, tendo pelo contrario a ganhar tudo, razão não vêem para recuarem ; e assim insensivelmente vão passando destes para os crimes de grande monta ; mas estou persuadido que muitos destes males desaparecerião, se por ventura os crimes deste artigo passassem para a classe dos crimes publicos, e que a ex officio podesse a autoridade processal-os : o mesmo inconveniente se dá nos crimes do artigo 201 do citado Cod. , e a mesma medida reclama.

Tambem alguma providencia se deve tomar a respeito dos crimes, de que trata o artigo 219 do citado Cod. , por quanto supposto um, ou outro criminozo comprehendido nas disposições desse artigo appareça na barra do Tribunal, todavia não erro, afirmando que são muito frequentes, e que se não forem substituidos as penas de desterro pelas penas de 6 annos de prisão, teremos de ver desgraçadamente as suas reparações no bacamarte : a fraqueza das penas para estes delictos é uma animação para a frequencia d'elles : a pessoa que tem sentimentos julga-se, (com razão) mais rebaixada chamando á barra do Tribunal, onde vai fazer mais patente sua infamia para pedir um dote, e 3 annos de degredo para fóra da Comarca o monstro, que lançou o ferrete da dishonra no objecto, que lhe é mais caro, do que vingar-se por suas proprias mãos ; tanto mais tendo certeza de que no fim d'esses 3 annos volta elle para zombar de seos males, e dos sentimentos de sua victima, e alardear de seo crime ; para tão irreparavel damno, tão diminuta pena, é d'alguma maneira expôr o homem a commetter excessos : o unico correctivo, que encontrão os perpetradores d'esses delictos, é o recrutamento, muitos cazamentos tenho eu conseguido, intimidando os delinquentes com a praça ; e se este meio, que não coarcta a liberdade, tem produzido muitos bens, como não produziria uma pena de prisão com trabalho ?

Secretaria da Policia da Cidade da Parahiba 9 de Abril de 1846. — Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Chefe de Policia. — Conforme — No impedimento do Secretario — Felinto Leoncio Victor Pereira.

ESTADO MAIOR DAS LEGIÕES.				ESTADO MAIOR DOS CORPOS.				OFFICIAES.			INFERIORES.																								
Estado Maior do Commando Superior.	Commando Superior	Ajudante d'ordens	Capitão Secretário Geral.	Coronéis	Majores	Capitães Promotores	Tenentes Ajud. dos ditos	Tenentes Quarteis Mestres	Cirurgiões-Moires	Tenentes Secretarios	Alferees Secretarios	Coronéis-Moires	Tenentes Coronéis	Majores	Ajudantes	Tenentes Quarteis Mestres	Secretarios	Alferees Porta-Bandeira	Sargentes Ajudantes	Sarg. Quarteis Mestres	Coronéis-moires	Capitães	Tenentes	Alferees	1.º Sargentes	2.º Sargentes	Fuzileiros	Cabos	Guardas	Cometas	SOMMA	SOMMA de cada uma das forças	Guardas de Reserva		
COMANDO SUPERIOR DA CIDADE.	Empregados no Commando Superior.				1	1																													
	1.ª LEGIÃO	Corpos	EMPREGADOS DE LEGIÕES				1	1	1	1			1	1																					
			1.º Batalhão		Freguezia da Cidade										1	1	1	1	1	1	1			4	4	8	4	8	4	52	386	6	565	167	
			2.º Dito		Freguezia da Cidade e Villa do Conde										1	1	1	1	1	1	1			4	4	8	4	8	4	35	349	5	429	66	
			3.º Dito		Freguezia da Villa da Alhandra										1	1								3	2	4	4	9	4	25	318	2	574	16	
	2.ª LEGIÃO	Corpos	EMPREGADOS DE LEGIÕES				1	1	1	1			1	1																					
			1.º Batalhão		Freguezia do Livramento										1	1	1	1	1	1	1			6	6	12	6	11	6	39	387	5	484	105	
			2.º Dito		Freguezia de Santa Rita										1	1	1	1	1	1	1			6	6	12	6	12	6	42	416	7	521	140	
			Esquadrão de Cavallaria		Freguezia de Santa Rita											1	1							1	1	1									
	COMANDO SUPERIOR DE MAMANGUAPE.	Empregados no Commando Superior				1																													
1.ª LEGIÃO		Corpos	EMPREGADOS DE LEGIÕES				1	1	1	1			1																						
			1.º Batalhão		Freguezia de Mamanguape										1									1			4	8	4	22	525	367	10		
			2.º Dito		Freguezia de Mamanguape										1	1	1	1	1	1	1			5	4	2	5	9	5	55	514	583	28		
			3.º Dito		Freguezia de S. Miguel da Bahia da Traição										1	1	1							6	6	6	4	9	3	25	425	484	23		
2.ª LEGIÃO		Corpos	EMPREGADOS DE LEGIÕES				1	1																											
			1.º Batalhão		Freguezia do Pilar										1	1	1	1	1	1				4	5	6	5	6	3	30	418	479	44		
			2.º Dito		Freguezia do Taipiti										1	1	1	1	1	1				6	5	5	6	9	6	45	570	656	38		

Vai lançado o Commando Superior de Souza como no ultimo quadro, porque a secça affastando toda a sua população para outros lugares, não permittio a organização do dito quadro. O Commando Superior do Brejo tambem por motivos analogos deixou de contemplar o Batalhão da Villa da Independencia, da 1ª Companhia do Batalhão da Villa de Bauaneiras, indo somente estes lançados como no quadro passado.

Manoel Antonio Marinho Falcão,
Capitão Policial ás ordens do Governo.

IV.

Mappa dos Empregados do Lyceã desta Cidade, das Cadeiras, materias que n'ellas se ensinão, e do numero dos alumnos, que cada um actualmente tem.

Empregados.	Nomes dos Professores.	Numero das CADEIRAS.	Materias de ensino.	N.º D'ALUNOS.
Professores.	Severiano Antonio da Gama . . .	1. ^a Cadeira.	Grammatica Latina	51
	Vaga	2. ^a Dita.	Grammatica Franceza	5
	Manoel Porfirio Aranba	3. ^a Dita.	Rhetorica, Geografia, Chronologia, e Historia.	8
	Padre João do Rego Moura	4. ^a Dita.	Geruzes Philosophia	12
	Manrique Victor de Lima	5. ^a Dita.	Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria.	9
Substitutos.	Claudio Joaquim Bizerra Cavalcanti	SOMMA.		85
	Rufino Olavo da Costa Maxado . .			
Porteiro.	Gervazio Victor da Natividade . .			

Secretaria do Governo da Parahyba em de Abril de 1846.—
No impedimento do Secretario Felinto Leoncio Victor Pereira, Official Maior.

MAPA

dos Professores de Latim, e 1.^{as} Letras da Provincia da Parahyba do Norte, com declaração do n.º de seus Alumnos no anno de 1845.

NATUREZA DAS AULAS.	LUGARES ONDE EXISTEM.	Nomes dos Professores.	Observações.	Numero dos Alumnos.	TOTAL.
LATIM.	Brejo d'Arêa	Joaquim Jose Henriques da Silva		15	23
	Pombal	Antonio Gonçalves d'Andrade	Não tomou conta da cadeira desde que foi nomeado.		
	Souza	Amaro Gomes dos Santos		8	
PRIMEIRAS LETRAS PARA MENINOS.	Cidade	Antonio da Costa Rego Moura	Não remetteo o Mappa competente.		375
	Varadouro	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira	Idem.		
	Lucena	Antonio Elias Pessoa Senior		32	
	Espirito Santo	Romualdo Primo Cavalcanti d'Albuquerque		26	
	Conde	Manoel Jeronymo do Sacramento		36	
	Alhandra	Francisco Soares Neiva	Não remetteo o Mappa competente.		
	Mamanguape	Francisco Pulquerio Gonçalves d'Andrade		31	
	São Miguel	Antonio Luiz de Mello		52	
	Pilar	Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa		20	
	Ingá	João d'Almeida da Costa	Não remetteo o Mappa competente.		
	Brejo d'Arêa	Antonio Victor Pereira Junior		44	
	Ciutê	João Ribeiro Campos e Vasconcellos		4	
	Campina Grande	Antonio José Gomes Barbosa		34	
	Alagôa-nova	José Soares Alves d'Almeida	Não remetteo o Mappa competente		
	Independencia	Joaquim José da Costa Mattos		52	
	Serra da Raiz	Padre Manoel de Carvalho e Silva	Não remetteo o competente Mappa.		
	Bananeiras	Gregorio Magno Borges da Fonseca		60	
	Cabaceiras	Bernardino José Limeira		24	
	São João	Felis José Pereira	Não remetteo o competente Mappa		
	Pombal	Felippe Bezerra Monte-negro	Idem.		
	Pattos	Francisco Herculano de Medeiros	Idem.		
	Piancó	Manoel do Monte Furtado	Idem.		
	Catolé do Roxa	José Torquato de Sá Cavalcante	Idem.		
	Souza	Manoel de Torres Bandeira	Idem.		
	Cidade	Maria da Conceição Cabral	Idem.		
	Varadouro	Maria Manoella de Mello	Idem.		
Idem pa- ra meni- nas					
SOMMA					398

Secretaria do Governo da Parahyba em 16 de Abril de 1846.

No impedimento do Secretario,

Felinto Leoncio Victor Pereira,

Official-maior.

CENTA da farinha, e outros viveres remettidos por Ordem do Governo Imperial para soccorro á população desta Provincia até o ultimo de Março de 1846.

	SOMMAS PARCIAES.	TOTAL.
Pela importancia de 1:522 alqueires de farinha de mandioca reduzidos a 661 saccas recebidas a bordo do Transporte Nacional N.º 1.	1:546\$048	
Idem de 810 ditos idem a 262 saccas; 90 de feijão idem a 30 saccas idem da Garopeira N. S. da Pena da que veio na Curveta Carioca	1:303\$000	
Idem de 660 $\frac{1}{2}$ ditos de farinha idem a 330 saccas, idem do Transporte Pirapama.	848\$742	
Idem de 1:395 ditos de farinha idem a 697 saccas; 17 de feijão idem a 8 idem, e 199 de arroz idem a 99 ditos idem do Brigue Feliz União	5:463\$840	
Idem de 1:725 ditos de farinha idem a 575 saccas idem do Brigue Bom Jezus	3:716\$125	10:877\$755
Pela conducção de 98 saccas que se remetterão da Capital para a Villa do Brejo d'Aréa	154\$000	
Idem de 69 ditas idem idem . . .	96\$500	
Idem de 130 ditas idem para as Villas do centro da Provincia . .	261\$320	
Idem de 171 ditas idem idem por conta da remessa ultimamente vinda de 575 saccas.	342\$000	
Idem que se tem de fazer de 404 idem, resto da remessa acima. .	808\$000	
Pelo valor de 24 saccas de feijão do que se recebeu da Curveta Carioca, e que foi enviado para a Provincia do Ceará no Transporte Nacional Pirapama	204\$000	
	<u>1:865\$820</u>	<u>10:877\$755</u>

	SOMMAS PARCIAES.	TOTAL.
<i>Transporte.</i>	1:865 7 820	10:877 7 755
Pelo valor de 130 ditas de farinha, que se remetteraõ para o centro da Provincia	463 7 840	
Pela compra que se fez de saccos para recebimento da farinha vin- da a granel no Transporte Nacio- nal n.º 1, e mais despezas com o expediente da distribuição da mesma	220 7 850	
Pelo frete da farinha remetida na Curveta Carioca, e recebida em Pernambuco pela Garopeira N. S. da Pena, e mais despezas idem Pelo que se dispendeo com a com- pra de saccos, e com o expedien- te da distribuição da farinha vin- da no Transporte Pirapama . . .	118 7 510	
Idem idem no Brigue Feliz União.	92 7 260	
Pelo valor de 575 saccas ultimamen- te chegadas no Brigue Bom Je- zus, e que são remettidas para o centro da Provincia	264 7 690	
Pelo que se remetteo do producto da venda da farinha feita n'esta Cidade para soccorro à popula- ção do centro da Provincia . . .	5:716 7 125	
Idem idem idem.	1:100 7 000	
Pela differença que houve na dis- tribuição da farinha, comprada por conta das Rendas Provinciaes, remettida para o Brejo d'Arêa . .	3:000 7 000	
Idem idem idem e distribuida na Capital da Provincia.	318 7 184	
	531 7 372	11:691 7 451
DIFFERENÇA.	REIS. . .	815 7 696

Consta pelas participações Officiaes que pela Curveta Carioca forão remettidas 270 saccas de farinha, e 30 de feijão; e sendo esses viveres entregues em Pernambuco a Garopeira N. S. da Pena para d'elles fazer entrega n'esta Cidade, na occasião do recebimento aqui conheceo-se faltarem 8 saccas de farinha, e por esta razão he que se acha lançado na presente conta

262, por cuja falta se descontou do frete devido ao mestre Proprietario da dita Garopeira João José Teixeira a quantia de 527.000 reis; e assim o frete correspondente a 13 saccas, que alem de 50 que se declarava no respectivo conhecimento ter o mesmo mestre recebido avariada da Curveta, se conheceraõ tambem com avaria.

Alem dos 660 $\frac{1}{2}$ alqueires de farinha de mandioca remettidos no Transporte Pirapama entregues no armazem d'esta Administração consta que foraõ mandados 125 alqueires de feijão no valor de 273.575 reis, e 50 ditos d'arroz no de 204.750 reis; mas tendo o Governo ordenado que estes viveres seguissem para o Norte no mesmo Transporte, deixa-se de mencionar esse recebimento na presente Conta.

Pelas participações, e conta da compra dos viveres remettidos no Brigue Feliz União consta que foraõ mandados alem dos alqueires de feijão, e arroz mencionados, 1:355 alqueires de farinha de mandioca, e na entrega que fez o respectivo Commandante, reconheceo-se haver de mais 40 alqueires, que calculados pelo preço de 1:785 reis cada hum, conforme a mesma conta, dá o augmento de reis 71.320, assim ficou sendo o recebimento por aquelle Brigue de 1:395 alq.^s de farinha no valor de 2:487.285 reis.

Tendo a farinha ultimamente chegada no Brigue Bom Jezus de ser remettida para o centro da Provincia para soccorro á população; e achando-se calculado o frete com a conducção da mesma até a Villa de Campina, tem de se augmentar as despezas com esses transportes, cujo augmento não se acha contemplado na presente conta, o qual só se poderá conhecer quando se verificar ditos Transportes, dados os differentes pontos onde tem de ser levado.

Contadoria Provincial 2 de Abril de 1846.

O Contador
FREDERICO AUGUSTO NEIVA.

Conforme. No impedimento do Secretario

Felinto Leoncio Victor Pereira,
Official-maior.

VII.

CONTA em additamento a que se remetteu proveniente das quantidades, qualidades, e valores dos mantimentos enviados pelo Governo Geral em socorro desta Provincia, em que se apresenta as duas remessas ultimamente recebidas.

1846			VALOR PARCIAL.	TOTAL.
Abril	15	Recebeu-se mil duzentos e quarenta alqueires ; sendo 960 alqueires de farinha de mandioca, 100 alqueires de milho, 150 alqueires d'arroz, e 30 ditos de feijão, vindos no Brigue Atála na importancia- - - - de Rs.	3:604 7 340	
	18	Idem mil oitocentos trinta e quatro alqueires de farinha de mandioca, 34 ditos de milho, e 150 ditos de arroz idem - - - - -	5:562 7 287	
			Réis - - -	9:166 7 627

NB. Na importancia acima está incluída a do frete, e transporte dos generos. — Contadoria d'Administração das Rendas Provinciaes da Parabyba do Norte, 20 de Abril de 1846.

O Contador — *Frederico Augusto Neiva.*

Conforme. No impedimento do Secretario

Felinto Leoncio Victor Pereira,
Official-maior.

CONTA da compra, e distribuição da farinha de mandioca recebida nesta Administração de Rendas Provinciaes em diferentes remessas feitas de Pernambuco por encomenda do Exm. Sr. Presidente desta ao d'aquella Provincia.

PROVINCIAL.		
Importancia de 650 saccas chegadas nas lanxas Pureza de Maria, e Santa Cruz, e mais despezas ..	3:800	195
Idem de 630 ditas idem nas lanxas Pureza de Maria, e S. João Baptista idem.	3:131	020
Idem de 300 ditas idem na barcaassa Amparo de Olinda idem.	1:635	280
Idem de 400 ditas idem nas lanxas Conceição da Ponte, e Conceição Brasileira idem.	2:525	200
Idem de 800 ditas compradas a João Casavechia idem.	2:958	680
Idem de 1000 ditas idem nas lanxas Conceição Pureza de Maria, e Triunfante, idem a Leopoldo José da Costa e Araujo idem.	4:692	500
	18:720	875
Conducção de 98 saccas para o Brejo d'Aréa.	154	000
Producto da venda d'esta farinha.	12:907	819
Valor de 575 saccos á 280 rs. cada um.	161	000
Idem de 20 saccas remetidas para a Povoação de Santa Ritta.	110	000
Conducção de 98 saccas para o Brejo d'Aréa.	154	000
Pela differença havida na distribuição da farinha remetida p ^a o Brejo.	318	184
Indemnisação pela differença havida na distribuição da farinha n'Administração.	531	372
Rs.	18:874	875 14:182 575

N. B. A differença que se nota na presente conta do valor de Rs. 4:692⁷/₅₀₀, procede da compra ultimamente feita de mil saccas de farinha, cuja destribuição não se acha ultimada, e por esta razão não se pode indicar qual o resultado dessa operação. Contadoria Provincial 2 de Abril de 1846. — O Contador Frederico Augusto Neiva. — Conforme — No impedimento do Secretario, Felinto Leoncio Victor Pereira Official maior:

EX.

QUADRO *demonstrativo da quantidade, e valor das saccas de farinha de mandioca importada para consumo desde o 1.º de Janeiro de 1845, até o ultimo de Março de 1846 com declaração da que veio por incommenda do Governo.*

	N.º das SACCAS.	Importancia.
Pelo que se recolheo no armazem desta Administração proveniente das remessas feitas de ordem do Governo Imperial. Tres mil seis centas sessenta e duas saccas no valor de dez contos oito centos setenta e sete mil sete centos e cincoenta e cinco reis.	3:662	10:877 755
Idem idem das compras feitas de ordem do Governo Provincial. Tres mil sete centas e oitenta saccas no valor de desesete contos quinhentos noventa e seis mil duzentos e dez reis.	3:780	17:596 210
Pelas entradas que fizerão diversos possuidores. Vinte sete mil oito centas e trinta saccas no valor de cento trinta e oito mil quatro centos e oitenta reis.	27:830	155:158 480
	35:272	163:612 445

N. B. — A differença que se nota entre a importancia de 17:596 210 rs. , que se apresenta na addicção correspondente a compra da farinha feita por ordem do Governo da Provincia, e a de 18:720 875 rs. apresentada na conta da compra, e distribuição da farinha recebida no armazem d'Administração de Rendas por incommenda do Governo da Provincia procede de que na presente conta contemplão-se unicamente as importancias das compras do genero, e naquella alem destas importancias existem as das despesas feitas com os fretes, compra de saccos, e outras com o expediente da distribuição. — Contadoria da Administração de Rendas Proviuciaes 2 de Abril de 1846. — O Contador Frederico Augusto Neiva. — Conforme — No impedimento do Secretario, Felinto Leoncio Victor Pereira Official maior.

RELAÇÃO DAS PEÇAS QUE POR OCCASIÃO DESTE RELATORIO FICARÃO SOBRE A MEZA DOS SENHORES DEPUTADOS, ALÉM DAS QUE ACCOMPANHARÃO O MESMO RELATORIO.

- RELATORIO apresentado á Presidencia pelo Major Comandante do Corpo Policial.
- CONTRACTO da caza para quartel do Corpo Policial.
- COPIA DE UM Officio da Camara Municipal da Villa de Bananeiras sobre a perfeição com que foi feito o concerto da Cadeia d'essa Villa.
- CONTRACTO da construcção da Cadeia do Pombal, acompanhado das condições de arrematação e das de construcção.
- COPIA DE UM Officio da Camara Municipal desta Cidade sobre o estado do Patrimonio dos Indios da Jacoca.
- DISCURSO DO Director do Licêo por occasião da abertura do anno escolar.
- OFFICIO DA Camara Municipal da Cidade da Arêa sobre estradas d'aquelle para este Municipio e Praça.
- DITO DA Camara da Villa do Pilar, e da de Campina Grande sobre o mesmo objecto.
- TABELLA DA arrecadação dos impostos Provinciaes pelas collectorias.
- COPIA DE UM Officio do Vigario da Freguezia de Souza sobre açudes no Municipio d'esse nome.
- DITO DA Camara Municipal da Villa de Piancó sobre o seo Municipio.
- BALANÇO Provincial de 1846.
- ORÇAMENTO Provincial para o anno de 1848.
- QUADRO DA divida activa.
- DITO DA divida passiva.
- QUADRO DA arrematação do imposto do gado de consumo.
- DITO Dito dito do pescado.
- DITO Dito dito dos côcos.
- CONSIDERAÇÕES sobre as transacções da caixa Provincial á respeito da divida passiva apresentada a Presidencia pelo Dr. Inspector da Meza das Rendas.
- CONSIDERAÇÕES sobre a insufficiencia do pessoal da Meza das Rendas pelo mesmo Inspector.
- COPIA DE UM Officio sobre o mesmo objecto dirigido a Presidencia pelo dito Inspector.

COPIA DE Offícios de dois ex-Presidentes desta Provincia sobre os limites d'ella com a de Pernambuco.
 RELATORIO do Secretario do Governo sobre a Repartição respectiva.

PLANTA DA Cadeia de Pombal.

DITA DA Ponte do Mandacarú.

DITA DA Villa de Campina Grande.

DITA DA Villa de S. João, com indicação do lugar para a construcção de açudes.

DITA DA Villa de Cabaceiras com a indicação do lugar para a represa d'aguas.

DITA DE Uma parte do Rio Tambaúba para servir de baze a um projecto de açude no Municipio de S. João.

DITA e Orçamento do Sanhauá.

A todos os trabalhos apresentados pelo Engenheiro da Provincia accompanhou o competente Orçamento.

MAPPA das Mercadorias estrangeiras entradas na Alfandega da Cidade da Parahyba do Norte no exercicio de 1845 a 1846.

MAPPA dos generos da producção do Paiz exportados da Provincia da Parahyba do Norte para fóra do Imperio despachados pela Alfandega e Meza do Consulado no exercicio de 1845 á 1846.

MAPPA dos generos da producção do Paiz exportados da Provincia da Parahyba do Norte do 1.º de Julho de 1846 ao ultimo de Março de 1847.

DISCURSO

Recitado em 10 de Maio de 1847, por huma deputação d'Assembléa Legislativa Provincial, nomeada para felicitar ao Exm. Snr. Presidente da Provincia.

Illm. e Exm. Snr. — Na ultima sessão legislativa V. Exa. se dignou de acolher benigno os sinceros votos de adheção, que a Assembleia Provincial por si, e em nome dos seus constituintes, dirigio a V. Exa. como tributo dividido aos valiozos serviços prestados por V. Exa. a esta Provincia.

Agora coube-nos pela segunda vez a distincta honra de vir por parte da mesma Assembleia, e do povo Parahybano, ante V. Exa. reiterar esses mesmos votos, que hoje com tanto mais cordialidade o faz, quanto tem tido ella tempo sufficiente para bem apreciar as virtudes, e talentos de que he V. Exa. dotado.

A paz, e tranquillidade publica Exm. Snr., de que goza esta Provincia são sem contradicção, o mais subido titulo de gloria da brilhante, e illustrada administração de V. Exa., e estas poucas palavras explicão, que V. Exa. tem preenchido o fim de sua honroza missão. He sabido, e a Assembleia Provincial reconhece que a paz, e tranquillidade publica são a principal móla, por onde hum povo póde tocar ao mais alto gráu de felicidade, por onde hum Paiz qualquer póde igualmente chegar ao seu apogêo de grandeza, pois que com ellas as Leis teem menos delictos a punir, a agricultura maior numero de braços a empregar, e finalmente, a industria, e as artes occasião proxima de florescerem.

A Assembléa Provincial assim como V. Exa., sobre modo sente, que alguns factos praticados contra a segurança individual, tenham occorrido; mas convencida de que, ainda nas sociedades por mais bem constituídas, que se possa imaginar, e que por mais previdentes, que sejam as Autoridades, e as Leis de hum Paiz, o braço homicida infelizmente, sempre apparece; congratula-se entretanto com V. Exa. pelas promptas, e energicas providencias, que tem V. Exa. dado, a fim de que fossem capturados aquelles, que com menos-cabo das Leis, e das Autoridades constituídas se teem feito autôres de delictos de tanta magnitude.

A continuação da politica, que V. Exa. estrêou, desde o

principio de sua Administração, autoriza-nos para com ufania dizermos, que hoje todos os Parahibanos apoiam, e acatão a administração de V. Exa. , muito embora hum ou outro discolo procure inventar, e desfigurar os factos.

Finalmente a Assembléa Provincial testemunha ocular da crise, porque tem passado a Provincia, durante hum longo periodo de fome e demizeria, não podia deixar como orgão fiel dos sentimentos dos seus constituintes de felicitar, e agradecer a V. Exa. que com mão bem-fazeja procurou, e conseguiu melhorar a sorte dos seus habitantes, dando aos pobres corridos da fome o pão para sua subsistencia, aos ricos a facilidade de obterem o necessario, e sobre tudo a precisa garantia, e segurança de suas propriedades, e bens ; e certo do quanto tem V. Exa. obtido, e feito a pròl dos interesses reaes da Provincia, reconhecendo em V. Exa. o melhor dezejo, e vontade de dar-lhe o necessario e mui carecido incremento, e que só a falta de meios, e recursos he, que estorva o genio creador de V. Exa. , reitera a sua mais decidida coadjuvação, e apoio assim como protesta tomar na divida consideração, não só os differentes trabalhos, que foram por V. Exa. offerecidos á Assembléa Provincial como todas as medidas, que forem reclamadas por V. Exa. , na convicção de que são ellas filhas da esclarecida razão de hum Administrador, cujos principios de justiça, e amor pelo bem e interesse publico, são a toda prova conhecidos.

Paço da Assembléa Legislativa da Provincia da Parahyba do Norte em 10 de Maio de 1847.

Maximiano Lopes Machado.
Victorino do Rego Toscano Barreto.
Padre José Antonio Lopes da Silveira.
Antonio Henrique d' Almeida.
Amaro Victoriano da Gama.

Sua Excellencia respondeo o seguinte.

Senhores — Os votos que acabaes de emittir são para mim novos testemunhos de consideração da parte da Assembléa Legislativa Provincial ; eu os aprecio no mais subido gráu, e vos rogo que tenhaes a bondade de lhe significar meu profundo reconhecimento pelas repetidas e, mais solemnes demonstrações de sua confiança em minha administração, ás quaes, evidenciando

a harmonia a mais constante, entre a Assembléa e a Presidencia, asseguram á Provincia solidas vantagens.

Palacio do Governo da Provincia da Parahyba do Norte
em 10 de Maio de 1847.

Frederico Carneiro de Campos.

Breve Relatorio que accompanha o mappa dos julgamentos proferidos pelo Jury da Provincia da Parahyba em o Anno de 1846.

hyba em o Anno de 1846.

Seis Sessões de Jurados tem havido unicamente em toda Provincia durante o anno proximo passado de 1846, não por que, a excepção dos de maior gravidade, fosse diminuto o numero de crimes n'ella commettidos, que não poucos ainda restão para ser julgados, e alguns prezos existem soffrendo uma longa detenção de dous e mais annos, sem poder em entrar em livramento; mas porque, sendo limitadissimo o numero de Jurados em quaze todos os Termos, e ressentindo-se ainda a Provincia dos effeitos da terrivel sêcca, que occasionou o espalho de muitos de seos habitantes, principalmente na terceira Comarca, não tem sido possivel na maior parte d'elles reunir-se os Jurados em numero legal, para poderem funcionar.

Demorando-se a remessa dos mappas parciaes, e tendo eu entrado mui proximamente para a Policia, não tive tempo de organizar differentes mappas supplementarios, conforme determina o Art. 183 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842; mas na caza das observações procurei supprir essa falta, distinguindo os crimes pelas épocas de seos accontecimentos; onde tambem, do melhor modo que me foi possivel, motivei a justiça ou injustiça das decizões, não me estendendo mais sobre esse objecto, por serem n'esta parte bastante mesquinhos os relatorios parciaes. Resta-me portanto tratar da frequencia dos crimes, no que respeita as suas cauzas, e dos defeitos, e lacunas encontradas na Legislação, segundo é determinado nos Art.ºs 180 e 181 do citado Regulamento.

Dos relatorios parciaes não consta ter havido frequencia em nenhuma das especies de crimes, a excepção do uzo d'armas prohibidas, com especialidade de punhaes, e facas de ponta, que se attribue a um antigo costume que se procura desculpar com o estado ermo de nossas estradas e caminhos, tolerado pela maior parte das Autoridades, principalmente nos Sertões, talvez por aquelle motivo, e por ser este crime praticado sem escrupulo, mesmo pelas pessoas de primeira ordem; e entre as cauzas dos crimes em geral fazem alguns Juizes de Direito muito sobresahir o patronato. Verdade é que o terrivel sistema de patronato, tão antigo no paiz, tem sido

para a Justiça, um dos seus maiores flagellos, e nem mesmo respeitava a santidade dos Tribunaes ; mas presentemente nesta Provincia, honra seja feita ao seu mui digno actual Administrador, que sem violencia, e somente com meios legaes, manejados com a maior prudencia, tem felizmente conseguido dezarmar os sequitos, espalhar os mais notaveis criminosos, e até algum expatriar-os ; esse terrivel sistema digo, acha-se tão enfraquecido, que quase se pode considerar desaparecido. No mesmo Tribunal do Jury, onde nos primeiros tempos de sua instituição entre nós, o patronato parecia unico decidir de todas as questões, que tanto erão os escandalos, que parecia desmentir os elogios de sua utilidade nos paizes civilizados, vai sendo hoje substituido pelo desenvolvimento do patriotismo, e a não ser algumas vezes a ignorancia, outras a demaziada compaixão dos Jurados, em bein poucos cazos se taxarão de injustas suas decizões. Felizmente tenho essa grande differença observado, eu que hei exercido em diversos lugares o cargo de Juiz de Direito desde 1833.

Passando a tratar em ultimo caso dos defeitos, e lacunas da Legislação apresento em primeiro lugar a necessidade de uma providencia legislativa, que faça comprehender o furto de gados, e animaes em o numero d'aquelles crimes, em que a Justiça procede a ex-officio. É tão sagrado o direito de propriedade, que a Lei, tudo que decente seja, deve empregar para escudal-o, e ja mais convem abandonar aos particulares a acção competente para fazel-o respeitar, se a experiencia tem mostrado, que não fazem d'esta acção o devido uzo, e que d'ahi pode provir, alem de perda para o estado, o desenvolvimento da immoralidade, e corrupção, como infelizmente acontece entre nós a respeito do furto de toda especie, principalmente de bens semoventes, pois que a maior parte dos que soffrem contentão-se com a reivindicacão do objecto furtado, e preferem perder sempre que se lhes antolhão despezas maiores na perseguição dos criminosos. Esta providencia é geralmente reclamada, e eu tenho d'isso sido testemunha nas tres Provincias, Ceará, Rio Grande do Norte, e Parahyba, em que hei exercido a Magistratura, onde a creação é um dos seus maiores ramos de industria.

Em segundo e ultimo lugar tratarei das duvidas que tem suscitado a Lei de 10 de Junho de 1835, e que me forão ponderadas por um dos Juizes de Direito em seu relatorio, isto é, se aos escravos, que matão, ou ferem gravemente os seus senhores, feitores &c., pode aproveitar o favor do final do Art. 94 do Codigo do Processo Criminal, quando trata da prova de confissão. Parece-me que semelhante disposiçào não deve aproveitar

ao escravo na hypothese figurada, se a citada Lei, segundo a interpretação literal, não estabelece graduação de pena, visto que também lhe não aproveitão as circumstancias atenuantes. Se porem a Lei como entendem muitos designando a pena de morte, só teve em vista marcar o maximo da condemnação, então devem ser guardadas a respeito dos escravos todas as regras do processo commum. Seja como for, a pratica é diversa, segundo as diversas opiniões, e uma providencia se faz quanto antes precisa, para uniformisal-a. É o que se me offerece a dizer no presente relatorio no acanhadissimo tempo que tive para organizal-o.

Secretaria da Policia da Parahyba 12 de Abril de 1847.

Antonio Henrique de Miranda
Chefe de Policia.

Conforme. — O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito

Palacio do Governo da Parahyba, 1.º de Maio de 1847.

[illegible]

Manoel Antonio Marinho Falcão.
Capitão Policial ás ordens do Governo da Provincia.

5.

Mapa dos Empregados do Lyceô desta Cidade, com declaração dos seus nomes, Cadeiras, materias que ensinão, e numero de alumnos de cada um.

EMPREGADOS	NOMES DOS PROFESSORES.	N.º de Cadeiras.	MATERIAS DO ENSINO.	N.º DE ALUMNOS
PROFESSORES	Severiano Antonio da Gama Mello	1.ª Cadeira	Grammatica Latina	39
	Manoel Cactano Velloso	2.ª Dita	Grammatica Franceza	9
	Manoel Porfirio Aranha	3.ª Dita	Rhetorica, Geographia, Chronologia, e Historia	16
	Padre João do Rego Moura	4.ª Dita	Geruzez Philosophia	1
	Máurique Victor de Lima	5.ª Dita	Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trignometria	9
SUBSTITUTOS	Claudiano Joaquim Bizerra Cavalcanti	Da 1.ª e 3.ª	Somma	94
	Rufino Olavo da Costa Machado	Da 4.ª e 5.ª		
PORTEIRO	Gervazio Victor da Natividade			

N. B. A segunda Cadeira é indifferentemente substituida. — Secretaria do Governo da Parahiba 21 d'Abril de 1847.

O SECRETARIO DO GOVERNO
Felizardo Toscano de Brito.

MAPPA

6.

dos Professores de Latin, Professores, e Professoras de Primeiras Letras da Provincia da Parahiba do Norte com declaração dos seus nomes, e numero de alumnos de cada um, no anno passado de 1846.

NATUREZA DAS AULAS.	LOCALIDADES.	Nomes dos Professores.	N.º DE ALUMNOS.	SOMMA.	OBSERVAÇÕES.
Latin	Cidade d'Arêa	Joaquim José Henriques da Silva	19	26	
	Villa de Pombal				Está vago.
	Dita de Souza	Amaro Gomes dos Santos	7		
Primeiras Letras para Meninos.	Cidade da Parahiba	Antonio da Costa Rego Moura		437	Esteve de licença sem vencimento durante o anno de 1846.
	Varadouro	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira	32		
	Povoação de Lucena	Antonio Elias Pessoa	32		
	Dita do Espirito Santo	Padre Eduardo Marcos de Arango	51		He interino.
	Dita de Santa Rita	José Antonio Lisboa			Idem, e sendo provido no corrente anno não remetten mappa do anno passado.
	Dita de Itabaiana				Está vago.
	Villa d'Alhandra	Francisco Antonio d'Almeida e Albuquerque	19		He interino.
	Dita de Mamanguape	Francisco Soares Neiva	16		Idem.
	Povoação da Bahia da Traição	Antonio Luiz de Mello	32		
	Villa do Pilar	Cyro Diocleciano Ribeiro Pessoa	19		
	Dita do Ingá	João Nunes Trigueiro d'Andrade			He interino.
	Cidade d'Arêa	Antonio Victor Pereira Junior	60		
	Villa de Camp. Grande	Antonio José Gomes Barbosa	30		
	Povoação d'Alagoa Nova	José Soares Alves d'Almeida	14		
	Villa da Independencia	Joaquim José da Costa Mattos	25		
	Dita de Bananeiras	Gregorio Magno Borges da Fonseca	50		
	Dita de Cabaceiras	Bernardino José Limeira	27		
	Dita de S. João	Marcolino Antonio Xavier	12		He interino.
	Dita de Pombal	Antonio de Hollanda Cavalcanti			Não tem tido exercicio por molestia que soffre ha mais de tres annos.
	Dita de Patts	Francisco Herculano de Medeiros	8		
	Dita de Piancó	Joaquim Leite Ferreira Tolentino	10		He interino.
	Dita do Catolê do Rocha	José Torquato de Sá Cavalcanti			Idem, e não remetten mappa o anno p. por ter estado de licença todo tempo.
	Dita de Souza	Manoel de Torres Bandeira	20		
IDEM P. MENINAS	Cidade da Parahiba	Maria da Conceição Cabral	23	45	
	Varadouro	Maria das Neves Manoela de Mello	22		
	SOMMA TOTAL			508	

Secretaria do Governo da Provincia da Parahiba em 24 d'Abril de 1847.

O Secretario do Governo

Felizardo Toscano de Brito.

7.

Norte em conta corrente com a Administração
viados da Côrte a esta Provincia para soccorro á
freu pela secca.

		HAVER
1843		
Julho	29	A importancia, que despendeo com a condução de 167 saccas com farinha remettidas de ordem do Exm.º Presidente para a Villa do Brejo d'Área a entregar ao respectivo Delegado.
		250,500
"	"	Idem idem de 130 ditas para o centro da Provincia.
		261,520
1846		
Maio	9	Idem idem das 575 saccas chegadas no Brigue Bom Jezus, e remettidas para o centro da Provincia.
		1:150,000
"	"	Idem de 24 saccas com feijão recebidas da Curveta Carioca, e remettidas para a Provincia do Ceará no Transporte Pirapama.
		204,000
"	"	Idem de 130 saccas de farinha, que se remetterão para o centro da Provincia a 3,568 rs
		463,840
"	"	Idem da compra que se fez de saccas para recebimento da farinha, vinda á granel no Transporte Nacional n.º 1.º, e mais despesas com o expediente de distribuição no Capital
		220,850
"	20	Idem com o frete da farinha vinda na Curveta Carioca, que foi recebida em Pernambuco pela Garopeira de N. S. da Pena.
		118,5310
"	29	Idem com a compra de saccos, e com o expediente da distribuição da farinha vinda no Transporte Pirapama
		92,260
"	"	Idem idem do Brigue Feliz União.
		264,690
"	"	A importancia remettida para o centro da Provincia por ordem do Exm.º Presidente da mesma, e por conta do producto da venda da farinha feita na Capital, sendo 1:000,000 de réis por mão do Dr. Felizardo Toscano de Brito, e 100,000 réis pelo Collector de Campina Grande
		1:100,000
"	"	Idem remettida para o centro da Pro-
		4:125,770

			DEVE	
			SAC- C.S	IMPORTANCIA
		Transporte.	6447	41:1075032
1846	Agosto 11	A importancia de 2298 alqueires de farinha em 766 saccas recebidas do Brigue Bella Manoella	766	5:8525240
Setembro	12	Idem de 2533 ditos em 843 saccas, idem do Brigue Saudades de Santos.	843	6:4555800
"	25	Idem de 2916 ditos em 972 saccas, idem do Brigue Feliz Destino.	972	7:4265080
Outubro	14	Idem de 2368 ditos em 856 saccas, recebidas do Brigue Saudade do Rio.	856	6:4345840
"	20	Idem de 1890 ditos em 630 saccas, idem do Brigue Bom Jezus.	630	4:8135200
Dezembro	3	Idem de 3504 ditos, idem em 1168 ditas, idem da Barca Nacional Constancia	1168	8:9235520
"	"	A importancia recebida da Thesouraria da Fazenda d'esta Provincia para pagamento dos fretes das saccas de farinha, enviadas da capital da Provincia para o centro da mesma		10:0005000
"	"	Idem da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco por intermedio de Carvalhos Irmãos		10:0005000
			11684	101:0125712

			HAVER
		Transporte	4:1255770
1846		vincia, por ordem do Exm. ^o Presidente da mesma, e por conta do producto da venda da farinha, feita na Capital, e por mão do Tenente Francisco Francklin Vieira Flores	3:0005000
Maio	29	Idem da differença que houve na distribuição da farinha, comprada por conta das Rendas Provinciaes. e que foi remetida de ordem do Exm. ^o Presidente para a Cidade d'Area	3185184
"	"	Idem idem, e distribuida na Capital da Provincia.	5315372
"	"	Idem dos fretes pelos transportes das saccas com farinha remetidas para o centro da Provincia em Abril de 1846	2125000
"	"	Idem idem em Maio, e despeza do desembarque, excluida a quantia de oitocentos e oito mil réis, com que já se havia contado pela remessa da farinha do Brigue Bom Jezus, e mais despezas	3265100
		Idem idem em Julho, idem	1:7445060
		Idem idem em Agosto, idem.	1:5355440
		Idem idem em Setembro, idem	8165420
		Idem idem em Outubro, idem	1:8385280
		Idem idem em Novembro, idem	7945240
		Idem idem em Dezembro, idem	3675520
		Idem entregue em 8 de Maio ao Sargento Pedro Gonçalves da Costa por ordem do Exm. ^o Presidente da Provincia, para entregar ao Encarregado do Deposito da farinha na Villa de Campina Grande, pagamento dos fretes da que tem de seguir para outros pontos da Provincia	1:0005000
		A importancia entregue de ordem do Exm. ^o Presidente da Provincia ao Capitão Genuino Antonio de Almeida em Agosto, para este entregar ao encarregado do Deposito na Villa de Campina	2:0005000
		Idem entregue de ordem do Exm. ^o Presidente da Provincia ao Sargento João Francisco de Bolhões, em 31 de Outubro para este entregar ao Encarregado do Deposito na Villa de Campina.	2:0005000
		Idem ao Sargento Antonio Pereira de Hollanda em 12 de Novembro, idem idem	2:000500
			22:6095386

	SAC- CAS	DEVE IMPORTANCIA
Transporte	11684	101:0125712
	11684	101:0125712

		HAVER
	Transporte	22:609,5386
	Idem da remessa vinda pelo Brigue Bom Jezus, e que foi em sua totalidade remetida para o centro da Provincia por ordem do Exm. ^o Presidente	3:716,5125
	Idem que por estimativa se deo a 132 saccas com farinha das recebidas no Brigue Attalla, idem idem	1:234,5200
	Idem idem a 383, idem da Barca Firmeza, idem idem	3:476,5108
	Idem da remessa, recebida pela Barca D. Maria 2. ^a , e que em sua totalidade foi de ordem do Exm. ^o Presidente remetida para o centro da Provincia	5:151,5795
	Idem idem da Barca Alzira, idem idem	9:480,0000
	Idem de 572 saccas, idem da Barca Bella Manoella idem idem	4:370,0080
	Idem de 714 idem idem do Brigue Saudades de Santos, idem idem	5:454,9600
	Idem de 291, idem idem do Brigue Feliz Destino, idem idem	2:223,5240
	Idem de 202, idem do Brigue Saudades do Rio, idem idem	1:518,5569
	Idem de 69 saccas vindas pelo Transporte Nacional n. ^o 1. ^o idem idem	207,0000
	Idem das differenças havidas na distribuição pela vinda da farinha, feita na Capital desde o recebim. ^o da 1. ^a remessa no Transp. ^o n. ^o 1. ^o até o da 4. ^a no Brigue Feliz Uniao.	535,5216
	Idem idem dos cereaes, vindos pelo Brigue Attalla	789,5130
	Idem da remessa remetida pela Barca Firmeza	1:115,5669
	Idem idem idem Luiza.	3:834,5353
	Idem idem idem Brigue Bella Manoella.	1:177,5850
	Idem idem idem Saudades de Santos.	799,5440
	Idem idem idem Feliz Destino	4:116,5340
	Idem idem idem Sandade do Rio.	3:879,5871
	Idem idem idem Bom Jezus	3:875,5500
	Idem idem idem Constancia em 636 saccas por ainda continuar a distribuição por venda	3:882,5480
	Idem dada a 1,800 saccas vazios, que de ordem do Exm. ^o Presidente serão remetidos na Barca de Vapor S. Sebastiao a 400 réis	720,0000
		84:167,5314

QUADRO

demonstrativo da distribuição dos Cereaes recebidos do Rio de Janeiro, para soccorro á População da Provincia da Parahyba do Norte desde o primeiro recebimento pelo Transporte N.º 1 em Agosto de 1845 até o ultimo pela Barca Constancia em 5 de Dezembro de 1846.

REMESSAS	Denominações.	Productos das vendas na Capital.	Valores das remessas para o centro.	Differenças pelas distribuições na Capital.	SOMMA.
1	Transporte N.º 1	1:806#920	207#000	#	2:015#920
2	Curveta Carióca.	1:179#660	204#000	#	1:585#660
3	Transporte Pirapama	882#490	#	#	882#490
4	Brigue Feliz União	2:464#784	465#840	555#216	3:465#840
5	Idem Bom Jezus	#	5:716#125	#	3:716#125
6	Idem Atalla.	1:581#010	1:254#200	789#150	3:604#540
7	Barca Firmeza	970#510	5:476#108	1:115#669	5:562#287
8	Idem Luiza	2:596#500	#	5:854#555	6:450#855
9	Idem D. Maria II.	#	5:151#795	#	5:151#795
10	Idem Alzira.	#	9:480#000	#	9:480#000
11	Brigue Bella Manoella.	515#920	4:570#080	1:166#240	5:852#240
12	Idem Saudade de Santos	201#400	5:454#960	799#440	6:455#800
13	Bergantim Feliz Destino.	1:086#500	2:225#240	4:116#540	7:426#080
14	Brigue Saudade do Rio	1:056#400	1:518#569	5:879#871	6:454#840
15	Idem Bom Jezus	957#700	#	5:875#500	4:813#200
16	Barca Constancia	2:040#560	#	6:882#960	8:925#520
		17:100#554	57:499#917	26:994#721	81:594#992

A differença que se observa entre a somma acima indicada, e a importancia dos recebimentos, procede da que houve na distribuição dos primeiros recebimentos, que avançou além do custo. Na columna — valores das remessas para o centro, está a remessa de 24 saccas com feijão feita para a Provincia do Ceará na importancia de 204#000 réis. Continuando a distribuição por venda da farinha recebida da Barca Constancia, calcula-se a differença, que poderá resultar das 552 saccas em 5:900#480 réis, e o seu producto em 1:064#000 réis, regulando cada uma sacca pelo preço de 2#000 réis; assim poderão estes dous artigos soffrer alterações. Contadoria d'Administração de Rendas Provinciaes da Parahyba do Norte 1.º de Março de 1847. — O Contador *Frederico Augusto Neiva*.

Conforme. O Secretario do Governo *Felizardo Toscano de Brito*.

CONTA do que se tem despendido pela
Administração de Rendas Provinciaes da Pa-
rahyba do Norte com pagamentos de fretes
dos Cereaes remettidos para o centro da Pro-
vincia, e das importancias mandadas para se-
rem destribuidas com os indigentes no centro
da mesma Provincia, e para continuação dos
pagamentos dos fretes d'aquelles, que tem de
seguir a outros pontos mais remotos da Pro-
vincia.

Pelo que se despendeu com o frete pela con- dação de 167 saccas com farinha remetti- das para a Cidade d'Arêa.	250.7500
Idem idem de 150 saccas para o centro da Provincia.	261.7520
Idem de 575 saccas idem do Brigue Bom- Jesus.	1:150.7000
Idem que se entregou ao Dr. Felizardo Tos- cano de Britto para remetter ás Camaras da 3.ª Commarca da Provincia	1:000.7000
Idem idem ao Encarregado do Deposito dos Cereaes na Villa de Campina Grande por mão do Collector d'aquella Villa	100.7000
Idem idem ao Tenente do Corpo de Policia Francisco Francklin Vieira Flores para le- var ao centro da Provincia	3:000.7000
Idem que se despendeu por a Administração com os fretes das remessas feitas em Abril de 1846, e incluída a quantia de 50.75 reis paga pelo Collector de Campina.	212.7000
Idem idem em Maio idem com pagamen- tos dos fretes, e outros objectos, excluída a quantia de 808.75 reis, com que já se contou pelas saccas, que forão enviadas das recebidas no Brigue Bom-Jesus. . . .	326.7100
Idem idem em Julho idem, e outras despe- zas.	1:744.7060
Idem idem em Agosto idem idem. . . .	1:535.7440
Idem idem em Setembro idem idem. . . .	816.7420
Idem idem em Outubro idem idem. . . .	1:838.7280
Idem idem em Novembro idem idem. . . .	794.7240
	13:028.7360

<i>Transporte.</i>	13:028 7 560
Pelo que se entregou em Maio de 1846 ao Sargento do Corpo de Policia Pedro Gonçalves da Costa para entregar ao encarregado do Deposito de Campina Grande . .	1:000 7 000
Idem idem em Agosto de 1846 o Capitão do Corpo de Policia Genuino Antonio d'Almeida idem idem	2:000 7 000
Idem idem em Outubro idem o Sargento do mesmo Corpo João Francisco de Bulhões idem idem.	2:000 7 000
Idem idem em Novembro idem o Sargento do dito Corpo Antonio Pereira de Hollanda idem idem.	2.000 7 000
Idem se despendeu em Dezembro idem com pagamentos dos fretes, e outras despesas.	367 7 520
	20:395 7 880

Contadoria d'Administração de Rendas Provinciaes da Parahyba do Norte 1.º de Março de 1847.

O Contador
FRDERICO AUGUSTO NEIVA.

Conforme. — O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito.

CONTA dos Cereaes enviados para o centro da Provincia, dos que se tem recebido n'Administração de Rendas Provinciaes da Parahyba do Norte, desde 5 d'A-gosto de 1845 ate o ultimo de Dezembro de 1846, inclusive a remessa de 24 saccas com feijão para a Provincia do Ceará, calculados pelos mesmos preços, porque forão re-recebidos da Corte do Imperio.

	SACCAS	IMPORTANCIA
Pelo que se remetteo para a Cidade d'Arêa dos Cereaes vindos no Transporte N. 1.	69	207\$000
Idem para a Provincia do Ceará idem na Curvêta Carióca.	24	204\$000
Idem para o Centro idem do Brigue Feliz União	130	465\$840
Idem idem idem do Brigue Bom Jesus	575	3:716\$125
Idem idem idem ditto Atalla	132	1:234\$200
Idem idem idem da Barca Firmeza.	383	3:476\$108
Idem idem idem ditto D. Maria 2. ^a	670	5:151\$795
Idem idem idem ditto Alzira. . . .	1:250	9:480\$000
Idem idem idem do Brigue Bella Manoela.	572	4:370\$080
Idem idem idem ditto Saudades de Santos.	714	5:454\$960
Idem idem idem ditto Feliz Destino.	291	2:223\$240
Idem idem idem ditto Saudades do Rio.	202	1:518\$569
	5:012	37:499\$917

Contadoria d'Administração de Rendas Provinciaes da Parahyba do Norte 1.º de Março de 1847.

O Contador
Frederico Augusto Neiva.

Conforme. — O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito.

11.

Quadro da população livre da Provincia da Parahyba do Norte, organizado por Commarcas, e Municipios.

COMMARCAS.	MUNICIPIOS	N.º DA POPU- LAÇÃO LI- VRE.	TOTAL
1.ª COMMARCA	Cidade da Parahiba Villa d'Alhandra Idem de Mamangoape. Idem do Pillar Idem do Ingá	20:099 5:627 12:142 18:975 2:481	57:522
2.ª COMMARCA	Cidade d'Arês. Villa de Bananeiras. Idem da Independencia Idem de Cabaceiras. Idem de Campina Grande. Idem de S. João	17:865 21:589 10:716 6:491 14:449 6:024	76:952
3.ª COMMARCA	Villa do Pombal Idem de Patts Idem do Catolé do Roxa. Idem do Piancó. Idem de Souza.	1:885 2:972 2:467 7:320 2:562	17:204
SOMMA			151:458

Secretaria do Governo da Parahyba 15 de Abril de 1847.

O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito.

TABELLA do Rendimento do Algodão desta Provincia arrecadado na Mesa do Consulado da Provincia de Pernambuco no anno de 1845.

Pelo que se arrecadou em Janeiro de 1845 . .	167836
Idem . . . idem em Fevereiro	5142
Idem . . . idem em Março	575544
Idem . . . idem em Abril	85403
Idem . . . idem em Maio	115080
Idem . . . idem em Junho	215414
Idem . . . idem em Julho	285145
Idem . . . idem em Agosto	55543
Idem . . . idem em Setembro	5
Idem . . . idem em Outubro	115573
	<hr/> 1605680

N. B. Não consta que nos mezes de Setembro, Novembro, e Dezembro houvesse rendimento. — Secretaria do Governo da Parahyba do Norte em 16 de Abril de 1847.

O Secretario do Governo
Felizardo Toseano de Brito.

TABELLA do rendimento do algodão desta Provincia arrecadado na Meza do Consulado da Provincia de Pernambuco desde o mez de Março de 1846, tempo em que foi creada a Agencia na mesma Provincia até o ultimo de Março do corrente anno, organisada em vista das guias remettidas pela Meza do Consulado, e Agencia da mesma Provincia,

Pelo que se arrecadou no mez de Março de 1846	5\$261
Idem idem de Abril idem	26\$804
Idem idem de Maio	\$861
Idem idem de Junho	\$
Idem idem de Julho	5\$805
Idem idem d'Agosto	3\$135
Idem idem de Setembro	4\$130
Idem idem de Outubro	\$
Idem idem de Novembro	30\$810
Idem idem de Dezembro	551\$231
Idem idem de Janeiro de 1847	95\$481
Idem idem de Fevereiro idem	692\$296
Idem idem de Março	565\$786
	1:579\$600

N. B. No mez de Junho não houve rendimento, e do mez de Outubro do anno passado nada consta. O augmento de renda, que neste ramo de receita se observa do mez de Novembro do dito anno passado até o ultimo de Março do corrente, provem do beneficio da Lei Provincial N.º 11 de 20 de Junho, e Regulamento de 31 de Julho de 1846, que principiárão a ter execução naquelle mez.

Secretaria do Governo na Parahyba em 16 d'Abril de 1847.

O SECRETARIO DO GOVERNO

Felisardo Toscano de Brito.

QUADRO

do numero dos Eleitores dados pelos Collegios da Provincia da Parahyba do Norte nos annos de 1842, e 1844, e que podem dar em vista do Artigo 52 da Lei N.º 387 de 19 de Agosto de 1846, e dos que effectivamente dão no anno de 1847.

COMARCAS	FREGUEZIAS.	1842	1844	Que podem dar pela Lei	Que dão effectivamente	COLLEGIOS.	OBSERVAÇÕES.
A 1.ª Comarca dá	Cidade da Parahyba.	23	29	27	23	Cidade 57	Qualificação. 992
	Santa Rita	9	17	10	10		Idem 929
	Jacoca	9	10	10	5		Idem 204
	Alhandra	4	3	3	2		Idem 63
	Taquara.	9	8	9	5		Idem 215
	Livramento	12	15	14	10		Idem 401
	Pilar	32	27	32	24	Pilar 42	Idem 961
	Taipú	15	22	18	18		Idem 846
	Mamangoape	30	30	36	26	Mamangoape. . . 36	Idem 1022
	São Miguel	9	9	10	10		Idem 397
A 2.ª Comarca dá	Independencia	32	34	38	30	Independencia 30	Idem 1202
	Bananeiras	34	34	40	40	Bananeiras. . . . 43	Idem 1741
	Cuité	10	12	12	3		Idem 114
	Cidade d'Arêa.	36	37	43	43	Arêa. 43	Idem 1753
	Campina Grande	24	37	28	28	Campina. 41	Idem 1100
	Alagôa Nova	11	15	13	13		Idem 586
	São João	32	32	38	16	São João. 46	Idem 624
	Cabaceiras	25	35	30	22	Cabaceiras 22	Idem 896
	Pattos	13	15	15	8	Pattos. 8	Idem 324
	Souza.	33	44	38	14	Souza. 14	Idem 566
A 3.ª Com. dá	Pombal.	13	13	15	11	Pombal 25	Idem 421
	Catolé do Rocha.	13	16	15	14		Idem 547
	Piancó	30	48	36	36	Piancó 36	Idem 1437
SOMMA.		458	542	536	413		

NB. Até hoje ainda não consta o resultado dos trabalhos das Juntas em sua segunda sessão das Freguezias d'Alhandra, S. Miguel, Cuité, Campina Grande, Alagôa Nova, Souza, Pombal, Catolé e Piancó, pelo que ainda alguma alteração pode haver no numero dos Eleitores.

Secretaria do Governo da Parahyba em 3 de Maio de 1847.

O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito.

PROVINCIA DA PARAÍBA DO NORTE.

MAPPA DOS VACCINADOS DE 6 DE JANEIRO A' AGOSTO DE 1846.

MEZES	DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO	DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO	TOTAL
Janeiro	2	5	1	2	10
Fevereiro.	3	3	4	4	14
Março.	1	,	3	,	4
Abril	9	2	4	,	15
Maió	12	5	5	1	25
Junho.	4	,	3	1	8
Julho.	,	4	3	6	13
Agosto	1	,	,	2	3
SOMMA	22	19	25	16	90

N. B. Bem que aqui já vão acreditando na vantagem da inoculação, vendo que os vaccinados tem triunfado, não sendo acometidos de bexigas nas differentes epochas, em que ellas tem lavrado, todavia, quando esta peste começa a apparecer, é que se lembrão da vaccina; este descuido, e ainda hum resto de repugnancia, que outr'ora era quasi geral, á este presentativo, sem duvida motivarão o pequeno numero de concurrentes o anno passado. Não vão contemplados alguns, á quem posteriormente ao mez de Agosto appliquei o puz sêcco em falta d'outro, por não ter elle desenvolvido-se talvez por velho; felizmente o temos agora novo, e espero conseguir sua transplantação, não me poupando a ella, como sempre tenho feito, já nos dias que marco em minha caza para a concurrencia do publico, e já em cazas particulares, onde persuado os beneficios da vaccina, e nas que os que carecem d'ella se pêão por alguma circumstancia atendivel de apparecer no concurso publico.

Parahyba 10 de Abril de 1847.

João José Innocencio Pogge,
Cirurgião-mor da Provincia.

Conforme. —

O Secretario do Governo
Felizardo Toscano de Brito.

MAPPA

dos baptisados, casamentos, e obitos havidos nas diversas Freguezias da Província da Parahyba do Norte no anno proximo passado de 1846.

COMARCAS	N.º DAS FREGUEZIAS	FREGUEZIAS.	BAPTISADOS	CASAMENTOS	OBITOS	Observações.
1.ª Comarca	1	Cidade	333	59	262	
	2	Santa Rita	156	58	57	
	3	Livramento	54	5	19	Só remetteo mappas do 1º de Janeiro ao ultimo de Abril.
	4	Conde	73	12	66	
	5	Alhandra	54	1	29	
	6	Taquara	,	,	,	O Parocho desta Freguezia não remette mappas ha muitos annos.
	7	Pilar	190	70	58	
	8	Taipú	292	49	41	
	9	Mamanguape	61	7	16	Só remetteu mappa de Janeiro a Abril.
	10	Bahia da Traição	156	54	124	
2.ª Comarca	11	Bananeiras	858	125	325	
	12	Cidade d'Area	746	163	149	
	13	Cuité	25	5	9	Só remetteo o mappa de Janeiro a Março.
	14	Independencia	416	64	125	Falta o mappa de Outubro a Dezembro.
	15	Campina Grande	,	,	,	Não consta q' o Parocho tenha remettido mappa.
	16	Alagoa Nova	245	50	205	
	17	Cabaceiras	88	21	27	Não remetteo os mappas de Julho a Dezembro.
	18	S. João	185	55	52	
3.ª Comarca	19	Pombal	81	15	82	
	20	Pattos	81	7	48	
	21	Piancó	196	57	65	Aqui ha duplicata nos mezes de Julho, Agosto e Setembro por estarem comprehendidos nos mappas de ambos os semestres, e não ser possivel aparta-los.
	22	Souza	526	2	119	Falta o mappa de Outubro a Dezembro, e no n.º dos baptisados estão incluídos os de Novembro e Dezembro de 1845, que não foi possivel separar-se.
	23	Catolé do Rocha	25	,	32	Só remetteo mappa de Janeiro a Março.
SOMMA			4577	791	1904	

Secretaria do Governo da Parahyba 24 d'Abril de 1847.

O Secretario do Governo

Felizardo Toscano de Brito.

MEMORIA

D A

VIAGEM QUE EM CUMPRIMENTO DA ORDEM DO ILLUSTRISSIMO
E EXCELLENTISSIMO SENHOR FREDERICO CARNEIRO DE CAMPOS,
TENENTE CORONEL DO IMPERIAL CORPO DE ENGENHEIROS,
PRESIDENTE D'ESTA PROVINCIA &c. , FEZ O SEGUNDO TE-
NENTE FRANCISCO PEREIRA DA SILVA, D'ESDE ESTA
CIDADE ATÉ O MUNICIPIO DE S JOÃO.

Parahiba do Norte em 1847.



PRIMEIRA PARTE.

Descripção da Villa do Pilar, Ingá, Campina Grande, Cabaceiras, e S. João d'esta Provincia, contendo a indicação dos lugares mais asados para a construcção d'açudes, e fontes publicas, e concluindo com um projecto para o estabelecimento de celleiros.

No dia 24 de Dezembro proximo passado segui pela estrada geral do Sertão, a fim de examinar os lugares mais asados para a construcção d'açudes, fontes e celleiros publicos, nos Municipios da segunda e terceira Commarca.

Passei pelo consideravel arraial de Santa Rita, situado na margem do Rio Parahiba, tres legoas distante d'esta Cidade, tem uma Igreja da Invocação de Santa Rita, e uma Erixida ainda não acabada.

Nove legoas acima d'este arraial na margem esquerda da Parahiba está a Villa do Pillar, ornada com a Igreja Matriz dedicada a N. S. do Pilar, uma boa casa de Camara ainda não acabada, e uma casinha de taipa arruinada, a que chamão Cadêa.

Carirí foi seu nome primitivo em quanto aldeia de Indios, seus primeiros habitantes, que ainda hoje formão uma parte do povo, cultivão o algodão, cana, mandioca, e outros generos.

Seus habitantes bebem do Rio Parahiba, que está secco sempre que as chuvas são escaças, apresentando apenas pequenas peças, contendo agua impura e prejudicial á saude publica.

Encontrei na proximidade d'esta Villa alguns lugares asados para açudes e cacimbas ; julgo por tanto conveniente ahi construir um açude e quatro cacimbas, que tudo poderá importar em 1:500,\$000 rs. no maximo.

Dose legoas distante do Pillar na direcção L. O. está a Villa do Ingá ornada com a Igreja Matriz da Invocação de N. S. da Conceição, e um açude com oitenta braças de largura e duzentas de comprimento. Seus habitantes bebem do Rio Bacamarte quando a estação é chuvosa, e no tempo de secca, desaparecendo esta fonte praticão escavações no leito do Rio, d'onde tirão pequena quantidade d'agua, que alem de ser impura, é muito nociva a saude.

O gado d'esta Villa está quasi todo destruido, e o que resta bebe n'um riacho na Serra Verde duas legoas distante, onde a agua é muito salgada. O açude ainda não está concluido para receber a quantidade de liquido que pode conter, por tanto julgo indispensavel o seu acabamento, e que se construa um outro na fralda da Serra do Lagedo Grande, lugar muito apropriado para esta obra.

O acabamento do açude principiado importará em 700,\$000 reis, e o novo em 400,\$000 reis: ambos podem conter agua para dous ou tres annos de sêcca.

Distante do Ingá dez legoas está situada a Villa de Campina Grande sobre uma colina da Serra Burburêma ; tem uma Igreja Matriz dedicada a N. S. da Conceição bastante grande, porem não acabada, uma Igreja da Invocação de N. S. do Rozario, uma Cadeia muito arruinada, e uma casa de Camara que serve tambem para reunião do Tribunal do Jury ; tem dous açudes, um denominado velho, e outro novo, o primeiro está no Sul da Villa, no qual desagôa o riacho Piabas que nasce na lagôa Ginipapinho, e corre a Leste, e torna-se no tempo de inverno uma conxa d'agua capaz de resistir a quatro ou cinco annos de secca não obstante ser combatido pelas boiadas que passam do centro não só d'esta Provincia, como de Pernambuco, Ceará, e Piahy.

O açude novo é mais pequeno que o velho, porem a agua nelle depositada é mais saudavel, e por isso a população faz uso d'ella com preferencia para beber. A Matriz tem as seguintes Capellas filiaes : Boa Vista dez legoas no Poente pela

estrada de Espinhara, a de Pocinhos seis legoas distante pela estrada de Siridó ao Sul, na distancia de cinco legoas na Serra do Fagundes está a de S. João, onde antigamente foi Hospicio dos Religiosos da Penha de Pernambuco, e a Leste pela estrada da Capital está a de Bacamarte. A maior parte das fazendas de criação e agricultura estão abandonadas, e as que existem estão em decadencia causada pela rigorosa secca, que por muitas vezes tem flagellado a Provincia. As mattas estão destruidas, talvez mais pelo fogo dos rocados d'alguns agricultores imprudentes, do que pelo calorico do Sol, com tudo ainda se encontra alguma madeira para construcção.

O terreno é fertil nos annos invernozos, e proprio para agricultura no lado de Leste, porque é mais humido, porém no geral é todo secco e muito calcario, por isso pouco conveniente para qualquer construcção que se pretenda fazer com o fim de obter agua nascida ; e se alguma contém ou é filtrada pela arêa que exposta ao ar, cuja temperatura é sempre a cima de setenta grãos de thermometro centigrado, evapora-se com muita rapidez, ou está em grande profundidade, (onde existe segundo me parece) uma camada de sal.

Os açudes são os unicos meios que tem os habitantes d'esta Villa e seus arredores para conservarem agua d'um para outro inverno, porém infelizmente os que tem não estão perfeitos, pois que os bardos não tem a precisa solidez para resistir as ondulações do liquido que podem conter, principalmente no inverno, quando sopra o vento Leste.

Parece-me que tenho demonstrado a absoluta necessidade, de se construir os açudes d'esta Villa com perfeição : esta obra pôde importar em 3:000,000 reis no maximo.

Levantei a planta d'esta Villa, (planta N. 1) fiz melhoramentos nas cacimbas existentes, e mandei abrir outras que servirão para o povo flagellado pela sêde, além d'isto indiquei dez ou doze lugares nas margens do riacho Piabas, onde se apresentão signaes de agua filtrada pela arêa : esta agua é pouco duradoura.

Fui a Serra do Fagundes a cima referida, e ahi encontrei na fralda de uma colina um olho d'agua com quatro pennas de chameiro, pouco beneficiada e precisando de uma caixa para deposito. Tendo seguido pela estrada de Cabaceiras encontrei, na distancia de nove legoas pouco mais ou menos no lugar chamado Canudos, um terreno asado para a construcção de um açude que é de primeira necessidade ahi ser formado, por isso que está no meio de uma travessia de quatorze legoas, onde não

existe agua e crusão as estradas de S. João, Aldêa, e Bravo.

Levantei a sua planta, (planta N. 2) que servirá de projecto pois que indica todas as particularidades do terreno : calculei a despeza d'este açude em 1:500,000 reis.

Quatorze legoas distante de Campina Grande está a Villa de Cabaceiras situada sobre uma colina da Serra Burburema, tem uma casa de Camara, uma Igreja Matriz dedicada a N. S. da Conceição, ainda não acabada.

Na margem da Villa a Leste corre o Rio Cabaceiras, e ao Poente o riacho da Igreja, que nasce no lugar chamado Pedra Branca uma legoa distante da Povoação. O rio Parahiba corre duas legoas ao Sul da Villa, e uma a Leste no lugar em que desagua o Cabaceiras. A Matriz tem Capellas filiaes em differentes distancias no Municipio. A serra da matta virgem está ao Sud-oeste da Villa em distancia de dezoito legoas, e precisa de um açude, por isso que é lugar de Feira, e sofre grande falta d'agua : esta obra importará em 1:000,000 rs.

Trese legoas a Leste da Villa está o lugar, chamado Salinas que tambem precisa de um açude, porque é passagem de boiadas. A população de Cabaceiras bebe do Rio, o qual no tempo sêcco apresenta sómente alguns tanques ou depositos, em que a agua não é má. Quarenta braças distante da Villa no leito do rio existe um poço, que tem sido a unica fonte que tem resistido a sêcca ; este poço pôde ser beneficiado com uma caxoeira, artificial, a fim de que ahi fique depositada maior quantidade d'agua, não só para uso da população, como tambem para viveiro de peixes, que servem para alimentar a pobreza : a despeza d'esta pequena obra pôde importar no maximo em 300,000 reis.

Levantei a planta d'esta Villa, (planta N. 3) na qual indiquei com um traço de carmim o lugar em que deve ser construida a caxoeira. Oito legoas distante de Cabaceiras na linha L. O. está situada a Villa de S. João sobre uma colina da Burburema ; tem uma Igreja Matriz da Invocação de N. S. dos Milagres, e uma casinha muito arruinado a que chamão Cadeia.

Na distancia de cem braças passa o rio Cabaceiras ao Sul, e ao Norte o riacho Namorado. A Matriz tem as seguintes Capellas filiaes : S. José na Povoação das Pombas quatro legoas distante da Villa a N-E, N. S. das Dores na lagôa do Monteiro, vinte duas legoas ao Poente, N. S. da Conceição no lugar de S. Thomé doze legoas ao Sul, Santa Anna do Congo tambem ao Sul, S. Pedro na Caraúba oito legoas a S-E, Santa

Maria Magdalena, desoito legoas ao Sul nos limites d'esta Provincia com a de Pernambuco no lugar chamado Fundão na Serra Jacororá.

O rio Cabaceiras em distancia de uma legoa da Povoação divide-se em dous braços, um para o Norte denominado Mucuitú, que atravessa a Serra Burburema, e outro que segue para o Poente, chama-se Batalhão, na fralda da dita serra : o Parahiba corre dez legoas ao Sul.

Reconhecendo a necessidade de um açude n'esta Villa não só para uso dos seus habitantes, como também para assegurar aos mercadores, de gado, e outras produções do Municipio uma posição commoda para o seu negocio, que muito augmentará a Villa, projectei um açude no riacho Namorado, o qual vai indicado na planta levantada por mim (planta N. 4) : calculei a despesa em 1:200,000 rs.

Fui ao lugar chamado Timbaúba, e ahi observei grande necessidade de um açude, por isso que é a passagem da mor parte das boiadas e comboios que vem da terceira Commarca, porém a unica posição que encontrei mais apropriada é o rio do mesmo nome, o qual é atravessado por uma estrada de muito tranzito.

Levantei a sua planta, e n'ella indico com um traço de carmin a direcção do bardo do açude projectado. Calculei a despesa para o açude do riacho Namorado em 1:500,000 reis, e o de Timbaúba em 1:000,000 reis.

Tenho relatado a minha viagem, e indicado os lugares mais asados para a construcção de açudes, e fontes publicas, resta-me apresentar a seguinte opinião a respeito do estabelecimento dos Celleiros.

Sendo os Celleiros, destinados para guardar no tempo de inverno uma certa quantidade de cereaes depositada pelos agricultores e fazendeiros, a fim de que só no verão, e dentro do Municipio possam vender ou consumir, é conveniente haver um em cada Municipio; porém se elles são construidos sómente para deposito dos generos, que o Governo tem de enviar no tempo de sêcca, a fim de soccorrer a população, será bastante haver um que seja o deposito geral para cada Commarca.

SEGUNDA PARTE.

§. 1.º Montanhas — Quasi todos os montes que se achão na segunda Commarca são ramos ou colinas da Serra Burburema.

que principia no Rio Grande do Norte, atravessa esta Provincia do Nordeste á Sudoeste com pequena differença.

§. 2.^o Zologia — Nas mattas da segunda Commarca encontram-se viados, onças, porcos, rapozas, macacos, preguiças, pacas, quatys, mocós, preás, e outros quadrupedes. Entre as aves notei as emas, seriemas, jacús, zabelês, cordornises, papagaios, rolas, pombas d'asa branca, e torquazes, canarios, cardeás, marrecas, socós, e uma diversidade de gaviões. Entre os reptis encontrei grande numero de cobras cascaveis.

§. 3.^o Mineralogia — Encontrei em diferentes lugares camadas de pedra calcaria, grande quantidade de quartz, o ferro, camadas de salitre, e signaes que indicão a existencia de veias d'ouro.

§. 4.^o Fitologia — Nas mattas encontrei as seguintes arvores: pau ferro, violeta, arueira, pereira, batinga, amarello, jurema, (esta arvore sendo carbonizada fornece o carvão para os ferreiros da segunda Commarca) sicopira, pau d'arco, coração de negro, angelim, e grande quantidade de barauna. Além d'estas existem algumas, que são fructíferas, como sejam o imbuseiro, e a jaboticabeira.

TERCEIRA PARTE.

Considerações geraes tendentes a evitar ou diminuir os males das sêccas, que flagellão esta Provincia.

A experiencia tem mostrado que esta Provincia está sujeita a soffrer grandes sêccas; devemos por tanto empregar todos os meios para evitar ou diminuir os seus males. Os habitantes dos Municipios da segunda, e terceira Commarca, não tendo os generos de absoluta necessidade no tempo de sêcca, são obrigados a procural-os na Capital, e transportal-os por terra: assim pois é preciso que as estradas sejam beneficiadas.

Grande parte dos males, que soffrem estas Commarcas deve ser attribuida as queimadas, e cortes das mattas e arvores, feitos pelos Senhores agricultores nas margens dos rios, e açudes; além d'isto ao pouco cuidado que tem os mesmos em cultivar uma sufficiente quantidade de mandioca, e outros generos de primeira necessidade para consumo de suas fazendas ou sitios, empregando-o todo no trabalho do algodão, assucar, e gado, de sorte que no tempo de sêcca são abrigados a gastar não só tu-

do o que ganharão com estes generos de exportação, como também parte do capital, na compra do que absolutamente precisa, exaurindo assim o mercado que poderia servir para a pobreza. Lembrem-se os Srs. agricultores e fazendeiros que a farinha, milho, &c., guardado em bons celleiros perfumados com alcatrão para evitar o bicho, lhes ha de servir para o alimento, que o gado sem pasto morre, e que o lucro do assucar e algodão é pouco para comprar os generos de absoluta necessidade: nós devemos cuidar primeiro do que é preciso para o consumo, e depois tratar da exportação.

Para evitar ou diminuir o mal da sêcca é indispensavel empregar os seguintes meios: construir açudes em todos os Municipios da segunda e terceira Commarca, cercando aquelles, que forem destinados para a população beber, a fim de não serem estragados pelo gado; cultivar a mandioca manipéba, que produz, e conserva-se muito tempo no terreno secco; plantar o capim d'Angola, que ainda secco é bom sustento para o gado, prohibir o corte e queimada de arvores, e mattas nas proximidades dos nós, açudes, e fontes; evitar fazer roçados desde o primeiro de Janeiro até o fim de Março, porque sendo este o tempo em que a chuva está mais proxima da superficie da terra desta Provincia, o calorico desenvolvido por estas queimadas a faz evaporisar, finalmente prohibir a criação do gado nos lugares de agricultura, pois que este é um destruidor forte das plantações.

OBSERVAÇÃO.

Posto que não me fosse possivel viajar pela 3.^a Commarca d'esta Provincia para melhor conhecer as suas necessidades, tenho com tudo muitas informações pelas quaes conclua que ella soffre os mesmos males que a segunda, por isso apresento um quadro dos açudes que ali devem ser construidos. (Mappa N. 2)

Meu desejo seria estender-me mais sobre estes objectos de tanta importancia, mas sou obrigado pela falta de tempo, e intelligencia limitar-me á estas curtas linhas, por tanto supplico para que seja perdoada esta falta, e todas as mais que contém esta memoria.

Parahyba do Norte, 31 de Janeiro 1847.

Francisco Pereira da Silva
2.^o Tenente do Imperial Corpo de Engenheiros.

**MAPPA demonstrativo das Obras indicadas na Memoria da viagem desde
esta Cidade até o Municipio de S. João.**

N. 1.

N.º das Obras				
	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS.	LOCALIDADES.	ORÇAMENTO.	OBSERVAÇÕES.
1	Hum açude e quatro cacimbas . . .	Na proximidade da Villa do Pilar .	1:500\$000	Exames á que procedi, e informações que obti- ve.
2	Acabamento de hum açude principiado	Na Villa do Ingá	700\$000	
3	Hum açude	Idem Idem	400\$000	
4	Acabamento de dois açudes . . .	Na Villa de Campina Grande . .	3:000\$000	
5	Hum açude	Em Canudos Municipio de Cabaceiras	1:500\$000	
6	Hum dito	Na Matta Virgem Idem Idem .	1:000\$000	
7	Hum caxoeira	Na Villa de Cabaceiras	300\$000	
8	Hum açude	Na Villa de S. João	1:200\$000	
9	Hum dito	No Rio Tambauba, Municipio de S. João	1:200\$000	
S O M M A			10:800\$000	

Parabyba do Norte 31 de Janeiro de 1847

Francisco Pereira da Silva
2.º Tenente do Imperial Corpo de Engenheiros:

Mappa demonstrativo dos logares mais apropriados na terceira Comarca para o estabelecimento de açudes.

N. 2.

MUNICIPIOS.		NUMEROS.	AÇUDES. LOCALIDADES.	ORÇAMENTO.	SOMMA POR MUNICIPIO.	Observações
3. ^a COMARCA.	Patos	1	Na Serra do Teixeira na Povoação.	2:000,000	19:350,000	[a] São os logares mais azados para açu- des nestes Municipios, conforme as informa- ções de pessoas respeitaveis. = De Piancó e Souza não tive informações.
		2	Dita Sítio do Coronel	3:200,000		
		3	Dita Sítio dos Paços.	600,000		
		4	Na Ribeira dos Patos dito das Marés.	2:000,000		
		5	Dita Na Carnaubinha	1:600,000		
		6	Na Povoação do Sabugí, Ribeira do Sabugí .	1:000,000		
		7	Na Ribeira de Patos, no Sítio Passagem . . .	1:050,000		
		8	Dita no Lageiro.	2:500,000		
		9	Na Ribeira do Sabugí, Sítio Picotes.	1:000,000		
		10	No Riacho Trapiá, dito Trinxeiras.	[a] 4:400,000		
		11	Dito do Mucambo, dito das Flores			
	Catolé	1	Na Villa do Catolé.	4:000,000	18:800,000	
		2	Na Povoação da Conceição	4:000,000		
		3	No Bomfim	4:800,000		
		4	No lugar denominado Caipora.	6:000,000		
	Pombal	1	Alagoa dos Patos, na Fazenda do Jatobá . . .	5:000,000	12:000,000	
		2	Cantinho dos Bois, na dita das Flores.	5:000,000		
		3	No Riachão	1:000,000		
		4	Alagoas bellas.	1:000,000		

Parahyba do Norte, 31 de Janeiro de 1847.

Francisco Pereira da Silva
2.º Tenente do Imperial Corpo de Engenheiros.

RELAÇÃO dos MAPPAS, *que acompanhão o* *presente RELATORIO.*

N.º 1	MAPPA	dos crimes cometidos na Prov. ^a no anno de 1847.
2	DITO —	das Parochias, nomes dos Parochos, dos Oragos, e natureza de seus Provimentos.
3	DITO —	dos Professores, e Professoras de primeiras letras da Provincia, com declaração dos seus nomes, natureza de seus titulos. e do numero de alumnos de cada huma das aulas no anno de 1847.
4	DITO —	dos Professores de Latim da Provincia com declaração dos seus titulos, e do numero de alumnos de cada huma das aulas no anno de 1847.
5	DITO —	dos Empregados do Lycéo desta Cidade, com declaração dos seus nomes, Cadeiras, materias que ensinão, e numero de alumnos.
6	DITO —	das Comarcas, e Termos da Provincia, com declaração dos respectivos Juizes de Direito, Municipaes e Orphãos, e Promotores.
7	DITO —	dos julgamentos pelo Jury, que tiverão lugar nos diversos Termos desta Provincia no anno de 1847, com declaração da qualidade dos crimes.
8	DITO —	da Força do Corpo de Policia, e do serviço em que a mesma he empregada na Provincia.
9	DITO —	demonstrando a Força da Guarda Nacional da Provincia.
10	DITO —	dos vaccinados na Provincia com proveito no anno de 1847.
11	DITO —	demonstrando o numero de doentes, e expostos, que existião, e forão recebidos no Hospital, da Santa Casa de 2 de Julho de 1847 ao ultimo de Maio do corrente anno.
12	DITO —	demonstrando a Receita e Despeza da Confraria da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahiba no anno de 2 de Julho de 1846 a 2 de Julho de 1847.
13	DITO —	demonstrando o Rendimento arrecadado pela Alfandega da Parahiba nos dous ultimos exercicios findos; com distincção dos rendimentos de Importação, e de Exportação e rendas internas: do valor da importação durante os exercicios.
14	DITO —	da Navegação de longo curso para os Paizes Estrangeiros; e de cabotagem que teve lugar no exercicio findo de 1846 a 1847 no porto da Cidade da Parahiba.
15	DITO —	da População livre da Provincia, organizado por Comarcas e Municipios.
16	DITO —	dos Baptizados, e Cazamentos, e Obitos, havidos nas diversas Freguezias da Provincia no anno de 1847.

MAPPA

dos crimes commettidos na Provincia no anno de 1827.

COMARCAS.	QUALIDADÉS DOS CRIMES.	NUMERO DOS CRIMES	Observações.
1. ^a COMARCA	Mortes	7	D'estes crimes cinco da primeira Comarca forão julgados.
	Ferimentos	2	
2. ^a COMARCA	Mortes	5	
	Tentativa	4	
	Ferimento.	4	
3. ^a COMARCA	Mortes	6	
	TOTAL.	22	

Secretaria do Governo da Parahiba em 28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario

Felinto Leoncio Victor Pereira.

MAPPA

N. 2.

das Parochias, nomes dos Parochos, dos Oragos, e natureza de seus Provimentos.

Comarcas.	Parochias.	N.º DAS PAROCHIAS	Nomes dos Parochos.	Oragos.	Natureza de seus Titulos.
PRIMEIRA.	Cidade da Parahiba	1	Padre Joaquim Antonio Marques	N. S. das Neves	Collado.
	Povoação de Santa Rita	2	» José Gonçalves Ourique de Vasconcellos	Santa Rita	Idem.
	Dita do Livramento	3	» Carolino Antonio de Lima e Vasconcellos	N. S. do Livramento	Encomendado.
	Dita da Jacoca.	4	» Joaquim José de Menezes	N. S. da Conceição	Idem.
	Villa d'Albandra.	5	» Francisco Freire d'Andrade	N. S. da Assumpção	Collado.
	Povoação da Taquara	6	» José Felis Pereira	N. S. da Penha de França.	Idem.
	Villa do Pilar	7	» Jeronimo de Brito Bizerra	N. S. do Pilar	Idem.
	Povoação do Taipú	8	» Jeronimo Cavalcante d'Albuquerque	N. S. Rainha dos Anjos.	Idem.
	Villa do Ingá	9	» Vaga.
	Villa de Mamangoape	10	» Paulo José Rodrigues da Roxa	Sam Pedro, e Sam Paulo	Encomendado.
	Povoação da Bahia da Traição	11	» João Baptista Avondano	Sam Miguel.	Collado.
SEGUNDA.	Villa de Bananeiras	12	» Francisco Antonio Glz.' Ourique de Vasconcellos.	N. S. dos Milagres	Collado.
	Povoação do Cuité	13	» Manoel Jacome Bizerra	N. S. das Mercez	Idem.
	Villa da Independencia.	14	» João José do Espirito Santo	N. S. da Luz	Idem.
	Cidade d'Aréia.	15	» Francisco de Hollanda Chacon.	N. S. da Conceição	Idem.
	Villa de Campina	16	» João Francisco dos Santos Monteiro	N. S. da Conceição.	Encomendado.
	Povoação d'Alagoa nova	17	» Firmino de Mello Azevedo.	Santa Anna	Collado.
	Villa de Cabaceiras	18	» Trajano Gomes de S. Tiago	N. S. da Conceição	Idem.
	Villa de S. João	19	» José Gomes Pequeno	N. S. dos Milagres	Idem.
TERCEIRA.	Villa de Pattos.	20	» Antonio Dantas Corrêa de Goes	N. S. da Guia	Collado.
	Villa do Pombal	21	» Alvaro Ferreira de Souza	N. S. do Bom Successo	Idem.
	Villa do Piancó	22	» Manoel da Conceição Carvalho Roza	Santo Antonio	Idem.
	Villa do Catolé do Roxa	23	» Bernardino José da Roxa Formigueira	N. S. dos Remedios.	Idem.
	Villa de Souza.	24	» José Antonio Marques da Silva Guimarães	N. S. dos Remedios.	Idem.

Secretaria do Governo da Parahiba em 28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario
Felinto Leoncio Victor Pereira.

MAPPA

N. 3.

dos Professores, e Professoras de Primeiras Letras da Provincia da Parahiba, com declaração dos seus nomes, natureza de seus Titulos, e do numero de Alumnos de cada huma das Aulas no anno de 1847.

NATUREZA DAS AULAS.	COMARCAS.	Localidades.	Natureza dos Titulos.	Nomes dos Professores.	Observações.	NUMERO DE ALUMNOS.	SOMMA.
PRIMEIRAS LETRAS PARA MENINOS.	1. ^a Comarca.	Cidade da Parahiba	Provido vitaliciamente .	Antonio da Costa Rego Moura	Não remetteo o Mappa	»	
		Varadouro	Idem	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira	Idem	»	
		Povoação de Lucena.	Idem	P. ^o Augusto Cyrillo de Oliveira e Mello.	Idem	»	
		Freguezia de Santa Rita	Idem	Angelo Miguel de Souza	Idem	»	
		Povoação do Espirito Santo.	Vaga	Vaga	Está a concurso.	»	
		Idem de Itabaiana	Provido vitaliciamente .	Francisco Ignacio da Silva.	Não deu o Mappa por ser nomeado neste anno	»	
		Villa da Alhandra	Idem	Manoel Jeronimo do Sacramento	Remetteo o Mappa	19	
		Villa de Mamangoape	Idem interinamente. . .	Antonio Ignacio Ribeiro Roma	Estava a concurso, e findou-se o praso por não haver oppositores.	»	
		Freguezia da Bahia da Traição	Idem vitaliciamente. . .	Antonio Luiz de Mello.	Remetteo o competente Mappa	36	
		Villa do Pilar	Idem	Cyro Deoclecino Ribeiro Pessoa	Não remetteo o Mappa	»	
		Villa do Ingá	Idem interinamente. . .	João José da Rocha Leite	Está a concurso.	»	55
	2. ^a Comarca.	Cidade d'Arêa.	Idem vitaliciamente. . .	Antonio Victor Pereira Junior	Remetteo o Mappa	58	
		Villa de Campina Grande	Idem	Antonio José Gomes Barbosa	Não remetteo o Mappa.	»	
		Freguezia da Alagôa Nova	Idem	José Soares d'Almeida.	Remetteo o Mappa preciso	13	
		Villa da Independencia.	Idem	Joaquim José da Costa Mattos	Idem	21	
		Villa de Bananeiras	Idem	Gregorio Magno Borges da Fonseca	Não deo o Mappa necessario	»	
		Villa de Cabaceiras	Idem	Bernardino José Limeira.	Remetteo o Mappa competente.	28	
		Villa de S. João.	Idem interinamente. . .	Marcolino Antonio Xavier	Está a concurso	»	120
	5. ^a Comarca.	Villa de Pombal.	Idem vitaliciamente. . .	Antonio de Hollanda Cavalcante	Não deo o Mappa competente	»	
		Villa do Catolé do Rocha.	Idem interinamente. . .	José Torquato de Sá Cavalcante	Está a concurso	12	
		Villa de Pattsos.	Idem vitaliciamente. . .	Francisco Herculano de Medeiros.	Não deo o Mappa competente	»	
		Villa de Piancó	Idem interinamente. . .	Joaquim Leite Ferreira.	Está a concurso	13	
		Villa de Souza	Idem vitaliciamente. . .	Manoel de Torres Bandeira	Mandou o Mappa	8	33
1. ^{as} LETRAS PARA MENINAS	1. ^a Co-marca.	Cidade da Parahiba	Idem	Maria da Conceição Cabral.	Não mandou o Mappa	»	42
		Varadouro	Idem	Maria das Neves Manoella de Mello	Mandou o competente Mappa	12	
	2. ^a D. ^a	Cidade d'Arêia.	Idem	Anna Umbelina Cavalcante Chaves	Não fez a remessa do Mappa	»	»
TOTAL							220

Secretaria do Governo da Parahiba em 28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario — *Felinto Leoncio Victor Pereira.*

M A P P A

dos Professores de Latim da Provincia da Parahiba do Norte com declaração dos seus nomes, natureza de seus Titulos, e do número de alumnos de cada uma das aulas no anno de 1847.

NATUREZA DAS AULAS.	COMARCAS.	LOCALIDADES.	NATUREZA DOS TITULOS.	NOMES DOS PROFESSORES.	OBSERVAÇÕES.	Nº DE ALUNNOS.
LATIM.	2. ^a	Cidade d'Arcia . . .	Provido vitaliciamente. .	Joaquim José Henriques da Silva.	Remetteo o comp. ^{te} Mappa.	19
	3. ^a	Villa do Pombal. . .	Idem interinamente . . .	P. ^o Felis Aurelio Arnould Formg. ^a	Acha-se a concurso desde 3 de Junho do corrente anno. Este Professor não remetteo o mappa do anno passado.	"
		Villa de Souza . . .	Idem vitaliciamente . . .	Amaro Gomes dos Santos.	Remetteo o mappa comp. ^{te}	25
SOMMA						44

Secretaria do Governo da Provincia da Parahiba em 28 de Julho de 1848.

No indedimento do Secretario — *Felinto Leoncio Victor Pereira.*

MAPPA

dos Empregados do Lyceu desta Cidade, com declaração dos seus nomes, Cadeiras, materias, que ensinão, e numero de alumnos.

EMPREGOS.	NOMES DOS PROFESSORES.	N.º DE CADEIRAS.	MATERIAS DO ENSINO.	N.º DE ALUNOS.
PROFESSORES.	Severiano Ant.º da Gama Mello.	1.ª Cadeira.	Grammatica Latina.	43
	Manoel Caetano Velozo.	2.ª dita	Grammatica Franceza.	14
	Manoel Porfirio Aranha.	3.ª dita.	Rhetorica, Geographia, Chronologia e Historia.	11
	P.º João do Rego Moura.	4.ª dita.	Geruzes Philosophia.	4
	Maurique Victor de Lima.	5.ª dita.	Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria.	6
	Lodolfo Herculano Marinho Falcão.	—»—	Grammatica Ingleza.	6
SUBSTITUTOS.	Claudiano Joaquin Bezerra Cavalcante.	Da 1ª e 3.ª	SOMMA	84
	Rufino Olavo da C.ª Machado.	Da 4ª e 5ª		
PORT.º	Jervazio Victor da Natividade.			

Secretaria do Governo da Parahiba em 28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario
Felinto Leoncio Victor Pereira.

MAPPA

das Comarcas, e Termos da Província da Paraíba do Norte com declaração dos respectivos Juizes de Direito, Municipaes e Orfãos, e Promotores.

COMARCA.		Juiz de Direito do Civil.	Juiz de Direito do Crime.	Promotores Publicos.	Numero dos Termos.	MUNICI- PIOS.	NOMES DOS JUIZES MUNI- CIPAES E ORFÃOS.
1.ª Comarca.	NOMES.		1.º	Cidade.		Dr. Victorino do R.º Toscano Barreto.	
	Dr. Antonio Thomaz de Luna Freire.	Dr. Bazilio Quaresma Torreão Junior.		Villa d'Alhandra.			
	2.º	Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello.	Villa do Pilar . .		Dr. Graciano Adolpho Cavalcante d'Albuq.º		
			Villa do Ingá. . .				
			V.ª de Mamangº				
2.ª Comarca.	Dr. Antonio Joaquim de Albu- querque e Mello.	Dr. Manoel Corrêa Lima.	3.º	V. de Bananeiras.		Dr. Ant.º Benicio Sa- raiva Leão Castelbr.º	
				V.ª da Independ.ª			
	4.º	Cidade d'Arêa . .		Dr. Maximiano Lopes Machado.			
		Villa de Campina.					
	5.º	V.ª de S. João . .		Dr. Franc.º Rodrigues Ramiro França Leite			
V. de Cabaceiras.							
3.ª Comarca.	Dr. Manoel Jeronimo Gue- des Alcantorado.	Dr. José Thomaz Arnaud.	6.º	V.ª do Pombal . .		Dr. Delfino Augusto Cavalcante d'Albuq.º	
				V.ª do Catolé . . .			
				Villa de Pattos. .			
	7.º	Villa do Piancó. .		Dr. Izidro Leite Fer- reira.			
		Villa de Souza. .					

Secretaria do Governo da Paraíba do Norte em 28 de Julho de 1848.
No impedimento do Secretario — *Felinto Leoncio Victor Pereira.*

MAPPA

dos julgamentos pelo Jury, que tiverão lugar nos diversos Termos desta Provincia no anno de 1847, com declaração da qualidade dos crimes.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	Homicidios.	Ferimentos.	Tentativas de morte.	Furtos.	Raptos.	Contra a liberdade individual.	Fuga de presos.	Armas defezas.
1. ^a	Cidade	4	5			1			
	Villa do Pilar . . .	3	2				1		
	Villa de Mamang. ^e			1	1				
2. ^a	Cidade d'Aréa. . .	5	2					1	
	V. ^a de Bananeiras	2	1						1
3. ^a	Villa de Pattos. . .	1						1	
	Villa do Piancó . .	1							
	SOMMA	16	10	1	1	1	1	2	1

Secretaria do Governo da Parahyba 28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario.
Felinto Leoncio Victor Pereira.

N. 9.

[illegible]

MAPPA

dos vaccinados com proveito nesta Capital em o anno de 1847, da
Provincia da Parahiba do Norte.

MESES	VACCINADOS				TOTAL
	ADULTOS		INFANTES		
	Do sexo masculino	Do sexo femenino	Do sexo masculino	Do sexo femenino	
Junho	2	6	22	16	46
Julho	12	8	40	26	56
Agosto	15	3	40	18	46
Setembro	20	5	42	19	56
Outubro	10	4	15	9	38
Novembro	6	"	11	17	34
Dezembro	"	3	9	18	30
SOMMA	65	29	89	123	506

N. B. Não vão contemplados os vaccinados nos meses antecedentes, porque, pelas observações das pustulas julguei duvidosa a vaccina, attribuindo sua irregularidade a desecação do fluido, proveniente do esquecimento dos interessados em procurar a tempo este preservativo, o que muito contribue para se não poder conservar sempre fresco o mesmo fluido. Nenhum outro facto notavel occorreu durante o referido anno passado de 1847 a respeito da vaccina, e nem das bexigas naturaes. Nenhuma outra providencia me occorre presentemente á indicar para o progresso da propagação da vaccina, e seu regular andamento, que a observancia, que não depende só de mim, dos Artidos 29, e 30, e com especialidade dos Artigos 35, e 36, todos do Regulamento de 17 de Agosto de 1846. Parahiba 12 de Junho de 1848.

João José Innocencio Pogge, Commissario Vaccinador Provincial.

Está conforme. — No impedimento do Secretario

Felinto Leoncio Victor Pereira

QUADRO**N. 11.**

demonstrativo do numero de doentes, e expostos, que existião, e forão recebidos no Hospital da Santa Caza de 2 de Julho de 1847 ao ultimo de Maio do corrente anno.

Doentes.	Existião em Julho de 1847.	Forão recebi- dos de Julho de 1847 a 31 de Maio de 1848.	TOTAL.	Fallecerão.	Abandonarão o Hospital.	Curados.	Existem.
Homens	8	13	21	5	2	9	5
Mulheres	4	7	11	3	»	5	3
SOMMA	12	20	32	8	2	14	8
EXPOSTOS.							
Meninos	4	1	5	1	»	»	4
Meninas	»	1	1	»	»	»	1
SOMMA	4	2	6	1	»	»	5

Consistorio da Santa Caza da Mizericordia da Cidade da Parahyba 27 de Junho de 1848 — O Provedor *Manoel de Medeiros Furtado*. — O Escrivão *Trajano José Rodrigues Chaves*.
 Está Conforme. — No impedimento do Secretario. — *Felinto Leoncio Victor Pereira*.

QUADRO

demonstrativo da Receita e Despesa da Confraria da Santa Caza da Misericordia da Cidade da Parahiba do Norte no anno de 2 de julho de 1846 á 2 de julho de 1847.

TITULOS DE RECEITA.								
Quota Provincial.	Foros de sitios.	Imposto d'ar-robação.	Foros de cazas.	Renda de cazas.	Aluguel do caixão para enterros.	Laudemios.	Joias das entradas dos Irmãos.	SOMMA.
419\$847	255\$000	217\$220	41\$380	37\$000	52\$000	44\$750	20\$000	1:014\$197
OBJECTOS DE DESPEZA.								
Festa, e procissão de 5. ^a feira santa.	Guizamento para a Capella.	Dieta dos Enfermos.	Reparos no Hospital.	Reedificação do curral d'ar-robação.	Ordenados dos Empregados.	Amas dos Expostos.	Diversas despesas.	SOMMA.
126\$500	85\$490	67\$680	32\$680	153\$060	924\$165	137\$541	62\$990	2:494\$106

N. B. No anno antecedente passou um saldo de Rs. 2:528\$480, que fez face a despesa, que se mostra. Consistorio da Santa Caza da Misericordia da Cidade da Parahiba 27 de junho de 1848. — O Provedor *Manoel de Medeiros Furtado*. — O Escrivão *Traiano José Rodrigues Chaves*. —

Está conforme. No impedimento do Secretario *Felinto Leoncio Victor Pereira*.

QUADRO

demonstrativo do rendimento arrecadado pela Alfandega da Parahiba do Norte nos dous ultimos exercicios findos com distincção dos rendimentos de importação, e de exportação, e rendas internas; do valor da importação durante os mesmos exercicios

EXERCICIOS.	Rendimento total.	Pertencente a Alfandega	Pertencente a meza do Consulado.	Pertencente á meza de Rendas internas.	Alfandega				Consulado.
					Valor total da importação.	Valor das mercadorias estrangeiras, que pagão direitos de consumo.	Valor das mercadorias estrangeiras, acompanhadas com Cartas de Guia.	Valor dos generos e manufacturas do Paiz, que pagão o excedente de 1/2 por cento.	Valor dos generos do Paiz, exportados da Provincia para fora do Imperio.
Do 1.º de Julho de 1845 ao ultimo de Junho de 1846	54:225\$635	5:333\$528	42:312\$638	6:579\$469	455:280\$873	262\$132	384:452\$036	70:566\$705	564:615\$033
Do 1.º de Julho de 1846 ao ultimo de Junho de 1847	65:145\$217	8:250\$089	48:966\$530	5:948\$598	567:301\$153	1:201\$122	499:084\$172	67:015\$859	664:099\$146

OBSERVAÇÕES.

No rendimento da Alfandega vão englobados os de multas, e de emolumentos de certidões, pertencentes á importação; e no da meza do Consulado os de multas, de emolumentos de certidões, de Capatazia, e de despacho marítimo. O rendimento pertencente á meza de Rendas internas, aqui declarado, é somente o arrecadado no periodo da dos mezes de cada um dos exercicios, e não das taxas de escravos, patentes de lojas, tavernas &c., que se deixa de pagar naquelle periodo, e que se continua á arrecadar nos semestres addicionaes, e como divida activa depois d'elle. No valor da importação dos generos, e manufacturas do Paiz, não se contemplou o de 15\$378 saccas com farinha de mandioca, sete com tapiocas, que entrarão no exercicio de 1845 a 1846 por o preço medio de 5\$000 rs. a sacca; o de 23 sacas com feijão, 67 com milho, e 250 com arroz enviadas pelo Governo Geral ao Provincial; assim como no exercicio de 1846 a 1847 o valor de 6:497 saccas com farinha de mandioca, que entrarão enviadas pelo Governo Geral ao Provincial; porque não devendo estes generos ser sujeitos a taxa de 1/2 por cento por não serem despachados pela Alfandega, pois indubitavelmente são generos da producção Nacional, não se lhe dá valor official; entretanto que deve ser attendido o seu valor para o calculo do consumo da Provincia — Alfandega da Provincia da Parahiba do Norte 26 de Junho de 1848. — O Inspector José Lucas de Souza Rangel.

Está Conforme. No impedimento do Secretario. — Felinto Leoncio Victor Pereira.

QUADRO

da navegação de longo curso para Paizes estrangeiros, e de cabotagem, que teve lugar no exercicio findo de 1846 a 1847 no Porto da Cidade da Parahyba do Norte.

NACIONALIDADES.	NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO.		NACIONALIDADE.	NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM.	
	Entradas.	Sahidas.		Entradas.	Sahidas.
Inglezas	16	17	Brazileiras	193	196
Succas.	1	1	»	»	»
Sardas.	2	2	»	»	»
SOMMA	19	20	SOMMA	193	196

OBSERVAÇÕES.

Em a navegação de longo curso deste anno financeiro não houve embarcação nacional. As differenças entre as entradas, e sahidas são por haverem ficado embarcações entradas no exercicio antecedente, e que sahirão despachadas no d'este quadro. A exportação para a estrangeira nas embarcações de longo curso constou de 183:441 @, e 2 £ de assucar, 72:329 @ de algodão em pluma, 6:634 couros de boi salgados, e secco, 4:550 @ de ossos, 92 alqueires de milho, 12 volumes com plantas, 21 alqueires de mamona, 2:900 chifres, e 30 meios de solla atada, e para consumo de viagem 12 porcos vivos, 19 alqueires de sal, 3 medidas de azeite de mamona, 600 charutos, 8 @ de café, 46 galinhas, e algumas miudezas. As embarcações de cabotagem conduzirão á este porto promiscuamente productos do Imperio, e productos estrangeiros, acompanhados com cartas de guia; sendo os do Imperio, que mais nultão no respectivo mappa, arroz, bebidas espirituozas, cera em velas, café, carne secca, chapéos, tabaco em corda, e folha, peixe secco, rapé, sabão e sal. Alfandega da Parahyba do Norte 26 de Junho de 1848. = O Inspector José Lucas de Souza Rangel.

Está Conforme. — No impedimento do Secretario. — Felinto Leoncio Victor Pereira.

QUADRO

da população livre da Provincia da Parahyba do Norte, organizado por Comarcas, e Municipios.

COMARCAS.	Municipios	N.º DA POPULAÇÃO LIVRE.	TOTAL.
1.ª COMARCA.	Cidade da Parahiba.	20:099	57:322
	Villa da Alhandra	5:627	
	Idem de Mamangoape	12:142	
	Idem do Pillar	18:973	
	Idem do Ingá	2:481	
2.ª COMARCA.	Cidade da Arêa	17:863	76:932
	Villa de Bananeiras	21:389	
	Idem da Independencia.	10:716	
	Idem de Cabaceiras	6:491	
	Idem de Campina-Grande	14:449	
	Idem de S. João.	6:024	
3.ª COMARCA.	Villa do Pombal	1:883	47:204
	Idem de Pattsos.	2:972	
	Idem do Catolé do Rocha	2:467	
	Idem do Piancó	7:520	
	Idem de Souza.	2:562	
SOMMA			151:458

Secretaria do Governo da Parahyba do Norte em
28 de Julho de 1848.

No impedimento do Secretario
Felinto Leoncio Victor Pereira.

MAPPA

dos baptizados, cazamentos, è obitos havidos nas diversas Freguezias da Provincia da Parahiba no anno de 1847.

COMARCAS	N.º DE FREGUEZIAS	FREGUEZIAS.	Baptizados	Cazamentos	Obitos	OBSERVAÇÕES.
COMARCA DA CAPITAL.	1	Cid. ^e da Par. ^a	338	54	266	Remetteo o Mappa de todo anno
	2	Santa Rita . .	65	63	69	Idem idem idem
	3	Livramento . .				
	4	Conde	140	13	85	Remetteo o competente Mappa
	5	Alhandra . . .	25	2	20	Idem idem idem
	6	Taquara. . . .				
	7	Pilar	118	52	43	Remetteo o competente Mappa
	8	Taipú	276	43	33	Idem idem idem
	9	Ingá				
	10	Mamangoape .				
	11	B. ^a da Traição	154	51	141	Remetteo o competente Mappa
COMARCA DA CIDADE DA AREA.	1	Bananeiras . .				
	2	Cidade d'Aréa				
	3	Cuité.				
	4	Independencia	344	119	238	Cumprio com seo dever
	5	Camp. ^a Gr. ^{de} .				
	6	Alagôa Nova .	170	52	154	Remetteo o Mappa de todo anno
	7	Cabaceiras. . .				
	8	S. João	330	35	36	Remetteo o competente Mappa
COMARCA DA VILA DE POMBAL.	1	Pombal	157	22	31	Idem idem idem
	2	Pattos	125	26	47	Idem idem idem
	3	Piancó.				
	4	Sousa				
	5	Catolé do R. ^a				
3	24	SOMMA	2242	532	1163	SOMMA.

Secretaria do Governo da Parahiba do Norte em 28 de Julho de 1848.
 No impedimento do Secretario
Felinto Leoncio Victor Pereira.

MAPPA

N. 5.

dos crimes commettidos na Provincia no anno de 1848.

COMARCAS.	QUALIDADES DOS CRIMES.	NUMERO.	OBSERVAÇÕES.
PRIMEIRA.	Mortes.	7	Alguns destes crimes já forão julgados.
	Ferimentos.	6	
	Tentativa.	3	
	Espancamento.	5	
	Furto.	3	
SEGUNDA.	Mortes.	7	
	Tentativa.	1	
	Ferimentos.	3	
3. ^a	Mortes.	2	
TOTAL.		37	

Secretaria da Policia da Parahyba 20 de Junho de 1849. — Claudio Manoel de Castro.

Está Conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 4.

dos Professores, e Professoras de Primeiras Lettras da Provincia da Parahyba, com declaração dos seus nomes, natureza dos seus Titulos, e do numero de Alumnos de cada huma das Aulas no anno de 1848.

NATUREZA DAS AULAS.	COMARCAS.	LOCALIDADES.	NATUREZA DOS TITULOS.	NOMES DOS PROFESSORES.	OBSERVAÇÕES.	NUMERO DE ALUMNOS.	SOMMA.	
PRIMEIRAS LETRAS PARA MENINOS.	1ª Comarca.	Cidade da Parahyba.	Provido vitaliciamente	Antonio da Costa Rego Moura.	38	160	
		Varadouro	Idem idem.	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira			
		Cabedello.	Idem idem.	Manoel Garcia do Amaral.			
		Povoação de Lucena	Idem idem.	Padre Augusto Cyrillo de Oliveira e Mello.	29		
		Freguezia de Santa Rita.	Idem idem.	Angelo Miguel de Souza			
		Povoação do Espirito Santo	Idem idem.	Padre Firmino Herculano de Figueiredo.			
		Jacoca	Vaga.	Vaga.	Vaga. Em concurso	30		
		Itabayanna.	Provido vitaliciamente	Francisco Ignacio da Silva			
		Villa da Alhandra.	Idem idem	Manoel Jeronimo do Sacramento.			
		Pitimbu	Vaga.	Vaga.	Vaga. Em concurso	48		
		Villa de Mamangoape	Provido vitaliciamente	Francisco Pulquerio Gonçalves de Andrade			
		Bahia da Traição.	Idem idem	Antonio Luiz de Mello			
		Villa do Pilar	Idem idem.	Cyro Decleciano Ribeiro Pessoa	15		
		Villa do Ingá	Idem idem.	João de Almeida Costa.			
	2ª Comarca.	Cidade da Arêa.	Idem idem.	Antonio Victor Pereira Junior	60		197
		Villa de Campina Grande	Idem idem.	An onio José Gomes Barbosa	8		
		Freguezia da Alagoa Nova	Idem idem.	José Soares de Almeida.	46		
		Villa da Independencia	Idem idem.	Joaquim José da Costa Mattos	59		
		Villa de Bananeiras	Idem idem.	Gregorio Magno Borges da Fonseca	24		
		Villa de Cabaceiras.	Idem idem.	Bernardino José Limeira.	— Em concurso		
		Villa de S. João	Provido interinamente	Alipio Emiliano Cordeiro da Cunha			
		Natuba.	Idem idem	Antonio Theodoro Serpa.	— Em concurso		
	Boa-vista.	Provido vitaliciamente	Padre José Avelino Monteiro de Lima				
	3ª Comarca	Villa de Pombal	Idem idem.	Antonio de Hollanda Cavalcanti	12	58	
		Villa do Catolê do Rocha	Idem idem.	José Torquato de Sá Cavalcanti.	16		
		Villa de Patos	Idem idem.	Francisco Herculano de Medeiros			
		Villa de Piancó	Vaga.	Vaga	Vaga e em concurso			30
		Villa de Souza	Provido vitaliciamente	Manoel de Torres Bandeira	34		
	1ª Co-marca	Cidade da Parahyba	Idem idem.	Maria da Conceição Cabral	14	48	
		Varadouro	Idem idem.	Maria das Neves Manoella de Mello	12		
	2ª dita	Cidade da Arêa.	Idem idem.	Anna Umbelina Cavalcanti Chaves.			475
SOMMA								

Secretaria do Governo da Parahyba em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 3.

dos Empregados do Lyceo desta Cidade, com declaração dos seus nomes, Cadeiras, materias, que ensinão, e numero de Alumnos.

EMPREGOS.	NOMES DOS PROFESSORES	Nº DE CADEIRAS	NATUREZA DO ENSINO.	Nº DE ALUMNOS
PROFESSORES	Severiano Antonio da Gama Mello	1ª	Grammatica Latina.	52
	Manoel Caetano Vellozo	2ª	Grammatica Franceza.	11
	Vaga em Concurso	3ª	Rhetorica, Geographia, Chronologia e Historia.	5
	Padre João do Rego Moura	4ª	Geruzes Philosophia.	2
	Manrique Victor de Lima	5ª	Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria.	4
	Lodolfo Herculano Maranhão Falcão		Grammatica Ingleza.	6
SUBSTITUTOS	Vaga em concurso	SOMMA.		80
	Vaga idem			
PORTRº	Gervazio Victor da Natividade			

Secretaria do Governo da Parahyba em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 6.

dos Vaccinados com proveito nesta Capital da Parahyba do Norte em o anno de 1848.

MEZES.	VACCINADOS				TOTAL.	Operados com aproveitamento	Idem sem aproveitamento	Não observados.
	Do Sexo Masculino		Do Sexo Feminino					
	Livres	Escravos	Livres	Escravos				
No mez de Janeiro	7		6	2	15	15		
Idem de Fevereiro	6		4		10	10		
Idem de Março	12		5		17	17		
Idem de Abril	8		5	4	17	15		2
Idem de Maio	16	2	15	2	35	35		
Idem de Junho	12	4	26	4	46	45		1
Idem de Julho	11	3	21	6	41	40		1
Idem de Agosto	14	5	28	6	53	49	3	1
Idem de Setembro	9	10	8	5	32	32		
Idem de Outubro	30	2	20	9	61	61		
Idem de Novembro	15		5		20	13		7
Idem de Dezembro			8	4	12	12		
SOMMA	140	26	151	42	359	344	3	12

OBSERVAÇÕES.

Os que se notão não observados deixarão de comparecer, como se lhes declarou no dia aprazado para observação do effeito da operação; mas não constou resultado desfavoravel deila. Alguns dos incluidos operados com aproveitamento soffrerão revaccinação por não ter se desenvolvido o puz da vez primeira que forão vaccinados; tendo sido notavel a tentativa por duas vezes da operação dos 3 que se notão sem proveito, pelo que parece, que vão se tornando refractarios á vaccina. Parahyba 20 de Junho de 1849. — *João José Innocencio Poggi*, Commissario Vaccinador Provincial.

Está Conforme. — *Dr. Polycarpo Lopes de Leão.*

MAPPA

N. 7.

da População livre da Provincia da Parahyba do Norte, organizado por Comarcas, e Municipios.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	N.º DA POPULAÇÃO LIVRE.	TOTAL.
PRIMEIRA.	Cidade da Parahyba	20.099	57.322
	Villa da Alhandra	3.627	
	Villa de Mamangoape	12.142	
	Villa do Pilar	18.973	
	Villa do Ingá	2.481	
SEGUNDA.	Cidade da Arêa	17.863	76.932
	Villa de Bananeiras	21.389	
	Villa da Independencia	10.716	
	Villa de Cabaceiras	6.491	
	Villa de Campina	14.449	
	Villa de S. João	6.024	
TERCEIRA.	Villa do Pombal	1.883	17.204
	Villa de Patts	2.972	
	Villa do Catolé do Rocha	2.467	
	Villa do Piancó	7.320	
	Villa de Souza	2.562	
SOMMA			151.458

Secretaria do Governo da Parahyba do Norte em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPAS

N. 8.

dos Baptizados, Casamentos, e Obitos havidos nas diversas Freguezias da Provincia da Parahyba no anno de 1848.

COMARCAS.	N.º de Freguezias	FREGUEZIAS.	Baptizados	Casamentos	Obitos.	OBSERVAÇÕES.
PRIMEIRA.	1	Cidade da Par. ^a	166	25	126	Remetteo o mp. ^a de Janr. ^o a Junho.
	2	Santa Rita				
	3	Livramento				
	4	Conde	128	15	85	Remetteo o mappa de todo o anno.
	5	Alhandra				
	6	Taquara				
	7	Pilar				
	8	Taipú				
	9	Ingá				
	10	Mamanguape				
SEGUNDA.	11	Bahia da Traição	176	58	60	Remetteo o mp. ^a de Janr. ^o a Junho.
	12	Cidade d'Arêa				
	13	Bananeiras	879	113	356	Remetteo o mappa.
	14	Cuité				
	15	Independencia	704	216	463	Remetteo o mappa de todo o anno.
	16	Camp. ^a Grande	474	122	83	Idem idem idem.
	17	Alagoa Nova	575	79	153	Idem idem idem.
	18	Cabaceiras				
	19	Natuba				
	20	S. João	302	89	42	Remetteo o mappa de todo o anno.
TERCEIRA.	21	Pombal				
	22	Pattos	157	44	54	Remetteo o mappa de todo o anno.
	23	Piancó	194	48	59	Idem idem idem.
	24	Souza	587	74	51	Idem idem idem.
	25	Catolé do Rocha				
SOMMA			4342	883	1533	

Secretaria do Governo da Parahyba do Norte em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 9.

demonstrativo das Obras Publicas da Provincia da Parahyba do Norte no anno financeiro de 1848 á 1849.

OBRAS GERAES FEITAS POR ADMINISTRAÇÃO.					OBSERVAÇÕES.
N.º	DESIGNAÇÃO DAS OBRAS.	ORÇAMENTOS.	QUANTIAS DISPENDIDAS.	ESTADO.	
1	Differentes reparos no Quartel	459.000	443.520	Concluida	(a) Ficou sem effeito esta arrematação e teve lugar uma outra para maior reparo pela quantia de réis hum conto quinhentos noventa e nove mil trezentos e quarenta.
2	Reparo na Igreja do Collegio	95.120	95.120	Idem	
3	Dito no Palacio	53.500	53.500	Idem	
4	Dito das differentes casas de Guarda, e compra de diversos objectos para as mesmas	196.640	196.640	Idem	
OBRAS GERAES ARREMATADAS.					(b) Foi contractado pelo arrematante desta obra o atterro contiguo, o qual está concluido.
N.º	DESIGNAÇÃO.	ORÇAMENTOS.	QUANTIAS POR QUE FORAÕ ARREMATADAS.	ESTADO.	
1	Continuação de reparos no Quartel de 1ª Linha	1.343.000	1.318.000	Em andamento.	
2	Reparos na Igreja do Collegio	173.760	173.000	Concluidos	
3	Dito na frente de Palacio	450.000	265.000	Idem	
4	Dito de um baluarte na Fortaleza do Cabedello	300.000	299.000	Idem	(c) Esta obra está adiantada, tem o tanque da caixa d'agua concluido.
5	Dito da casa da Guarda da Cadêa desta Cidade.	111.320	100.000	Idem (a)	
OBRAS PROVINCIAES ARREMATADAS.					(d) Nesta obra está quasi prompta a calçada da Serra dos Bois; tem principiado o arrematante a roçagem.
N.º	DESIGNAÇÃO.	ORÇAMENTOS.	QUANTIAS POR QUE FORAÕ ARREMATADAS.	ESTADO.	
1	Ponte do Mandacarú	3.750.000	3.400.000	Concluida (b)	
2	Reparo da rua das Convertidas	470.000	469.000	Idem	
3	Atterro da Ponte do Sanhaoá	3.600.000	3.295.000	Idem	
4	Reparo da Fonte do Tambiã	102.000	101.000	Idem	
5	Construcção da Fonte dos Milagres	2.184.000	2.183.000	Em andamento (c)	
6	Estrada para a Cidade d'Arêa	18.800.000	18.380.000	Idem (d)	
7	Reparo da ponte do Sanhaoá, e construcção de uma casa de guarda	1.980.000	1.735.000	Idem (e)	
8	Construcção de um açude na Serra do Teixeira	4.000.000	3.999.000	Idem	(g) Nesta obra falta sómente a pintura, que está em andamento.
9	Dita de um dito no Ingá no Riacho Zabelê	4.000.000	3.999.000	Idem	
OBRAS POR EMPREZA.					Parahyba do Norte 30 de Junho de 1849. — Francisco Pereira da Silva, 2º Tenente Engenheiro encarregado das obras publicas.
N.º	DESIGNAÇÃO.	ORÇAMENTOS.	QUANTIAS POR QUE FORAÕ CONTRACTADAS.	ESTADO	
1	Cadêa na Villa de Pombal.	15.400.000	15.400.000	Em andamento (f)	
2	Dita na Cidade d'Arêa	10.800.000	10.800.000	Concluida (g)	

Conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 10.

dos generos da producção do Paiz, exportados da Alfandega e Mesa do Consulado da Provincia da Parahyba do Norte, para os portos do Imperio no Exercicio de 1847 a 1848.

PORTOS.	AGUARDENTE																			
	Canadas	Saccas	Arrobas	Libras	Saccos	Arrobas	Libras	Canadas	Arrobas	Libras	Volumes	Alqueires	Canadas	Volumes	Varas	Volumes	Arrobas	Volumes	Volumes.	
Pernambuco	925	40	59	44	745	45,905	28	88	49	26	457	260	60	4	50	4,416	62	904	31,500	
</																				

Alfandega da Parahyba 5 de Julho de 1849. — O Inspector José Lucas de Souza Rangel.

Está conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 11.

dos generos da producção do Paiz exportados da Alfandega, e Mesa do Consulado da Cidade da Parahyba do Norte, para os portos do Imperio, no Exercicio de 1848 a 1849.

PORTOS.	ASSUCAR.				AGUARDENTE			FARINHA DE MANDIOCA			MILHO		ARROZ			MELAÇO		FUMO		AZEITE DE MANONA		BOLACHA		SOLLA	MACAS	COBRE VELHO		TOROS DE LENHA DE MANGUE
	Barricas	Saccos	Arrobas	Libras	Pipas	Barris	Canadas	Barricas	Saccos	Alqueires	Saccos	Alqueires	Saccos	Arrobas	Libras	Barriz	Canadas	Volumes	Arrobas	Barriz	Canadas	Barricas	Arrobas	Meios	Quantidades	Arrobas	Libras	Quantidades
Bahia																									12			
Pernambuco	331	2,079	12,852	8	276	329	59,188	54	177	384	31	52	12	57	19					16	384			90		41	4	34,800
Rio Grande do Norte	3		15			24	380				4	4	1	2	15	45	600	20	40			3	4					
Pará		50	250																									
SOMMA	334	2,129	13,117	8	276	353	59,568	54	177	384	35	56	13	60	2	45	600	20	40	16	384	3	4	90	12	41	4	34,800

Alfandega da Parahyba do Norte 13 de Julho de 1849. — O Inspector José Lucas de Souza Rangel.

Está conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 12.

demonstrativo dos Rendimentos arrecadados pela Alfandega, Mesa do Consulado, e de Rendas Internas da Cidade da Parahyba do Norte no Exercício do 1.º de Julho de 1848 ao ultimo de Junho de 1849; e do valor official da Importação e da Exportação.

Rendas pertencentes á Alfandega	Rendas pertencentes á Mesa do Consulado	Rendas pertencentes á Mesa de Rendas Internas	Somma total entregue na Thesouraria Geral da Provincia	ALFANDEGA.				CONSULADO.
				Valor das mercadorias que pagááo di- reitos de consumo	Valor das mercadorias navegadas por cabotagem, que pagááo expediente de 1/20 dos Direitos do consumo	Valor das mercadorias do Imperio, que pagááo o expediente de 1/2 por %.	Somma total dos valores da importação	Valor total das mercadorias da Pro- vincia, despachadas para Paizes es- trangeiros por exportação
51:084\$611	91:934\$971	3:256\$261	146:275\$843	134:724\$039	710:815\$520	1,000:429\$460	945:969\$019	1,225:523\$486

Observações.

No rendimento da Alfandega está envolvido o de multas, e emolumentos de certidões pertencente á importação, e no do Consulado o de multas, emolumentos de certidões, Capatazia, ancoragem, e mais do Despacho marítimo. O valor da exportação para fóra do Imperio declarado na ultima columna foi composto com 298 caixas e feixes, 337 bar-ricas e 71:774 saccoes com assucar, pezando 369:087 arrobas e 28 libras; 50:998 saccoes com algodão em pluma, pezando 187:941 arrobas e 22 libras; 4:862 couros, e mais al-guns generos da Provincia de pequeno valor. O valor da importação de mercadorias do Imperio declarado na 7ª columna he essencialmente composto com 58:953\$600 (valor of-ficial) de carne secca do Rio Grande de S. Pedro, sabão, tabaco, rapé, cêra. arroz, e sal. Alfandega da Provincia da Parahyba 13 de Julho de 1849. — O Inspector *José Lucas de Souza Rangel*.

Está conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

N. 15.

demonstrativo dos Rendimentos arrecadados pela Alfandega, Mesa do Consulado, e de Rendas Internas da Cidade da Parahyba do Norte no Exercício do 1.º de Julho de 1847 ao ultimo de Junho de 1848; e do valor official da Importação e da Exportação.

Rendas pertencentes á Alfandega	Rendas pertencentes á Mesa do Consulado	Rendas pertencentes á Mesa de Rendas Internas	Somma total entregue na Thesouraria Gefal da Provincia	ALFANDEGA.				CONSULADO.
				Valor das mercadorias que pagááo di-reitos de consumo	Valor das mercadorias navegadas por cabotagem, que pagááo expediente de 1/20 dos Direitos do consumo	Valor das mercadorias do Imperio, que pagááo o expediente de 1/2 por %	Somma total dos valores da importação	Valor total das mercadorias da Pro-vincia, despachadas para Paizes es-trangeiros por exportação
12:035\$390	55:871\$318	4:738\$463	72:645\$171	6:996\$281	532:945\$714	78:249\$982	618:191\$977	745:609\$314

Observações.

No rendimento da Alfandega está envolvido o de multas, e emolumentos de certidões pertencente á importação, e no do Consulado o de multas, emolumentos de certidões, Capatazia, ancoragem, e mais do Despacho marítimo. O valor da exportação para fóra do Imperio declarado na última columna foi composto com 84 caixas e feixos, 195 barricas e 50:008 saccos com assucar, pezando 153:207 arrobas e 18 libras; 15:353 saccas com algodão em pluma, pezando 90:721 arrobas; 8:958 couros, e mais alguns generos da Provincia de pequeno valor. O valor da importação de mercadorias do Imperio declarado na 7ª columna he essencialmente composto com 44:282\$000 (valor official) de carne secca do Rio Grande de S. Pedro, sabão, tabaco, rapé, cêra. arroz, e sal. Alfandega da Provincia da Parahyba 13 de Julho de 1849. — O Inspector *José Lucas de Souza Rangel*.

Está conforme. — Dr. *Polycarpo Lopes de Leão*.

MAPPA

*das Comarcas, e Termos da Provincia da Parahyba do Norte,
com declaração dos respectivos Juizes de Direito, Municipaes
e Orfãos, e Promotores.*

COMARCAS.	Juiz de Direito do Civel.	Juizes de Direito do Crime.	Promotores Publicos.	Numero de Termos.	MUNICIPIOS.	NOMES DOS JUIZES MUNICIPAES E ORFÃOS.
Primeira	Dr. Baz.º Qua- resma Torreão.			1.º	Cidade da Parahyba	Dr. Manoel Tertuliano Tho- maz Henriques.
					Villa da Alhandra	
				2.º	Villa do Pilar	Dr. Balduino José Meira.
					Villa do Ingá	
					Villa de Mamãguape	
Segunda	Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha. Dr. Manoel Corrêa Li- ma.			3.º	Villa de Bananeiras	Dr. Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa.
					V.ª da Independencia	
				4.º	Cidade d'Arêa	Dr. Delfino Augusto Caval- canti de Albuquerque.
					Villa de Campina	
				5.º	Villa de S. João	Dr. Francisco Roiz' Rama- lho França Leite.
					Villa de Cabaceiras	
Terceira				6.º	Villa de Pombal	Dr. Antonio Benicio Saraiva Leão Castello Branco.
					Villa do Catolé	
					Villa de Pattsos	
				7.º	Villa de Piancó	Dr. José Paulino de Figuei- redo.
					Villa de Souza	

Secretaria do Governo da Parahyba em 28 de Julho de 1849.
Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

dos Professores de Latim da Provincia da Parahyba do Norte com declaração dos seus nomes, natureza de seus Titulos, e do numero de alumnos de cada uma das aulas no anno de 1848.

NATUREZA DAS AULAS		LOCALIDADES	NATUREZA DOS TITULOS	NOMES DOS PROFESSORES	OBSERVAÇÕES	Nº DE ALUMNOS
COMARCAS						
LATIM	2. ^a	Cidade d'Arêa	Provido vitaliciamente	Joaquim José Henriques da Silva		18
	3. ^a	V. ^a de Pombal	Idem idem	Manoel Luiz dos Santos	Não remetteu o mappa	
		Villa de Souza	Idem idem	Amaro Gomes dos Santos		26
SOMMA						44

Secretaria do Governo da Parahyba em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA

dos julgamentos pelo Jury, que tiverão lugar nos diversos Termos desta Provincia no anno de 1848, com declaração da qualidade dos crimes commettidos desde 1842 a 1848.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	Homicidio	Tentativa de morte.	Ferimentos	Furto	Contra a liberdade individual	Roubo	Total dos crimes
PRIMEIRA.	Cidade	1		1				2
	Villa do Pilar	4	2	3	2			11
	Villa de Mamanguape	8	3					11
	Villa do Ingá	1			2			3
SEGUNDA.	Cidade da Arêa	5		1				6
	Villa de Bananeiras	2		4				6
	Villa da Independencia	2				2		4
	Villa de Campina Grande	6		1				7
TERCEIRA	Villa do Pombal	1		1				2
	Villa de Souza			1				1
	Villa de Patts						1	1
SOMMA		30	5	12	4	2	1	54

Secretaria da Policia da Parahyba 20 de Junho de 1849. —
Claudio Manoel de Castro.

Está Conforme. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

Balanço da Receita e Despeza da Santa Casa da Misericórdia no anno financeiro de 5 de Julho de 1847 a 2 de Julho de 1848 como abaixo se declara.

RECEITA.			DESPEZAS.		
Saldo do anno findo em 2 de Julho de 1847:			Sustento diario aos doentes no Hospital . . .	740\$450	
a saber — Em moeda corrente	29\$640		Guizamento para a Capella	11\$000	
Em Lettras a vencer	610\$834		Gratificações mensaes ás criadeiras dos Expostos	65\$600	
Em Lettras vencidas	710\$780	1:351\$254	Conta de Medicamentos	97\$120	
Quota das Rendas Provinciaes	646\$349		Ordenados aos Empregados da Casa	400\$855	
Rendas de Casas	90\$320		Utencilios para o Hospital	75\$140	
Producto liquido do rendimento da Casa da Arrobação	163\$600		Concertos de Casas	111\$220	
Jóias de entradas dos Irmãos	25\$000		Vestuario para os Expostos	16\$740	
Producto do aluguel do Caixão para defuntos	12\$400		Despezas miudas	30\$780	
Laudemios	4\$300		Idem com a Procissão dos Fogaréos.	42\$500	
Foros de terrenos	267\$450	1:209\$419	Idem com a Festa de Santa Izabel	49\$360	1:640\$765
S. E. O.	Rs.	2:560\$673	Balanço a favor da Casa	Rs.	919\$908
			S. E. O.	Rs.	2:560\$673
<i>Explicação do Saldo que passa á Receita de nova /C.</i>			<p>Extrahido do Livro competente de fls. 1 a 13. Consistorio da Santa Casa da Misericórdia da Parahyba 31 de Maio de 1849. — Está conforme. — O Escrivão da Irmandade <i>João Pereira Rabello Braga.</i></p>		
Em moeda corrente	Rs.	33\$909			
Em hum vale	«	10\$000			
Em lettras vencidas	«	713\$110			
Em ditas a vencer	«	162\$889			
	Rs.	919\$908			

Está conforme. — Dr. *Polycarpo Lopes de Leão.*

Balanço da Receita e Despesa da Santa Casa da Misericórdia no decurso de 11 mezes, desde 5 de Julho de 1848 até 31 de Maio do corrente anno de 1849.

RECEITA.			DESPEZAS.		
Saldo do anno findo em 2 de Julho de 1849 .	Rs.	919\$908	Pagamentos por dividas do anno antecedente .	Rs.	601\$420
Qnota das Rendas Provinciaes em 9 mezes .	«	834\$682	Supprimento diario aos doentes do Hospital .	«	559\$410
Rendas de Casas	«	219\$000	Gratificações ás Criadeiras dos Expostos . .	«	203\$000
Rendimento da Casa da arrobação	«	133\$150	Medicamentos á Botica	«	47\$600
Joias de entradas de Irmãos	«	5\$000	Ordenados aos Empregados da Casa	«	370\$410
Producto do aluguel do Caixão para defuntos .	«	12\$800	Utencilios para o Hospital	«	18\$560
Laudemios	«	62\$620	Ditos para a Casa da Arrobação	«	13\$560
Foros de terrenos	«	777\$290	Vestuario para os Expostos	«	14\$180
Dizimos das Miunças em dinheiro, e lettras .	«	1:012\$000	Mortalhas para os fallecidos no Hospital .	«	9\$880
<div style="border-top: 1px solid black; height: 100px; width: 100%; position: relative;"> <div style="position: absolute; bottom: 0; right: 0; border-left: 1px solid black; border-top: 1px solid black; width: 50px; height: 50px; transform: rotate(45deg);"></div> </div>			Guizamento e mais despezas com a Capella .	«	91\$860
			Custas de Execuções.	«	143\$390
S. E. O.			Vestuario para o Escravo do Hospital . . .	«	14\$620
Rs.			Consertos de Casas e mais despezas miudas .	«	67\$950
3:976\$450			Despeza com a Procissão dos Fogaréos . .	«	28\$160
			Balanço a favor da Santa Casa	«	1:792\$450
			S. E. O.		
			Rs.		
			3:976\$450		
<p><i>Explicação do Saldo existente.</i></p> <p>Em lettras vencidas Rs. 663\$110</p> <p>Em ditas a vencer « 866\$717</p> <p>Em dinheiro em caixa « 262\$623</p> <p align="right">Rs. 1:792\$450</p>			<p>Consistorio da Santa Casa da Misericórdia da Parahyba em 31 de Maio de 1849. — Provedor <i>Francisco Alves de Souza Carvalho</i>. — O Escrivão da Irmandade <i>João Pereira Rabello Braga</i>. — O Thesoureiro <i>José Francisco de Moura</i>.</p>		

Está conforme. — Dr. *Polycárpo Lopes de Leão*.

MAPPA

demonstrativo do numero dos Doentes recolhidos ao Hospital da Santa Casa da Misericordia desta Cidade de 3 de Julho de 1848 até Maio de 1849.

SEXOS.	Existentes em 3 de Julho de 1848	Recolhidos desde Julho de 1848 até Maio de 1849.	TOTAL.	Fallecidos no Hospital	Sahidos por curar-se.	Curados	Existentes actualmente
Mascolino	5	22	27	4	7	9	7
Feminino	4	7	11	2	4	2	3
SOMMA	9	29	38	6	11	11	10

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Parahyba 31 de Maio de 1849. — Provedor *Francisco Alves de Souza Carvalho*. — Está conforme. O Escrivão da Irmandade *João Pereira Rabello Braga*. — O Thesoureiro *José Francisco de Moura*.

Está conforme. Dr. *Polycarpo Lopes de Leão*.

MAPPA

demonstrativo do numero dos Expostos recebidos pela Santa Casa da Misericordia desde 3 de Julho de 1848 até Maio de 1849.

SEXOS	Existentes em 3 de Julho de 1848	Recebidos desde Julho de 1848 até Maio de 1849	TOTAL	Fallecidos	Acabão o tempo da criação	Existentes actualmente
Mascolino	4	1	5	2	1	2
Feminino	2		2			2
SOMMA	6	1	7	2	1	4

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Parahyba 31 de Maio de 1849. — Provedor *Francisco Alves de Souza Carvalho*. — Está conforme. O Escrivão da Irmandade *João Pereira Rabello Braga*. — O Thesoureiro *José Francisco de Moura*.

Está conforme. Dr. *Polycarpo Lopes de Leão*.

MAPPA

das Parochias, Nomes dos Parochos, dos Oragos, e natureza de seus Titulos.

COMARCAS.	Nº DE PAROCHIAS.	PAROCHIAS.	NOMES DOS VIGARIOS.	ORAGOS.	NATUREZA DE SEUS TITULOS.
PRIMEIRA.	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11	Cidade da Parahyba Povoação de Santa Rita Dita do Livramento Dita da Jacoca Villa da Alhandra Povoação da Taquara Villa do Pilar Povoação do Taipú Villa do Ingá Dita de Mamanguape Povoação da Bahia da Traição	Padre Joaquim Antonio Marques « José Gonsalves Ourique de Vasconcellos « Carolino Antonio de Lima e Vasconcellos « Joaquim José de Menezes « Francisco Freire de Andrade « José Felix Pereira « Jeronimo de Brito Bezerra « Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque « Antonio Rufino Severiano da Cunha « Paulo José Rodrigues da Rocha « João Baptista Avondano	Nossa Senhora das Neves Santa Rita Nossa Senhora do Livramento Nossa Senhora da Conceição Nossa Senhora da Assumpção Nossa Senhora da Penha de França Nossa Senhora do Pilar Nossa Senhora Rainha dos Anjos Nossa Senhora da Conceição S. Pedro e S. Paulo S. Miguel.	Collado. Idem. Encomendado. Idem. Collado. Idem. Idem. Idem. Encomendado. Idem. Collado.
SEGUNDA.	12 13 14 15 16 17 18 19 20	Cidade da Arêa Villa de Bananeiras Povoação do Cuité Villa da Independencia Villa de Campina Povoação da Alagoa Nova Dita de Natuba Villa de Cabaceiras Dita de S. João	« Francisco de Hollanda Chacon « Francisco Antonio Glz' Ourique de Vasc. ^{os} « Manoel Jácome Bezerra « João José do Espirito Santo « Jeronimo José Pacheco de Albuq ^e Mar. ^{am} « Firmino de Mello Azedo « José Mathias Ribeiro « José Ambrozio da Costa « José Gomes Pequeno	Nossa Senhora da Conceição Nossa Senhora dos Milagres Nossa Senhora das Mercez Nossa Senhora da Luz Nossa Senhora da Conceição Sant'Anna Nossa Senhora do Rosario Nossa Senhora da Conceição Nossa Senhora dos Milagres	Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Encomendado. Idem. Collado.
TERCEIRA.	21 22 23 24 25	Villa de Pombal Dita de Patts Dita de Piancó Dita do Catolé do Rocha Dita de Souza	« Alvaro Ferreira de Souza « Antonio Dantas Corrêa de Góes « Manoel da Conceição Carvalho Roza « Bernardino José da Rocha Formiga « José Antonio Marques da Silva Guimarães	Nossa Senhora da Guia Nossa Senhora do Bom Successo Sant'Antonio Nossa Senhora dos Remedios Nossa Senhora dos Remedios	Idem. Idem. Idem. Idem. Idem.

Secretaria do Governo da Parahyba em 28 de Julho de 1849.

Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

Demonstrativo da Guarda Nacional da Provincia da Parahyba do Norte.

Secretaria do Governo da Parahyba em 29 de Julho de 1849. — Dr. Polycarpo Lopes de Leão.

MAPPA dos crimes commettidos na Provincia, e julgados no anno de 1850.

COMARCAS.	Qualidades dos crimes.	N. DOS CRIMES.	ÖBSERVAÇÕES.
Primeira.	Homicidios	3	
	Ferimento	1	
	Furto de escravo	1	
	Roubo	2	
	Estellionato	1	
	Resistencia	1	
Segunda.	Homicidio	1	

Secretaria da Policia da Parahyba em 8 de Julho de 1851. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo

MAPPA dos Julgamentos proferidos pela Jury na Provincia da Parahyba do Norte, sobre os crimes nella commettidos durante o anno de 1850. N. 2.

COMARCAS.	MUNICIPIO EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATAS DAS SESSÕES.	SEU COMEÇO		QUEM O SUSTENTOU NO JURY	SEXOS.		NATURALIDADES.	IDADES.	ESTADOS.	MODO DE LIVRAMENTO	QUALIDADES.	CRIMES PUBLICOS	CRIMES PARTICULARES.	N. GERAL DOS CRIMES.	CONDEMAÇÃO.	ABSOLUÇÃO.	RECURSOS																	
			NUMERO DOS PROCESSOS.	Queixa.		Particular.	Denuncia																												
																			Do Promotor.	Ex-Officio.	O Queixoso.	Seu Procurador.	O Promotor.												
			NUMERO DOS REOS.	Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	De 21 a 40 annos.	De 40 para cima.	Casados.	Solteiros.	Presos.	Pessoalmente	Affand.º	A revella.	Comparecerão.	Autores.	Complices.	Estilhonato.	Fuga de presos.	Resistencia.	SOMMA TOTAL.	Homicidio	Furto de escravos.	Ferimentos.	Roubo.	SOMMA TOTAL.	Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão temporaria.	Por decisão do Jury.	Appellação do Jury.	Dita das partes.			
Cidade da Parahyba.	Cidade da Parahyba	22 a 28 de Novbr.º	3	3	1	3	3	4	4	1	3	4	—	—	4	3	1	1	—	—	—	13	1	1	—	—	2	3	1	—	—	3	1	1	
	Villa de Mamangoape.	5 a 13 de Setembro	2	—	—	2	2	2	2	1	1	2	—	—	2	2	1	—	—	—	7	—	—	—	—	—	4	2	9	—	—	19	—	—	
	Villa do Ingá.	20 a 26 de Julho.	3	—	1	1	1	2	2	2	—	2	1	—	—	1	1	1	—	—	—	8	2	—	—	2	4	4	1	—	—	11	—	—	
Cidade d'Aréa.	Villa de Campa Grande	18 a 23 de Julho	5	1	1	1	3	3	3	2	1	2	1	3	—	3	3	3	—	—	—	9	1	—	—	—	1	1	1	—	—	3	3	—	
Sommas parciaes.			9	3	2	6	6	7	11	11	11	11	10	1	10	9	2	1	1	1	1	13	2	4	1	1	2	8	10	10	2	—	9	4	1
Sommas geraes			9	3	8	6	7	11	11	11	11	10	1	10	11	2	2	2	2	2	2	28	8	8	10	10	2	9	9	5	—	—	—		

OCCUPAÇÕES DOS REOS.		INSTRUÇÃO DOS REOS.		
Clero	1	De má educação	Sabendo ler	Analfabetos
Agricultores.	8			
Negociante.	1			
Mestre de assucar.	1			
SOMMA	11	1	6	4

Observações.

Dos Reos de homicidios somente um foi condemnado á prisão temporaria, bem como o de crime de estellionato, que apellou para a relação, e todos os mais forão absolvidos, havendo quatro appellações do Juiz, que se não conformou com as decisões do Jury, e os demais accusados de diferentes crimes forão tambem absolvidos.

Secretaria da Policia da Parahyba do Norte em 13 de Março de 1851. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está eonforme. — *Lindolfo José Corrêa das Neves,* — Secretario do Governo.

MAPPA dos crimes commettidos na Provincia da Parahyba do Norte desde Setembro de 1850 até Julho de 1851, segundo consta dos relatórios mensaes do Chefe de Policia.

COMARCAS.	NATUREZA DOS CRIMES.						TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	Mortes.	Tentativas.	Ferimentos graves.	Roubo.	Resistencia.	Ferimentos leves.		
Primeira. . . .	13	4	9	1	2	6	35	Alguns auctores destes crimes se achão processados, e presos, outros não, por se não terem podido capturar, apesar das diligencias providenciadas.
Segunda. . . .	5	. . .	3	. . .	2	2	12	
Terceira. . . .	4	1	. . .	5	
SOMMA . . .	22	4	12	1	5	8	52	

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba do Norte em 17 de Julho de 1851.

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo

MAPPA Dos Juizes de Direito, Municipaes e de Offiçaes, e Promotores Publicos da Provincia da Parahyba do Norte, organizada de conformidade com o Aviso do Ministerio da Justica de 18 de Setembro de 1850.

COMARCAS.	Termos.	EMPREGOS.	Nomes.	1ª NOMEAÇÃO.			2ª NOMEAÇÃO.			3ª NOMEAÇÃO.			OBSERVAÇÕES.
				Datas das Cartas Imperiaes.	Idem das posses e juramento.	Idem dos exercicios.	Idem das apostillas.	Idem da posse e juramento.	Idem dos exercicios.	Idem das Cartas de recon- dução.	Idem das posses.	Idem dos exercicios.	
PRIMEIRA.	Cidade, e Alhandra.....	Juiz de Direito.	Dr. Bazilio Quaresma Torreão.				19 de janeiro de 1848.	10 de março de 1848.	10 de março de 1848.				Em 23 de janº de 1844 obteve carta de remoção da comº do Natal do Rº Grande do Norte pº servir como Juiz do civil na de Garanhuns de Perneº, donde foi removido para esta na qualidade de Juiz do crime, como da apostilla.
		Juiz Municipal.	Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.	23 de janeiro de 1848.			22 de 10brº de 1849.	24 de maio de 1849.	31 de maio de 1849.				Quanto a 1ª nomeação somente consta ter este empregado tirado Carta Imperial para o termo de Piranga de Minas Geraes, d'onde passou a servir neste termo, como da apostilla de 22 de dezembro de 1849.
		Promotor Publico.	Dr. Francisco José Rabello.	Título provincial de 16 de 9brº de 1849	16 de novbrº de 1849.	16 de novbrº de 1849.							
	Pilar, Mamanguape, e Ingá.	Juiz Municipal.	Dr. Balduino José Meira.	24 de outbrº de 1848.	27 de novbrº de 1848.	29 de novbrº de 1848.							
SEGUNDA.	Cidade d'Arta, e Campina....	Juiz de Direito.	Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.				Decreto de 16 de mº de 1849	23 de junho de 1849.					O mais consta de um outro mappa.
		Juiz Municipal.	Dr. Crispim Antº de Miranda Henriques.		2 de junho de 1841.								A primeira nomeação somente consta que foi nomeado interinamente em 31 de maio de 1851.
		Promotor Publico.	Dr. Manoel Corrêa Lima.	Título provincial de 10 de fevrº de 1843.	2 de junho de 1842.	5 de junho de 1842.							
	Bananeiras, e Independencia.	Juiz Municipal.	Dr. Fausto Benjamim da Cruz Gouvêa.	24 de 10brº de 1849.	24 de abril de 1849.	5 de maio de 1849.							
	S. João, e Cabaceiras.	Juiz Municipal.	Dr. Francisco Felix Villar de Carvalho.	14 de junho de 1851.									
TERCEIRA.	Pombal, Fatos, e Catolê....	Juiz de Direito.	Dr. Manoel Fernandes Vieira.				Decreto de remoção de 31 d'Agiº de 1850		1º de março de 1851.				Ignora-se o mais em consequencia de ter somente este Magistrado apresentado o decreto que o removeu da Comarca de S. Gonsalo da Provincia do Piahy para esta por haver pedido.
		Juiz Municipal.	Dr. Antº Benicio Saraiva Castº Branco.	10 de março de 1847.	9 de abril de 1847.	14 de abril de 1847.	5 de junho de 1849.	21 de agosto de 1849.	12 de novbrº de 1849.				A 1ª nomeação foi pº servir no termo de Bananeiras, onde esteve até 21 de agº de 1849, e não seguiu pº o de Pombal pº onde foi removido por se achar de Lª finda, a qual servio desde 12 de 9brº de 49 até 3 de 9brº de 50, dia em qº foi suspº. Findou o seu quadrº em 14 do abril de 1851
		Promotor Publico.	Dr. Francisco de Barros Passos.	Título provincial de 26 de janº de 50.	6 de dezbrº de 1849.	6 de dezbrº de 1849.							Foi nomeado por Portaria da Presidencia de 29 de novembro de 1849.
	Souza, e Pianêo.	Juiz Municipal.	Dr. José Paulino de Figueirêdo.	25 de janeiro de 1850.			31 de janeiro de 1850.	14 de junho de 1849.	1º de novbrº de 1849.				Obteve Carta Imperial pº o termo de Baturite, e Imperatriz, do Ceará, mas sendo logo removido (como da apostilla de 31 de janº de 50) passou a servir neste, onde já servia provisoriamente desde 1 de novembro de 1849.

U. B. — Os Juramentos, e posses d'alguns Juizes prestados antes da data de seus Titulos provém de serem uns nomeados provisoriamente pelo Governo da Provincia, e outros por Aviso Imperial, que os removendo de outros Termos, mandava entrar logo em exercicio solicitando posteriormente suas cartas, ou apostillas dentro de prazo fixado pelo mesmo Governo da Provincia. Secretaria do Governo da Parahyba em 24 de Julho de 1851. — O Secretario do Governo *Lindolfo José Corrêa das Neves*.

MAPPA Estatístico da População Livre, e Escrava da Província da Parahyba do Norte, organizado por Municipios, e Freguezias; e de conformidade com o Aviso Imperial de 17 de Janeiro de 1850.

COMARCAS.					COMARCAS.					
N. DOS MUNICIPIOS.					N. DAS FREGUEZIAS.					
MUNICIPIOS.		Livres.	Escravos.	OBSERVAÇÕES.	FREGUEZIAS.		Livres.	Escravos.	OBSERVAÇÕES.	
PRIMEIRA.					PRIMEIRA.					
1	Cidade e Alhandra .	24:691	4:391	Não tendo-se recebido o mappa da Alhandra foi com- parado o n. da população dessa freguezia pelo de 1852.	1	Cidade da Parahyba .	7:647	1:387	Segundo o mappa antigo. Pelo Subdelegado.	
2	Villa do Pilar. . .	7:249	1:982		2	P. da Jacôca . . .	2:396	298		
3	Villa de Mamanguape	11:161	2:398		3	P. do Livramento .	3:580	518		
4	Cidade d'Arca . . .	19:240	2:020	4	P. de Santa Rita . .	4:360	1:309			
5	Villa do Ingá . . .	8:316	693	5	Villa da Alhandra .	3:627	518			
6	Villa de Cabaceiras .	7:551	1:013	6	P. da Taquara. . .	2:881	361			
7	Va d'Alagôa-Nova .	5:951	1:024	7	Villa do Pilar. . .	3:358	740			
8	Villa de Bananeiras .	26:966	1:785	8	P. do Taipu . . .	3:891	1:212			
9	Va da Independencia	12:291	1:246	9	Villa de Mamanguape	8:213	2:150			
10	Villa de Campina .	14:449	3:446	10	P. da B ^a da Traição .	2:836	215			
11	Villa de S. João . .	9:212	1:538							
SEGUNDA.					SEGUNDA.					
12	Villa de Pombal . .	4:183	915	Pelo mappa do Vigario. Sommado com o do Cuitê que deu o Vigario.	11	Cidade d'Arca . . .	18:540	2:012	Pelo Delegado.	
13	Villa do Catolê . .	6:135	1:108		12	Villa do Ingá . . .	8:216	693		
14	Villa de Piancó . .	7:894	997		13	Villa de Cabaceiras .	3:742	682		
15	Villa de Pátos . . .	4:522	544		14	P. de Natuba . . .	1:244	179		
16	Villa de Souza . .	14:109	3:446		15	Va d'Alagôa-Nova. .	5:951	1:024		
TERCEIRA.					TERCEIRA.					
17	Villa de Pombal . .	4:183	915	Pelo mappa do Vigario. Pelo mappa do Vigario.	16	Villa de Bananeiras .	20:567	1:535		Pelo Delegado.
18	Villa do Catolê . .	6:135	1:108		17	P. do Cuitê.	6:299	250		
19	Villa de Piancó . .	7:894	997		18	Va da Independencia	12:291	1:246		
20	Villa de Pátos . . .	4:522	544		19	Villa de Campina . .	14:449	3:446		
21	Villa de Souza . .	14:109	3:446		20	Villa de S. João . .	9:455	1:529		
S. 16 SOMMA					S. 25 SOMMA					
183:920	28:546	212:466 T.	180:479	28:473	208:952 T.					

RECAPITULAÇÃO.

POR MUNICIPIOS.				POR FREGUEZIAS.			
Comarcas.	Livres.	Escravos.	Total.	Comarcas.	Livres.	Escravos.	Total.
Primeira	43:101	8:771	51:872	Primeira	42:989	8:768	51:757
Segunda	103:976	12:765	116:741	Segunda	100:954	12:576	113:530
Terceira	36:843	7:010	43:853	Terceira	36:536	7:129	43:665
SOMMA	183:920	28:546	212:466	SOMMA	180:479	28:473	208:952

Secretaria do Governo da Província da Parahyba do Norte em 18 de Julho do anno de 1851.

O Secretario do Governo *Lindolfo José Corrêa das Neves.*

MAPPA da Vacinação praticada na Provincia da Parahyba do Norte em os semestres da 1.^a de Julho ao ultimo de Dezembro de 1850, e da 1.^a de Janeiro ao ultimo de Junho de 1851.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULT ^o DA VACCINAÇÃO.			TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	Masculino.	Feminino.	Livres.	Escravos.	Tiverão vaccina regular.	Sem resultado.	Não forão observados.		
Cidade	145	152	192	103	132	56	109	297	Do 1. ^o semestre de Julho a Dezembro de 1850.
	338	431	613	156	527	48	194	769	Do 2. ^o dito de Janr ^o ao ultimo de Junho de 1851.
SOMMA	483	583	805	261	659	104	303	1:066	Resultado da vaccina.

N. B. — Nos Municipios de fóra houve vaccinação; mas apesar das minhas reiteradas recommendações, não recebi os respectivos mappas. No Municipio da Cidade d'Arca rebentou em Dezembro a peste da variola; felizmente não continuou em grande escala; accodio-se a tempo com a vaccinação praticada pelo Delegado de Policia que de bom grado prestou-se a este serviço a bem da humanidade, para o que forneci-o de vaccina, assim como a alguns particulares em falta do respectivo Commissario vaccinador, que se ausentou do lugar. Cidade da Parahyba do Norte em 16 de Julho de 1851. — *João José Innocencio Pogge*, Commissario Vaccinador Provincial.

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves,

Secretario do Governo.

MAPPA dos Baptizados, Casamentos e Obitos, havidos nas diversas
Freguezias da Provincia no anno de 1850.

COMARCAS.	N. DE FREGUEZIAS.	Freguezias.	BAPTIZADOS.	CASAMENTOS.	OBITOS.	OBSERVAÇÕES.
PRIMEIRA.	1	Cidade da Parahyba	338	79	469	Não remetteu o mappa. Idem idem idem.
	2	Santa Rita	
	3	Livramento	
	4	Conde	124	18	19	
	5	Alhandra	40	7	52	Não remetteu o mappa. Idem idem idem. Idem idem idem. Idem idem idem. Idem idem idem. Idem idem idem.
	6	Taquara	
	7	Pilar	
	8	Taipú	
	9	Ingá	
	10	Mamangoape	
	11	Bahia da Traição	78	17	74	
SEGUNDA.	12	Cidade d'Arêa	Não mandou o mappa. Idem idem idem. Idem idem idem. Idem idem idem. Idem idem idem.
	13	Bananeiras	
	14	Cuité	
	15	Independencia	
	16	Campina Grande	
	17	Alagôa-Nova	460	61	200	Não remetteu o mappa. Idem idem idem. Idem idem idem.
	18	Cabaceiras	
	19	Natuba	
	20	S. João	
TERCEIRA.	21	Pombal	Idem idem idem.
	22	Pattos	96	42	55	
	23	Piancó	558	73	111	
	24	Catolé do Rocha	Não deu o mappa.
	25	Souza	602	159	79	
SOMMA			2:296	456	1:059	

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba do Norte em 29 de Julho de 1851.

O Secretario do Governo

Lindolfo José Corrêa das Neves.

MAPPA dos Empregados do Lyceo da Cidade da Parahyba, com declaração das materias que nelle se ensinão, e do numero de Alumnos que cada uma Cadeira actualmente tem.

EMPREGADOS.	N. DAS CADEIRAS E PROFESSORES.	Nomes dos Professores.	N. DE ALUMNOS.	TOTAL.	MATERIAS DE ENSINO.	OBSERVAÇÕES.
Professores.	1	Severiano Antonio da Gama	65	102	Grammatica Latina	
	2	Fr. Fructuoso da Soledade Segismundo	27		Idem de Inglez e Francez	
	3	Manoel Porfirio Aranha	2		Rhetorica, Geographia, Chronologia, e Historia .	
	4	Padre João do Rego Moura	1		Geruzes Philosophia	Este Professor é o Director deste Estabelecimento, e tambem Director Geral da Instrução Publica.
	5	Manrique Victor de Lima	7		Arithmetica, Algebra, Geometria, e Trigonometria .	Serve no impedimento do Director, tanto do Lyceo como da Instrução Publica.
Substitutos.	1	Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti				Serve de Secretario.
	2	Rufino Olavo da Costa Machado				
Porteiro.	1	Gervazio Victor da Natividade				

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba do Norte em 26 de Julho de 1851.

O Secretario do Governo *Lindolfo José Corrêa das Neves*.

MAPPA das Cadeiras de Latim, e de primeiras letras do Sexo masculino e feminino da Província da Parahyba, com declaração das datas, e natureza de seus provimentos, e bem assim do numero de alumnos que cada uma tem.

NATUREZA DAS AULAS.	COMARCAS.	Localidades.	Nomes dos Professores.	N. DE CADEIRAS.	Natureza dos Provimentos.	N. DE ALUNOS.	TOTAL.
LATIM.	1 ^a	Cidade da Arca . . .	Joaquim José Henriques da Silva . .	1	Provisão vitalícia em 27 de Julho de 1842	19	19
	2 ^a	Villa do Pombal . . .	Manoel Luiz dos Santos	2	Idem de 22 de Agosto de 1848	13	
	3 ^a	Villa de Souza . . .	Amaro Gomes dos Santos	3	Idem em 6 de Agosto de 1838	22	35
PRIMEIRAS LETRAS PARA O SEXO MASCULINO.	1 ^a	Cidade da Parahyba . .	Antonio da Costa Rego Moura	4	Idem p ^a Piancó em 7 de Fev ^o de 1833 e Cidade em 30 de M ^o de 41.	143	
		Varadouro	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira	5	} Idem para Itabaiana em 9 de Março de 1835, e Varadouro em 16 de Março de 1844	87	
		Cabelello	Manoel Garcia do Amaral	6	} Idem em 17 de Abril de 1849		
		Lucena	P. Augusto Syrillo d'Oliveira e Mello .	7	Idem em 5 de Abril de 1848		
		Santa Rita	Angelo Miguel de Souza	8	} Idem para Alhandra em 5 de Abril de 1839, e Santa Rita por apostilla de 27 de Julho de 1848		
		Espirito Santo	P. Firmino Herculano de Figueirêdo	9	} Idem em 22 de Agosto de 1848		
		Jacoca	Francisco Jordão Stuart	10	Idem em 7 de Maio de 1851		
		Itabaiana	José Luiz Pereira	11	Idem em 6 de Maio de 1851		
		Pedras de Fogo	Estevam Coelho de Mello	12	} Idem para Alhandra em 27 de Maio de 1836, para a Jacoca em 14 de Janeiro de 1839, e Pedras de Fogo em		
		Alhandra	Manoel Jeronimo do Sacramento . . .	13	Idem para Piancó em 11 de Julho de 1839, e para Alhandra em . .	24	
		Pitimbu	Francisco Iguaço da Silva	14	Idem para Itabaiana em 28 de Abril de 1848, e Pitimbu em . .		
		Mamangoape	Franc ^o Pulquerio Gonçalves d'Andrade	15	Idem em 28 de Janeiro de 1830		
		Bahia da Traição . . .	Antonio Luiz de Mello	16	Idem p ^a Gurinhem em 31 de M ^o , de 1834, e B ^a em 2 de Agosto de 37		
		Pilar	Ciro Deodéciano Ribeiro Pessoa . . .	17	Idem em 31 de Maio de 1844		
		Ingá	João de Almeida Costa	18	Idem em 15 de Abril de 1844		254
	2 ^a	Cidade d'Arca	Antonio Victor Pereira	19	Para Tambau em 7 de Fevereiro de 1833, aposentado em		
		Alagôa Grande		20	Vaga		
		Campina Grande	Antonio José Gomes Barbosa	21	26 de maio de 1829		
		Alagôa Nova	José Soares Alves de Almeida	22	Idem em 4 de Agosto de 1832		
		Independência	Joaquim José da Costa Mattos	23	Idem em 7 de Agosto de 1832		
		Serra da Raiz	Padre Manoel de Carvalho e Silva . . .	24	Idem em 7 de Fevereiro de 1833 e reentregue em		
		Bananeiras	Gregorio Magno Borges da Fonseca . .	25	} Idem de Piancó em 12 de Junho de 1834, p ^a S. Rita em 2 de Ago ^o de 1837, aposentado em 19 de Abril de 43, e Bananeiras em . .		
		Carité	João Ribeiro Campos	26	Idem em 4 de Junho de 1834		
		Natuba	Antonio Theodoro Serpa	27	Interinamente em 11 de Maio de 1849		
		S. João		28	Vaga		
		Boa-Vista	P. José Avelino Monteiro de Lima . . .	29	Idem provida em 21 de Abril de 1849		
		Pombal	Francisco José da Rocha Formiga . . .	30	Idem em 6 de Maio de 1851		
FEMIN ^o	3 ^a	Piancó		31	Vaga		
		Pattos	Francisco Herculano de Medeiros . . .	32	Provida em 15 de Novembro de 1838		
		Catolé	José Torquato de Sá Cavalcanti	33	Idem em 13 de Setembro de 1848		
		Souza	Antonio de Hollanda Cavalcanti	34	Idem em 23 de Julho de 1834		
		Cidade da Parahyba . .	Maria da Conceição Cabral	35	Idem em 23 de Junho de 1828	27	
		Varadouro	Maria das Neves Manoela de Mello . .	36	Idem em 29 de Maio de 1838	22	49
	4 ^a	Cidade d'Arca	Anna Umbelina Cavalcanti Chaves . . .	37	Idem em 20 de Maio de 1840		
	SOMMA			37			357

Secretaria do Governo da Província da Parahyba do Norte em 26 de Julho de 1851. — O Secretario do Governo Lindolfo José Corrêa das Neves.

MAPPA dos Engenhos existentes na Província da Parahyba do Norte, com declaração das Comarcas, Freguezias, numero de Engenhos, suas denominações, e nomes de seus Proprietarios, e Rendeiros, em o anno de 1851.

COMARCAS.	FREGUEZIAS.	Nº d'Engenhos	DENOMINAÇÃO DOS ENGENHOS.	NOMES DOS Proprietarios.	OBSERVAÇÕES.	COMARCAS.	FREGUEZIAS.	Nº d'Engenhos	DENOMINAÇÃO DOS ENGENHOS.	NOMES DOS Proprietarios.	OBSERVAÇÕES.
Primeira Comarca.	Cidade.	1	Paul	José de Brito Jurema		Primeira Comarca.	Natuba.	81	Natuba	João Mauricio Cavalcanti da R. Wanderley	
		2	Mandacari	Manoel Rodrigues de Paiva				82	Itaperica	André d'Albuquerque Maranhão Junior	
		3	Idem	D. Joana Monteiro da Franca				83	Leitao	Victorino do Rego Toscano Barreto Senior	
		4	Graca	José Luiz Pereira Lima				84	Almecega	Bento do Rego Brazilianno	
		5	Agua Fria	Antonio Rabello do Oliveira				85	Linhares	Francisco do Rego Barros Cavalcanti	
		6	Cuiá	José Pereira Guimarães				86	Miriri	João de Albuquerque Maranhão	
		7	Velho	Bartolomeu Rodrigues de Paiva				87	Guarita	Antº da Cª e Vasc. e Jº V. P. de Vasc.	
		8	Mussurê	Alvaro de Menezes Moreira				88	Dique	Francisco Bruno Jacome Bezerra	
		9	Gramamo	Herdeiros de Manoel de Medeiros Furtado				89	Novo da Conceição	Manoel Gomes da Silveira	
		10	Cumbe	Joaquim Moreira Lima				90	Salemma	Francisco Corrêa de Souza	
	Litoramento.	11	Gargau	Joaquim Gomes da Silveira	Arrendº ao Padre Amaro Gomes da Silvrª.		91	Rio da Freguezia	José Theotônio de Carvalho		
		12	Engenho do Meio.	Joaquim Gomes da Silveira			92	Gamelieira	Pedro Marinho de Souza		
		13	Inhobim	D. Francisca Gomes da Silveira			93	Curral de fora.	José Gomes da Silveira		
		14	Caiongo	Antonio José Rodrigues Chaves			94	Yellozo	José Joaquim da Silveira		
		15	Parreira	Antonio Ribeiro Pessoa de Lacerda			95	Boa-vista	Francisco Antº d'Almeida e Albuquerque		
		16	Livramento	Cypriano d'Arroxela Galvão			96	Aratingui	Frederico de Almeida e Albuquerque		
		17	Ribeira	Bento Luiz da Gama Maia			97	Viração	Dr. Flavio Clementino da Silva Freire		
		18	Ginipapeiro	Manoel Gomes da Silveira			98	Conceição do Pacaré	Dr. Felizardo T. de B. e I. do R. T. Brito.		
		19	Geraldo	Antonio Carlos Pereira Pinto			99	Pindobeira	João Pinto de Carvalho		
	Santa Rita.	20	Santo Amaro	José Francisco de Albuquerque			100	Caxeira	Manoel Lins de Albuquerque		
		21	Pureza	Antonio José Lopes de Albuquerque			101	Riacho Secco	Manoel Francisco Vieira Dias Senior		
		22	Ponte Grande	Francisco Barbosa Aranha da Fonseca			102	Formigueiro	Padre Paulo José Rodrigues da Rosa		
		23	Tibiri	Manoel Maria Carneiro da Cunha			103	Curral Grande	José Maria Pereira de Souza		
		24	Torrinha	João José de Medeiros Corrêa.			104	Pindobal	José Ponciano Gomes de Mello		
		25	Gamelieira	Thomaz Cirne			105	Floresta	João Alvares da Silveira		
		26	Santo André Velho	João José Botelho Junior		106	Jardim	Antonio Jose da Silva Lisboa Senior			
		27	Santo André Novo	Francisco Xavier Monteiro da Franca		107	Ireginho	D. Josefa Maria Ignacia			
		28	Cangullo	Padre Francisco Pinto Pessoa		108	Inhúribeira	Vicente do Rego Toscano			
		29	Velho	Joaquim Pereira Maia		109	Arassagi	João Francisco Vianna			
		30	Novo.	D. Maria Marroquina		110	Camaratuba	M. A. Pita d'Arº e M. A. de Siqrª e Mello			
		31	Vigario	Manoel Joaquim da Hora		111	Agua Clara	Antonio José de Brito			
		32	Cidreira	Victorino Pereira Maia Junior		112	Piabassi	Amaro José Coelho			
		33	Oiteiro	Simplicio Narciso de Carvalho		113	Itaúna	Fideles José da Rosa Galvão			
		34	S. João	José Teixeira de Vasconcellos		114	Cumari	Joaquim José de Siqueira e Mello			
		35	Cadeno	José Teixeira de Vasconcellos		Segunda Comarca.	Cidade d'Arca.	115	Parxinhos	Bento Corrêa Lima	
		36	Pasto Secco	José Teixeira de Vasconcellos	Arrendº a Antonio Rabello de Oliveira.			116	Quati	Luiz Cavalcanti d'Albuquerque Buriti	
		37	Santos Reis	José Teixeira de Vasconcellos	Arrendº a Joaquim Teixeira de Vasconc.			117	Pindoba	João Marques dos Reis	
		38	Munguengue	Herdeiros de Amaro Victoriano da Gama				118	Frexeiras	Antonio de Barros Corrêa	
	39	Idem de cima	Jeronimo de Albuquerque Maranhão		119			Monte-tiro	Manoel Peregrino de Almeida		
	40	Pau-barriga	Luiz Mauricio da Gama		120			Ipocira	Remigio Virissimo de Avila Lins		
	41	Espirito Santo	João de Albuquerque Maranhão		121			Mandau	Custodio José Maxado		
	42	Una	Manoel Maria Carneiro da Cunha	Arrendado a Francº Manoel Carrº da Cª	122			Jussara	Manoel Gomes da Cunha Lima		
	43	Pindoba	Antonio Pereira de Castro		123			Jussara	Joaquim José Cavalcanti		
	44	Puxi de baixo	Antonio Pereira de Castro	Arrendº a Braz Teixeira de Vasconcellos.	124			Bolandeira	Francisco Xavier de Miranda Henriques		
	45	Idem de cima	D. Theresa de Mello Cabral		125			Saburá	Joaquim Thomaz de Almeida		
	46	Fortuna	Antonio Bernardino dos Santos		126			Riacho d'Arca	Nuno Guedes de Miranda Henriques		
	Jacica.	47	Prazeres	Francisco Porfirio de Freitas				127	Macahiba	Francisco Jorge Torres	
		48	Gramame de cima	Herdeiros de José Ferreira da Nobrega				128	Tapicia	Manoel de Souza Corrêa	
		49	Congo	Pedro Cardoso Vieira				129	Varze	Manoel de Souza Lima	
	Alhandra.	50	Vialta	João da Costa Villar				130	Macaco	Virgilio Virgilio Cavalcanti d'Albuquerque	
		Taquára.	51	Abiahy	Manoel Florentino Carneiro da Cunha				131	Cipilho	Antonio Izidorio Delgado
	52		Cupissura	Manoel das Neves Gurjão				132	Bojari	D. Anna da Trindade	
	53		Camussim	Estevão Cavalcanti de Albuquerque	Arrendº a Francº Cavalcanti de Albuq.			133	Volta	Ignacio Bento d'Avila	
	54		Itabatinga	Antonio Gomes Pessoa		134	Riacho da Bananeira	Silvestre José de Souza			
	55		Souza	Estevão Cavalcanti de Albuquerque	Arrendº a Manoel Bezerra Cavalcanti	135	Pilões	Manoel Marcelino de Menezes			
	56		Tabu	Estevão Cavalcanti de Albuquerque		136	Pilões	José Leandro Corrêa			
	Villa do Pilar.	57	Santo Antonio	Alexandre da Costa Cunha Lima	Arrendº a Manoel Teixrª de Vasconcellos.	137	Pé da Serra	José Antonio Villa Sécca			
		58	Massangana	Alexandre da Costa Cunha Lima		138	Breginho	Antonio Dias Pereira			
		59	Santa Anna	Mosteiro de S. Bento		139	Tanques	Manoel Martins Casado			
		60	Maraú	Francisco Antonio Pereira		140	Tanques	Nicolão José de Carvalho			
		61	Itapua	José Francisco Pissarro		141	Coio	José Joaquim das Neves			
		62	Oiteiro	José Lins Cavalcanti		142	Gamelas	Candida Eufrozina de Mello			
		63	Taipu	Herdeiros de João de Mello Azedo		143	Canafistula	João de Andrade Freitas da Cupaoha			
		64	Tahocas	Antonio Fernandes de Carvalho Senior	Arrendº a José Fernandes de Carvalho.	144	S. José	Firminiano de Bastos Fernandes			
		65	Pau-d'arco	Manoel Fernandes de Carvalho		145	Farias	José Ferreira da Rocha			
		66	Moreno	Antonio Fernandes de Carvalho		146	Pau d'arco	Joaquim do Rego Toscano			
		67	Coité	Antonio Galdino Alves da Silva		147	Possões	Joaquim José Ferreira da Cunha			
		68	Pacatuba	Padre Manoel Maria Ferreira da Cunha		148	Santo Antonio.	Crispiano Antonio de Miranda			
		69	Curral de cima	Antonio Fernandes de Carvalho Senior	Ar. ao Dr. Jº A. F. de Carrº e M. G. A. Sª	149	Goiamunduba	Leonardo Bezerra Cavalcanti			
		70	Nasçença de Una.	Francisco José de Souza		150	Santo Antonio	Vicente Florentino Cavalcanti			
	Vª do Ingá.	71	Boa-vista	José Cesar de Albuquerque	Arrendº a Ismael da Cruz Gouvêa.	Alagoa Nª	151	Olho d'agua	Padre B. J. de B. Brandão e D. Marª da Pª		
		72	Fazendinha	Amaro			152	Geraldo	Joaquim Gomes de Oliveira		
		73	Gramame	Vigario Francisco de Hollanda Chacon			153	Pedra d'agua	Florencio Gonçalves Pereira		
		74	Aurora	Manoel Pereira Borges			154	Boa-vista	Claudino Furtado de Araujo.		
		75	Logã	Herdeiros de Manoel Francisco de Brito			Independª.	155	Lamrª da S. da Raiz	João José da Costa	
		76	Paciencia	Braz da Costa de Medeiros				156	Lameiro	Francisco Xavier de Andrade	
		77	Gallhofa	José Paulo Travasso de Arruda				157	Prata	Ignacio Francisco de Moura	
		78	Prazeres					158	Bom-lim	Luiz da Costa Pereira	
		79	Onça					159	Ribeiro-Grande		
		80	Serra Redonda								

N. 22.

MAPPA dos Guardas Nacionais novamente qualificados para o serviço activo e da Reserva dos differentes Municipios desta Provincia.

COMARCAS.	N. DE MUNICIPIOS.	Municipios.	GUARDAS DO SERVIÇO ACTIVO.	IDEM DA RESERVA.	N. DE FREQUEZIAS.	Freguezias.	Total.
PRIMEIRA.	1	Cidade	1 2 3 4	Cidade Jacóca Livramento Santa Rita	
	2	Alhandra	5 6	Alhandra Taquara	
	3	Pilar	1:485	126	7 8	Pilar Taipú	1:611
	4	Mamangoape	:939	118	9 10	Mamanguape Bahia da Traição	1:057
	5	Ingá	11	Ingá	
	6	Cidade d'Arêa	2:002	259	12	Cidade d'Arêa	2:251
	7	Independencia	13	Independencia	
	8	Bananeiras	14 15	Bananeiras Cuité	
	9	Campina Grande	16	Campina	
	10	Cabaceiras	17 18	Cabaceiras Natuba	
SEGUNDA.	11	Alagôa-Nova	804	89	19	Alagôa-Nova	893
	12	S. João	20	S. João	
	13	Pombal	21	Pombal	
	14	Pattos	22	Pattos	
	15	Piancó	23	Piancó	
TERCEIRA.	16	Catolô	24	Catolô	
	17	Souza	495	88	25	Souza	583
3	17	SOMMA'O	5:725	680	25	SOMMA'O	6:405

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba do Norte em 28 de Julho de 1851.

O Secretario do Governo *Lindolfo José Corrêa das Neves.*

MAPPA da Força do Corpo Policial da Provincia da Parahyba do Norte, com declaração dos serviços em que actualmente se empreg

N. 12.

Parahyba 14 de Julho de 1851.		CAÇADORES.													Caval. ^a		TOTAL.		
		Major Commandante.	Sargento ajudante.	ESTADO MENOR.		OFFICIAES.	INFERIORES.		BAIONETAS.	CORNETAS.	SOMMA.	Segundo sargento.	Cabos.	Guardas.	SOMMA.				
				Dito vago-mestre.	Capitães.		Tenentes.	Alferees.								Primeiros sargentos.		Segundos ditos.	Fuzileiros.
Promptos	1	1	1		1	1	2	1	1	5	5		19	1	2	3	23		
De Guarda													6	1			7		
Em deligencia secreta																5	5		
Destacamentos.	{ Destacados na Cidade d'Arêa						1	1	1	2	29	1	35				35		
	Idem na Villa de Pombal					1	1		2	3	23	1	33				33		
	Idem em Natuba					1			1	17	1	20	1	22	1	2	22		
	Idem em Campina Grande								1	7		8		8			8		
	Idem em Alhandra								1	9		10		10			10		
Idem em Pedras de Fogo								1	8		9		9				9		
Doentes	{ No Quartel								1	3		4		2	2		6		
	{ No Hospital																		
	{ Convalescendo																		
Licença	{ De Favor																		
	{ Registada																		
Presos	{ No Quartel																		
	{ Na Fortaleza																		
Empregados	{ No serviço da Praça						1			3		4	1	6	7		11		
	{ No serviço do Corpo							2	16		18		1	1			19		
Camaradas										3		3					3		
De Faxina										4		4					4		
Ausentes																			
Estado effectivo		1	1	1	2	2	2	6	2	16	135	4	174	1	2	20	194		
Falta completar										17		17					17		
Estado completo		1	1	1	2	2	2	6	2	16	152	4	191	1	2	20	211		

Destinos.		CAÇADORES.													Caval. ^a		TOTAL.		
		Major e Commandante.	Sargento ajudante.	ESTADO MENOR.		OFFICIAES.	INFERIORES.		BAIONETAS.	CORNETAS.	SOMMA.	Segundo sargento.	Cabos.	Guardas.	SOMMA.				
				Dito vago-mestre.	Capitães.		Tenentes.	Alferees.								Primeiros sargentos.		Segundos ditos.	Fuzileiros.
De Guarda	{ Em Palacio																		
	{ Na Cadêa																		
	{ No Hospital																		
	{ Na Alfandega																		
	{ No Quartel																		
	{ Na Ponte																		
	{ Somma																		
EMPREGADOS.	{ No Serviço da Praça																		
	{ A's ordens de S. Exc.																		
	{ No Expediente																		
	{ Na Secretaria do Chefe																		
	{ A's ordens do Chefe																		
	{ Idem do Delegado da Cidade																		
	{ Idem do Subdelegado da mesma																		
{ Idem do Subdelegado de Santa Rita																			
{ Nas Bicas																			
{ Somma																			
No Serv ^o do Corpo	{ A's ordens do Comd. ^o																		
	{ Na Secretaria																		
	{ Na Musica																		
{ Somma																			
Faxina	{ De trabalho																		
	{ De agoa																		
{ Somma																			

Destinos.

De Guarda	Em Palacio														
	Na Cadêa														
	No Hospital														
	Na Alfandega														
	No Quartel														
	Na Ponte														
	Somma														
EMPREGADOS.	No Serviço da Praça	A's ordens de S. Exc.												3	3
		No Expediente												1	1
		Na Secretaria do Chefe												1	1
		A's ordens do Chefe												1	1
		Idem do Delegado da Cidade												1	1
	No Serv ^o do Corpo	Idem do Subdelegado da mesma												1	1
		Idem do Subdelegado de Santa Rita												1	1
		Nas Bicas													
		Somma												6	7
		A's ordens do Comd. ^o												1	1
Faxina	{ De trabalho	Na Secretaria													
		Na Musica													
		Somma												2	2
	{ De agoa														
	Somma													4	4

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba do Norte em 16 de Julho de 1851. — O Secretario do Governo Lindolfo José Corrêa das Neves.

BALANÇO da Receita e Despeza da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba do Norte no anno financeiro de 1850 a 1851.

N. 18.

RECEITA.

Alugueis de Casas	«	533,960	
Foros de terrenos	«	530,150	
Ditos de sitios	«	353,800	
Rendimentos da arrobação	«	201,900	
Jóias pelas entradas dos Irmãos	«	45,000	
Laudemios	«	9,120	
Aluguel do Caixão	«	6,400	
Dizimo de miunças	«	3,000	
Indemnisação da despeza feita com o curativo de um soldado de 1ª Linha	«	1,160	
Direitos da Stª Casa, arrecadados pela Administração de Rendas Provinciaes	«	1:182,876	

Saldo do anno passado.

Em letras	973,188	
Em dinheiro	9,680	982,868

Explicação do saldo.

Em letras vencidas	478,410
A vencer no corrente anno	255,639
Nos annos futuros	440,139
Em dinheiro	3,369
	Rs. 1:177,557

DESPEZA.

Com o Hospital.

Sustento dos doentes	1:087,970	
Medicamentos	50,000	
Utensilios	7,840	
Mortalhas para os doentes fallecidos	21,850	
Vestuario ao escravo	6,880	
Salario do Enfermeiro	60,824	
Dito da Enfermeira	20,000	1:255,364

Com a Capella.

Guizamento, lavagem de roupa, e engommados	97,110	
Paramentos	123,400	
Titulo de prata, e mais preparos da Cruz do Senhor Crucificado	17,560	
Ordenado do Capellão	125,000	
Dito do Sacristão	70,000	433,070

Com os Expostos.

Vestuario	7,600	
Salario das Amas	126,358	169,958

Com a Procissão de Fogareos, e Missa de 5ª feira Santa.

Musica	30,000	
Cera	30,280	
Aos Padres	8,600	
Arxotes	3,000	71,280

Com a Festa de Santa Izabel e Te-Deum.

Musica	25,000	
Aos Padres	16,000	
Fogo do ar, e illuminação	11,840	
Armação da Igreja	12,000	64,840

Com diversas despezas.

Reparo de predios	45,660	
Ao pregoeiro por annunciar arrematações	2,000	
Gratificação ao Procurador das demandas	35,000	
Custas de execuções	20,190	
Esmolas	39,100	
Porcentagem ao recebedor do rendimento da arrobação	29,010	
Vencimento do Procurador: salario 104.291, e porcentagem 52.084	156,375	
Feitio do caixão para conduzir os corpos dos Irmãos	23,200	
Veludo e galão para o mesmo	300,000	
Rocagem de matos nos terrenos da Santa Casa, e despezas miudas	27,630	678,165

Saldo em letras		2:672,677
		1:177,557
	Rs.	3:850,234

Consistorio da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba 21 de Julho de 1851. — O
Escrivão Francisco de Mcdeiros Furtado.

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves,
Secretario do Governo.

QUADRO da Divida activa da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba até o ultimo de Junho de 1851.

Natureza da divida.	Cobravels.	Duvidosas.	TOTAL.
Alugueis de cazas	30\$230	652\$584	682\$814
Foros de sitios.	360\$977	29\$270	390\$247
Ditos de terrenos	615\$060	348\$710	963\$770
SOMMA Rs.	1:006\$267	1:030\$564	2:036\$831

N. B. — Julga-se duvidoza a cobrança de rs. 1:030\$564, por ser proveniente de dividas muito antigas, cujos devedores: uns já não existem, e outros achão-se em decadencia e sem fiadores. Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba 21 de Julho de 1851. — O Escrivão *Francisco de Medeiros Furtado*.

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves,

Secretario do Governo.

QUADRO da Divida Passiva da Santa Casa da Misericordia da Parahyba da Noite até o ultimo de Junho de 1851.

Natureza da divida.	Importancia.
Ordenado dos Empregados	71\$832
Salario das amas	25\$600
Medicamentos	102\$500
SOMMA	199\$932

Consistorio da Santa Casa da Misericordia da Cidade da Parahyba 21 de Junho de 1851. — O Escrivão *Francisco de Medeiros Furtado*,

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves,

Secretario do Governo

MAPPA dos pobres doentes recolhidos ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba desde Julho de 1850 até Julho de 1851.

Doentes.		HOMENS	MULHERES	TOTAL
Existião no ultimo de Julho de 1850		13	3	16
Entrarão		32	27	59
Somma		45	30	75
Sahirão curados		24	17	41
Morrerão	Nas 48 horas depois da entrada	4	1	5
	Depois d'essa epocha	12	7	19
Existem		5	5	10
SOMMA		45	30	75

Quanto aos expostos existião 6 no ultimo de Julho de 1850, entrou durante o anno hum, e tendo fallecido trez, existem 4. Consistorio da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba 24 de Julho de 1851. — O Escrivão *Francisco de Medeiros Furtado*.

Está conforme.
Lindolfo José Corrêa das Neves,
 Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos presos doentes recolhidos ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba do 1º de Agosto de 1850 até o presente.

PRESOS DOENTES.		HOMENS.	MULHERES	TOTAL.
Existião no ultimo de Julho de 1850		5	5
Entrarão d'essa epocha em diante		52	2	54
SOMMA		57	2	59
Sahirão curados		49	1	50
Morrerão		1	1
Existem		7	1	8
SOMMA		57	2	59

Consistorio da Santa Casa da Misericórdia da Cidade da Parahyba 21 de Julho de 1851.

Está conforme.
Lindolfo José Corrêa das Neves,
 Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos rendimentos arrecadados pela Alfandega, Meza do Consulado e Rendas Internas da Cidade da Parahyba do Norte, nos annos financeiros abaixo declarados.

ANNOS FINANCEIROS.	Rendimentos pertencentes propriamente à Alfandega, produzidos pelos diversos ramos de receita d'ella.	Rendimentos pertencentes propriamente à Mesa do Consulado, produzidos pelos diversos ramos de receita d'ella.	Rendimentos pertencentes propriamente à mesa de Rendas Internas, produzidas pelos diversos ramos de receita d'ella.	SOMMA TOTAL.
Do 1º de Julho de 1849 ao ultimo de Junho de 1850.	30:865\$172	84:822\$288	4:930\$203	120:617\$663
Do 1º de Julho de 1850 ao ultimo de Junho de 1851.	20:824\$760	83:694\$914	5:306\$315	109:825\$989

Alfandega da Parahyba do Norte em 19 de Julho de 1851.

O Inspector — *José Lucas de Souza Rangel*

O Escrivão — *João José Henriques.*

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves,

Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo da situação moral e financeira, no dia 21 de Julho de 1851, das obras publicas desta Provincia, arrematadas ou feitas por administração.

OBRAS PROVINCIAES ARREMATADAS.													
N.º.	Designação das obras.	Arrematantes.	Fiadores.	Datas dos Contractos.	Prazos.	Datas em que devem ser concluidas.	Prorogação	Orçamentos.	Quantias por que forão arrematadas.	Prestações recebidas.	Somma das prestações recebidas.	Estado das obras.	OBSERVAÇÕES.
1	Açude dos Canudos	Lourenço Dantas Corrêa de Goes	José Dantas Corrêa de Goes	9 de Julho de 1849 .	2 annos .	9 de Julho de 1851 .	Nenhuma	4:000 ₮000	3:999 ₮000	1ª e 2ª .	2:999 ₮210	Em meio .	(Esta estrada está 3 legoas mais curta do que a antiga. Idem idem 4 legoas.
2	Dito do Ingá	José Paulo Travasso d'Arruda .	Paulo Travasso d'Arruda	12 do dito de 1849 .	2 ditos .	12 do dito de 1851 .	Idem .	4:000 ₮000	3:999 ₮000	1ª e 2ª .	2:999 ₮210	Idem .	
3	Estrada da Cidade d'Arêa	Antonio José da Cunha	Francisco Xavier de Miranda Henriques	26 de Abril de 1849	30 mezes	26 de Outbrº de 1851	Idem .	18:900 ₮000	18:580 ₮000	1ª e 2ª .	13:160 ₮000	Concluida .	
4	Dita de Pedras de Fogo .	Ismael da Cruz Gouvêa	José Luiz Soares Neiva	15 de Maio de 1851 .	3 ditos .	15 de Agosto de 1851	Idem .	1:200 ₮000	1:200 ₮000	1ª . . .	600 ₮000	Em princº .	
5	Ponte de Miriri	Frauciseo Ferraz d'Alto	Marcelino Franeisco de Carvalho . .	9 de Julho de 1851 .	3 ditos .	9 de Outubro de 1851	Idem .	658 ₮800	658 ₮000	1ª . . .	329 ₮000	Idem .	
OBRAS GERAES ARREMATADAS.													
1	Reparo da Casa d'Alfandª	Alvaro de Menezes Moreira . .	Claudiano Joaquim Bezerra Cavaleanti	16 de Janeiro de 1851	4 mezes .	16 de Maio de 1851 .	2 mezes .	1:658 ₮000	1:656 ₮000	1ª . . .	828 ₮000	Quasi conclª	
2	Calçada do Varadouro .	João José de Almeida	Antonio Polari	20 de Maio de 1851 .	2 ditos .	20 de Julho de 1851	Nenhuma	1:100 ₮000	1:099 ₮000	1ª e 2ª .	732 ₮000	Em meio .	
OBRAS PROVINCIAES POR ADMINISTRAÇÃO.													
N.º.	Designação das obras.	Administradores.	Orçamentos.	Quantias despendidas	Estado das obras.		OBSERVAÇÕES.						
1	Reparo da Matriz da Cidade d'Arêa .	José Pereira Copque	5:000 ₮000	4:000 ₮000	Muito adiantada		Esta obra está parada por falta de quota.						
2	Calçada da Cadêa da dita	Joaquim José Henriques da Silva . . .	1:048 ₮000	524 ₮000	Idem								
3	Quartel de Polieia	Engenheiro da Provineia	12:000 ₮000	11:780 ₮884	Em mais de metade de toda a obra								
OBRAS GERAES POR ADMINISTRAÇÃO.													
1	Reparo de Palacio	Major Gonçalo Severo de Moraes	4:200 ₮000	3:539 ₮998	Em mais de metade de toda a obra								

Parahyba do Norte em 21 de Julho de 1851,

Francisco Pereira da Silva,

1º Tenente do Imperial Corpo de Engenheiros encarregado das Obras Publicas.

TABELLA dos Rendimentos Provinciaes arrecadados pelas differentes Collectorias da Provincia, recolhidos ao Cofre d'Administração de Rendas da Parahyba do Norte em o anno de 1850.

	Cidade.	Livramento.	Mamangoape.	Pilar.	Ingá.	Bananeiras.	Independencia.	Cidade da Arêa.	Campina.	Cabaceiras.	S. João.	Catolê.	Pattos.	Souza.	TOTAL.
Meia siza de escravos			497 7500		242 7500	43 237	244 117	376 755	110 000	7 500	160 750		252 000	177 250	2:111 859
Sello de Heranças e Legados						367 026	32 852	173 284	620 000					288 144	1:481 306
Decima dos Predios Urbanos	1:626 720		75 485			50 444		281 559	187 000						2:221 208
Imposto das Carnes				1:300 000	285 000				169 000	94 000					1:848 000
Idem sobre Boticas	20 000							10 000							30 000
Idem idem de Cal	30 000														30 000
Idem idem de Olerias	8 000														8 000
Idem idem de Tavernas	274 000		56 600			28 900		44 400	16 800	6 000			16 000		441 800
Idem idem de Alambiques	299 400	36 000	70 000			30 000	20 000	36 000							491 400
Idem idem de Tendas e Officinas	18 000							12 000	12 000						42 000
Idem idem de Curraes de pescaria		24 000	14 000												38 000
Idem idem de Engenhos, e Engenhocas						20 000	10 000	70 000	10 000						110 000
Bens do Evento										224 900					224 900
Multa por infracções de Regulamentos								15 000							15 000
Restituição														20 920	20 920
Divida activa						66 272		252 599							318 871
Imposto sobre Coqueiros	12 140	67 000	32 400												111 540
Rendas não classificadas		76 000						572 636	277 332		345 376	68 978			1:340 322
	2:288 260	203 000	745 985	1:300 000	527 750	604 979	306 969	1:844 233	1:402 132	332 400	506 126	68 978	268 000	486 314	10:885 126

Contadoria d'Administração de Rendas Provinciaes 15 de Julho de 1851.

O Contador José Bento Meira de Vasconcellos.

MAPPA do movimento da Porto da 1.^a de Junho de 1850 ao ultimo de Junho de 1851, a excepção do mez de Janeiro da corrente anno, por não ter-se recebido a competente mappa.

D'ONDE VIERÃO.	<i>Galeras.</i>	<i>Barcas.</i>	<i>Brigues.</i>	<i>Patachos.</i>	<i>Polacas.</i>	<i>Escunas.</i>	<i>Hiates.</i>	<i>Barcaças.</i>	Total.
Dos Portos do Imperio.....	4	3	1	81	2	91
De Portugal.....	1	1
Da Franca.....	2	1	3
Da Inglaterra.....	1	9	12	1	1	24
Da Dinamarca.....	1	1	2
Da Suíça.....	1	1
De Sardenha.....	1	1
De Hollanda.....	1	1
Da America Ingleza.....	1	1
SOMMA.....	1	13	18	2	3	4	82	2	125

Secretaria do Governo da Parahyba em 31 de Julho de 1851.

O Secretario do Governo,

Lindolfo José Corrêa das Neves.

MAPPA Estatístico da População Livre, e Escrava da Provincia da Parahyba do Norte em 1851.

COMARCAS.		Ns. DE MUNICIPIOS.	MUNICIPIOS.	LIVRE.	SOMMA POR COMARCAS.	ESCRAVA.	SOMMA POR COMARCAS.	TOTAL.
Primera	1		Cidade o Alhandra	24:691	43:101	4:391	8:771	51:872
	2		Villa do Pilar	7:249		1:982		
	3		Villa de Mamanguapo	11:161		2:398		
Segunda	4		Cidade d'Arêa	19:240	103:976	2:020	12:765	116:741
	5		Villa do Ingá	8:316		693		
	6		Villa de Cabaceiras	7:551		1:013		
	7		Villa de Alagôa-Nova	5:951		1:024		
	8		Villa do Bananeiras	26:966		1:785		
	9		Villa da Independencia	12:291		1:246		
	10		Villa de Campina	14:449		3:446		
	11		Villa de S. João	9:212		1:538		
Tercera	12		Villa de Pombal	4:183	36:843	915	7:010	43:853
	13		Villa do Catolé	6:135		1:108		
	14		Villa de Piancó	7:894		997		
	15		Villa de Pattoz	4:522		544		
	16		Villa de Souza	14:109		3:446		
SOMMA					183:920	8.	28:546	212:466

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 30 de Abril de 1852.

O Secretario do Governo
Lindolfo José Corrêa das Neves.

MAPPA dos Buptizados, Cazamentos, e Obitos havidos na Provincia da Parahyba do Norte em 1851.

COMARCAS.		FREGUEZIAS.	BAPTIZADOS.	CAZAMENTOS.	OBITOS.	OBSERVAÇÕES.
	N. DE FREGUEZIAS.					
Primeira.	1	Cidade da Parahyba	374	68	367	Não remetteu o mappa o respectivo Vigario. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem. Idem.
	2	Santa Ritta	
	3	Livramento	
	4	Conde	121	27	84	
	5	Alhandra	
	6	Taquara	
	7	Pilar	
	8	Taipú	
	9	Inga	
	10	Mamanguape	
	11	Bahia da Traição	147	30	127	
Segunda.	12	Cidade d'Arêa	Idem.
	13	Bananeiras	Idem.
	14	Cuito	Idem.
	15	Independencia	Idem.
	16	Campina Grande	474	73	171	Idem. Idem. Idem. Idem. Idem.
	17	Alagôa Nova	
	18	Cabaceiras	
	19	Natuba	
	20	S. João	
Tercera.	21	Pombal	Idem.
	22	Pattos	333	91	77	Idem. Idem. Idem.
	23	Piancó	
	24	Catolé do Rocha	
	25	Souza	1:086	163	124	
SOMMA			3:138	458	930	

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 30 de Abril de 1852.

O Secretario do Governo
Lindolfo José Corrêa das Neves.

MAPPA dos Empregados do Lyceu com declaração das faculdades que nelle se ensiñdo, do numero das cadeiras, e dos Alumnos que as frequentão no corrente anno de 1852.

EMPREGADOS.	N. DAS CADEIRAS.	Nome dos Empregados.	FACULDADES.	N. DE ALUMNOS.	OBSERVAÇÕES.
PROFESSORES.	1	Sevoriano Antonio da Gama e Mello	Grammatica Latina	52	(a) Occupa o lugar de Director da Instrucção Publica da Provincia. (b) Occupa o lugar de Secretario da mesma.
	2	Fr. Fructuozo da Soledade Segismundo . . .	Idem Franceza e Ingleza	14	
	3	Manriquo Victor de Lima. (a)	Arithmetica, Algebra, Geom. e Trigonethria.	3	
	4	Thomaz de Aquino Mindello	Geografia, Chronologia e Historia	2	
	5	Padre João do Rego Moura	Philosophia Racional, e Moral	6	
	6	Manoel Porfirio Aranha	Rhetorica, e Poética	1	
SUBSTITUTOS.		Rufino Olavo da Costa Maxado. (b). Claudio Joaquin Bezerra Cavalcanti	TOTAL.	78	
BEDEL.		Gervazio Victor da Natividade			

Secretaria da Instrucção Publica da Parabyba em 5 de abril de 1852. — O Secretario, *Rufino Olavo da Costa Maxado.*

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

MAPPA das prisões havidas na Provincia da Parahyba do Norte do 1º de Agosto de 1851, até a data deste, com declaração dos Crimes.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	Numero dos presos.	Homicidios.	Roubo.	Ferimentos.	Furto de cavallos.	Defloramentos.	Injurias.	Uso de armas.	Furto de escravos.	Tentativa.	Fuga de presos.
1.ª	Cidade da Parahyba	21	7	1	4	3	2	2	1	1
	Villa do Pilar	8	7	. .	1
	Villa de Mamanguape	2	1	. .	1
	Villa do Ingá	13	10	2	1	. .
2.ª	Cidade d'Aréa	8	8
	Villa da Independencia	4	4	2	. .
	Villa de Bananeiras	3	1	2	. .
	Villa d'Alagôa-Nova	3	1
	Villa de S. João	2	1	. .	1
3.ª	Villa de Patto	8	2	. .	2	4
	Villa de Pombal	7	6	1
	Villa de Souza	1	1
TOTAL		80	48	1	10	3	2	2	1	2	5	6

Secretaria da policia da Parahyba 16 de abril de 1852. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa dos Neves.

Secretario do Governo.

AGENCIA FISCAL DA PROVINCIA DA PARAHYBA NA CIDADE DO RECIFE DE PERNAMBUCO.

MAPPA demonstrativo dos Direitos dos generos da Provincia da Parahyba arrecadados desde Janeiro de 1851 a 31 de Março de 1852.

ANNOS.	MEZES.	GENEROS.		COUROS.	CEREAES.				TOTAL DE VOLUMES.	3 p. % Dito do assucar.	5 p. % Dito do algodão.	3 p. % Im-posto na coi-rama.	Total do ren-dimento.	OBSERVAÇÕES.
		Volumes d'as-sucar.	Volumes d'al-godão.		Milho em sac-cas.	Feijão em sac-cas.	Farinha em saccoas.	Arroz em sac-cas.						
1851	Janeyro .	2.039	177	42	256	.	45	.	2.559	556	623	1:181	676	{ A coirama não paga o imposto por falta de ordens superiores.
"	Fevereiro	2.308	194	150	310	.	.	.	2.962	654	347	1:002	160	
"	Março .	2.454	683	118	317	.	.	.	3.572	610	576	1:187	178	
"	Abril .	1.521	268	126	175	.	.	.	2.090	459	621	1:081	011	
"	Maió .	502	522	25	547	.	76	.	1.673	199	338	538	827	
"	Junho .	198	341	31	93	.	.	.	668	39	604	843	502	
"	Julho .	200	370	94	267	.	.	.	934	668	721	1:390	126	
"	Agosto .	3	235	118	274	.	24	.	654	1	533	554	697	
"	Setembro	.	594	17	611	.	1:228	1:228	210	
"	Outubro.	30	1.464	997	182	40	109	10	2.832	6	744	751	199	
"	Novemb .	330	922	174	413	.	.	9	1.830	59	1:776	1:835	648	
"	Dezemb .	623	650	454	261	.	118	.	2.109	525	375	1:400	918	
1852	Janeyro .	1.316	418	233	659	10	13	3	2.652	369	551	921	157	{ Inclusiveis 460
"	Fevereiro	1.937	557	204	530	20	63	.	3.331	487	725	1:213	236	
"	Março .	2.276	901	260	1.078	.	33	.	4.548	679	594	1:273	933	
SOMMA .		15.760	8.296	3.044	5.366	70	481	22	33.049	5:46	11:083	16:403	558	

OCCURRENCIAS.

Os Cereaes nada pagão por ficarem para consumo do Paiz em cujo caso são dispensos pelo Regulamento da Mesa do Consulado.—O Agente, *José Joaquim de Lima*.

Está conforme,— *Lindolfo José Correa das Neves*. Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos generos, e mercadorias do paiz exportados deste porto para outros do Imperio
do primeiro de julho de 1851, á 31 de março do corrente anno, per-
tencente ao exercicio de 1851 á 1852.

MERCADORIAS.	PERNAMBUCO.				BAHIA.			R. DE JANEIRO.	
	Unidades.	Arrobas.	Libras.	Alqueires.	Unidades.	Arrobas.	Libras.	Arrobas.	Libras.
Assucar	7385	16	34	...
Algodão	118	6
Couros salgados	913
Cera de carnaúba	18	21
Doce	1	5
Feijão	3
Fumo em folha	72	16
Ferro em obra	150
Milho	8
Madeira de marcenaria	40
Obras de madeira	25
Obras de barro	42
Pontas de boi	3500
Sebo	10	16
Toros de mangue	46600
SOMMA	51120	7753	75	11	...	1	5	34	...

N. B. A maior porção do assucar produzido nos engenhos do termo do Mamangaape, algum algodão, e couros salgados, que são generos desta Provincia, são levados do porto daquella Villa directamente para o do Pernambuco por mar; e todo o assucar produzido nos engenhos do termo d'Alhandra, é levado dos seus portos tambem por mar directamente ao do Pernambuco, e não havendo conhecimento desta exportação nesta Repartição, é impossivel figurar neste mappa. Alfandega da Cidade da Parahyba do Norte 13 do abril de 1852. — O Escrivão, *João José Henriques*.

Está conforme, — *Lindolfo José Correa das Neves*. Secretario do Governo.

QUADRO demonstrativo do estado das Cadeas, e casas de prisões das Cidades, e Villas desta Provincia, com declaração do numero de presos que nellas forão recolhidos no anno de 1851.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	QUALIDADE DAS PRISÕES. e SEU ESTADO DE SEGURANÇA.	TOTAL DOS MUNICIPIOS.	TOTAL DAS COMARCAS.
Primeira Comarca.	Cidade da Parahyba.	A cadeia é immunda, pouco arejada, e a segurança que tem é nas sentinellas, carece de melhoramento, por ser o deposito quasi de todos os presos da Provincia, que veem cumprir sentenças.	228	337
	Villa de Mamanguape.	Não tem cadeia, os presos são recolhidos nos baixos da casa da Camara sem segurança alguma.	41	
	Villa do Pilar.	Não tem cadeia, ha uma pequena casa de taipa sem segurança.	54	
	Villa do Ingá.	Não tem cadeia, apenas ha uma casa aberta de todos os lados alugada pela Camara, onde se recolhem os presos sem a menor segurança.	14	
Segunda Comarca.	Cidade d'Arêa.	Tem cadeia em suffivel estado, convindo, para maior segurança, mandar collocar no corredor para o qual deitão as portas dos cubiculos dos presos uma grade com portão.	108	314
	Villa d'Alagôa Nova.	Não tem cadeia, e sim casa de prisão, sem segurança, alugada pelo Governo para tal fim.	47	
	Villa de Campina.	Tem uma cadeia em ruinas, precisando de muitos reparos, e assim não tem segurança alguma.	33	
	Villa de Cabaceiras.	Não tem cadeia, nem mesmo casa de prisão.	10	
	Villa de S. João.	Não tem cadeia, apenas existe uma casa de taipa mal segura.	8	
	Villa da Independencia.	Não tem cadeia, ha apenas uma casa de taipa alugada pelo Governo para tal fim, sem segurança, sendo os presos immediatamente remettidos para esta Capital.	32	
	Villa de Bananeiras.	Tem cadeia em máo estado, precisa de reparos, mui pouco segura.	14	
Terceira Comarca.	Villa de Pombal.	Tem cadeia em bom estado, e com a necessaria segurança.	64	120
	Villa de Piancó.	Não tem cadeia, ha uma casa de taipa sem segurança.	28	
	Villa de Patto.	Não tem cadeia, existe apenas uma casa mui fraca.	9	
	Villa de Souza.	Não tem cadeia, apenas existe um quarto que cedem a Camara na mesma casa de suas sessões para recolher os presos em quanto são enviados para a cadeia da cabeça da Comarca — Pombal — Não tem segurança alguma.	13	
	Villa do Catoê.	Não tem cadeia, ha apenas uma casa particular pouco segura.	4	
SOMMA				771

OBSERVAÇÕES. — No Districto da Serra do Teixeira, Termo de Patto, existe a caixa de uma nova cadeia em abandono, o Governo mandou fazer o competente orçamento para acallar essa prisão. Secretaria da Policia da Parahyba do Norte 17 de Fevereiro de 1852. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está conforme. — *Lindolfo José Corrêa das Neves.* Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos reudimentos arrecadados pela Alfandega, Mesa do Consulado, e de Rend-
das Internas da Cidadd da Parahyba do Norte do 1.º de Julho de 1851 ao ultimo de Março de 1852.

	Rendimento pro- prio d'Alfandega.	Rendimento pro- prio da Mesa do Consulado.	Rendimento pro- prio da Mesa de Rendas Internas.	TOTAL.
Exercicio de 1851 a 1852. .	35:472\$208	77:843\$869	2:481\$465	115:797\$542

N. B. Foi arrecadada mais do 1.º de Julho ao ultimo de Dezembro de 1851, a quantia de 1:098\$647
reis pertencente ao Semestre addicional do anno financeiro de 1850 a 1851. Alfandega da Parahyba
13 de Abril de 1852.

O Escrivão.

João José Henriques.

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo:

MAPPA demonstrativo dos presos doentes da cadeia desta cidade, curados no hospital da Santa Casa da Misericórdia do 1.º de agosto de 1851, a 31 de março do corrente anno.

CIDADE DA PARAHYBA 15 DE MAIO DE 1852.	Homens.	Mulheres.	Somma.	Total.
Existião até 31 de julho de 1851	9	1	10	..
Entrarão do 1º de agosto de 51, até 31 de março de 52 . .	28	3	31	41
Sahirão curados idem idem idem	28	3	31	..
Morrerão idem idem idem	4	..	4	..
Existem	5	1	6	41

N. B. Alem dos presos contemplados no presente mappa, existe um preto escravo, o qual foi remettido pelo Dr. Chefe de Policia, com a condição de que sendo condemnado a pena ultima, ou galés serem pagas as despezas pela thesouraria provincial, e sendo absolvido por seu senhor. — O escrivão, *Francisco de Medeiros Furtado*.

Está conforme.— *Lindolfo José Corrêa das Neves*. Secretario do Governo.

QUADRO demonstrativo da divida activa, e passiva da S Casa da Misericórdia desta cidade do 1. de julho de 1851, a 31 de março do corrente anno.

Importancia, que existia em letras vencidas, e protestadas	469\$410	Não vai demonstrada a divida passiva até a data de 31 de março por estarem satisfeitas as dividas, que existião legalisadas.
Idem de alugueis de casas, que se achavão a dever antes desta data .	400\$750	
Idem de foros vencidos, idem . .	154\$207	
Idem idem de terrenos, idem . .	691\$680	
	4:716\$057	

Parahyba 15 de abril de 1852.

O Escrivão,

Francisco de Medeiros Furtado.

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

BALANÇO da receita, e despesa da Santa Casa da Misericórdia pertencente anno financeiro do 1.º de Julho de 1851, a 31 de Março do corrente anno.

RECEITA.		DESPEZA.
Saldo que passou do anno antecedente, em letras a quantia de . . 1:174\$188	1:177\$531	Importancia das despesas feitas desde o 1º do julho de 1851, ao ultimo de março de 1852, com o hospital, com a capella, com os empregados e com as creadeiras dos expostos
Em dinbeiro 38363		1:438\$324
Importancia de diferentes rendimentos arrecadados do 1º de julho de 1851, ao ultimo de março do 1851 . . .	1:203\$024	Saldo á favor da casa . .
	2:380\$575	942\$251
		2:380\$575

Parahyba 15 de abril de 1852. O Escrivão, *Francisco de Medeiros Furtado*.

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos doentes pobres curados no Hospítal da Santa Casa da Misericordia do 1. de agosto de 1851, a 31 de março do corrente anno.

CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE 15 DE ABRIL 1852.	Homens.	Mulheres.	Somma.	TOTAL.
Existião até 31 de julho de 1851	5	4	9	..
Entrarão do 1. de agosto de 1851, até 31 de março de 1852	16	12	28	37
Sahirão curados idem idem idem	10	7	17	..
Morrerão idem idem idem	5	6	11	..
Existem	6	3	9	37

O Escrivão.

Francisco de Medeiros Furtado.

Está conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

COMARCAS.	FREGUEZIAS.	N.º d'Engenhos.	DENOMINAÇÃO dos ENGENHOS.	NOMES dos Proprietarios.	OBSERVAÇÕES.	COMARCAS.	FREGUEZIAS.	N.º d'Engenhos.	DENOMINAÇÃO dos ENGENHOS.	NOMES dos Proprietarios.	OBSERVAÇÕES.
Primeira Comarca.	Cidade.	1	Paul	Joaquim Moreira Lima		Segunda Comarca.	Cidade d'Arca.	81	Itapeerica	André de Albuquerque Maranhão Junior	
		2	Mandacaru	Manoel Rodrigues de Paiva				82	Leitão	Victorino do Rego Tose Barreto Senior	
		3	Idem	D. Joanna Monteiro da Franca				83	Almreaga	Bento da Rego Brazilliano	
		4	Graça	José Luiz Pereira Lima				84	Lindares	Francisco da Rego Barres Cavalcanti	
		5	Marés	Francisco Xavier de Alreu				85	Miriri	João de Albuquerque Maranhão	
		6	Agua-Fria	Antonio Rabello de Oliveira				86	Guarita	Antonio da Cª e V. e J.º V. P. de Vascon.	
		7	Guia	José Pereira Guimarães				87	Dique	Francisco Bruno Jacome Bezerra	
		8	Velho	Bartholomeu Rodrigues de Paiva				88	Navo da Conceição	Manoel Gomes da Silveira	
		9	Gramame	Herdeiros de Manoel de Medeiros Furtado				89	Salemina	Francisco Corrêa de Souza	
		10	Jaguari-cumbe	Manoel Caetano Vellozo				90	Rio da Freguezia	José Thentonio de Carvalho	
	Livramento.	11	Gargat	Joaquim Gomes da Silveira	Arrendº ao Padre Amaro Gomes da Silva		Villa de Mamanguape.	91	Gameleira	Pedro Marinho de Souza	
		12	Engenho do meio	Joaquim Gomes da Silveira				92	Curral de Iora	José Gomes da Silveira	
		13	Inhobim	D. Francisca Gomes da Silveira				93	Vellozo	José Joaquim da Silveira	
		14	Caiongo	Antonio José Rodrigues Chaves				94	Iloa-vista	Francisco Antonio de A. e Albuquerque	
		15	Parneira	Antonio Ribeiro Pessoa de Lacerda				95	Aratingui	Frederico de Almeida e Albuquerque	
		16	Livramento	Cypriano d'Arroxellas Galvão				96	Viração	Dr. Flavio Clementino da Silva Freire	
		17	Ribeira	Bento Luis da Gama Maia				97	Conceição do Pacaré	Dr. Felisardo T. de B. e I. do R. T. de B.	
		18	Guipapeiro	Manoel Gomes da Silveira				98	Pindobela	João Pinto de Carvalho	
		19	Geraldo	Antonio Carlos Pereira Pinto				99	Cachoeira	Manoel Lins de Albuquerque	
	Santa Rita.	20	Santo Amaro	José Francisco de Albuquerque				100	Riacho secco	Manoel Francisco Vieira Dias Senior	
		21	Pureza	Antonio José Lopes de Albuquerque				101	Formigueiro	Padre Paulo José Rodrigues da Rocha	
		22	Ponte-Grande	Francisco Barbosa Aranha da Fonseca				102	Curral Grande	José Maria Pereira de Souza	
		23	Tibiri	Manoel Maria Carneiro da Cunha				103	Pindobal	José Ponceano Gomes de Mello	
		24	Torrinha	João José de Medeiros Corrêa				104	Floresta	João Alvares da Silveira	
		25	Capellinha	Padre Felipe Benicio da Fonseca Galvão				105	Jardim	Antonio José da Silva Lisboa Senior	
		26	Gameleira	Thomaz Cirne				106	Breginho	D. Jozefa Maria Ignacia	
		27	Santo André Velho	João José Botelho				107	Inbiriheira	Vicente do Rego Toscano	
		28	Santo André Novo	Francisco Xavier Monteiro da Franca				108	Arassagi	João Francisco Vianna	
		29	Cangullo	Padre Francisco Pinto Pessoa				109	Canaralmba	M. A. Pita d'Ar e M. A. de S. e Mello	
		30	Velho	Joaquim Pereira Maia				110	Agua-Clara	Antonio José de Brito	
		31	Novo	D. Maria Marroquina				111	Pialussu	Amaro José Coelho	
		32	Vigario	Manoel Joaquim da Hora				112	Itauna	Fidcles José da Rocha Galvão	
		33	Cidreira	Victorino Pereira Maia Junior				113	Sapucaia	Luiz Cavalcanti de Souza	
		34	Oiteiro	Simplicio Nareiso de Carvalho				114	Cumari	Joaquim José de Siqueira Mello	
		35	S. João	José Teixeira de Vasconcellos			Cidade d'Arca.	115	Parxinhos	Bento Correia Lima	
		36	Cadeno	José Teixeira de Vasconcellos				116	Quati	Luiz Cavalcanti de Albuquerque Buriti	
		37	Pasto secco	José Teixeira de Vasconcellos	Arrendado a Antonio Rabello de Oliveira			117	Mineiro	Ignacio Joaquim Monteiro	
		38	Santos Reis	José Teixeira de Vasconcellos	Idem a Joaquim Teixeira de Vasconcellos			118	Pindoba	João Marques dos Reis	
		39	Saboeiro	José Domingues Porto				119	Frexeiras	Antonio de Barros Corrêa	
		40	Munguengue	Herdeiros de Amaro Victoriano da Gama				120	Monte-tiro	Manoel Peregrino de Almeida	
		41	Idem de cima	Jeronimo de Albuquerque Maranhão				121	Ipoeira	Remigio Virissimo d'Avila Lins	
		42	Pau-Barriga	Luiz Mauricio da Gama				122	Mandau	Custodio José Maebado	
		43	Espirito Santo	João de Albuquerque Maranhão				123	Jussara	Joaquim José Cavalcanti	
		44	Una	Manoel Maria Carneiro da Cunha	Arrendado a Francº Manoel Carurº da Cª			124	Bolandeira	Francisco Xavier de Miranda Henriques	
		45	Pindoba	Antonio Pereira de Castro				125	Saburá	Joaquim Thomaz de Almeida	
		46	Pixi de haixo	Antonio Pereira de Castro	Arrendº a Braz Teixeira de Vasconcellos.			126	Machº de Marzagão	José Joaquim	
		47	Idem de cima	D. Thereza de Mello Cabral				127	Riacho d'Arca	Nuno Guedes de Miranda Henriques	
		48	Fortuna	Antonio Bernardino dos Santos				128	Macahyba	Francisco Jorge Torres	
	Jacoca.	49	Prazeres	Francisco Portirio de Freitas				129	Tapicica	Manoel de Souza Corrêa	
		50	Gramame de cima	Herdeiros de José Ferreira da Nobrega				130	Varze	Manoel de Souza Lima	
	Alhandra	51	Congo	Pedro Cardozo Vieira				131	Estiva	José de Lemos de Vasconcellos	
		52	Vialta	João da Costa Villar				132	Marão	Virgilio Virgolino Cavalcanti d'Alhuq.	
	Taquara.	53	Abiay	Manoel Florentino Carneiro da Cunha			Bananeiras.	133	Cipilho	Antonio Isidorio Delgado	
		54	Cupissura	Manoel das Neves Gurjão				134	Jussara	Manoel Gomes da Cunha Lima	
		55	Camussim	Estevão Cavalcanti de Albuquerque	Arrendado a Francisco Cavalcanti de A.			135	Bujari	D. Anna da Trindade	
		56	Matatinga	Antonio Gomes Pessoa	Idem a Manoel Bezerra Cavalcanti.			136	Volta	Ignacio Bento d'Avila	
		57	Souza	Estevão Cavalcanti de Albuquerque				137	Riacho da Bananeira	Silvestre José de Souza	
		58	Tabú	Estevão Cavalcanti de Albuquerque				138	Pilões	Manoel Marcelino de Menezes	
	Villa do Pilar.	59	Santo Antonio	Alexandre da Costa Cunha Lima	Arrendº a Manoel Teixº de Vasconcellos			139	Pê da Serra	José Leandro Corrêa	
		60	Massangana	Alexandre da Costa Cunha Lima				140	Breginho	José Antonio Villa-Sêcca	
		61	Santa Anna	Mosteiro de S. Bento				141	Tanques	Antonio Dias Pereira	
		62	Maraú	Francisco Antonio Pereira				142	Tanques	Manoel Martins Cazado	
		63	Itapua	José Francisco Pisarro				143	Tanques	Nicolão José de Carvalho	
		64	Oiteiro	José Lins Cavalcanti				144	Coios	José Joaquim das Neves	
		65	Tabú	Herdeiros de João de Mello Azedu				145	Gamellas	Candida Eufrozina de Mello	
		66	Tabocas	Antonio Fernandes de Carvalho Senior	Arrendº a José Fernandes de Carvalho.			146	Canalstula	João de Andrade Freitas da Cupaoba	
		67	Pão-d'arco	Antonio Fernandes de Carvalho Senior				147	S. José	Firmiano de Bastos Fernandes	
		68	Moreno	Manoel Fernandes de Carvalho				148	Farias	José Ferreira da Rocha	
		69	Cuité	Antonio Galdino Alves da Silva				149	Pau-d'arco	Joaquim do Rego Toscano	
		70	Pacatuba	Padre Manoel Maria Ferreira da Cunha				150	Possões	Joaquim José Ferreira da Cunha	
		71	Curral de cima	Antonio Fernandes de Carvalho	Idem ao Dr. João A. Fernzº de Carvalho.			151	Santo Antonio	Crispiano Antonio de Miranda	
		72	Nasença de Una	Francisco José de Souza	Idem a Ismael da Cruz Gouveia.			152	Goiamundoba	Leonardo Bezerra Cavalcanti	
		73	Boa-vista	Antonio Fernandes de Carvalho				153	Santo Antonio	Vicente Florentino Cavalcanti	
		74	Fazendinha	José Cesar de Albuquerque			Alagoa-Nº	154	Olho d'Agua	Badre B. J. de B. Brandão, e D. Marº da Pª	
		75	Gramame	Amaro				155	Geraldo	Joaquim Gomes de Oliveira	
		76	Aurora	Vigario Francisco de Hollanda Chacon				156	Pedra d'Agua	Florencio Gonsalves Pereira	
		77	Ingá	Manoel Pereira Borges				157	Boa-vista	Claudino Furtado de Araujo	
		78	Paciencia	Herdeiros de Manoel Francisco de Britto			Independª	158	Lamrº da S. da Raiz	João José da Costa	
		79	Galhofa	Braz da Costa de Medeiros				159	Lameiro	Francisco Xavier de Andrade	
		80	Prazeres	José Paulo Travasso de Arruda				160	Prata	Ignacio Francisco de Moura	
		81	Onça	João Mauricio Cavalcanti da R. Wanderley				161	Bom-fim	Luiz da Costa Pereira	
		82	Serra Redonda					162	Ribeiro Grande		
	Ingá.	83	Natuba					163			
	Natuba.							164			
								165			

MAPPA dos julgamentos pelo Jury que tiveram lugar nos diversos Termos desta Província no anno de 1851, com declaração da
qualidade dos crimes commettidos em os annos de 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, e 1851.

COHARCAS.	MUNICIPIOS.	Homicídios.	Ferimentos.	Tentativa.	Roubo.	Ameaças.	Damno.	Estelionato.	Contra a Constitui- ção e forma de G.º	Rebellião.	Resistencia.	Furto de escravo.	Conspiração	Falsidade.	TOTAL.
1.ª	Cidade da Parahyba	3	9	.	1	1	1	1	1	1	18
	Villa do Pilar	2	.	2	1	.	.	5
	Villa do Igua	3	1	1	.	.	1	.	6
	Villa de Mamanguape	3	6	9
2.ª	Cidade d'Arca	8	1	1	10
	Villa d'Alagôa-Nova	3	1	1	.	.	4
	Villa da Independencia	3	4
	Villa de Bananeiras	1	1
3.ª	Villa de Pombal	1	1
	Villa de Piancó	2	2
	Villa de Souza	1	1	2
	Villa do Catolé	2	2
	Villa de Patos	2	2
SOMMA.		31	21	2	1	1	1	1	2	1	1	2	1	1	66

Secretaria da policia da Parahyba 14 de abril de 1852. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está Conforme.

Lindolfo José Correia das Neves.

Secretario do Governo. .

**MAPPA dos crimes commettidos na provincia
no anno de 1851, e julgados no mesmo
anno.**

COMARCAS.	Qualidade dos crimes.	N.º DOS CRIMES.	OBSERVAÇÕES.
PRIMEIRA.	Homicidio	1	Outros muitos crimes bouve- rão na provincia, mas que não fo- rão julgados neste anno.
	Tentativa	1	
	Ferimentos	4	
	Roubo	1	
SEGUNDA.	Homicidios	2	
TERCEIRA.	Homicidio	1	
	Ferimentos	4	
	TOTAL	14	

Secretaria da policia da Parabyba 14 de abril de 1851. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

MAPPA do movimento do porto do anno de 1851.

NAÇÕES.	Galeras.	Barcas.	Brigues.	Patachos.	Polacas.	Escunas.	Hiates.	Barcaças.	Total.
Americanas	1	1
Brazileiras	2	1	79	2	84
Dinamarquezas	1	..	1	2
Francezas	1	3	4
Hanoveriannas	1	1
Inglezas	2	11	12	1	..	2	28
Portuguezas	1	1
Suecas	1	1
Sardas	1	1
Hollandezas	1	1
SOMMA.	2	14	19	2	1	5	79	2	124

Secretaria do Governo da Parahyba em 30 de Abril de 1852.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

MAPPA da vaccinação praticada na provincia da Parahyba do Norte em o semestre do primeiro de julho ao ultimo de dezembro de 1851.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTº DA VACINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIOS.	OBSERVAÇÕES.
	Mascolino.	Feminino.	Livres.	Escravos.	Tiverão vaccina regular.	Sem resultado.	Não forão observados.		
Da Capital	244	208	278	174	299	.	153	452	<p>Em julho deste semestre manifestou-se com aspecto medonho na freguezia da Bahia da Traição, municipio de Mamangoape, a peste variola, e na mesma villa em setembro seguinte. Soccorros de remedios em uma ambulancia forão para ali de prompto mandados pelo governo da provincia, para ser applicados aos indigentes: empregarão-se com actividade os respectivos commissarios vaccinadores na propagação da vaccina, e em mui breve tempo conseguio-se, que aquella epidemia ali applacasse. Parece-me ter aqui cabimento notar, que, baldadas as repetidas tentativas, que aquelles commissarios fazião com o puz vaccinico em lamiuas, e ainda em tubos, que lhe remetti, para desenvolver a vaccina, só poderão conseguir propaga-la com o fluido fresco de pustulas da vaccinação de dous meninos, que fiz voltar desta capital vaccinados ao commissario vaccinador da supradita freguezia Luiz Francisco dos Santos Lima, que m'os remetteu, tornando-se digno de louvor por esta resolução, e medida, que tomou; e foi tal a vantagem, que della tirou o com. vaccinador municipal, o cirurgião Antonio de Souza Nunes Pinto, que já em novembro contava a crescida vaccinação de 251 pessoas. Não sei porque fatalidade, sendo elle um optimo commissario, tem deixado de remetter-me o mappa dos vaccinados, que ainda não recebi; e nem dos outros vaccinadores dos municipios, que vão em claro.</p> <p><i>João José Innocencio Pogge.</i></p> <p>Commissario vaccinador provincial.</p>
Da Alhandra	52	52	96	8	104	.	.	104	
Do Pilar	
De Mamangoape	
Do Ingá	11	7	18	.	13	.	5	18	
Do Brejo de Arêa	
De Campina Grande	
De Bananeiras	
De Cabaceiras	
De S. João	
Da Independencia	
De Souza	
Do Bombal	
Do Catolé do Rocha	
De Pattsos	12	8	15	5	.	.	20	20	
Do Piancó	
TOTAL	319	275	407	187	416	.	178	594	

TABELLA dos rendimentos provinciaes arrecadados pelas differentes collectorias da provincia, recolhidos ao cofre d'Administração de Rendas da Parahyba do Norte em o anno de 1851.

	<i>Cidade.</i>	<i>Livramento.</i>	<i>Maman- goape.</i>	<i>Pilar.</i>	<i>Ingá.</i>	<i>Bananei- ras.</i>	<i>Indepen- dencia.</i>	<i>Arca.</i>	<i>Campina Grande.</i>	<i>Cabaceiras.</i>	<i>S. João.</i>	<i>Piancó.</i>	<i>Alagôa Nova.</i>	<i>Catolé.</i>	<i>Souza.</i>	<i>SOMMA.</i>
Imposto sobre curraes de pescaria		24\$000	32\$000													56\$000
Meia cisas de escravos			110\$050	321\$350	112\$000	58\$700	141\$631	517\$480		9\$188	128\$930		91\$800	40\$000	356\$866	1:887\$995
Sello de heranças e legados								162\$959		65\$000	71\$965				86\$174	386\$098
Decimas dos predios urbanos	2:448\$167		85\$950			45\$685		168\$260			22\$120		64\$405			2:834\$587
Imposto das carnes				37\$008							10\$000			30\$000		77\$008
Imposto sobre boticas	60\$000							14\$000								74\$000
Dizimos dos côcos	97\$450	9\$340														106\$790
Imposto sobre olerias	4\$000															4\$000
Idem idem tavernas	399\$200		51\$200	19\$200		26\$800		54\$400					16\$000			566\$800
Idem idem alambiques	180\$700		62\$000			24\$000		120\$000								386\$700
Idem idem tendas de officinas	18\$000												3\$000			21\$000
Idem idem engenhos, ou engenhocas						20\$000		90\$000					10\$000			120\$000
Divida activa	2\$000					9\$375		639\$308								650\$683
Fianças criminaes						17\$750	12\$000	70\$000								99\$750
Bens do evento								3\$150								309\$209
Rendas não clascificadas			34\$200	465\$000					550\$000	148\$092	74\$382	320\$000		91\$280	66\$687	1:443\$582
	3:209\$517	33\$340	375\$400	842\$558	112\$000	202\$310	153\$631	1:839\$557	550\$000	222\$280	307\$397	320\$000	185\$205	161\$280	509\$727	9:024\$202

Contadoria d'Administração de Rendas Provinciaes 31 de março de 1852.

O Contador.

José Bento Meira de Vasconcellos.

Está Conforme.

Lindolfo José Corrêa das Neves.

Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativa das obras publicas desta provincia desde o 1.º de agosto de 1851 até 15 de abril de 1852.

OBRAS PROVINCIAES POR ARREMATACÃO.

N.º	Designação das obras.	Arrematantes.	Orçamento.	Quantia da arrematação.	Datas em que principiou o praso.	Praso.	Datas em que finda o praso.	Prorrogação.	Prestações recebidas.	Somma das prestações recebidas.	Prestações recebidas desde agosto de 1851.	Estado.	OBSERVAÇÕES.
1	Açude do Ingá	José Paulo Travasso do Arruda	4:000\$000	3:999\$000	9 do junho de 49	2 annos .	9 de junho de 51	Nenhuma . .	Todas . .	3:999\$000	1:333\$000	Concluido.	Não foi examinada pelo Engenheiro.
2	Estrada de Pedras de Fogo	Ismael da Cruz Gouvêa . . .	1:200\$000	1:200\$000	15 de m.º de 51	3 mezes .	15 de agt.º dito	Idem	Idem . .	1:200\$000	600\$000	Concluida.	Foi examinada, o teve attestado.
3	Reparo da ponte do Myriri	Francisco Ferraz d'Alto . . .	658\$800	616\$000	9 de julho de 51	3 ditos . .	9 de 8br.º dito	Idem	Idem . .	616\$000	328\$000	Concluido.	Foi examinada, e teve attestado.

OBRAS GERAES FEITAS POR ARREMATACÃO.

1	Reparo da alfandega . .	Alvaro do Menezes Moreira . .	1:658\$000	1:656\$000	7 de janrº do 51	4 mezes .	7 do mç.º de 51	2 mezes . .	Todas . .	1:656\$000	828\$000	Concluida	Foi examinada, e teve attestado.
2	Calçada do caes	João José de Almeida	1:100\$000	1:099\$000	20 de maio dito	2 ditos . .	20 de julho dito	1 dito . . .	Idem . .	1:099\$000	366\$666	Idem . .	Foi examinada, o teve attestado.

OBRAS PROVINCIAES FEITAS POR ADMINISTRAÇÃO.

N.º	Designação das obras.	Administradores.	Orçamentos.	Quantias despendidas.	Despeza desde agosto de 1851.	Estado.	OBSERVAÇÕES.
1	Reparo da matriz d'Arêa	José Pereira Copque	\$	5:000\$000	1:000\$000	Consta estar em meio	Nada pode informar o Engenheiro ácerca da solidez.
2	Dito da rua do Varadouro	Engenheiro	40\$000	28\$630	28\$630	Concluida	Principiou em 20 de janeiro e findou em 29 de fevrº do 52.
3	Dito da calçada do dito	Dito	379\$000	192\$080	192\$080	Idem	Principiou em 1 de março, e findou em 11 do mesmo.
4	Dito da rua d'Arêa desta cidade	Dito	50\$000	33\$840	33\$840	Idem	Principiou em 15 de março, e findou em 27 do mesmo.
5	Dito da ladeira do Sanhaó	Dito	500\$000	11\$700	11\$700	Em principio	Principiou em 6 do corrente mez, deve findar em maio.
6	Dito da ponte do dito	Dito	1:400\$000	120\$480	120\$480	Idem	Principiou em 10 do corrt.º mez, e deve findar em junho.

OBRAS GERAES FEITAS POR ADMINISTRAÇÃO.

1	Reparo de palacio	Major Gonçalo Severo de Moraes .	\$	10:376\$191	5:830\$993	Quasi concluido	
2	Extracção do casco do brigue Batersby . . .	Engenheiro	376\$000	518\$780	518\$780	Quasi concluida	

Parahyba do Norte 15 de Abril de 1852.

Francisco Pereira da Silva,

1.º Tenente Engenheiro encarregado das obras Publicas.

Está Conforme.

Lindolfo José Correa das Neves, Secretario do Governo.

MAPPA demonstrativo dos generos do paiz, exportados da provincia da Parahyba do Norte para fora do imperio, do 1º. de julho ao ultimo de março do corrente exercicio de 1851 á 1852.

Assucar.				Algodão.				Couros salgados.	Couros miudos.	Animacs vivos.	Aves.	Café.	Chifres.	Bebidas espirituosas.	Palhas de coqueiros.	Taboas.	Caixas de plantas.	Cocos de comer.	Bolazas.	Redes de baranda.	Prata.	Frutas.	Obras de dezenho.	Doce.	Fumo	Esteiras de perperery.	Lenha.	Páos de query.	Far.ª de mandioca.	Arroz.	Ligumes.								
Barricas.	Saccos.	Arrobas.	Libras.	Saccas.	Arrobas.	Libras.	Unidades.	Unidades.	Unidades.	Unidades.	Arrobas.	Libras.	Unidades.	Canadas.	Unidades.	Unidades.	Unidades.	Unidades.	Arrobas.	Libras.	Unidades.	Oitavas.	Em barra.	Em obrã.	Unidades.	Quadros.	Libras.	Libras.	Unidades.	Toros.	Feixos de áchas.	Unidades.	Alqueires.	Arrobas.	Libras.	Alqueires.	Arrobas.	Libras.	Unidades.
35	38:674	193:641	24	29:314	177:344	24	6:140	100	121	356	8	24	7:100	20	400	12	5	2:150	8	28	1	536	432	2:513	2	80	12	930	805	30	200	8 1¼	7	8	2 1¼	2	10	232	

Alfandega da provincia da Parahyba do Norte 14 de abril de 1852.

O Escrivão.
João José Henriques.
Está Conforme.
Lindolfo José Corrêa das Neves.
Secretario do Governo.

Mappa dos Juizes de Direito, Municipaes e Orfãos, e Promotores da Prov.^a da Parahyba.

COMARCAS.	TERMON.	Empregos.	NOMES.	1. ^a NOMEAÇÃO.			2. ^a NOMEAÇÃO.			3. ^a NOMEAÇÃO.			OBSERVAÇÕES.
				Datas dos Titulos	Idem das posses e juramentos	Idem dos exercicios	Datas das Apostillas	Idem das posses e juramentos	Idem dos exercicios.	Idem das Cartas de recondução	Idem das posses e juramentos	Idem dos exercicios	
Primeira.	Cidade e Alhandra	Juiz de Direito.	Dr. Basilio Quaresma Torreão Junior	De 11 de 7br ^o de 1847	19 de Jan. de 1848	10 de Mc ^o de 1848	10 de Mc ^o de 1848	Os juramentos e posses d'alguns juizes prestados antes da data de seus titulos provem de serem uns nomeados provisoriamente pelo Gov. ^o da Prov. ^a , e outros por Aviso Imperial, q' removendo-os de outros termos, mand. ^a entrar logo em exerc. ^o sollicitud. ^o posteriormente suas cartas ou apostillas dentro do prazo fixado pelo Gov ^o da Prov. ^a . Pelas portarias de 18 e 19 d'Abril de 1850 se vê q' os novos supplentes dos respectivos juizes municipaes foram nomeados p. ^a servirem durante o quadriennio de 1850 a Abril de 1854. Pela resolução do 1. ^o de Jan ^o de 1853 se observa quaessão os substitutos dos juizes de Direito. Não vão neste mappa algumas datas da 1. ^a nomeação por q' muitos destes magistrados tem sido removidos de outras provincias para esta, onde deverão constar.
		Juiz Municipal.	Dr. Manoel Tert ^o . Thomaz Henrique	23 de Janeiro de 1848	22 de Dezembro de 1849	24 de M ^o de 1849	31 de M ^o de 1849	
		Promotor Publico.	Dr. Joaquim de Paula P. de Lacerda	Tit ^o P. de 14 de J ^o de 1852	
	Pilar, Mamanguape, e Ingá	Juiz Municipal.	Vago	
Segunda.	Cidade d'Arêa, Alagôa-Nova, e Camp ^a -Grande	Juiz de Direito.	Dr. Franc ^o d'Assis Per ^a Rocha Junior	Dec ^o de 19 de 8b. de 1836	1. ^o d'Ag ^o de 1836	5 de 7br ^o de 1836	D. de 16 de Maio de 1849	25 de J. ^o de 1849	3 de J ^o de 1849	
		Juiz Municipal.	Dr. Chrispim Ant ^o de Mir ^a Henrique	Decreto de	2 de J ^o e 23 de Ag. de 1851.	5 de J ^o de 1851	
		Promotor Publico.	Dr. Diogo Velho Cavalcanti d'Albuq.	Tit ^o P. de 21 de Janeiro 52	
	Bananeiras, e Independ. ^a	Juiz Municipal.	Dr. Fausto Benjamin da Cruz Cruv ^a	24 de Dezembro de 1849	24 d'Abr. de 1849	5 de M ^o de 1849	
	S. João e Cabaceiras . .	Juiz Municipal.	Dr. Francisco Felix Villar de Carv ^o .	D. dc 2 de J ^o de 1851	
Terceira.	Pombal, Paltos, e Catolé do Rocha	Juiz de Direito.	Dr. Manoel Fernandes Vieira	D. de 31 de Agosto de 1850	1. ^o de Mc ^o de 1851	
		Juiz Municipal.	Dr. Aurelio da Costa Villar.	D. de 4 de 7br ^o de 1851	6 de 9br ^o de 1851	1. ^o de Dezembro de 1851	
		Promotor Publico.	Dr. Olynto José Meira.	Tit ^o P. de 21 de Jan. de 1851	
	Souza, e Piancó	Juiz Municipal.	Dr. José Paulino de Figueirêdo. . .	D. de 25 de Jan ^o de 1850	31 de Jan. de 1850	9 de J ^o de 1849	

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 10 de Abril de 1853 — João da Matta Corrêa Lima, Secretario interino.

*Mappa dos Julgamentos proferidos pelo Jury na Provincia da Parahyba do Norte
sobre os crimes nella commettidos durante o anno de 1852.*

COMARCAS.	MUNICIPIO EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATAS DAS SESSÕES.	Numero dos Processos.		Seu começo.	Quem os sustentou no Jury.	Numero dos Réos.	Homens.	Mulheres.	Socros.	Naturalids.	Estrangeiros.	Idades.	Estado.	Modo de livramento.		Qualidade.	Crimes politicos.	Crimes particulares.	Vº geral de todos os ers.	Condenmação		Recursos.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
			Queixa.	Denuncia											Armas defesas.	SOMMA TOTAL.					Homicidios.	Ferimto e offensa listica.		Contra a liberd. indiv.	Furto.	SOMMA TOTAL.	Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão simples.	Prisão temporaria.	Galés.	Multas.	Por decisão do Jury.	Appellação do Juiz.	Appellação do Promotor																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
																																				Do Promotor	Ex-officio.	O Queixozo.	Seu Procurador.	O Promotor.	Pessoalmt.	Affiançados	A' revelia.	Comparceção.	Autores.	Complices.	Armas defesas.	SOMMA TOTAL.	Homicidios.	Ferimto e offensa listica.	Contra a liberd. indiv.	Furto.	SOMMA TOTAL.	Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão simples.	Prisão temporaria.	Galés.	Multa.	Por decisão do Jury.	Appellação do Juiz.	Appellação do Promotor																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
		1852.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									

Mappa Suppletorio dos Julgamentos proferidos pelo Jury na Provincia da Parahyba do Norte sobre os crimes nella commettidos durante o anno de 1851.

COMARCAS.	MUNICIPIO EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATAS DAS SESSÕES.	1852.	Numero dos Processos.	Seu começo.		Quem os sustentou no Jury.	Sexos.	Naturalids.	Idades.	Estado.	Modo de livramento.	Qualidade.	Crimes particulares.	Nº geral de todos os crs.	Condemnação.	Recursos.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																						
					Queixa.	Denuncia												Nº geral de todos os crs.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
																			Do Promotor	Ex-officio.	O Queixoso.	Seu Procurador.	O Promotor.	Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	Estrangeiros.	De 21 a 40 annos.	De 40 para cima.	Casados.	Viuuvos.	Solteiros.	Prezos.	Pessoalm.	Affiançados	A' revelia.	Comparecerão.	Autores.	Complices.	Armas defesas.	SOMMA TOTAL.	Homicidios.	Ferimto e offensa fisica.	Raptos.	Damno.	SOMMA TOTAL.	Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão temporaria.	Prisão simples.	Gals.	Multa.	Morte.	Por decisão do Jury.	Apellação do Juiz.	Apellação da parte.	Apellação da parte.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
Particular.	Do Promotor	Ex-officio.	O Queixoso.	Seu Procurador.	O Promotor.	Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	Estrangeiros.	De 21 a 40 annos.	De 40 para cima.	Casados.	Viuuvos.	Solteiros.	Prezos.	Pessoalm.	Affiançados	A' revelia.	Comparecerão.	Autores.	Complices.	Armas defesas.	SOMMA TOTAL.	Homicidios.	Ferimto e offensa fisica.	Raptos.	Damno.	SOMMA TOTAL.	Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão temporaria.	Prisão simples.	Gals.	Multa.	Morte.	Por decisão do Jury.	Apellação do Juiz.	Apellação da parte.	Apellação da parte.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
Cidade da Parahyba	Cidade da Parahyba	15 a 26 de Março . .	5	5	5	5	.	4	1	4	.	1	4	1	4	1	.	5	4	1	1	1	9	1	4

Recapitulação dos julgamentos proferidos pelo Jury da Provincia da Parahyba em 1852 sobre os crimes nella comettidos nos annos de 1849, 1850, 51, e 52.

COMARCAS.	MUNICIPIOS ONDE FORÃO COMETTIDOS OS CRIMES.	NATUREZA DOS CRIMES.							
		Nº dos Processos.	Contra a liberdade indiv.	Furto.	Homicidios.	Ferimento e offensa fisica	Dannos.	Raptos.	Armas defezas.
1. ^a	Cidade da Parahyba	13	4	7	...	1	3
	Mamanguape	4	2	2	4
	Pilar	4	1	4	1
2. ^a	Cidade d'Arca	3	2	...	1	...	3
	Alagôa-Nova	4	1	1	2	4
	Bananeiras	3	1	4
	Independencia	1	1	1
	S. João	1	1	1
3. ^a	Pombal	1	1	1
	Pattos	2	1	1	2
	Piancó	2	2	2
SOMMA		38	1	1	17	15	1	1	7
		43							

COMARCAS.	LUGARES ONDE FORÃO PROFERIDOS A JULGAMENTOS.	NATUREZA DAS SENTENÇAS.					
		Mortes.	Galés.	Prisão temporaria.	Prisão simples e multa.	Absolvidos.	TOTAL.
1. ^a	Cidade da Parahyba	1	1	...	13	15
	Mamanguape	1	2	1	4
	Pilar	1	5	6
2. ^a	Cidade d'Arca	1	1	1	3
	Alagôa-Nova	1	1	2	4
	Bananeiras	4	4
	Independencia	1	1
	S. João	1	1
3. ^a	Pombal	1	1
	Pattos	1	...	1	2
	Piancó	1	...	1	2
SOMMA		1	4	6	4	28	43

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 25 de Abril de 1853.

João da Matta Corrêa Lima,

Secretario interino.

Quadro demonstrativo do estado das Cadêas, e casas de prisão das Cidades, e Villas da Provincia da Parahyba com declaração dos presos que foram recolhidos no anno de 1852.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	QUALIDADE DAS PRISÕES, E O ESTADO DELLAS.	TOTAL DOS MUNICIPIOS.	TOTAL DAS COMARCAS.
Primeira.	Cidade da Parahyba . . . }	A Cadêa é imunda, pouco arejada, e a segurança que tem é nas sentinellas, carece de melhoramento por ser o deposito de quasi todos os presos da Provincia que veem cumprir sentenças.	288	442
	Villa de Mamanguape . . . }	Não tem Cadêa; os presos são recolhidos nos baixos da Casa da Camara, sem segurança alguma	60	
	Villa do Pilar }	Não tem Cadêa; é uma pequena casa de taipa sem segurança.	42	
	Villa do Ingá }	Não tem Cadêa; apenas ha um pequeno sobrado allugado á Camara, e nas lojas é onde se recolhem os presos; não tem segurança	22	
Segunda.	Cidade d'Arca }	Tem Cadêa em soffivel estado, convindo porem para maior segurança mandar collocar no corredor, para o qual deitão as portas dos cubiculos dos presos, uma grade com portão, o que já foi mandado fazer	180	301
	Villa d'Alagôa-Nova . . . }	Não tem Cadêa, e sim casa de prisão sem segurança, alugada pelo Governo para tal fim	17	
	Villa de Campina Grande.	Tem uma Cadêa em ruinas, precisando de muitos reparos, e assim não tem segurança alguma.	12	
	Villa de Cabaceiras }	Não tem Cadêa, e nem mesmo casa de prisão	9	
	Villa de S. João }	Não tem Cadêa, apenas existe uma casa de taipa mal segura	16	
	Villa da Independencia . . }	Não tem Cadêa; ha apenas uma casa de taipa alugada pelo Gov. ^o para tal fim, sem segur. ^a , sendo os presos immediatamente remettidos p. ^a a Capital	35	
Terceira.	Villa de Bananeiras . . . }	Tem Cadêa em mão estado; precisa de reparos	32	143
	Villa de Pomhal }	Tem Cadêa em bom estado, e com a necessaria segurança	62	
	Villa de Piancó }	Não tem Cadêa; ha uma casa de taipa sem segurança	22	
	Villa de Patos }	Não tem Cadêa; existe apenas uma casa muito fraca	14	
	Villa de Souza }	Não tem Cadêa; existe apenas um quarto que cedem a Camara na mesma casa de suas sessões para recolherem-se os presos em quanto não são enviados para a cadeia da cabeça da Comarca Pomhal; não tem segurança alguma	32	
	Villa do Catolê }	Não tem Cadêa; ha apenas uma casa particular pouco segura	13	
SOMMA			856	

No Districto da Serra do Teixeira, Termo de Patto, existe a caixa de uma nova cadêa; o Governo mandou fazer o competente orçamento para acabar essa prisão, que até o presente se não tem dado principio por falta de dinheiro, e só no dia 3 de Fevereiro ultimo o Governo mandou pôr á disposição do respectivo Delegado parte da quantia em que foi orçada essa obra. Secretaria da Policia da Parahyba 5 de Março de 1853. — *Claudio Manoel de Castro.*

Está conforme.

João da Matta Corrêa Lima.

MAPPA GERAL da actual Força da Guarda Nacional da Provincia da Parahyba.

COMARCAS.		COMMANDOS SUPERIORES.	LEGIÕES.	CORPOS.	ARMAS A QUE PERTENCEM.	LUGARES DE SUAS PARADAS.	Estado maior do Comdº Superior		ESTADO MAIOR DAS LEGIOENS.							ESTADO MAIOR DOS CORPOS.							OFFICIAES.			INFERIORES			Guardas do serviço activo.		Cornetas.	SOMMA.	Reserva.	TOTAL.	SOMMA POR COM- MANDOS SU- PERIORES.			OBSERVAÇÕES.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
							Commandantes Superiores	Ajudantes d'Ordens	Capitães secretarios geraes	Cornetis	Majores	Capitães Promotores	Tenentesajudant. dos ditos	Ditos Quartéis-mestres	Girugiões mores	Tenentes secretarios	Alferes ditos	Cornetas mores	Tenentes-Coroneis	Majores	Ajudantes	Tenentes quartéis-mestres	Secretarios	Alferes porta-bandeiras	Sargentos Ajudantes	Ditos Quartéis-mestres	Cornetas mores	Capitães	Tenentes	Alferes	Primeiros Sargentos	Segundos ditos	Furrieis	Cabos.					Guardas do serviço activo	Ditos da Reserva	TOTAL.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
PRIMEIRA.	Cidade.	Empregados no Commando Superior . . .					Da Cidade.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

PROVINCIA DA PARAHYBA DO NORTE.

Plano de reorganisação da Guarda Nacional, e distribuição da Força qualificada, mappa n. 1, em conformidade da Lei n. 602 de 18 de Setembro de 1850, e Instruções de 25 de Outubro do mesmo anno.

NS. E DISTRICITOS DOS COMMANDOS SUPERIORES.		REORGANISAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA QUALIFICADA.						PARADAS.	
		Corpos.			Distribuição da Força.				
		Quantas comps.	Suas denominações e armas.	Seus numeros.	Serviço activo.	Reserva.	SOMMA.		
							Força activa.		Reserva.
N.º	Municípios								
1.º	Cidade da Parahyba, Capital da Prov. ^a e Albandra. <i>Ambos os Municipios.</i>	6	Batalhão de infantaria . .	N. 1	609	...	2.842	564	Rua Nova da Cidade da Parahyba. Pateo da Igreja Matriz do Livramt. ^o Pateo da Igreja Matriz de S. Ritta. Pateo da Igreja Matriz d'Albandra. Pateo da Igreja Matriz da Taquára. Pateo do Carmo da Cidade da Par. ^a
		6	Dito de dita	N. 2	609	...			
		6	Dito de dita	N. 3	609	...			
		6	Dito de dita	N. 4	609	...			
		4	Dito de artilheria	N. 5	406	...			
2.º	Mamanguape e Pilar.	4	Batalhão de reserva	564	2.424	244	Pateo da Igreja Matr. de Mamanguape Pateo da Igr. da ext. ^a v. ^a de Montemor Rua da Varze do Car. ^a de Mamang. Pateo da Igreja Matriz do Pilar. Pateo da Igreja Matriz do Taipú. Pateo da casa da Camara M. do Pilar.
		6	Batalhão de infantaria . .	N. 6	606	...			
		6	Dito de dita	N. 7	606	...			
		1	Companhia de reserva	118			
		6	Batalhão de infantaria . .	N. 8	606	...			
3.º	Ingá e Campina Grande.	6	Dito de dita	N. 9	606	...	1.768	173	Pateo da Igreja Matriz do Ingá. Idem. Pateo da Igreja Matriz de Campina. Idem.
		1	Companhia de reserva	126			
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 10	894	...			
4.º	Cidade d'Arca e Alagôa Nova. <i>Ambos os Municipios.</i>	1	Companhia de reserva . . .	N. 11	874	...	2.806	348	Pateo da Igreja Matriz de Campina. Idem.
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 10	894	...			
		2	Secção de Comp ^a de rez. ^a	53			
		2	Esquadrão de cavallaria	210			
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 12	1.133	...			
5.º	Bananeiras e Independencia.	6	dito de dita	N. 13	649	...	3.228	201	Pateo da Igr. Matr. da Cidade d'Arca Idem. Pateo da Igr. Matr. d'Alagôa-Grande. Pateo da Matriz d'Alagôa-Nova. Pateo da Matriz da Cidade d'Arca.
		8	Dito de dita	N. 14	814	...			
		2	Secção de batalhão de rez ^a	348			
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 15	837	...			
		8	Dito de dita	N. 16	837	...			
6.º	S. João e Cabaceiras.	6	Dito de dita	N. 17	700	...	1.394	148	Pateo da Igreja Matr. de Bananeiras. Idem. Pateo da Igreja Matriz do Cuitê. Pateo da Matriz de Bananeiras. Pateo da Matriz da Independencia. Idem.
		1	Companhia de reserva	154			
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 18	854	...			
7.º	Piancó, Pombal e Catolê Pattos e Souza.	8	Secção de Comp ^a de rez. ^a	47	3.157	341	Pateo da Igreja Matriz de S. João. Idem. Pateo da Igreja Matriz de Cabaceiras.
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 19	827	...			
		1	Companhia de reserva	102			
		4	Batalhão de infantaria . .	N. 20	567	46			
		8	Batalhão de infantaria . .	N. 21	1.096	...			
		1	Companhia de reserva	108			
		6	Batalhão de infantaria . .	N. 22	758	...			
1	Companhia de reserva	98					
8	Batalhão de infantaria . .	N. 23	808	...	3.157	341	Pateo da Igreja Matriz de Piancó. Idem. Pateo da Igreja Matriz de Pombal. Idem. Pateo da Igreja Matriz de Pattos. Idem. Pateo da Igreja Matriz de Souza. Idem.		
8	Secção de Comp ^a de rez. ^a	47					
4	Batalhão de infantaria . .	N. 24	495	...					
		1	Companhia de reserva	88			
TOTAL					17.619	2.019	17.619	2.019	

N. B. — A necessidade de uma força de artilheria na Provincia, onde estiste um parque de artilheria, e a fortaleza da Barra da Capital na foz do rio Parahyba ao lado do Sul, aconsella o projecto de um batalhão dessa arma, que vai proposto com 4 companhias, organização pelo arbitrio facultado no art. 39 da Lei de 18 de Setembro de 1850. Este batalhão vai collocado no municipio da Alhandra por haver passado a Parochia da Jacoca, como se declara no mappa da qualificação, para aquelle municipio, e ter essa Parochia, e a da Taquara principalmente, pertencentes ao mesmo, no seu littoral ao lado do Sul da citada Fortaleza, um numero não pequeno de habitantes, qualificados guardas nacionaes, e sufficiente para o batalhão proposto. Não tendo o municipio do Catolê numero sufficiente de qualificados de serviço activo para um batalhão, vai para este fim reunido ao municipio de Pombal, que lhe fica mais vizinho, mas em distancia de 12 leguas. O incommodo pois dos guardas nacionaes daquelle municipio nas occasiões da reunião deste batalhão parece digno de attenção, permittindo-se-lhe um batalhão, para o qual ha bem fundadas esperanças de apurar-se em uma nova qualificação que se offereça para mais ainda do diminuto numero de 43 guardas que lhe faltão para 4 companhias. Se assim lhe for concedido, attentas as razões ponderadas, deve ficar reduzido tambem a 4 companhias, como lhe toca, o municipio de Pombal, e supprimida a companhia de reserva, distribuindo-se sua força pelas dos batalhões respectivos.

Palacio do Governo da Parahyba em 25 de Abril de 1853.

João da Matta Corrêa Lima.

PROVINCIA DA PARAHYBA DO NORTE.

Mapa da Força qualificada em virtude da Lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, e Instruções de 25 de Outubro do mesmo anno, em cada Comarca, com distincção dos Municipios e Paroquias, e da que deve pertencer ao serviço activo, e á reserva.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	PAROCHIAS.	Cidadãos qua- lificados.		SOMMA POR PAROCHIAS.	SOMMA POR MUNICIPIOS.	SOMMA POR COMARCAS.	Classificação dos qualificados por Municipios.		
			Para o serviço activo	Para a reserva				Para o serviço activo	Para a reserva.	
PRIMEIRA.	Cidade da Parahyba. . .	Da Cidade da Parahyba	626	164	790	2.574	7.088	2.094	480	
		Da Jacoca	304	65	366					
		Do Livramento.	538	109	647					
		De Santa Rita	629	142	771					
	Alhandra	Da Alhandra	196	58	254	832		748	84	
		Da Taquára	552	26	578					
	Mamanguape	De Mamanguape	689	106	795	1.057		939	118	
		Da Bahia da Traição	250	12	262					
	Pilar	Do Pilar.	829	56	885	1.611		1.485	126	
		Do Taipui	656	70	726					
SEGUNDA.	Ingá	Do Ingá.	674	95	769	1.014	894	120		
		De Natuba	220	25	245					
	Campina Grande. . . .	De Campina Grande	874	53	927	927	874	53		
		Da Cidade d'Arêa.	1.343	202	1.545				2.261	2.002
	Cidade d'Arêa	Da Alagôa-Grande	639	75	716					
		De Alagôa-Nova	804	89	893	893	804	89		
	Bananciras	De Bananciras	1.674	79	1.753				2.528	2.374
		Do Cuitê	700	75	775					
	Independencia	Da Independencia	854	47	901	901	854	47		
		De Cabaceiras	567	46	613				613	567
TERCEIRA.	Cabacciras.	De S. João.	827	102	929	929	827	102		
		De Santo Antonio do Piancó . . .	1.096	108	1.204				1.204	1.096
	S. João	Do Pombal	401	53	454	454	401	53		
		Do Catolê	357	45	402				402	357
	Catolê do Rocha	De Pátos	808	47	855	855	808	47		
		De Souza	495	88	583				583	495
	TOTAL			17.619	2.019	19.638	19.638	19.638		

N. B. — Não vão mencionados os Oragos das Paroquias por serem mais conhecidas pelas denominações que levão. Com quanto a Parochia da Jacoca passasse ultimamente por Lei Provincial a pertencer ao Município da Alhandra, foi feita sua qualificação quando pertencia a esta Capital, para onde é mais commoda a junção dos alistados para a Guarda Nacional, attentas as distancias; sendo outras, e não estas, as vantagens que levou a Assembléa Provincial a decretar a reunião dessa Parochia á aquelle Município da Alhandra.

Palacio do Governo da Parahyba em 25 de Abril de 1853.

João da Matta Corrêa Lima.

Mappa da Vacinação praticada na Provincia da Parahyba em o 1. de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1852.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIO.	OBSERVAÇÕES.
	Masculino.	Feminino.	Livres.	Escravos.	Tiverão vaccina regular.	Sem resultado.	Não forão observados.		
Da Capital	134	103	158	79	121	. . .	116	237	A peste da bexiga tem apparecido ora n'um, ora n'outro municipio da Provincia; mas não se pode dizer que tenha feito a lavra que outr'ora costumava. Continua-se a notar que os vaccinados vão sendo isentos desse mal, e infelizmente ainda se nota a repugnancia de muitos á vaccina. A' falta de mappas dos respectivos vaccinadores observa-se ir em claro quasi todos os Municipios; mas praticou-se nelles a vaccinação, apesar de pequeno o resultado pelo muito que lia eustado desenvolver-se a vaccina, não obstante as repetidas remessas que tenho feito para differentes lugares de laminas e tubos com fluido vaccinico, que constantemente tenho recebido do Instituto da Côrte. A Villa de Campina Grande não deu lugar á vaccinação por haver-se declarado ali desde Maio do anno passado a febre amarella, e tão teimosa, que não obstante as providencias de prompto dadas pela Presidencia da Provincia, já encarregando o Commissario vaccinador da dita Villa, como pessoa d'ali mais habilitada, mediante um salario, que arbitrou-lhe, de curar os doentes em geral dessa febre, já mandando por diversas vezes ambulancias com remedios para a pobreza, e receituaria, sob consulta que dei, e já mandando o medico Dr. Henrique Krausé ao referido lugar, só ha pouco é que applacou esse flagello ali, passando-se para Alagôa Nova, para onde tambem a Presidencia voltou sua attenção com iguaes e semelhantes soccorros; e espera-se, mediante a Clemencia Divina, que serão proveitosos, como forão em Campina. onde poucas forão as pessoas que perecerão, em proporção ao numero das que enfermárão. Como tivesse de fallar da febre amarella, estranha na verdade da materia deste mappa, permitta-se-me tambem dizer, que a desenteria de sangue, molestia não commum desta Provincia, tem apparecido ultimamente, e dado já a morte a alguns, principalmente escravos nesta Cidade, e em alguns municipios.
Da Alhandra	
Do Pilar	
De Mamanguape	270	236	395	111	432	. . .	74	506	
Do Ingá	
Do Brejo d'Aréa	
De Campina Grande	
De Bananeiras	
De Cabaceiras	
De S. João	
Da Independencia	
De Souza	
Do Pombal	
Do Catolé do Rocha	
De Pattsos	
Do Piancó	
SOMMA	404	339	553	190	553	. . .	190	743	

Cidade da Parahyba do Norte em 5 de Março de 1853. — O Commissario Vaccinador Provincial João José Innocencio Poggi.

Está conforme.

João da Matta Corrêa Lima.

Demonstração do Expediente feito na Secretaria do 1º de Maio a 31 de Dezembro de 1852, e do 1º de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1853.

AUTORIDADES, E REPARTIÇÕES A QUEM FORÃO DIRIGIDOS.	1852	1853	TOTAL.
Officios dirigidos ao Exm. Ministro do Imperio	69	31	100
Idem idem ao Exm. Ministro da Fazenda	31	21	52
Idem idem ao Exm. Ministro da Justica	99	24	123
Idem idem ao Exm. Ministro da Guerra	99	31	130
Idem idem ao Exm. Ministro da Marinha	32	12	44
Idem idem ao Exm. Ministro dos Estrangeiros	16	10	26
Idem idem ao Secretario da Camara dos Senadores	1	.	1
Idem idem ao Secretario da Camara dos Deputados	1	.	1
Idem idem á Secretaria do Imperio	4	.	4
Idem idem ao Presidente da Bibliotheca Fluminense	1	.	1
Idem idem ao Bispo de Pernambuco	8	.	8
Idem idem ao Director do Arsenal de Guerra	4	.	4
Idem idem ao Inspector da Caixa de Amortização	6	.	6
Resoluções da Presidencia	23	8	33
Officios dirigidos aos Presidentes das Provincias	240	30	270
Leis Provinciaes e copias das mesmas	85	.	85
Officios dirigidos ao Chefe de Policia e autoridades policiaes	516	128	644
Idem idem ao Secretario da Assemblêa Provincial	54	.	54
Titulos de Nomeações	33	2	35
Officios dirigidos á Thesouraria e Alfandega	329	103	432
Idem idem aos Chefes da Guarda Nacional da Provincia	27	8	35
Idem idem á Administração de Rendas Provinciaes	343	50	393
Idem idem a differentes pessoas e autoridades ecclesiasticas	728	200	928
Temos de juramentos e exames	5	3	8
Officios dirigidos ás Camaras Municipaes	130	36	166
Idem Idem aos Juizes de Paz	46	22	68
Portarias a diversos	139	70	209
Passaportes de Embarcações	98	28	126
Ditos de Pessoas	3	1	4
Officios aos Juizes de Direito, Municipaes, e Promotores	134	25	159
Requerimentos despachados	711	155	866
Copias, Relações, e Editaes	242	66	308
Officios dirigidos ao Tribunal Supremo de Justiça	6	.	6
Idem aos Commandantes das Armas	17	.	17
SOMMA	4.282	1.064	5.346

N. B. — Além de toda esta correspondencia, que fica registrada na Secretaria, peza mais sobre ella o seguinte trabalho : registro de toda a correspondencia vinda da Côrte pelos differentes Ministerios, a qual montou em o anno passado a 213, e até o ultimo de Fevereiro a 27. Secretaria do Governo da Parahyba em 11 de Março de 1853.

Está conforme.

João da Matta Corrêa Lima.

MAPPA demonstrativo dos Estudantes matriculados nas differentes Aulas do Lyceo, e dos que foram examinados e approvados desde 1842 até 1852 inclusivamente.

DIFFERENTES ANOS.	TOTAL.	De 1842.	De 1843.	De 1844.	De 1845.	De 1846.	De 1847.	De 1848.	De 1849.	De 1850.	De 1851.	De 1852.
Matriculados	842	53	68	74	78	84	71	63	61	115	93	82
Examinados e approvados	196	16	35	40	29	16	21	14	4	4	7	10

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba em 19 de Fevereiro de 1853. — *Thomaz de Aquino Mindello*, Secretario. — Está conforme. — *João da Matta Corrêa Lima*.

MAPPA das Cadeiras de Latim, e Primeiras letras do sexo masculino, e feminino da Provincia da Parahyba, com declaração das localidades, nomes dos Professores, e numero de alunnos de cada uma das Aulas, tudo relativo ao anno de 1852.

Natureza das Aulas.	COMARCAS.	LOCALIDADES.	Nº de Cadeiras	NOMES DOS PROFESSORES.	Nº d'Alunos	TOTA.	OBSERVAÇÕES.
Latim.	2. ^a	Cidade d'Arêa	1	Joaquim José Henriques da Silva	12	12	
	3. ^a	Villa de Pombal	2	Manoel Luiz dos Santos	7		
Primeiras Letras para o sexo masculino.		Villa de Souza	3	Amaro Gomes dos Santos	5	12	
		Cidade da Parahyba . .	4	Antonio da Costa Rego Moura	70		
		Bairro Medio	5	Estevão Coelho de Mello	141		
		Varadouro	6	Joaquim da Silva Guimarães Ferreira	38		
		Cabedello	7	Manoel Gareia do Amaral	36		
		Lucena	8	Padre Augusto Cyrillo de Oliveira e Mello	45		
		Santa Ritta	9	Angelo Miguel de Souza	40		
		Espirito Santo	10	Padre Firmino Herculano de Figueirêdo	32		
	1. ^a	Itabaiana	11	José Luiz Pereira	30		
		Pedras de Fogo	12	Cyro Deoleciano Ribeiro Pessoa	66		
		Alhandra	13	Manoel Jeronimo do Sacramento	14		
		Pitimbu	14	Franciseo Jordão Stuart	30		
		Mamanguape	15	Franciseo Pulquerio Gonçalves de Andrade	49		
		Bahia da Traição . . .	16	Antonio Luiz de Mello	54		
		Villa do Pilar	17	Targino Augusto de Paula Freire	36		
		Villa do Ingá	18	João de Almeida Costa	15	666	
		Cidade d'Arêa	19	Antonio Francisco Pereira da Silva	41		
		Alagôa Grande	20	Franciseo Ignacio da Silva	45		
		Alagôa Nova	21	José Soares Alves de Almeida	31		
		Campina Grande	22	Antonio José Gomes Barbosa	20		
		Independencia	23	Joaquim José da Costa Mattos	35		
	2. ^a	Bananeiras	24	Gregorio Magno Borges da Fonseca	71		
		Serra da Raiz	25	Franciseo Herculano de Medeiros	8		
		Cuité	26	Bazilio Antonio da Costa	38		
		Natuba	27	Antonio Theodoro Serpa	13		
		Cabaceiras	28	Bernardino José Limeira	38		
		S. João	29	Mareelino Gomes de Almeida	8	348	Provida internamente
		Villa de Pombal	30	Franciseo José da Rocha Formiga	42		
	3. ^a	Villa de Souza	31	Antonio de Hollanda Cavaleanti	55		
		Villa de Patto	32	Padre Manoel de Carvalho e Silva	11		
		Catolé do Rocha	33	José Torquato de Sá Cavaleanti	20		
		Pianeó	34	Joaquim Casado de Almeida Nobre		128	Idem em 21 Dezbr.-1852
Sexo femi- nino.		Cidade da Parahyba . .	35	D. Alexandrina Carolina de Vasconcellos Chaves	28		
	1. ^a	Varadouro	36	D. Maria das Neves Manoella de Mello	29	57	
	2. ^a	Cidade d'Arêa	37	D. Anna Umbelina Cavaleanti Chaves	13	13	
	3. ^a	Villa de Pombal	38	D. Cordula Florentina Nobre	13		
		Villa de Souza	39	D. Maria Francisca Barreto Sarmento	14	27	
							Idem internamente
SOMMA			39	SOMMA		1:263	

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba em 19 de Fevereiro de 1853. — O Secretario *Thomaz de Aquino Mindello*. — Está conforme. — *João da Matta Corrêa Lima*.

RELAÇÃO das Cadeiras de Instrução primaria, e secundaria que diversos Professores Particulares regem, e do numero de alumnos que cada uma tem. — 1852.

COMARCAS.	LOCALIDADES.	N. de Cadeiras.	NOMES DOS PROFESSORES.	SEXOS.	NATUREZA DO ENSINO.	N.º de Alumnos.	TOTAL.
PRIMEIRA.	Cidade da Parahyba	1	Thomaz de Aquino Mindello	Mascolino	Latim	14	135
	Dita	2	Padre João do Rego Moura	Idem . .	Idem	17	
	Dita	3	Adriano Francisco Ferreira Neves	Idem . .	Idem	9	
	Pilar	4	Demetrio Emilio Vasco de Toledo	Idem . .	Idem	13	
	Cidade da Parahyba	5	Adriano Francisco Ferreira Neves	Idem . .	Primeiras lettras	9	
	Dita	6	José Pereira da Silva Dourado	Idem . .	Idem	20	
	Dita	7	José Antonio Lisboa	Idem . .	Idem	13	
	Pilar	8	Demetrio Emilio Vasco de Toledo	Idem . .	Idem	34	
	Cidade da Parahyba	9	Senhorinha Angelica da Lapa	Feminino	Idem	22	
TERCEIRA.	Villa de Souza	10	Manoel de Souza Rolim	Mascolino	Latim	24	102
	Dita	11	Idem idem	Idem . .	Frazcez	4	
	Dita	12	Idem idem	Idem . .	Philosophia	4	
	Cajazeiras	13	Padre Ignacio de Souza Rolim	Idem . .	Latim	40	
	Dita	14	Idem idem	Idem . .	Philosophia	6	
	Santa Luzia	15	Idem idem	Idem . .	Primeiras lettras	16	
	Serra do Teixeira	16	Idem idem	Idem . .	Idem	8	
SOMMA						257	

N. B. — O Commissario da Instrueção publica de Patts com o mappa dos alumnos das duas aulas de Santa Luzia, e Serra do Teixeira deixou de mandar os nomes dos respectivos Professores. Secretaria da Instrueção Publica da Parahyba em 4 de Março de 1853. — Thomaz de Aquino Mindello, Secretario. — Está conforme. — João da Matta Corrêa Lima.

RELAÇÃO das Cadeiras de Instrução primaria que até a presente data obtiverão quotas para compra de utensilios.

N.º de Cadeiras.	LOCALIDADES DAS CADEIRAS.	DATAS DAS AUTORIZAÇÕES.	QUOTAS.
1	Cidade. — Bairro medio	24 de Maio de 1852	67.000
2	Villa de Souza	19 de Junho de 1852	50.000
3	Alagôa Grande	6 de Agosto de 1852	50.000
4	Cuité	28 do dito 1852	60.000
5	Pedras de Fogo	11 de Novembro de 1852	60.000
6	Cidade alta (sexo feminino)	10 do dito de 1852	54.000
7	Santa Rita	17 de Janeiro de 1853	50.000
8	Alagôa-Nova	17 de Janeiro de 1853	50.000
SOMMA			441.000

Secretaria da Instrueção Publica em 19 de Fevereiro de 1853. — Thomaz de Aquino Mindello, Secretario. — Está conforme. — João da Matta Corrêa Lima.

RELAÇÃO dos Livros existentes na Bibliotheca do Lyceo da Parahyba do Norte no anno de 1853.

VOLUMES.	TITULOS.	AUTORES.
1	Diccionario da lingua Portugueza	Constaencio.
1	Historia de D. João de Castro	Freire de Andrade.
1	Lusiadas	Camões.
1	Cartas Selectas	Vieira.
1	Diccionario da Lingua Latina	Ramalho.
2	Ditos de varias linguas	Calepinus.
1	Dito de Fabulas	Chompré.
2	Gradus ad Parnasum.	Anonimo.
1	Novo Methodo da Grammatica Latina	Antonio Pereira.
1	Compendio da dita dita	O mesmo.
1	Explicação da Syntaxe	Dantas.
1	Vida dos Homens celebres da Grecia	Cornelio Nepos.
1	De Officiis	Cicero.
3	Orações	O mesmo.
1	Cartas escolhidas	O mesmo.
3	Fabulas	Phedro.
1	Conspiração de Catilina	Salustio.
1	Historia Romana	Tito Livio.
3	Eneida	Virgilio.
2	Odes	Horacio.
1	Poesias	Ovidio.
2	Diccionarios da Lingua Franceza	Fonseca.
2	Ditos para composição na mesma	Roquete.
1	Glossario de palavras francezas	D. Fr. Francisco de S. Luiz.
4	Grammaticas da Lingua Franceza	Sevene.
1	Dita da dita dita	Hamoniere.
3	Aventuras de Teleniaque	Fenelon.
1	Fabulas	La Fontaine.
1	Diccionario da Lingua Ingleza	Vieira.
1	Dito para composição na mesma	O mesmo.
1	Historia da Inglaterra	Goldsmi
1	Iliada de Homero	Pope.
1	Arithmetica	Bezont.
3	Elementos de Algebra	Idem.
1	Geometria	Euclides.
1	Geographia	Gualtier.
1	Atlas Geographico	Simencourt.
1	Dito dos principaes portos do Brazil	Milliet S. Adolfe
2	Diccionario Geographico do Brazil	O mesmo.
1	Discurso sobre a Historia Universal	Bossuet.
1	Elementos de Psychologia	Jacquier.
1	Ethica	Job.
4	Obras philosophicas	Descartes.
7	Ensaio philosophico	Locke.
2	Philosophia	Laromigniere.
4	Historia comparada da mesma	Degerand.
3	Philosophia.	Geruzez.
3	Philosophia.	Dugald Stewart.
1	Rhetorica	Freire de Carvalho.
1	Poetica	O mesmo.
2	De Oratore	Cicero.
2	Eloquencia Nacional	Lopes Gama.
3	Rhetorica	Blair.
93	SOMMA.	

Secretaria da Instrução Publica da Parahyba em 19 de Fevereiro de 1853. — Thomaz de Aquino Mindello, Secretario. —
Está conforme. — João da Matta Corrêu Lima.

MAPPA dos Empregados do Lyceo da Cidade da Parahyba com declaração das faculdades que nelle se ensinão, do numero das Cadeiras, e dos Alumnos que até a presente data se achão nas differentes aulas inscriptos.

EMPREGOS.	NOMES DOS EMPREGADOS.	Nº de Cadeiras	FACULDADES.	Nº de Alumnos	OBSERVAÇÕES.
Professores . . .	Severiano Antonio da Gama e Mello . . Fr. Fructuoso da Solidade Segismundo Manrique Victor de Lima Thomaz de Aquino Mindello Padre João do Rego Moura. Manoel Porfirio Aranha	1 2 3 4 5 6	Grammatica Latina Grammaticas Franzeza e Ingleza. Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria Geographia, Chronologia, e Historia. Philosophia Racional e Moral Rhetorica e Poetica	42 30 3 7 4 4	Foi nomeado Director da Instrueção P. em 16 de Março de 1832. Foi nomeado Secretario da Instrueção P. em 11 de Fevereiro de 1833.
Substitutos . . .	Rufino Olavo da Costa Maxado Claudioano Joaquim Bezerra Cavaleanti.	TOTAL		90	
Bedel	Gervazio Victor da Natividade				

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 10 de Março de 1853.

João da Matta Corrêa Lima.

Secretario interino.

TABELLA dos rendimentos desta Provincia arrecadados pela Agencia Fiscal em Pernambuco do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1852, conforme consta dos certificados respectivos.

ARRECADAÇÃO.	PROVENIENCIAS.		TOTAL.
	Algodão.	Assucar.	
Em Janeiro de 1852	551 255	369 2902	921 2157
Em Fevereiro idem	725 2997	487 2259	1:213 2256
Em Março idem	594 2819	697 2114	1:273 2933
Em Abril idem	1:355 2800	357 2857	1:713 2657
Em Maio idem	1:209 2763	56 2982	1:266 2745
Em Junho idem	1:348 2747	242 2584	1:591 2331
Em Julho idem	241 2695	135 2541	377 2236
Em Agosto idem	1:534 2057	20 2791	1:554 2848
Em Setembro idem	820 2178	2 2874	823 2052
Em Outubro idem	1:203 2971	37 2345	1:241 2316
Em Novembro idem	2:838 2029	372 2676	3:210 2705
Em Dezembro idem	1:257 2543	718 2056	1:975 2599
SOMMA	13:681 2854	3:480 2981	17:162 2835

Contadoria da Administração de Rendas Provinciaes da Parahyba 11 de Abril de 1853. — O Inspector *José Carlos da Costa Ribeiro*.—O Contador *José Bento Meira de Vasconcellos*.

Está conforme.

João da Matta Corrêa Lima.

Tabella dos rendimentos provinciaes arrecadados pelas differentes Collectorias da Provincia da Parahyba do Norte em o anno de 1852.

	Cidade.	Livramento.	Mamanguape.	Independencia	Bananeiras.	Arca	Campina.	Cabaceiras.	Alagôa Nova.	S. João.	Pombal.	Souza.	TOTAL.
Meia Siza			174:762	118:807	21:000	228:399		18:825	183:970			159:939	905:702
Sello de Heranças			145:593	314:683	303:580	362:769			83:300			222:335	1:431:262
Decima dos Predios	465:334					93:651			164:990				723:975
Fianças criminaes			21:250										21:250
Imposto sobre côcos		48:300	58:400										106:700
Bens do Evento						56:150			117:680				204:066
Curraes de pescaria		164:000										30:836	164:000
Imposto sobre Boticas						4:000							4:000
Idem sobre Tabernas	462:540				13:200	44:800			38:400				558:940
Idem sobre Engenho ou Engenhoca					41:000	60:000			30:000				134:000
Idem sobre Atambiques		78:000	80:000		20:000				4:000				182:000
Idem sobre folha corrida					500							1:000	1:500
Divida activa						142:055					475:075		947:120
Multa por infracções							100:000	71:000		985:495		10:000	10:000
Rendas não classificadas	1:826:000												2:982:495
	2:753:874	290:300	480:007	433:490	404:280	1:291:824	100:000	89:825	622:340	985:495	475:075	424:110	8:330:020

OBSERVAÇÃO. — Na presente Tabella não se achão comprehendidas as Collectorias d'Alhandra, Piancó, Catolô, e Pilar, por não terem os respectivos Collectores recolhido ao Colro Provincial quantia alguma no anno findo de 1852, o que verificou o ultimo em o corrente anno. Em algumas Collectorias observa-se quantias um pouco elevadas, em outras porem muito inferiores, mas como a presente tabella não indica a receita propria do anno, e somente as entradas de quantias que no mesmo se fizerão, não se pôde por isto, á vista della, fazer idéa da dita receita. Contadoria da Administração do Rendas Provinciaes 15 de Abril de 1853. — O Contador interino *Manoel Deodato de Almeida Henriques*.

Está conforme.

João da Matta Corrêa Lima.

MAPPA dos Baptizados, Casamentos, e Obitos, havidos na Provincia da Parahyba em 1852.

COMARCAS.	Nº DE FREGUEZIAS	FREGUEZIAS.	BAPTIZADOS.	CASAMENTOS.	OBITOS.	NOMES DOS VIGARIOS.
1ª	1	Cidade da Parahyba	
	2	Santa Ritta	
	3	Livramento	
	4	Conde	122	19	124	
	5	Alhandra	
	6	Taquara	
	7	Pilar	
	8	Taipú	
	9	Ingá	
	10	Mamanguape.	
	11	Bahia da Traição.	169	46	138	
2ª	12	Cidade d'Arêa	
	13	Bananeiras	
	14	Cutê	
	15	Independencia	
	16	Camptna Grande.	
	17	Alagôa Nova.	
	18	Cabaceiras.	
	19	Natuba	
	20	S. João	
3ª	21	Pombal	
	22	Pattos	
	23	Piancó	816	128	120	
	24	Catolê do Rocha	
	25	Souza	1.011	175	208	
3	25	SOMMA	

Secretaria do Governo da Parahyba em 11 de Março de 1853. — *João da Matta Corrêa Lima*, Secretario interino.

Mappa estatístico da população livre, e escrava da Província da Parahyba, feita em 1851.

COMARCAS.	Nº de Municipios.	MUNICIPIOS.	LIVRES.	Somma por Comarcas.	ESCRAVOS.	Somma por Comarcas.	TOTAL.
1ª	1	Cidade e Alhandra	21.691	43.101	4.591	8.771	51.872
	2	Villa do Pilar	7.219		1.982		
	3	Villa de Mamanguape	11.160		2.598		
2ª	4	Cidade d'Arêa	19.210	103.976	2.020	12.763	116.741
	5	Villa do Ingá	8.316		693		
	6	Villa de Cabaceiras	7.551		1.013		
	7	Villa de Alagôa Nova	5.931		1.024		
	8	Villa de Bananeiras	26.966		1.783		
	9	Villa da Independencia	12.291		1.246		
	10	Villa de Campina Grande	11.449		3.446		
	11	Villa de S. João	9.212		1.538		
3ª	12	Villa do Pombal	4.183	36.843	915	7.010	43.853
	13	Villa do Catolé do Rocha	6.133		1.108		
	14	Villa do Piancó	7.894		997		
	15	Villa de Patto	4.522		544		
	16	Villa de Souza	11.109		3.446		
SOMMA				183.920	28.546	28.546	212.446

Secretaria do Governo da Provincia da Parahyba em 30 de Abril de 1853.

João da Matta Corrêa Lima.

Secretario interino.